

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

**ANEXO 1: RELATÓRIO
DETALHADO DO
PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2023**

30 DE MAIO DE 2023

**Lei Complementar 141/12 – Art. 40
Resolução CNS 459/12
Maio/2023**

**FAZER BEM FEITO PARA FAZER DAR
CERTO!**

INTRODUÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2023 (janeiro a abril) relativo às ações e serviços de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul.

Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

O DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) foi disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios para registro de informações e documentos relativos ao Plano de Saúde e à Programação Anual de Saúde; para elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA e do Relatório Anual de Gestão – RAG. Por meio do DGMP todos os documentos e relatórios são enviados ao Conselho de Saúde para, em relação ao RDQA, inclusão da análise e apreciação (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012) e, em relação ao RAG, para inclusão da análise e do parecer conclusivo, nos termos do § 1º do art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012.

O DGMP substituiu os sistemas SARGSUS e SISPACTO, para fins de inserção de informações de documentos referentes ao ano de 2018 em diante. Assim, a estrutura do 1º RDQA 2023 está compatibilizada com o DigiSUS – Módulo Gestor, a qual apresenta informações semelhantes à estrutura do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma 15 de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

Sinalizamos também que mantivemos a elaboração de um relatório detalhado descritivo como anexo do relatório DigiSUS. Desta forma o estado elabora dois relatórios – um conforme normatizado e outro com detalhamento de ações e planilha de execução orçamentária.

As informações do 1º RDQA 2022 são apresentadas no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) da seguinte forma: Identificação, Introdução, Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde – PAS; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais. No relatório detalhado procuramos focar nas considerações das áreas técnicas em relação ao período.

A Coordenadoria de Planejamento agradece a todos os colaboradores da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) que reuniram esforços para a construção deste instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, que registra o trabalho, constituindo, além do cumprimento de metas e ações de saúde para 2023, memória institucional para esta Secretaria de Estado de Saúde.

EDUARDO CORRÊA RIEDEL

Governador

JOSÉ CARLOS BARBOSA

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA

Secretário de Estado de Saúde

CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE GONÇALVES

Secretária Adjunta

DRª MARIELLE ALVES CORRÊA ESGALHA

Diretora– Presidente/FUNSAU

ANTÔNIO CÉSAR NAGLIS

Diretor Geral de Administração e Finanças

ANTÔNIO LASTÓRIA

Diretor Geral de Atenção Especializada

ANGÉLICA CRISTINA SEGATTO CONGRO

Diretora Geral de Atenção à Saúde

LARISSA DOMINGUES CASTILHO DE ARRUDA

Diretora Geral de Vigilância em Saúde

MARIA ANGÉLICA BENETASSO

Diretora Geral de Gestão Estratégica

ANDRÉ VINÍCIUS BATISTA DE ASSIS

Diretor Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

PROCURADORES DO ESTADO ATUANDO NA SES/MS

Fábio Jun Capucho

Jordana Pereira Lopes Goulart

Kaoye Guazina Oshiro

Leandro Pedro de Melo

Marcos Costa Vianna Moog

Mariana Andrade Vieira

Patrícia Figueiredo Teles

Rodrigo Campos Zequim



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL

MESA DIRETORA DO CES-MS - GESTÃO 2021 -2023

Presidente: Caio Leonedas de Barros

Segmento dos Trabalhadores em Saúde

Vice-Presidente: Davi Vital do Rosário

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)

1ª Secretário: Cleonice Alves de Albres

Segmento dos Usuários do SUS

2ª Secretária: Edelma Lene Peixoto Tibúrcio

Segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços do SUS

CONSOLIDAÇÃO

ECLEINE SANTOS AMARILA

Coordenadora Geral de Planejamento, Programação Orçamentária e Informação em Saúde

VANESSA ROSA PRADO

Coordenadora de Planejamento e de Informação em Saúde





IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTA

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE: Secretaria de Estado de Saúde

CNPJ: 02.955.271/0001-26

ENDEREÇO: Avenida do Poeta, Bloco VII – Parque dos Poderes.

CEP: 79.031-902

TELEFONE: (67) 3318-1600

FAX: (67) 3318-1677

E-MAIL: gabinete.ses@saude.ms.gov.br

SITE: <http://www.saude.ms.gov.br/>

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Secretário (a) de Saúde

Nome: **MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA**

Data da Posse: janeiro/2023

INFORMAÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação da FES

Lei n 9577

CNPJ: 03.517.102/0001-77 – Fundo de Saúde

Data: 04/08/1999

Gestor do Fundo: **MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA**

INFORMAÇÃO DO CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: Lei nº 1152

Data: 21/06/1991

Nome do Presidente: **RICARDO ALEXANDRE CORREA BUENO**

Segmento: Trabalhadores em Saúde

Data da última eleição do CES: 28/05/2021

Telefone: (67) 3312-1122

E-mail: ces@saude.ms.gov.br

Conferência de Saúde: 06/2019.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Vivemos em um Estado Democrático de Direito e nossa Constituição Federal estabelece, em seu art. 196, que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

E para cumprir o mandamento constitucional, os orientadores estratégicos fundamentais que embasam as ações desta Secretaria de Estado de Saúde são definidos da seguinte forma:

MISSÃO

Coordenar a política de Saúde no estado de Mato Grosso do Sul em articulação com os municípios, de forma regionalizada, com acesso às ações e serviços de saúde de qualidade, resolutiva e próxima às pessoas.

VISÃO DE FUTURO

Ser até 2023, modelo de excelência na gestão em saúde, com práticas inovadoras, resolutivas e democráticas que atendam as necessidades das pessoas do estado de Mato Grosso do Sul.

VALORES

COMPROMISSO, ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, EQUIDADE, COMPETÊNCIA, QUALIDADE.

1. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS – ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES
2. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES
3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES
5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023 – DESEMPENHO DA SES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE 2023 - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES
 - **Diretriz 1- Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.**
 - **Diretriz 2 - Garantir a regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde.**
 - **Diretriz 3 - Implementar a organização da assistência especializada e hospitalar, por meio das Redes de Atenção à Saúde.**
 - **Diretriz 4 - Implementar ações através de gestão própria nos serviços de saúde públicos de Mato Grosso do Sul.**
 - **Diretriz 5 - Ampliar a capacidade de monitoramento, avaliação e controle público, visando a gestão por resultados.**
 - **Diretriz 6 - Garantir e implementar ações de Participação e Controle Social no SUS.**
 - **Diretriz 7 - Garantir a implementação das Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde**
6. PLANILHA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 1º QUADRIMESTRE 2023

1. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

➤ Produção de Atenção Básica

QUADRO 1. COMPLEXIDADE ATENÇÃO BÁSICA

Competência: janeiro a março de 2023

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)
	Quantidade Aprovada
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	125
03 Procedimentos clínicos	2.609
04 Procedimentos cirúrgicos	10
Total	2.744

Fonte: SIA/Datasus/Tabwin.

Dos 18 estabelecimentos que apresentaram produção de Atenção Básica o mais frequente foi o Hospital 19 de Março (Ribas do Rio Pardo) com 92,16% seguido do Hospital e Maternidade de Inocência (Inocência) com 2,62%.

O procedimento mais frequente foi “0301100039 Aferição de Pressão Arterial” com 74,89% o segundo mais frequente foi “0301100152 Retirada de Pontos de Cirurgias (Por Paciente)” com 17,02%, sendo que os dois procedimentos foram realizados somente pelo Hospital 19 de Março (Ribas do Rio Pardo).

➤ Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos Caráter de Atendimento: Urgência

QUADRO 2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS CARÁTER DE ATENDIMENTO: URGÊNCIA

Competência: janeiro a março de 2023

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtde AIH Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.290	150.450,16	0	0,00
03 Procedimentos clínicos	11.899	93.233,64	5.937	2.647.299,14
04 Procedimentos cirúrgicos	1.603	37.580,44	1.547	1.139.217,68
08 Ações complementares da atenção à saúde	7	1.097,40	0	0,00
Total	19.799	282.361,64	7.484	3.786.516,82

Fonte: SIA e SIH/Datasus/Tabwin.

As informações do SIA descritas no quadro acima se referem apenas à produção registrada em Boletim de Produção Ambulatorial – Individualizado (BPA-I), pois em Boletim de Produção Ambulatorial – Consolidado (BPA-C) não é possível verificar o quantitativo de procedimentos realizados por caráter de atendimento. O grupo de procedimento mais frequente foi “03 Procedimentos Clínicos” com 60,10% seguido de “02 Procedimentos com finalidade diagnóstica” com 31,77%. O procedimento mais frequente do grupo “03 Procedimentos Clínicos” foi “0301060061 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada” com 67,90%, seguido de “0301060118 Acolhimento com Classificação de Risco” com 16,52%.

Com relação a produção hospitalar do total de internações, 85,00% foram atendimento de urgência. Os procedimentos de caráter de atendimento de urgência mais frequentes foram: “0411010034 Parto Cesariano” com 11,48%, seguido de “0310010039 Parto normal” com 10,29% e 0303140151 Tratamento de Pneumonias ou Influenza (Gripe)” com 8,75%

➤ Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

QUADRO 3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Competência: janeiro a março de 2023

Forma de Organização	SIA		SIH	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtde AIH Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	40	102,00	0	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	17	1.215,55
Total	40	102,00	17	1.215,55

Fonte: SIA e SIH/Datasus/Tabwin.

Os procedimentos descritos no quadro acima foram realizados em estabelecimentos sob Gestão Estadual, a forma de organização “030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais” é um procedimento hospitalar e foi realizado no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto, em Ponta Porã. E a forma de organização “030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial” foi realizada pelo Hospital Municipal Dr Altair de Oliveira (Antônio João).

➤ Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

QUADRO 4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Competência: janeiro a março de 2023

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtde AIH Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	189	59,40	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	285.647	3.656.142,03	0	0,00
03 Procedimentos clínicos	320.734	2.908.079,62	5.968	2.660.611,19
04 Procedimentos cirúrgicos	3.118	334.394,08	2.837	2.068.074,78
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.200	545.345,62	0	0,00
06 Medicamentos	3.722.272	1.481.192,63	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	141	186.800,41	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	30.780	968.434,05	0	0,00
Total	4.364.081	10.080.447,84	8.805	4.728.685,97

Fonte: SIA e SIH/Datasus/Tabwin.

No quadro acima estão contemplados todos os tipos de complexidade e financiamento.

O número de procedimentos ambulatoriais aprovados nas competências janeiro a março/2023 é de 4.364.081 que corresponde ao montante de R\$ 10.080.447,84 (dez milhões, oitenta mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e oitenta e quatro centavos). Já a produção hospitalar aprovada é de 8.805 internações que corresponde ao montante de R\$ 4.728.685,97 (quatro milhões, setecentos e vinte e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos). A frequência de procedimentos clínicos superam os procedimentos cirúrgicos tanto ambulatoriais como hospitalares.

➤ Produção de Assistência Farmacêutica

QUADRO 5. SUBGRUPO PROCED: 0604 COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

(Esse item refere-se ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal).

Competência: janeiro a março de 2023

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
06 Medicamentos	3.722.272	1.481.192,63
Total	3.722.272	1.481.192,63

Fonte: SIA/Datasus/Tabwin.

O valor de produção do CAFE - Farmácia Especializada (CNES 0021806) correspondeu nas competências janeiro a março/2023 a 112,82% do valor repassado pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), em relação a Portaria publicada pelo Ministério da Saúde, referente ao financiamento para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

➤ Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

QUADRO 6. FINANCIAMENTO VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Competência: janeiro a março de 2023

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	155	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.723	0,00
Total	10.878	0,00

Fonte: SIA/Datasus/Tabwin.

A produção ambulatorial da Vigilância Sanitária refere-se ao Grupo de Procedimentos 01, sendo o mais frequente o procedimento “0102010170 Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária” com 68,39%, seguido de “0102010145 Inspeção sanitária de hospitais” com 11,61%. Já a produção ambulatorial da Vigilância em Saúde do Lacen refere-se aos procedimentos de Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental, estes procedimentos não preveem valores financeiros, mas a sua informação se faz necessária para o repasse de recursos do Grupo de Vigilância em Saúde. Nas competências janeiro a março/2023, o procedimento “0213010720 Pesquisa de SARS-COV-2 POR RT - PCR” correspondeu a 30,59% seguido de “0213010402 Isolamento do Virus da Influenza “ com 25,85% e “0213020033 Analise de Coliformes e Bactérias Heterotróficas em Água “ com 19,21%.

O Hospital e Maternidade de Inocência (Inocência) e o Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (Ponta Porã) apresentaram produção do procedimento “0214010163 Teste rápido para detecção de SARS-COV-2”; o Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (Ponta Porã) apresentou produção dos procedimentos “0213010178 Histoquímica p/ Identificação de Hepatite C” e 0214010120 Teste Rápido para Dengue IGG/IGM.

2. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

QUADRO 7. POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO
Competência março de 2023

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Total
Hospital Geral	37	5	42
Unidade Mista	6	0	6
Clínica/Centro de Especialidade	0	2	2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	0	1	1
Unidade Móvel Terrestre	0	1	1
Farmácia	0	2	2
Central de Gestão em Saúde	0	10	10
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	0	12	12
Telessaúde	0	1	1
Laboratório de Saúde pública	0	1	1
Central de Regulação do Acesso	0	1	1
Central de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos Estadual	0	2	2
Total	43	38	81

Fonte: SCNES/Datasus/Tabwin.

A rede física prestadora de serviços SUS dos estabelecimentos sob gestão estadual, está apresentada no quadro acima, por tipo de estabelecimento e tipo de gestão, estadual ou gestão dupla. O tipo de estabelecimento “Central de Gestão em Saúde” refere-se aos Núcleos Regionais de Saúde e a Secretária de Estado de Saúde.

QUADRO 8. POR NATUREZA JURÍDICA
Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, sob gestão estadual
Competência março/2023

Natureza Jurídica	Frequência
1. Administração Pública	58
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	33
124-4 Município	25
2. Entidades Empresariais	3
206-2 Sociedade Empresária Limitada	3
3. Entidades sem Fins Lucrativos	20
306-9 Fundação Privada	1
399-9 Associação Privada	19
Total	81

Fonte: SCNES/Datasus/Tabwin.

O Quadro acima mostra a natureza jurídica dos estabelecimentos de saúde no Mato Grosso do Sul, sob gestão estadual, e no item “Município” refere-se aos 19 (dezenove) hospitais municipais e 6 (seis) unidades mistas com gestão dupla. A “Administração Pública – Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal” refere-se aos Núcleos Regionais de Saúde (9); Núcleos Hemoterápicos (10); Hemocentro Regional de Dourados e Hemosul; CEREST; Núcleo Tec Cientif do Programa Telessaúde Brasil Redes em MS; Lacen, Farmácia Especializada (CAFE); Hospital Regional Dr. José de Simone Netto; Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados; Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (Três Lagoas); Central Estadual de Transplantes de MS; Central Estadual de Abastecimento Farmacêutico; Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência e Secretaria de Saúde (onde são lançados os procedimentos do Tratamento Fora Domicílio).

3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

QUADRO 9. OCUPAÇÃO DE PROFISSIONAIS SUS CADASTRADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, COMPETÊNCIA MARÇO/2023

Ocupação Múltiplo	Profissional Atende SUS
111220 Secretário-Executivo	1
111410 Dirigente do serviço público estadual e distrital	1
114105 Dirigente de partido político	5
121010 Diretor geral de empresa e organizações (exceto de interesse público)	1
123105 Diretor administrativo	32
123110 Diretor administrativo e financeiro	3
131205 Diretor de serviços de saúde	58
131210 Gerente de serviços de saúde	18
142105 Gerente administrativo	9
142205 Gerente de recursos humanos	1
142325 Relações públicas	1
212305 Administrador de banco de dados	8
212315 Administrador de sistemas operacionais	5
212405 Analista de desenvolvimento de sistemas	3
212420 Analista de suporte computacional	2
213205 Químico	1
214205 Engenheiro civil	1
221105 Biólogo	17
221205 Biomédico	24
2231G1 Médico Cardiologista Intervencionista	1
223204 Cirurgião dentista - auditor	8
223208 Cirurgião dentista - clínico geral	3
223232 Cirurgião dentista - odontologista legal	1
223268 Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	3
223272 Cirurgião dentista de saúde coletiva	1
223288 Cirurgião dentista - odontologia para pacientes com necessidades especiais	1
223305 Médico veterinário	1
223405 Farmacêutico	92
223415 Farmacêutico analista clínico	112
223445 Farmacêutico hospitalar e clínico	5
223505 Enfermeiro	648
223510 Enfermeiro auditor	7
223530 Enfermeiro do trabalho	1
223535 Enfermeiro nefrologista	1
223545 Enfermeiro obstétrico	14
223560 Enfermeiro sanitaria	2
223605 Fisioterapeuta geral	65
223625 Fisioterapeuta respiratória	1
223660 Fisioterapeuta do trabalho	1
223710 Nutricionista	45
223810 Fonoaudiólogo	9
223905 Terapeuta ocupacional	1

225103 Médico infectologista	5
225109 Médico nefrologista	15
225112 Médico neurologista	5
225115 Médico angiologista	1
225120 Médico cardiologista	30
225124 Médico pediatra	63
225125 Médico clínico	714
225127 Médico pneumologista	1
225133 Médico psiquiatra	1
225135 Médico dermatologista	1
225136 Médico reumatologista	1
225140 Médico do trabalho	1
225148 Médico anatomopatologista	1
225150 Médico em medicina intensiva	7
225151 Médico anesthesiologista	147
225155 Médico endocrinologista e metabologista	3
225165 Médico gastroenterologista	1
225170 Médico generalista	3
225180 Médico geriatra	1
225185 Médico hematologista	2
225203 Médico em cirurgia vascular	11
225210 Médico cirurgião cardiovascular	1
225220 Médico cirurgião do aparelho digestivo	3
225225 Médico cirurgião geral	122
225230 Médico cirurgião pediátrico	1
225235 Médico cirurgião plástico	1
225240 Médico cirurgião torácico	1
225250 Médico ginecologista e obstetra	91
225255 Médico mastologista	2
225265 Médico oftalmologista	61
225270 Médico ortopedista e traumatologista	34
225275 Médico otorrinolaringologista	7
225280 Médico coloproctologista	2
225285 Médico urologista	13
225290 Médico cancerologista cirúrgico	2
225305 Médico citopatologista	2
225310 Médico em endoscopia	8
225320 Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	30
225340 Médico hemoterapeuta	2
239415 Pedagogo	1
239430 Supervisor de ensino	1
241005 Advogado	2
241040 Consultor jurídico	1
251510 Psicólogo clínico	15
251520 Psicólogo hospitalar	1
251540 Psicólogo do trabalho	1
251605 Assistente social	44
252105 Administrador	11
252205 Auditor (contadores e afins)	4

252210 Contador	1
252305 Secretária executiva	1
252405 Analista de recursos humanos	1
261110 Assessor de imprensa	1
313220 Técnico em manutenção de equipamentos de informática	1
317110 Programador de sistemas de informação	2
317205 Operador de computador (inclusive microcomputador)	1
322205 Técnico de enfermagem	1088
322215 Técnico de enfermagem do trabalho	2
322230 Auxiliar de enfermagem	163
322250 Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família	1
322605 Técnico de imobilização ortopédica	7
324115 Técnico em radiologia e imagenologia	112
324120 Técnico em radiologia	12
324205 Técnico em patologia clínica	56
324220 Técnico em Hemoterapia	4
325105 Auxiliar técnico em laboratório de farmácia	2
325115 Técnico em farmácia	3
325210 Técnico em nutrição e dietética	1
351305 Técnico em administração	1
351605 Técnico em segurança no trabalho	4
352210 Agente de saúde pública	25
354205 Comprador	1
410105 Supervisor administrativo	6
411005 Auxiliar de escritório, em geral	49
411010 Assistente administrativo	365
413115 Auxiliar de faturamento	49
414105 Almoxarife	6
415105 Arquivista de documentos	1
420135 Supervisor de telemarketing e atendimento	1
421105 Atendente comercial (agência postal)	1
422105 Recepcionista, em geral	191
422110 Recepcionista de consultório médico ou dentário	18
422205 Telefonista	2
422210 Teleoperador	9
510205 Supervisor de lavanderia	1
512115 Empregado doméstico faxineiro	11
513205 Cozinheiro geral	8
513220 Cozinheiro de hospital	77
513425 Copeiro	2
513430 Copeiro de hospital	32
513505 Auxiliar nos serviços de alimentação	10
514120 Zelador de edifício	5
514225 Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	80
514310 Auxiliar de manutenção predial	9
514320 Faxineiro	171
515110 Atendente de enfermagem	18
515135 Socorrista (exceto médicos e enfermeiros)	6
515140 Agente de Combate às Endemias	15

515210 Auxiliar de farmácia de manipulação	6
515215 Auxiliar de laboratório de análises clínicas	49
515220 Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	2
516305 Lavadeiro, em geral	12
516310 Lavador de roupas a maquina	10
516325 Passador de roupas em geral	2
516340 Atendente de lavanderia	8
516345 Auxiliar de lavanderia	24
516405 Lavador de roupas	2
517310 Agente de segurança	2
517330 Vigilante	1
517410 Porteiro de edifícios	6
517420 Vigia	59
521130 Atendente de farmácia - balconista	62
710205 Mestre (construção civil)	1
782305 Motorista de carro de passeio	16
782310 Motorista de furgão ou veículo similar	101
782320 Condutor de Ambulância	59
782405 Motorista de ônibus rodoviário	2
818110 Auxiliar de laboratório de análises físico-químicas	1
950205 Encarregado de manutenção elétrica de veículos	1
Total	5.751

Fonte: SCNES/Datasus/Tabwin.

O quadro acima mostra os profissionais cadastrados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, esclarecendo que o quantitativo refere-se a ocupação segundo o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), tendo em vista que um mesmo profissional pode ser cadastrado em mais de uma ocupação, e a maior ocorrência são os profissionais médicos, principalmente em hospitais que dispõe apenas de dois ou três profissionais e o mesmo desempenha várias ocupações tais como: clínico, pediatra, cirurgião geral, ginecologia obstetra e anestesiológico. No caso de anestesiológico o artigo 2º da Portaria SAS-MS nº 98, de 26 de março de 1999, autoriza o registro de médicos na seguinte forma: “Fica autorizado o cadastramento para a realização de atos anestésicos médicos registrados nos Conselhos Regionais de Medicina, mesmo que não possuam titulação de especialista em anesthesiologia, naqueles municípios em que não existem profissionais titulados ou cujo número ou disponibilidade para assistência não seja suficiente ao pleno atendimento aos pacientes do SUS”.

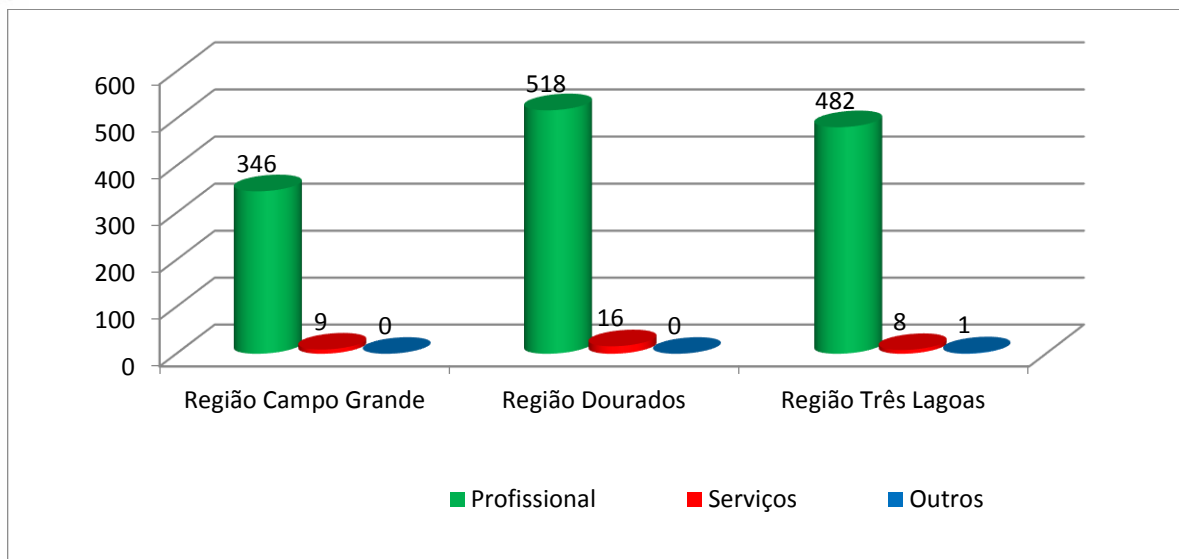
O CBO de profissionais com maior frequência refere-se a “322205 Técnico de Enfermagem” com 18,62%, seguido “de ”225125 Médico Clínico” com o 12,42% e “223505 Enfermeiro” com 11,27%.

No período de janeiro a abril/2023, 96,59% de solicitações de movimentação de cadastro no SCNES foram atendidas. Os motivos da não inclusão / alteração / exclusão referem-se a falta de documentação e registro no conselho de classe em Mato Grosso do Sul e profissional não incluso no SCNES.

Conforme mostra o quadro abaixo, 97,54% referem-se às solicitações de movimentação de cadastro de profissionais, destaque para a Região de Saúde de Dourados com 38,48%, seguido da Região de Saúde de Três Lagoas com 35,81%, e Região de Saúde de Campo Grande com 25,71%.

GRÁFICO 1. SOLICITAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DO CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR TIPO E REGIÃO DE SAÚDE

Competência: janeiro a abril de 2023

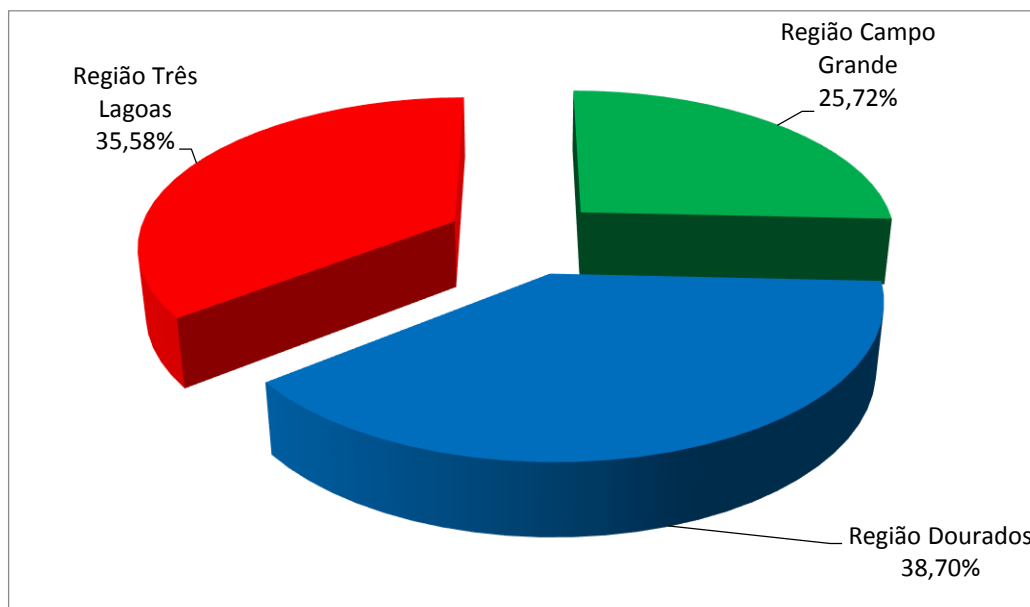


Fonte: SCNES e Setor Operacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

A Região de Saúde de Dourados representou 38,70% de solicitação de movimentação do cadastro, seguido da Região de Saúde de Três Lagoas com 35,58%, e a Região de Saúde de Campo Grande com 25,72%.

GRÁFICO 2. SOLICITAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DO CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE

Competência: janeiro a abril de 2023



Fonte: SCNES e Setor Operacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Os valores apurados serão informados no SIOPS, transmitidos bimestralmente e cumulativamente, sendo que os 12% a serem aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) pelo gestor estadual, conforme LC 141/2012, devem ser atingidos até o final do ano e demonstrados pelo SIOPS do 6º bimestre. Devido ao atraso na liberação do sistema SIOPS pelo Ministério da Saúde, os dados bimestrais de 2023 ainda não foram entregues e homologados.

Os dados utilizados para a composição do Relatório do 1º Quadrimestre de 2023 foram extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF) em 16/05/2023, ou seja, antes da publicação dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) nº 101/2000, conforme art. 52 e também §3º do art. 165 da Constituição Federal. Desta forma, os dados apresentados estão sujeitos a alterações, que poderão ocasionar diferenças nos valores.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PORTARIA STN Nº 710/2021, QUE ESTABELECE A CLASSIFICAÇÃO DAS FONTES OU DESTINAÇÕES DE RECURSOS A SER UTILIZADA POR ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

A partir do ano de 2023 o Estado de Mato Grosso do Sul passa a observar o que determina a Portaria Conjunta STN/SOF nº 20, de 23 de fevereiro de 2021, que visa estabelecer a padronização das fontes ou destinações de recursos no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Assim, os Estados, Distrito Federal e Municípios passam a utilizar a relação de Fontes de Recursos estabelecida pela Portaria nº 710, de 25 de fevereiro de 2021 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Sendo de observância obrigatória, considerando o disposto no art. 3º da Portaria Conjunta STN/SOF nº 20, de 2021.

O objetivo da padronização nacional das fontes ou destinação de recursos é criar um controle mais efetivo com a rastreabilidade dos recursos públicos, possibilitando a comparabilidade entre os entes da federação e promovendo o controle social.

Resumidamente para o ano de 2023 teremos as seguintes alterações nos códigos e nomenclaturas das Fontes de Recursos:

Até o ano de 2022		A PARTIR DO ANO DE 2023	
Código	Descrição da Fonte	Código	Descrição da Fonte
100	Recursos Ordinários (Recursos do Tesouro)	500	Recursos não Vinculados de Impostos (RECURSOS LIVRES (NÃO VINCULADOS) - Recursos do Tesouro
248	Receita Fundo a Fundo da Saúde (Recursos de Outras Fontes)	600, 601, 602, 603	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Blocos de Manutenção/Estruturação das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e Blocos de Manutenção/Estruturação destinados ao enfrentamento da COVID-19 no bojo da ação 21C0. (Recursos Vinculados à Saúde)
281	Convênios Diversos e outras transferências (Recursos de Outras Fontes)	631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde (Recursos Vinculados à Saúde)
240	Recursos Diretamente Arrecadados (Recursos de Outras Fontes)	659	Outros Recursos Vinculados à Saúde (Recursos Vinculados à Saúde)

103	Recursos Proveniente da Lei nº 2.105/2000-FIS (Recursos do Tesouro)	799	Outras Vinculações Legais (Demais Vinculações Legais)
-----	---	-----	---

Desta forma, para a apuração do índice de aplicação em Ações de Serviços Públicos de Saúde (ASPS) serão consideradas as Despesas executadas na Fonte de Recurso identificada pelo código “500 - Recursos não vinculados de Impostos”, bem como, associada ao Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO) com o Marcador “1002 Identificação das despesas com ações e serviços públicos de saúde”.

O Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO) ou Marcador é utilizado apenas na fase da despesa para a identificação das despesas que comporão o cálculo para cumprimento do limite constitucional da saúde e sempre será associado à fonte de recursos 500 - Recursos não vinculados de Impostos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Execução Orçamentária – Função 10-Saúde

TABELA 1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSO, 1º QUADRIMESTRE DE 2023 (JANEIRO A ABRIL).

Fonte de Recurso	Descrição da Fonte de Recurso	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
500 Marcador 1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	618.945.498,14	464.528.355,64	461.112.804,62
500 outros Marcadores	Recursos de impostos e transferências de impostos	3.870.509,76	-	-
600*	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	34.975.220,90	18.255.245,64	16.344.944,35
631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios	4.096.437,68	58.945,00	-
659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação Própria)	36.398.666,50	20.670.208,88	19.833.070,04
799	Outros recursos vinculados por lei (FIS-Saúde Lei 2.105/00)	53.513.064,24	53.513.064,24	53.513.064,24
Totais		751.799.397,22	557.025.819,40	550.803.883,25

Fonte: SPF, 2023

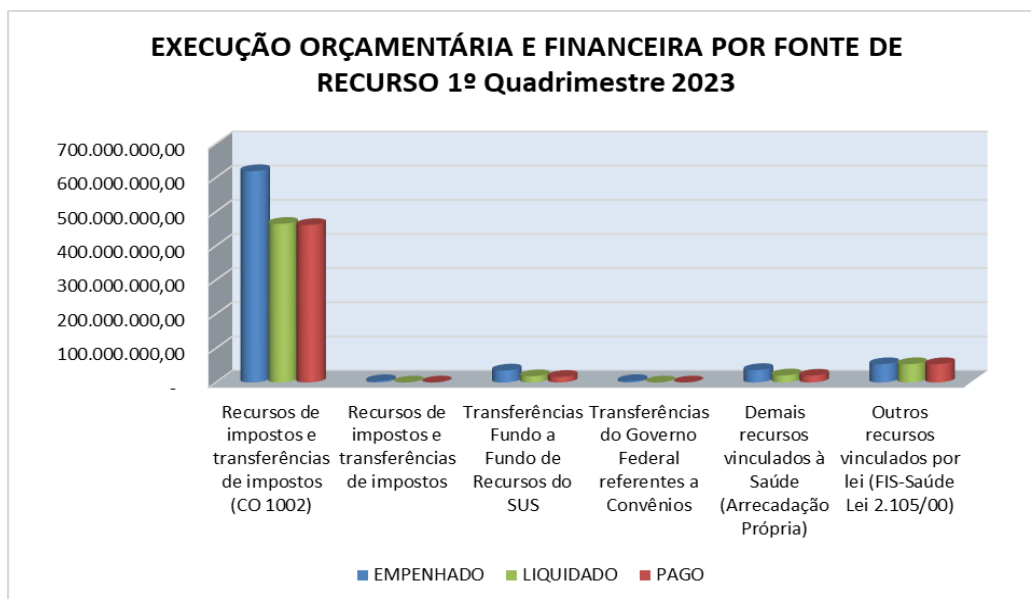
* Consideradas as Fontes de Recursos 600, 601, 602 e 603.

No 1º Quadrimestre de 2023 os valores executados na Função 10-Saúde, foram: Empenhado R\$751.799.397,22 (Setecentos e Cinquenta e Um Milhões e Setecentos e Noventa e Nove Mil e Trezentos e Noventa e Sete Reais e Vinte e Dois Centavos), Liquidado R\$557.025.819,40 (Quinhentos e Cinquenta e Sete Milhões e Vinte e Cinco Mil e Oitocentos e Dezenove Reais e Quarenta Centavos) e Pago R\$550.803.883,25 (Quinhentos e Cinquenta Milhões e Oitocentos e Três Mil e Oitocentos e Oitenta e Três Reais e Vinte e Cinco Centavos).

A execução com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos (Recursos Estaduais) com o Marcador de Identificação das despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) foi de: Empenhado R\$618.945.498,14 (Seiscentos e Dezoito Milhões e Novecentos e Quarenta e Cinco Mil e Quatrocentos e Noventa e Oito Reais e Quatorze Centavos); Liquidado R\$464.528.355,64 (Quatrocentos e Sessenta e Quatro Milhões e Quinhentos e Vinte e Oito Mil e Trezentos e Cinquenta e Cinco Reais e Sessenta e Quatro

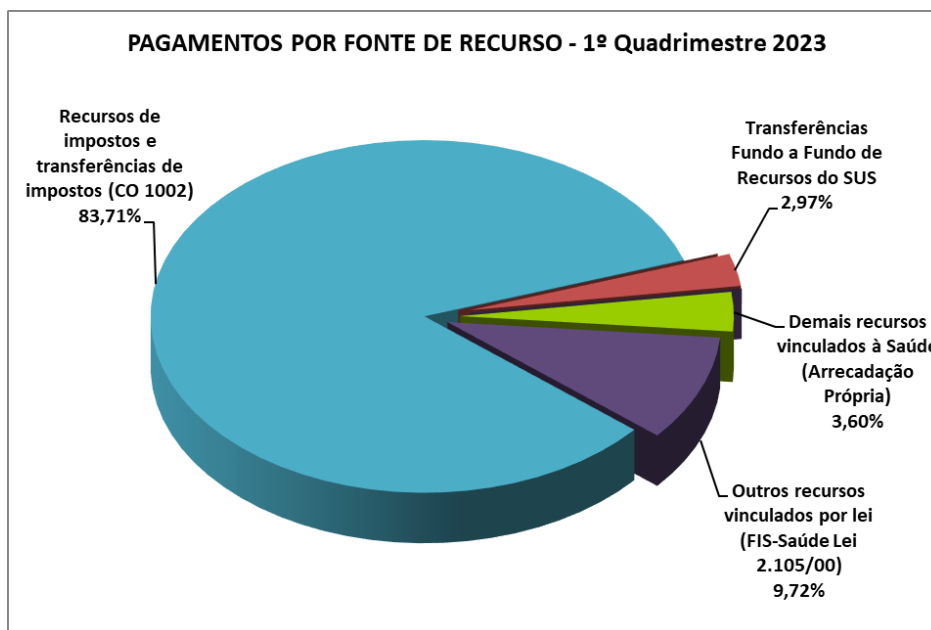
Centavos); e Pago R\$461.112.804,62 (Quatrocentos e Sessenta e Um Milhões e Cento e Doze Mil e Oitocentos e Quatro Reais e Sessenta e Dois Centavos).

GRÁFICO 3. VALORES EMPENHADOS, LIQUIDADOS E PAGOS POR FONTE DE RECURSO DA FUNÇÃO SAÚDE, 1º QUADRIMESTRE 2023 (JANEIRO A ABRIL).



Fonte: SPF, 2023

GRÁFICO 4. DESEMBOLSO (PAGAMENTO) POR FONTE DE RECURSO DA FUNÇÃO SAÚDE, 1º QUADRIMESTRE 2023 (JANEIRO A ABRIL).



Fonte: SPF, 2023

O total desembolsado (Pago) no 1º Quadrimestre de 2023 foi de R\$550.803.883,25 (Quinhentos e Cinquenta Milhões e Oitocentos e Três Mil e Oitocentos e Oitenta e Três Reais e Vinte e Cinco Centavos).

Podemos observar no Gráfico 4 que o maior desembolso ocorreu na Fonte do Tesouro Estadual (Fonte 500), correspondente a 83,71% dos pagamentos efetuados, enquanto que os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (Fundo a Fundo) representam 2,97%

(Fontes 600, 601, 602 e 603) e os recursos referentes a ressarcimentos por serviços realizados, transferidos pelo Ministério da Saúde via Fundo Nacional de Saúde e de arrecadação própria correspondem a 3,60% (Fonte 659). Já os pagamentos com recursos do FIS-Saúde representam 9,72%.

4.2. Execução Orçamentária por Categoria de Gasto; Grupo de Natureza de Despesa (GND) e Modalidade de Aplicação

4.2.1. Execução por Categoria de Gasto e por Fonte de Recurso

TABELA 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA DE GASTO DA FUNÇÃO SAÚDE POR FONTES DE RECURSO, 1º QUADRIMESTRE 2023 (JANEIRO A ABRIL).

Execução por Grupo de Natureza de Despesa (GND) - 1º Quadrimestre 2023								
Grupo de Natureza de Despesa	Fonte de Recurso		Empenhado	% por Cat.	Liquidado	% por Cat.	Pago	% por Cat.
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	165.902.052,78		164.010.684,40		163.351.263,76	
	600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	329.969,86		329.969,86		329.969,86	
	Total		166.232.022,64	22,11%	164.340.654,26	29,50%	163.681.233,62	29,72%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	76.570,28		76.570,28		76.570,28	
	Total		76.570,28	0,01%	76.570,28	0,01%	76.570,28	0,01%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	446.251.557,55		300.115.173,25		297.484.792,87	
	500	Recursos de impostos e transferências de impostos	3.640.881,77		-		-	
	600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	29.709.769,68		17.248.291,78		15.788.482,49	
	631	Transferências do Governo Federal referentes a	2.837.894,60		-		-	
	659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação)	36.398.666,50		20.670.208,88		19.833.070,04	
	799	Outros recursos vinculados por lei (FIS-Saúde Lei)	53.513.064,24		53.513.064,24		53.513.064,24	
	Total		572.351.834,34	76,13%	391.546.738,15	70,29%	386.619.409,64	70,19%
INVESTIMENTOS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	6.649.863,05		260.473,23		134.723,23	
	500	Recursos de impostos e transferências de impostos	229.627,99		-		-	
	600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	4.935.481,36		676.984,00		226.492,00	
	631	Transferências do Governo Federal referentes a	1.258.543,08		58.945,00		-	
	Total		13.073.515,48	1,74%	996.402,23	0,18%	361.215,23	0,07%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	65.454,48		65.454,48		65.454,48	
	Total		65.454,48	0,01%	65.454,48	0,01%	65.454,48	0,01%
TOTAL			751.799.397,22	100%	557.025.819,40	100%	550.803.883,25	100%

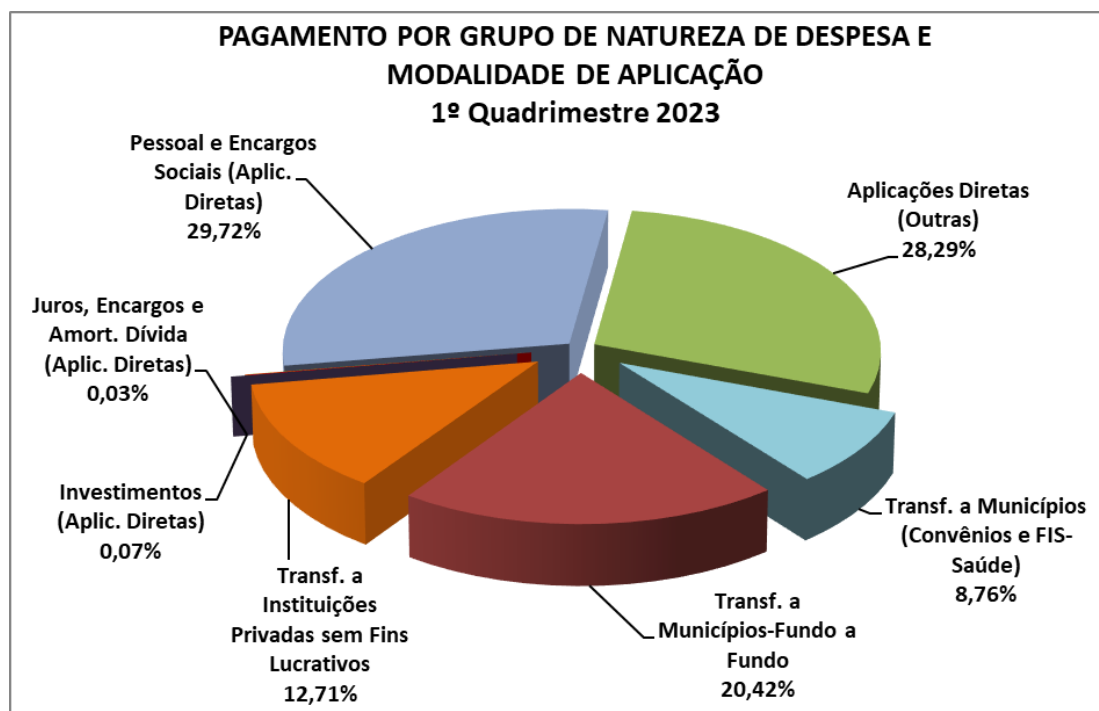
Fonte: SPF, 2023

Verifica-se maior execução em “Outras Despesas Correntes” empenhado 76,13% e pago 70,19% do total de despesas, seguido de “Pessoal e Encargos Sociais” empenhado 22,11% e pago 29,72% do total de despesas executadas.

Em Outras Despesas Correntes são realizados gastos tais como: a) transferências de recursos aos municípios (fundo a fundo) e entidades; b) materiais de consumo farmacológicos e hospitalares; c) locação de equipamentos de infraestrutura da rede digital de imagens estadual; d) Contratos de Gestão Hospitalar; e e) outras despesas de custeio da estrutura da SES e Funsau/HRMS.

4.2. Pagamentos por Grupo de Natureza de Despesa e Modalidade de Aplicação

GRÁFICO 5. PAGAMENTOS EFETUADOS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA E MODALIDADE DE APLICAÇÃO DA DESPESA EXECUTADA NA FUNÇÃO SAÚDE, 1º QUADRIMESTRE 2023 (JANEIRO A ABRIL).



Fonte: SPF, 2023

O total desembolsado (Pago) no 1º Quadrimestre de 2023 foi de R\$550.803.883,25 (Quinhentos e Cinquenta Milhões e Oitocentos e Três Mil e Oitocentos e Oitenta e Três Reais e Vinte e Cinco Centavos).

Ao analisarmos as Modalidades de Aplicações (Gráfico 5), o maior desembolso ocorreu em Aplicações Diretas (DESPESAS CORENTES) 28,29%, relativo a custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS e ações executadas diretamente pelas áreas técnicas.

Em Aplicações Diretas são consideradas as despesas tais como: Água e Esgoto; Energia elétrica; Telefonia; Serviço de logística de almoxarifado, distribuição e dispensação de medicamentos; Combustíveis e lubrificantes; Manutenção de veículos; Correios; Licenças de Software; Contratos de gestão hospitalar; Contrato para operacionalização da Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do Complexo Regulador Estadual da SES; Limpeza e conservação; Material de limpeza; Locação de máquinas e equipamentos; Material de expediente; Material Farmacológico, hospitalar, químico e laboratorial; Medicamentos e materiais médico-hospitalares; Manutenção de bem móveis e imóveis; Passagens aéreas e terrestres; Outsourcing de impressão (locação de impressoras); Suprimento de Fundo; dentre outras despesas relacionadas ao custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS.

Os gastos com Pessoal e Encargos Sociais representam 29,72% dos valores pagos.

As Transferências a Municípios Fundo a Fundo correspondem a 20,42%. As Transferências a Municípios através de Convênios, Hospitais Contratualizados (Contrat) e Hospitais de Pequeno Porte (HPP) equivalem a 8,76%. As Transferências a Instituições Privadas (Contribuições e Convênios) corresponderam a 12,71%.

Os Juros, Encargos e Amortização da Dívida representam 0,03% e são relativos ao pagamento de parcelamento de INSS Patronal.

Os gastos com Investimentos correspondem a 0,07% e são relativos a: 1) Equipamentos e materiais permanentes para o HRMS/Funsau; 2) Aparelhos e equipamentos hospitalares para banco de leite do HRMS/Funsau; 3) Aparelhos e equipamentos hospitalares para HR Dourados; 4) Aparelhos e equipamentos hospitalares para HR Três Lagoas.

4.3.Execução Orçamentária da Função Saúde por Programa

TABELA 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROGRAMA E FONTES – 1º QUADRIMESTRE 2023 (JANEIRO A ABRIL).

Execução por Programa - 1º Quadrimestre 2023									
Programa		Fonte de Recursos		Empenhado	% por Prog.	Liquidado	% por Prog.	Pago	% por Prog.
11	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SES E VINCULADAS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	176.104.086,13		143.730.149,89		143.300.231,22	
		659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação Própria)	106.741,44		81.546,14		77.203,14	
		Total		176.210.827,57		23,44%		143.811.696,03	
905	OPERAÇÕES ESPECIAIS OUTROS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	142.024,76		142.024,76		142.024,76	
		Total		142.024,76		0,02%		142.024,76	
2043	PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	428.327.957,50		315.240.270,59		312.389.568,51	
		600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	30.003.771,42		17.542.293,52		16.082.484,23	
		659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação Própria)	36.291.925,06		20.588.662,74		19.755.866,90	
		799	Outros recursos vinculados por lei (FIS-Saúde Lei 2.105/00)	8.513.064,24		8.513.064,24		8.513.064,24	
		Total		503.136.718,22	66,92%	361.884.291,09	64,97%	356.740.983,88	64,77%
2044	GESTÃO DA SAÚDE	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	5.544.204,72		5.015.205,93		5.006.025,66	
		600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	35.968,12		35.968,12		35.968,12	
		799	Outros recursos vinculados por lei (FIS-Saúde Lei 2.105/00)	45.000.000,00		45.000.000,00		45.000.000,00	
		Total		50.580.172,84	6,73%	50.051.174,05	8,99%	50.041.993,78	9,09%
2045	INVESTINDO EM SAÚDE	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	8.827.225,03		400.704,47		274.954,47	
		500	Recursos de impostos e transferências de impostos	3.870.509,76		-		-	
		600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	4.935.481,36		676.984,00		226.492,00	
		631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios	4.096.437,68		58.945,00		-	
		Total		21.729.653,83	2,89%	1.136.633,47	0,20%	501.446,47	0,09%
TOTAL				751.799.397,22	100%	557.025.819,40	100%	550.803.883,25	100%

Fonte: SPF, 2023

Na Tabela 3 os valores empenhados com maior representatividade ocorrem em:

- 1) Promoção, Prevenção e Proteção à Assistência Integral à Saúde 66,92%;
- 2) Gestão e Manutenção da SES e Vinculadas 23,44%; e
- 3) Gestão da Saúde 6,73%.

Para melhor entendimento sobre a composição dos valores em cada Programa, seguem observações:

Gestão e Manutenção da SES e Vinculadas (11) - Valores relativos à Folha de Pagamento e Encargos (Ageprev / INSS); Termo de Fomento visando à formação e inserção de adolescentes no mercado de trabalho – Instituto Mirim de Campo Grande; Locações de imóveis, Serviços de comunicações (telefonias / dados), água, energia elétrica, serviços de tecnologia da informação e comunicação; Combustíveis e outros.

Operações Especiais Outros Encargos Especiais (905) - Relativo ao parcelamento de INSS Patronal (Parcelamento e encargos).

Promoção, Prevenção e Proteção à Assistência Integral à Saúde (2043) - Contribuições às Instituições Privadas; Convênios, Serviços de Limpeza Hospitalar; Locações de máquinas de equipamentos; Materiais Farmacológico, Hospitalar, Laboratorial e Químico; Medicamentos; Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional do TELESSAÚDE; Prestações de Serviços Médicos, Hospitalares, Odontológicos e Laboratoriais; Transferências Fundo a Fundo a Municípios, e outras despesas com ações de atenção à saúde, vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças e atenção à saúde de forma regionalizada.

Gestão da Saúde (2044) - Relativo à qualificação das ações e serviços de saúde, com serviços de apoio administrativo, técnico e operacional na Central de Regulação, Auditoria Estadual, Ouvidoria Estadual, Conselho Estadual de Saúde (CES), Escola de Saúde Pública entre outros.

Investindo em Saúde (2045):

- Reforma da Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão em Campo Grande;
- Equipamentos e materiais permanentes para o HRMS/Funsau;
- Aparelhos e equipamentos hospitalares para banco de leite do HRMS/Funsau;
- Aparelhos e equipamentos hospitalares para HR Dourados; e
- Aparelhos e equipamentos hospitalares para HR Três Lagoas.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2023

DIRETRIZ 1: Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.

➤ **OBJETIVO 1.1: Ampliar o acesso e qualidade da Atenção Primária à Saúde**

Meta 1.1.1: Aumentar em 400% o número de teleconsultorias em relação ao ano de 2017

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de teleconsultorias realizadas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2017	133	532	Nº absoluto/unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
243			

Na oferta de Telediagnóstico em Eletrocardiograma no período de janeiro a abril de 2023 foram implantados 03 pontos de Tele ECG, sendo 01 novo ponto em Dourados, 01 ponto em Corguinho e 01 ponto em Chapadão do Sul.

Foram realizados pelos pontos já implantados no 1º quadrimestre de 2023, 3.905 exames de urgência e 8.605 eletivos totalizando 12.510 exames no período, conforme a plataforma nacional de telediagnóstico (PNTD).

Desde o início da oferta em novembro de 2021 contabilizamos 38 municípios implantados, com 54 pontos e um total de 33.740 exames de telediagnóstico em ECG no Estado do Mato Grosso do Sul (PNTD). Sendo que no período de janeiro a abril de 2023 foi implantado a oferta de telediagnóstico em dermatologia nos municípios de Caarapó e Antônio João, totalizando 15 municípios e 22 pontos que disponibilizam o serviço no estado.

No sentido de incentivar o uso desta oferta, a equipe do núcleo tem realizado webconferências com os gestores e regulação, apresentando dados, realizando diagnóstico situacional e esclarecendo a importância do estabelecimento do fluxo para utilização do serviço, no sentido de qualificar e otimizar o atendimento conforme a classificação de risco evidenciada nos laudos. Quando necessário, além do apoio à distância a equipe tem retornado aos municípios para novas capacitações e reativação do serviço.

Outra proposta do estado para incentivo na implantação deste serviço é o recurso disponibilizado pela SES/MS, cujo valor foi reajustado a partir de março 2023, para incentivo a adesão da oferta e compra do equipamento.

No período de janeiro a abril de 2023, manifestaram interesse pelo serviço 16 municípios, dos quais 06 municípios da macrorregião de Dourados (Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Sete Quedas, Anaurilândia, Paranhos, e Rio Brillhante) e 10 da macrorregião de Campo Grande (Dois Irmãos do Buriti, Porto

Murtinho, Rio Verde, Miranda, Alcínópolis, Corguinho, Caracol, Coxim, Figueirão e Rochedo). Após manifestação de interesse foram realizadas webconferências com 14 destes municípios para esclarecimentos do funcionamento do serviço e envio de documentação para recebimento do incentivo.

No período de janeiro a abril de 2023, foram realizados por meio da plataforma de telediagnóstico, 569 exames de teledermatologia, 209 do município de Corumbá e com destaque o município de Três Lagoas que após organização do fluxo realizou 234 exames no quadrimestre.

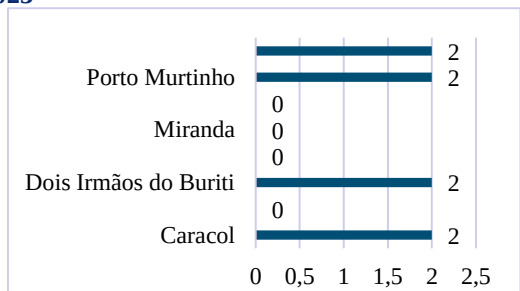
Vale evidenciar que o serviço de telediagnóstico em Dermatologia no município de Três Lagoas apoiado pelo Núcleo de Telessaúde de Mato Grosso do Sul participou como experiência exitosa “Teledermato: um caminho inovador entre a Atenção Primária a Saúde e a Atenção Especializada” da 8ª Mostra Aqui tem SUS! COSEMS MS e foi selecionado para a oficina que acontecerá durante o XXXVII Congresso do CONASEMS, a ser realizado entre os dias 16 e 19 de julho, em Goiânia.

Com relação ao projeto de Assistência Médica Especializada, PROADI-SUS em parceria com o Hospital Albert Einstein, acompanhado pelo Núcleo Telessaúde MS e apoiada pela Coordenação de Atenção Básica da SES/MS, cujo o intuito é prover suporte diagnóstico e terapêutico a regiões remotas e carentes de recursos médicos especializados as implantações tiveram início em fevereiro de 2023.

No estado do Mato Grosso do Sul foram selecionados 20 municípios: Porto Murtinho, Sete Quedas, Nioaque, Jardim, Paranhos, Guia Lopes, Miranda, Tacuru, Dois Irmãos do Buriti, Coronel Sapucaia, Caracol, Corumbá, Anastácio, Bonito, Bodoquena, Bela Vista, Aral Moreira, Antônio João, Aquidauana e Ponta Porã, priorizando regiões de saúde que desenvolvam a Planificação da Atenção à Saúde e que apresentam insuficiência na oferta de assistência especializada, para as condições de saúde prevalentes.

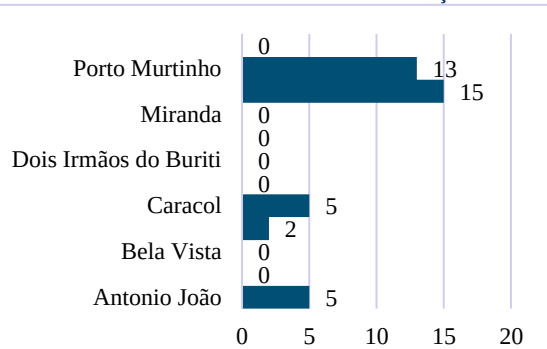
Dos 20 municípios, 13 tiveram o serviço implantado entre fevereiro e abril de 2023 com um total de 243 teleinterconsultas no estado. Dos municípios implantados, Ponta Porã foi o que mais utilizou o serviço com um total de 145 atendimentos. Os municípios com menor número de atendimentos por mês (uma ou nenhuma teleinterconsulta) foram: Bonito, Jardim, Dois Irmãos do Buriti e Porto Murtinho. E, no mês de fevereiro foram 08 atendimentos, em março 40 e em abril, 195 atendimentos conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

GRÁFICO 7. TOTAL DE EXAMES EM FEVEREIRO DE 2023



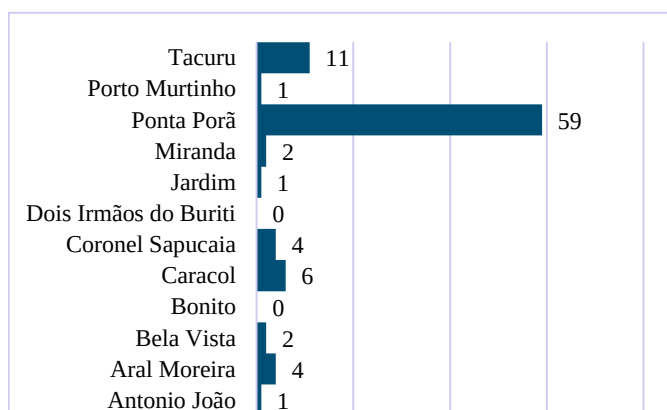
Fonte: Secretaria de Estado de Saúde- SES/MS. abril de 2023.

GRÁFICO 6. TOTAL DE EXAMES EM MARÇO DE 2023



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde- SES/MS. abril de 2023.

GRÁFICO 8. TOTAL DE EXAMES EM ABRIL DE 2023



Produção de Telediagnóstico no Mato Grosso do Sul – Teledermatologia e Tele ECG, no período de janeiro a abril de 2023, conforme dados da Plataforma Nacional de Telediagnóstico (PNTD).

PRODUÇÃO - TELEDERMATOLOGIA / MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO			
PNTD – Janeiro a Abril /2023			
Macrorregião de Três Lagoas			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
10/2019	Três Lagoas	04 (2 temporários)	234
09/2021	Água Clara	01	0
10/2021	Brasilândia	04 (3 temporários)	0
09/2021	Cassilândia	01	2
05/2021	Inocência	01	0
04/2021	Santa Rita	01	3
03/2021	Selvíria	01	0
02/2022	Paranaíba	01	33
06/2022	Aparecida do Taboado	01	1
	Bataguassu	02(01temporário)	6
Total exames Teledermatologia na macrorregião de Três Lagoas			279
Macrorregião de Corumbá			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames

09/2021	Corumbá	01	209
07/2021	Ladário	01	69
Total exames Tele dermatologia na macrorregião de Corumbá			
278			
Macrorregião de Dourados			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
10/2022	Douradina	01	0
03/2023	Caarapó	01	11
04/2023	Antônio João	01	01
TOTAL	14 municípios	22	
Total de exames Tele dermatologia na macrorregião de Dourados			12
Total de exames Tele dermatologia no estado do MS no período			569

TELEDIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO - PRODUÇÃO			
- TELE ECG - PNTD - Janeiro a Abril/ 2023			
Macrorregião de Corumbá			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
08/2022	Corumbá	02	64 urgentes / 91eletivos
Total macrorregião	01 municípios	02 pontos	-
Total Geral	38 municípios	54 pontos implantados	
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Corumbá			155
Total de exames Tele ECG no período no MS			12.510

Fonte: Plataforma Nacional de Telediagnóstico

TELEDIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO - PRODUÇÃO -			
TELE ECG - PNTD - Janeiro a Abril/ 2023			
Macrorregião de Dourados			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
04/2022	Caarapó	03	15 urgentes /193 eletivos
04/2022	Douradina	01	92 urgentes / 27 eletivos
04/2022	Fátima do Sul	02	17 urgentes /123 eletivos
04/2022	Nova Andradina	01	01 urgente / 191 eletivos
04/2022	Rio Brilhante	01	270 urgentes /265 eletivos
05/2022	Deodápolis	01	56 urgentes /128 eletivos
05/2022	Itaporã	01	288 urgentes / 182 eletivos
05/2022	Jateí	01	04 urgentes /46 eletivos
05/2022	Antônio João	02	181 urgentes / 96 eletivos
05/2022	Tacuru	01	70 urgentes / 109 eletivos
06/2022	Glória de Dourados	02	34 urgentes / 260 eletivos
06/2022	Dourados	01	48 urgentes / 566 eletivos
06/2022	Taquarussu	01	14 urgentes / 12 eletivos
08/2022	Ponta Porã	02	126 urgentes/ 663 eletivos
09/2022	Japorã	01	49 urgentes/02 eletivos
10/2022	Amambai	01	62 urgentes/ 489 eletivos
10/2022	Ivinhema	01	05 urgentes/ 02 eletivos
10/2022	Angélica	01	180 urgentes/ 04 eletivos
Total macrorregião	18 municípios	25 pontos	-
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Dourados			4.870



TELEDIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO - PRODUÇÃO – TELE ECG - PNTD – Janeiro a Abril/ 2023			
Macrorregião de Dourados			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
04/2022	Caarapó	03	15 urgentes /193 eletivos
04/2022	Douradina	01	92 urgentes / 27 eletivos
04/2022	Fátima do Sul	02	17 urgentes /123 eletivos
04/2022	Nova Andradina	01	01 urgente / 191 eletivos
04/2022	Rio Brilhante	01	270 urgentes /265 eletivos
05/2022	Deodápolis	01	56 urgentes /128 eletivos
05/2022	Itaporã	01	288 urgentes / 182 eletivos
05/2022	Jateí	01	04 urgentes /46 eletivos
05/2022	Antônio João	02	181 urgentes / 96 eletivos
05/2022	Tacuru	01	70 urgentes / 109 eletivos
06/2022	Glória de Dourados	02	34 urgentes / 260 eletivos
06/2022	Dourados	01	48 urgentes / 566 eletivos
06/2022	Taquarussu	01	14 urgentes / 12 eletivos
08/2022	Ponta Porã	02	126 urgentes/ 663 eletivos
09/2022	Japorã	01	49 urgentes/02 eletivos
10/2022	Amambai	01	62 urgentes/ 489 eletivos
10/2022	Ivinhema	01	05 urgentes/ 02 eletivos
10/2022	Angélica	01	180 urgentes/ 04 eletivos
Total macrorregião	18 municípios	25 pontos	-
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Dourados			4.870

fonte: Plataforma Nacional de Telediagnóstico

Meta 1.1.2: Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos para 0,65 até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2020	0,07	0,65	Razão
Monitoramento			
1º quadrimestre*	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Meta 1.1.3: Ampliar a razão de exames mamografia para 0,34 até 2023

Indicador de monitoramento da meta: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2020	0,089	0,34	Razão
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Para o cumprimento das metas 1.1.2 e 1.1.3, realizamos neste período ações de capacitação, conscientização, mobilização, monitoramento, ações as quais estão voltadas para articulação das parcerias e fortalecimento do vínculo com sociedade de classes e áreas afins buscando reduzir a razão da mortalidade materna, ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar a razão de exames de mamografia por meio das parcerias supracitadas, buscando, portanto, a promoção da saúde, prevenção de

agravos, diagnóstico precoce, tratamento adequado, reabilitação e a manutenção da saúde no Estado de Mato Grosso do Sul.

No mês de março foram promovidas diferentes ações voltadas para a Campanha Mundial de Prevenção do Câncer de Colo do Útero, conhecida como Março Lilás.

Para marcar o início das ações, no dia 08 de março foi realizada uma ação alusiva em conjunto com a CAORC - Coordenadoria de Apoio aos Órgãos Colegiados que contou com a participação da Secretária Patrícia Cozzolino (Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos) e Benhur Ferreira, Secretário Executivo da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Na ocasião ocorreu a Palestra “Dia Internacional da Mulher” para as servidoras sobre saúde como direito preconizado pela Constituição Federal e ofertada a assistência por meio do SUS - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. O tema também foi abordado na campanha **MARÇO LILÁS** para conscientização quanto a luta contra o câncer de colo do útero e a necessidade de realização do exame Papanicolau prioritariamente nas mulheres com faixa etária de 25 a 59 anos de idade. Referido também todos os exames de rotina que são disponibilizados e solicitados gratuitamente pelo SUS nas unidades de atenção primária, bem como Mamografia para rastreio e diagnóstico de casos de Câncer de Mama, exames de sangue, fezes e urina, testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, testes rápidos de gravidez, e demais atendimentos gratuitos como a atenção à saúde sexual e à saúde reprodutiva, gravidez, parto e puerpério e prevenção de agravos, diagnóstico e tratamento de doenças infectocontagiosas como a tuberculose e hanseníase e as doenças crônicas como a hipertensão arterial e diabetes mellitus.

Ainda realizamos ações de assessoria técnica e apoio institucional e desenvolvimento de ações de mobilização social, informação, educação e comunicação. Os municípios foram estimulados a realizarem mobilizações pertinentes ao mês alusivo de combate ao Câncer do colo do útero.

Realizado o monitoramento e orientações aos municípios pertinentes ao sistema de informação SISCAN plataforma web para solicitação, registro de resultados de exames, histórico e controle de Exames de mamografia e citopatológico de colo de útero com alteração.

Prestada assessoria técnica e institucional ao município de Nova Andradina para Habilitação do Serviço Diagnóstico de Câncer de Mama pelo Hospital de Amor de Nova Andradina, o qual hoje realiza mais de 11.330 mamografias/ ano (quantitativo extraído da base de dados ano base 2022: DEF+C\TabWin\SIA\Produção_Ambulatorial.DEF).

Meta 1.1.4: Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária para 82% até 2023

Indicador de monitoramento da meta: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	78,58%	82%	%
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

A Equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde sob a coordenação da saúde bucal, realizou a construção do Estudo técnico Preliminar (ETP) e o Termo de referência TR, para aquisição de Kits de higiene bucal infantil e adulto, para distribuição para os 20 municípios com menor IDH do Mato Grosso do Sul e para municípios com Índice de cárie dental alto, para os

escolares de 6 a 14 anos, baseados no levantamento CPOD de 2022. Estes Kits são utilizados nas atividades coletivas educativas e escovações supervisionadas.

Com finalidade de mudança no processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal, incentivando o retorno das atividades coletivas e Educativas nos Escolares, foi atualizada a Normatização do Programa coletivo de 6 a 14 anos e construída a Normatização de 0 a 5 anos. Esta ferramenta é importante para nortear as ações preventivas de Saúde Bucal nos Escolares e auxiliar o Programa de Saúde na Escola (PSE).

Destaca-se os investimentos realizados para capacitação dos profissionais e qualificação dos processos de trabalho:

- Capacitação para Coordenadores Municipais de Saúde Bucal sobre “Implantação de Protocolo de Classificação de Risco das Urgências Odontológicas e da demanda reprimida para tratamentos odontológicos.”
- Foi possível realizar capacitações online sobre o tema PEC e-SUS na APS para os profissionais de Saúde Bucal (coordenadores, cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos de saúde bucal) a fim de sanar as principais dúvidas e problemas, e apresentar a dinâmica de trabalho dentro do sistema com a média de público de 110 pontos conectados;
- Monitoramentos das Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal por meio dos Sistemas de informação eGestor e DATASUS CNES, quando constatadas irregularidades vem notificando os municípios para regularização e recebimento de recursos de custeio.
- Monitoramento das produções dos Centro de Especialidades Odontológicas e notificações quando não cumprem metas.
- Visita técnica ao município de Rio Negro, que apontou dificuldades para realizar o levantamento epidemiológico do SB Brasil devido à falta de profissionais.
- Capacitação sobre a coleta de dados da Normatização do Programa Coletivo com o município de Jardim por reunião online.
 - a. Orientação como lançar atividade coletiva
 - b. Orientação como realizar o CPOD e orientações quanto ao preenchimento das fichas da normatização do programa coletivo.
- Conversa sobre gestão com os alunos do 8º semestre da Faculdade de Odontologia da UNIDERP, ampliando conhecimento sobre o trabalho realizado na secretaria, organização da saúde bucal no SUS, e papel da gestão estadual junto aos municípios.

META 1.1.5: Ampliar a cobertura de Estratégia Saúde da Família em 5%.

Indicador de monitoramento da meta: cobertura populacional			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2020	80,31%	82,12%	%
Monitoramento			
1º quadrimestre*	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: e-Gestor (Histórico de Cobertura – competência maio a agosto 2023).

Atuamos no fortalecimento e integração da Atenção Primária à Saúde com o Ministério da Saúde, na organização e implantação do PROADI-SUS Triênio 2021-2023 intitulado: Assistência médica especializada na região Centro-Oeste do Brasil por meio da

telemedicina em parceria com os entes Sociedade Beneficente Brasileira Albert Einstein e Ministério da Saúde, com a oferta de 7 especialidades para 20 municípios do estado, que contemplam as premissas apresentadas no projeto: Região de Fronteira; População Indígena; Pertencentes a Rota Bioceânica; Vazio Assistencial e Participantes da planificação – PlanificaSUS, sendo eles: Anastácio, Antônio João, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Coronel Sapucaia, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Miranda, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Sete Quedas e Tacuru;

O Projeto tem como foco as teleinterconsultas junto à Atenção Primária à Saúde (APS), entre o médico especialista da Telemedicina Hospital Albert Einstein e o médico das Equipes de Estratégia de Saúde da Família, com agendamento prévio em sete especialidades médicas (endocrinologia, neurologia adulto, neurologia pediátrica, pneumologia, cardiologia adulto, psiquiatria e reumatologia adulto), a pactuação prevê a oferta de atendimento aos usuários por especialidade/faixa-etária:

- De 0 a 16 anos: Neurologia pediátrica;
- Acima de 16 anos: Neurologia clínica adulto;
- Acima de 05 anos: Psiquiatria clínica;
- Acima de 12 anos: Cardiologia clínica, Pneumologia clínica, Endocrinologia clínica e Reumatologia clínica.

Para a implantação e implementação do referido projeto, os entes responsáveis pela articulação cederam 01 (um) *kit* por município, contendo notebook, microfone e câmera para realização dos atendimentos;

Até o presente momento, realizamos 509 atendimentos em teleinterconsulta na Atenção Primária em nosso estado, vale destacar que as especialidades de Neurologia pediátrica e Psiquiatria são as que apresentam maior demanda nos municípios no 1º quadrimestre de 2023;

O município que apresenta melhor desempenho no projeto, destacamos Ponta Porã que realizou 64,5% (328) do total de consultas realizadas no projeto;

Ressalta-se que os 20 municípios eleitos cumpriram a primeira fase de implantação, e com o decorrer do prazo de vigência do projeto estarão aptos a realizar as consultas em sua amplitude e com isso dando celeridade ao gerenciamento das filas do sistema de regulação com atendimento resolutivo e oportuno para a população.

Foi realizado treinamento presencial realizado em parceria com a SESAU do município de Campo Grande no simpósio de Tecnologia na Saúde para capacitação acerca do Sistema e-SUS APS com média de público de 150 pessoas; e

No que se refere ao município de Ribas do Rio Pardo, esta SES por meio da gerência de APS programou uma agenda de acordo com as principais demandas diagnosticadas, tendo em vista o alto desenvolvimento industrial e por consequência o aumento significativo da população na região;

Dentre as temáticas abordadas presencialmente em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde temos ações de acolhimento das pessoas com problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas para os Agentes Comunitários de Saúde do município; e

Capacitação sobre territorialização e organização de pontos de atenção dentro da APS no município de Ribas do Rio Pardo, devido a elevação populacional e necessidade de reorganização das áreas de abrangência do município;

Tais agendas possibilitaram a elaboração de um relatório de diagnóstico situacional e propostas de estratégias de melhorias que foi socializado com a gestão municipal e estadual com planejamento de execução

Meta 1.1.6: Manter o cofinanciamento para apoio às ações estratégicas de Atenção Primária nos 79 municípios.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	79	Manter 79	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Aplicação de recursos anexa – PAS 2023.

A SES manteve o repasse financeiro mensal aos 79 municípios para as estratégias de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde – Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde, Consultórios na Rua, Programa Saúde na Hora, Equipes de Atenção Primária à Saúde no Sistema Prisional, Compensação de Especificidades Regionais, PlanificaSUS.

Meta 1.1.7: Implementar as Políticas de Promoção da Equidade no cuidado à saúde das populações: negra, indígenas, quilombolas e outros grupos vulneráveis

Indicador de monitoramento da meta: percentual de ações de implementadas com o objetivo de fortalecer a Política de Promoção da Equidade.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	Manter 100%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, deu continuidade às ações que contemplam as populações vulneráveis, com o objetivo de diminuir as desigualdades, combater o racismo, homofobia, xenofobia, fortalecer e instituir mecanismos legislativos que amparem a construção de propostas de melhorias da saúde das populações: Negra, LGBT+, de Rua, Ribeirinha, Migrantes, Indígenas, Albina, Privados de Liberdade, do Campo, Águas e Florestas, Quilombos, Cigano e o nosso foco este ano foi realizar a divulgação da Equidade em Saúde aos profissionais de Saúde de nosso estado.

No mês de abril foi realizado levantamento das condições de estruturas das unidades de saúde que realizam a atendimento à população de quilombos, no intuito de verificar quais unidades necessitam de reforma, nos municípios de Aquidauana, Bonito, Nioaque, a fim de melhoria qualidade da atenção voltada a saúde dessa população.

Contemplando a População LGBT+ realizamos as seguintes ações:

Realizamos Seminário de Saúde Integral da População LGBT+, Desta forma, com o objetivo de melhorar a qualidade da atenção à saúde voltadas as populações vulneráveis e/ou

em situação de vulnerabilidade, construir um processo de saúde que contemple e acolha sem qualquer tipo de discriminação todas as pessoas, diminuindo assim os índices de mortalidade por falta de atendimento adequado a sua saúde realizamos presencialmente, nos dias 04 e 05 de abril foi realizada a Capacitação : Acolhimento da População LGBTQ+ em Serviços de Saúde aos profissionais das Equipes de Saúde da Família, no município de Glória de Dourados.

Esta estratégia intensifica a importância do atendimento a população utilizando a equidade como norte para reconhecer as necessidades de grupos específicos e atuar para reduzir o impacto das diferenças. No Sistema Único de Saúde (SUS) a equidade se evidencia no atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, buscando neste princípio reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, levando em conta o direito à saúde que passa pelas diferenças sociais e deve atender a diversidade, pautando no combate ao preconceito, racismo, homofobia, xenofobia ou qualquer outro tipo de discriminação. Foram capacitados cerca de 100 profissionais (médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem, atendente de consultório odontológico, agentes comunitários de saúde, recepcionista, auxiliar de serviços gerais).

Meta 1.1.8: Executar 100% das ações programadas em políticas de saúde prioritárias com vistas à garantia da promoção da Atenção Primária à Saúde (vigilância alimentar e nutricional, saúde bucal, saúde da criança, da mulher, do homem, do adolescente, idoso, população privada de liberdade, além das diversidades, inclusive de gênero e sociais)

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações de políticas de saúde prioritárias programadas e executadas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2017	100	100	%
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

ALEITAMENTO MATERNO

Em 2023 para dar continuidade e intensificação no processo de trabalho foi realizado alinhamento com o Ministério da Saúde para com a Linha de Cuidado em Aleitamento Materno no Estado. Estiveram presentes os profissionais do Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás de forma virtual.;como meta e estratégias: habilitar 01 hospital/ano método canguru, habilitar 01 Banco de Leite ou postos de coleta de leite humano, habilitar pelo menos 03 hospitais IHAC, Ampliar a formação de tutores Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 50% das unidades, aumentar o monitoramento com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactantes – NBCALe mobilizar toda a sociedade civil, órgãos e instituições quantos as ações de mobilização durante os meses alusivos.

TRIAGEM NEONATAL

Triagem Neonatal Biológica é uma ação preventiva que tem como objetivo proporcionar o diagnóstico de várias doenças congênitas ao recém-nascido quando realizada no período preconizado do 3º ao 5º dia de vida.

No 1º quadrimestre do ano de 2023 foram triados no estado, por meio do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), 11.645 recém-nascidos até o 28º dia de vida, sendo que apenas em 5.373 a coleta foi realizada entre o 3º e o 5º dia de vida, período considerado ideal, correspondendo a 46,13% das triagens realizadas. Portanto, é necessário adotar medidas para



que ocorra o aumento da Triagem Neonatal Biológico dentro do período ideal (3º ao 5º dia de vida).

Em janeiro de 2023 foi iniciado o curso de extensão em Triagem Neonatal – Testado Pezinho, o qual foi oferecido pela Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, em parceria com o Departamento de Clínica Médica do setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, sendo ofertado na modalidade de Educação à Distância (EaD), com carga horária de 170 horas. Foram disponibilizadas 16 vagas para o Estado, tendo participação no curso os profissionais da saúde que trabalham diretamente com a linha materna infantil.

A escolha dos profissionais de determinados municípios do Estado, se deu após o levantamento dos maiores números de recoletas do exame em decorrência de coleta e/ou secagem das amostras inadequadas; recoletas de sangue não realizadas; preenchimentos incorretos dos dados no formulário do papel filtro; dentre outras fragilidades que acarretam o atraso dos exames.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

O primeiro quadrimestre teve em sua programação a realização de web conferências sobre o Programa Saúde na Escola e o Programa Crescer Saudável em parceria com Ministério da Saúde, com a apresentação dos instrutivos e do documento orientador para adesão ao ciclo 2023/2024, desenvolvimento das ações essenciais, monitoramento e avaliação das ações do Programa e o repasse de incentivos financeiros de custeio conforme previsto no Art. 16 da Portaria nº 1.055, de 25 de abril de 2017, descrito na Nota Técnica nº 5/2023-DEPPROS/SAPS/MS (0033069066).

Mato Grosso do Sul teve êxito na adesão deste ciclo, onde o estado atingiu 100% de municípios que aderiram ao programa, sendo 925 escolas pactuadas com um total de 358.966 alunos beneficiados. Esses números são importantes porque reforçam o papel fundamental do PSE em nossa sociedade em levar informações e conhecimento aos alunos, profissionais da educação e responsáveis sobre como cuidar da saúde na integralidade, com isso um aumento na qualidade de vida e na prevenção de agravos e na redução das vulnerabilidades.

- Realização de Web Conferência: Orientações para Creches e Ceifs sobre higienização com orientações que foram utilizadas pelos municípios para promover ações como estratégia para prevenir e combater o avanço das doenças respiratórias;
- Participação na integração com a Vigilância em Saúde para a Realização de ações do “Dia D de Combate às Arboviroses” nas escolas do Estado de Mato Grosso do Sul em uma parceria SES/SED onde ocorreu no dia 25/04/2023 com grande adesão por parte das escolas por meio de palestras orientativas, dinâmicas e ações em campo por parte dos profissionais da saúde, educação, alunos e comunidade para prevenir e combater o mosquito *Aedes aegypti*.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO, INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E SEMILIBERDADE (PNAISARI).

Tem como objetivo a inclusão dessa população no Sistema Único de Saúde – SUS, organizando e ampliando o acesso aos cuidados em saúde, privilegiando as intervenções intersetoriais e articulando as diversas políticas públicas. É uma política pública que busca

garantir a integralidade em saúde para todos os adolescentes em conflito com a lei, tendo a Atenção Primária em Saúde como aliado e parceiro.

Foram realizadas visitas técnicas nas Unidades Educacionais de Internação (UNEI), na capital do estado, para o conhecimento do funcionamento e necessidade da mesma. Reuniões com responsáveis da Secretaria Municipal de Campo Grande-SESAU, responsáveis da Superintendência do Socioeducativo para estabelecer fluxos de atendimentos entre as Secretarias Municipais e Estadual de Saúde de municípios sede para a definição da rede de atenção à saúde de referência ao atendimento desses adolescentes.

Para ampliar a capacidade dos municípios na implantação /implementação da Política Nacional de Atenção Integral de Saúde do Homem (PNAISH), vem buscando a sensibilização dos profissionais, trabalhando o acolhimento humanizado do homem favorecendo o acesso aos serviços de saúde do SUS. A qualificação dos profissionais de saúde para realização de ações voltadas para a saúde do homem trabalhando os 5 eixos da política.

No 1º quadrimestre foram realizadas as seguintes ações:

- Realização de um seminário para os Municípios com o Consultor Técnico do Ministério da Saúde: Saúde do Homem – Acesso a Atenção Primária à Saúde.
- Realização de Visita técnica no Município de Campo Grande com o técnico do Ministério da Saúde no Centro de Referência à Saúde do Homem, na Unidade de Saúde da Família: Dr Ademar Guedes, na UBS Coronel Antonino e na Clínica da Família.
- Realização de palestra na Maternidade Candido Mariano sobre a PNAISH
- Monitoramento do Pré-natal do parceiro nos Municípios e as ações realizadas da saúde do homem.
- Elaborado relatório anual de consultas do Pré-Natal do Parceiro realizadas no ano de 2022 aos Municípios.

PNAISH

A PNAISH dá ênfase a necessidade de mudanças de paradigmas em relação à percepção masculina sobre o cuidado com a sua saúde e da sua família. Considerando essencial, além dos aspectos educacionais, sociais e culturais entre outras ações, que os serviços públicos de saúde sejam organizados de modo a acolher e fazer com que o homem sinta-se integrado com os serviços oferecidos.

A Secretaria de Estado de Saúde durante o 1º quadrimestre realizamos ações de capacitação e sensibilização dos profissionais dos 79 municípios do estado com o objetivo principal a geração de impacto positivo na qualidade da assistência à mulher vítima de violência, à Mulher e jovens que desejam planejar sua família por meio da participação em programa de saúde sexual e saúde reprodutiva, prevenção e tratamento do Câncer de Colo do útero e mama. Para tanto, foi estimulada e interface com a Saúde da Criança e do adolescente, Rede Cegonha, Rede de doenças crônicas, Rede hospitalar, Vigilância do Óbito Materno e Infantil, IST/AIDS, serviços Intersetoriais, Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul – COREN MS, Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul – SOGOMAT-SUL, subsecretaria de política pública para as mulheres, Rede Nacional Feminista para a qualificação da oferta dos serviços voltados para a Saúde da Mulher e por fim nos atendimentos prestados ao público de mulheres em âmbito Estadual.

Quanto à Saúde no Sistema Prisional, no 1º quadrimestre de 2023 houve credenciamento de 18 equipes de Saúde do Sistema Prisional pelo Ministério da Saúde, sendo 16 municípios com novas equipes totalizando 49 municípios com credenciamento e 5 municípios que inseriram a solicitação de credenciamento de e-APP no SAIPS.

SAÚDE DO IDOSO

Em 2010, a população idosa no estado de Mato Grosso do Sul compreendia, aproximadamente, 239.270 mil pessoas (IBGE, 2022), assim, é necessário preparar as equipes de Atenção Primária à Saúde para o atendimento desta população. Em 2020, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos, o estado de Mato Grosso do Sul conta com, aproximadamente, 443 mil pessoas com 60 anos ou mais (16,2%) da população do estado (DIEESE, 2020), que em 2022 é estimada em 2.839.188 de pessoas.

De acordo com levantamento estatístico, se faz necessário o aprimoramento dos profissionais para melhorar a qualidade de vida e prevenção de doenças na população idosa, considerando eficaz o trabalho preventivo no alcance dos resultados esperados.

Em 28.02.2023 e 01.03.2023, a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) em parceria com o Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária em Saúde (Copid), do Ministério da Saúde, realizou a Oficina Presencial do Projeto Qualificação da Atenção Ofertada às Pessoas Idosas na Atenção Primária à Saúde (APS) – Projeto DgeroBrasil, em Campo Grande.

A oficina foi destinada aos gestores de saúde municipal e estadual da Atenção Primária à Saúde que teve como objetivo qualificar e oferecer apoio técnico quanto a realização do planejamento da implementação da Avaliação Multidimensional da pessoa idosa dentro da APS. O foi realizado em Campo Grande e contou com a presença de 56 profissionais de 31 municípios e com seis gestores municipais de Saúde.

Em 13.03.2023, esta secretaria de estado de saúde, por meio da área técnica da Saúde da Pessoa Idosa, realizamos um encontro “Indicadores de vulnerabilidade da pessoa idosa: VES-13 ou IVCF-20?”. O evento acontece na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP) e foi ministrada pelo professor e coordenador da Clínica Escola Integrada do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Dr. Ramon Penha.

A palestra foi destinada à pesquisadores, técnicos da SES e profissionais da saúde, a palestra teve como finalidade apresentar e discutir as ferramentas VES-13 e IVCF-20 que são protocolos para identificação do idoso vulnerável residente na comunidade e avaliação do índice de vulnerabilidade clínico funcional do idoso, respectivamente.

Em 11.04.2023 foi realizada uma roda de conversa com a Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania (SETESCC) com objetivo de alinhar ideias para a elaboração e execução de ações transversais em ambas as secretarias.

Áreas técnicas da SES que estiveram presentes: Coordenadoria de Ações em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Pessoa Idosa; Saúde do Homem; Saúde da Mulher e às Pessoas em Situação de Violência; Equidade em Saúde; Atenção à Saúde da Criança e Adolescente, Rede Cegonha e Saúde Mental.

Em 18.04.2023 foi realizada reunião com SETESCC para elaboração do projeto “Mato Grosso do Sul na Década do Envelhecimento Saudável 2021- 2030” é de iniciativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio desta Secretaria de Estado de Saúde (SES), cujo

objetivo é o de incentivar a adesão dos municípios de Mato Grosso do Sul ao Pacto Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (PNDPI) para promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa. Participaram da reunião a subsecretaria de Políticas Públicas para Pessoas Idosas e da Fundação de Esportes de Mato Grosso do Sul.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

As ações desenvolvidas pela SES/MS seguem as diretrizes da Política Nacional de Alimentação Nutrição e da Política Nacional de Promoção da Saúde e Política de Atenção Primária, que trabalham com a promoção, prevenção e cuidado integral de agravos, relacionados a alimentação e nutrição e fatores de risco que impactam na qualidade de vida da população, em todas as fases e ciclo de vida.

Nesse quadrimestre foram realizadas as seguintes ações:

- Supervisão, monitoramento e visita in loco com objetivo de implementar e fortalecer as ações da referida Política Nacional de Alimentação e Nutrição, para os municípios de Japorã, Tacuru, Ponta Porã, Aral Moreira, Sete Quedas, Paranhos, Juti, Naviraí, Deodápolis, Novo Horizonte do Sul, Jateí, Bodoquena, Corumbá, Ladário, Anastácio, Nioaque
- Reunião com técnicos das Secretarias Estaduais de Assistência Social e Secretaria de Educação referente aos Encontros Estaduais para Realinhamento e Apresentação de Novidades do Programa Bolsa Família que acontecerão nas 11 microrregiões de saúde
- Reunião com técnicos da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, por meio da Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em saúde referente a elaboração da pesquisa: “Programa Academia da Saúde: Características gerais e perfil dos usuários”. Trata-se de um estudo transversal, com dados primários, que será realizado no 2º semestre de 2023. A intenção é mapear os polos do programa no estado de Mato Grosso do Sul, identificando as ofertas, e as percepções dos usuários vinculados. Realizado supervisão, capacitação e treinamento em serviço.
- Realinhamento de estratégia para registro e monitoramento do programa de suplementação de vitamina A, com elaboração de planilhas on line para informações de perda, estoque, vencimento e guia de geração de relatórios via SISAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

INDICADORES:

Indicador de monitoramento da meta: Acompanhamento das Condicionais do Programa Bolsa Família na Saúde

Monitoramento semestral- Alcance de 40,1% de acompanhamento parcial das condicionais da saúde, haja vista, que o encerramento da vigência dar-se-á em 03-07--2023, onde a meta estabelecida é de 70%.

Desta forma, estabelecemos as seguintes ações para este exercício: Supervisão e monitoramento in loco, treinamento em serviço, capacitação com objetivo de aprimorar a estratégia de coleta e registro das informações inerentes ao Programa Bolsa Família. Além das ações intersetoriais, foram realizados treinamentos por meio de, visitas e supervisão e suporte por meio de mídia social.

Monitoramento – Programa Bolsa Família
--

Resultado conforme sistema PAB/MS de 09 de Maio de 2023

1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
40,1%			-

Observação: Indicador PAB é semestral conforme nota técnica 10 do MS e orientações da CGAN/MS, neste quadrimestre está parcial e fica por conta da consolidação dos dados em 09-05-2023.

Quanto aos Micronutrientes (Programa Nacional de Suplementação de Ferro – PNSF e Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA), há uma dificuldade de se avaliar as metas neste quadrimestre, pois estes programas sofreram transição na inserção dos dados, que migraram do e-Gestor para o e-SUS. Isso também dificultou o monitoramento, sobretudo do PNSF.

PNSVA –Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A -Dispensação

Acompanhamento das crianças	DOSES de 100UI (6 a 11 meses)	DOSES de 200UI 12 a 59 meses – 2ª dose do ano)
Doses dispensadas	2.550	15.236
Estoque municipal	17.737	75.096
Municípios com registros	63	66

PNSVA –Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – Acompanhamento (%)

Crianças atendidas	6 a 11 meses	12 a 59 meses
	100.00UI	200.00UI
%	16,5%	6,95%

Lembrando que as informações referentes ao registro de acompanhamento de suplementação de vitamina A são de janeiro a março de 2023 conforme relatório de produção no SISAB – Sistema de Informação da Atenção Básica.

Quanto a inserção dos dados, apenas 68,35% dos municípios registraram doses para o público de 6 a 11 meses e 73,41% para crianças de 12 a 59 meses.

PNSVA –Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A - SISAB

Municípios	Registro 100UI (6 a 11 meses)	Registro 200UI (12 a 59 meses)
%	68,35%	73,58% %

A meta do registro no sistema é de 100% dos municípios do Estado.

Para o PNSF, após a descentralização, os suplementos passaram a ser adquiridos pela cesta básica de medicamentos-RENAME, o PNSF passou a ter baixa cobertura, porém a GAN está implementando por meio de suporte técnico e monitoramento via sistemas de informação, visitas *in loco* e apoio remoto a sensibilização dos gestores e responsáveis pelo programa, sendo de grande importância na redução de óbito materno, infantil e aborto espontâneo, e importante para crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

O recomendado pelo Ministério da Saúde e SES é de que as ações de fortalecimento da Atenção Primária deverão ser realizadas, com ampliação do rol dos profissionais que podem prescrever os suplementos por meio da portaria 79 de 27/01/2023.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

SAN – Segurança Alimentar e Nutricional

Total de recursos alocados (R\$)	Total de cestas distribuídas	Total de municípios contemplados	Total de aldeias contempladas
19.980.800	77.632	28	83

O objetivo é a redução das vulnerabilidades socioeconômicas e de saúde dos povos indígenas, prevenindo o nascimento de crianças de baixo peso e prematuros, a desnutrição por carências nutricionais, aborto espontâneo, melhoria alimentar de indígenas com tuberculose e hanseníase.

O repasse financeiro do FIS é realizado pela SES, por meio de destaque orçamentário para SEAD, responsável por adquirir e distribuir mensalmente as cestas conforme tabela acima no quadrimestre.

O acompanhamento dessa população é realizado pela atenção primária da saúde indígena e deverá ser encaminhado para a SES por quadrimestre conforme Decreto Estadual nº 13.700/2013, porém o DSEI não tem enviado os relatórios, embora a SES tenha solicitado os dados por ofício.

Não obstante a SES tenha repassado recursos, realizado reunião com grupo de trabalho e visitas, a análise dos impactos é a médio prazo, estes dados dependem da informação recebida do DSEI, pois sistema de vigilância da Saúde indígena não se integra ao SISVAN.

Por tanto a Secretaria estadual de Saúde repassa o recurso e a SEAD que passa o relatório do número de cestas distribuídas aos município e aldeias.

EAAB

Estratégia, Amamenta e Alimenta Brasil, estratégia para a promoção do aleitamento materno e de alimentação saudável para a criança, lançada em 2012, porém foi reativada em 2022, com repasse financeiros para os municípios, em Mato Grosso do Sul, foram contemplados dois municípios; foi ofertado pela UNASUS junto ao Ministério da Saúde o curso de formação de tutores EAD, com reestruturação do programa pela plataforma da UNASUS que estará aberta até 31/08/2023.

O impacto será a médio prazo por meio do aumento da cobertura do estado nutricional e consumo alimentar.

PROTEJA

Estratégia Nacional de Prevenção à Atenção a Obesidade Infantil, instituída pela Portaria GM/MS Nº 1862 de 10 de agosto de 2021. É uma estratégia intersetorial que tem como objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para a melhoria e cuidado da saúde e da nutrição da criança. Em Mato Grosso do Sul foram contemplados dez municípios de pequeno porte, sendo que 2 foram escolhidos para realizar as oficinas presenciais. Laguna Caarapã e Japorã. Em relação as metas todos os municípios cumpriram as três metas, cobertura de estado



nutricional, consumo alimentar e atendimento na Atenção Primária, porém somente Japorã foi realizada a oficina e nesta etapa os trabalhadores de nível superior o curso EAD

CRESCER SAUDÁVEL

O Programa tem como objetivo de colaborar na prevenção, no controle e no tratamento da obesidade infantil, é realizado por meio do conjunto de ações a serem implementados pelo Programa Saúde na Escola, onde está incorporado com 20% dos recursos dependem das metas do crescer saudável.

Público Alvo: as crianças matriculadas na educação infantil e ensino fundamental, com eixos a serem trabalhados: vigilância alimentar adequada e saudável, incentivo as práticas corporais e atividades físicas, ações voltadas para a oferta de cuidados para crianças que apresentam obesidade. No estado de Mato Grosso do Sul houve adesão de 79 municípios no ciclo 2023/2024, 100%.

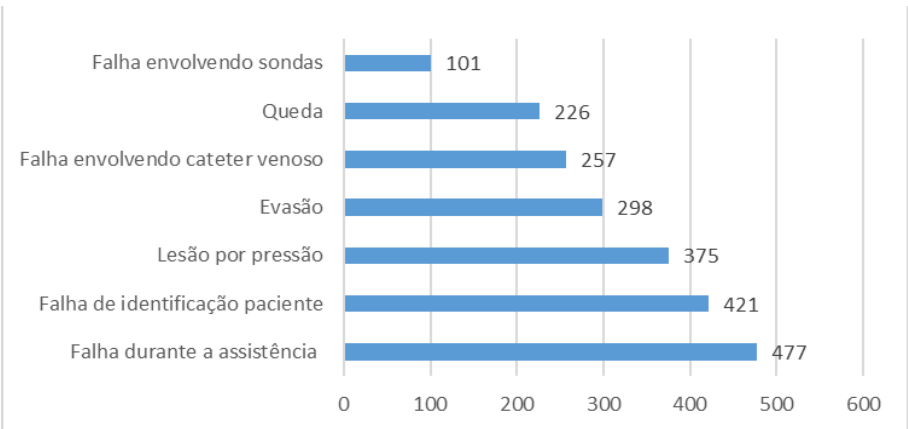
➤ OBJETIVO 1.2: Garantir a transversalidade das ações de Vigilância na Atenção à Saúde

Meta 1.2.1: Ampliar em 50% o número de hospitais notificantes de eventos adversos no sistema NOTIVISA.

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de hospitais notificantes no sistema NOTIVISA			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	10	15 Total 2021= 28	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Considerando os agravos do sistema NOTIVISA, neste quadrimestre foram 2.636 eventos adversos foram notificados pelos serviços de saúde (1.000 eventos adversos a mais se comparado ao mesmo período do ano anterior), sendo 52 “never events” (eventos que nunca deveriam ter acontecido) e 12 “agravos diretamente relacionados a óbito de pacientes”, notificados no sistema, não havendo novos cadastros de hospitais no sistema.

GRÁFICO 9. PRINCIPAIS EVENTOS ADVERSOS NOTIFICADOS 01/01/2023 A 30/04/2023



Fonte: Notivisa

Em março/23, a GTESS/CEVISA emitiu o Alerta Técnico nº 01/2023, devido à ocorrência de evento adverso grave associado ao aquecimento de soluções parenterais, sendo assim, foi reiterado que os serviços de saúde NÃO podem utilizar equipamentos para aquecimento de soluções parenterais que não tenham sido aprovados pela ANVISA, para este fim.

Já em abril, mês dedicado a segurança do paciente e em comemoração aos 10 anos do programa nacional, a CEVISA/GTESS promoveu o Curso Básico de Segurança do Paciente, sendo 03 encontros on-line, tendo como público alvo os serviços de saúde do estado. Nestes dias, foram discutidos os principais protocolos de segurança do paciente, bem como a investigação de eventos adversos. A média de público em cada dia variou de 90 a 100 pessoas/dia.



Meta 1.2.2: Monitorar 100% das ações de Vigilância em Saúde nos serviços de saúde, visando a segurança do paciente e a qualidade dos serviços prestados à população

Indicador de monitoramento da meta: % de inspeções sanitárias realizadas nos diferentes serviços de saúde sob a competência da VISA Estadual

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	Fiscalizar 27% dos serviços sujeitos à fiscalização sanitária (232)	100%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
101			

Foram 39 serviços fiscalizados além da meta estabelecida, as metas de monitoramento de índices e de coleta de produtos para análise fiscal, foram coletadas e analisadas 184 amostras de água dos serviços de Hemodiálise. Destas, 7,06% das amostras apresentaram resultados insatisfatórios, como medida sanitária os serviços foram notificados a proceder limpeza e desinfecção do sistema de tratamento de água.

Total de 101 Serviços fiscalizados, sendo: 09 Hospitais com UTI, 05 Hospitais Gerais; 03 Clínicas Oftalmológicas com Transplante de Córnea; 01 Clínica de Reprodução Humana com Banco de Tecido Germinativo; 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS; 01 Escola de Saúde Pública; 06 serviços de Quimioterapia; 04 serviços de Radioterapia; 01 Central de Diluição de Antineoplásicos; 01 serviço de Terapia Renal Substitutiva; 03 Serviços de Hemoterapia (Hemorrede); 06 Agências Transfusionais; 01 Serviço de Assistência Hemoterápica; 02 Laboratórios de Análises Clínicas (testes pré-transfusionais); 01 Clínica odontológica com raio-X panorâmico; 03 serviços de Hemodinâmica; 01 Serviço de Medicina Nuclear; 02 Farmácias - Almoxarifado Central; 01 Laboratório de Análises Clínicas; 01 Laboratório de Testes e Análises Técnicas; 01 Laboratório de Biologia Molecular e

Histocompatibilidade; 01 Serviço de Nutrição Parenteral; 01 Indústria de Alimentos; 02 Indústrias de Gases Medicinais; 17 veículos para transporte de gases medicinais; 12 Unidades Móveis de Atendimento Urgência (Ambulâncias de Resgate); 03 veículos para transporte de quimioterapias/terapias antineoplásicas; 01 veículo para transporte de amostras de análises técnicas; 06 veículos para transporte de material biológico humano e 04 Veículos para transporte de medicamento e de material médico-hospitalar. Foram realizadas 06 inspeções em atendimento ao Ministério Público e 06 denúncias recebidas e 05 apuradas.

Buscando o fortalecimento do processo de vigilância através de busca ativa das notificações compulsórias e compulsórias imediatas nas instituições hospitalares que compõem a Rede Nacional de Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Mato Grosso do Sul (RENAVEH-MS), foram realizadas web conferências entre os técnicos dos NVEH do Estado e os gerentes técnicos das áreas de doenças respiratórias, arboviroses e da Renaveh Nacional sobre a vigilância em âmbito hospitalar de doenças e agravos de saúde.

No primeiro quadrimestre de 2023 foram recebidas dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares 90 notificações de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde imediatas (DAE Imediata), destes 70% (63) foram confirmadas e 30% (27) foram descartadas para a suspeita diagnóstica inicial, contudo a ocorrência de óbito representou 71,1% (64) das notificações recebidas dos NVEH.

Foram realizadas visitas técnicas com aplicação de instrumento de avaliação de desempenho dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Hospital Regional Dr. Álvaro de Fontoura Silva (Coxim) e Hospital Municipal de Naviraí e realizada orientação quanto a elaboração e envio das notificações de DAE Imediatas, com reforço da importância do preenchimento das investigações de óbitos suspeitos de doenças e agravos de notificações compulsórias.

Meta 1.2.3: Encerrar 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até sessenta dias no SINAN

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de registros de DCNI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dia.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	60,3%	80%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
87,1%			

No primeiro quadrimestre de 2023 atingimos um total de 87,1% de encerramento oportuno das notificações imediatas. Foram inseridas 31 notificações imediatas e destas 87,1% (27) foram encerradas oportunamente. No sistema do SINAN as notificações imediatas têm o prazo de até 60 dias para encerramento, portanto as notificações dos meses de março e abril encontram-se dentro do prazo para encerramento ainda em maio, quando é realizada a coleta dos dados para o relatório quadrimestral. Quinzenalmente os municípios são informados (via e-mail) sobre o prazo de encerramento das notificações imediatas pela área técnica da SES para que possam realizá-las oportunamente.

O Sistema do SINAN permaneceu instável na semana epidemiológica (SE) 16 e em parte da SE 17, o que prejudicou o processo de encerramento das notificações pelos municípios e envio de lotes ao Ministério da Saúde.

Na macrorregião de Campo Grande, dos 34 municípios - 07 notificaram, foram inseridas 18 notificações, e foram encerradas oportunamente 14 (77,8%), não atingindo a meta pactuada. Os municípios de Dois Irmãos do Buriti (0,0%) e Guia Lopes da Laguna (50,0%) não atingiram a meta pactuada, na macrorregião de Dourados, dos 33 municípios - 05 inseriram 09 notificações e todas foram encerradas oportunamente, já na macrorregião de Três Lagoas, dos 10 municípios da regional, 02 inseriram 03 notificações imediatas no SINAN, destas 02 (66,7%) foram encerradas oportunamente, sendo que o município de Três Lagoas (0,0%) não encerrou sua notificação e na macrorregião de Corumbá, dos 02 municípios, Corumbá inseriu 01 notificação que foi encerrada oportunamente (100%).

Realizadas webs conferências para os 79 municípios para apresentação da nova forma de envio de lote ao Estado pela plataforma da SES, reforçando que os recebimentos dos lotes não serão mais via e-mail a partir de 17/04/2023.

Foram disponibilizadas bases de dados para as pesquisas: para Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, projeto de pesquisa: Violência ocupacional no Estado de Mato Grosso do Sul; um olhar para saúde do Trabalhador, orientadora professora Dra Luciana Contreras, pesquisador Alberth Rangel de Brito e Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser- Mato Grosso do Sul-SES, projeto de pesquisa: “saúde dos imigrantes e transfronteiriços no Estado de Mato Grosso do Sul; uma avaliação a partir da rota bioceânica” ser realizada pelas pesquisadoras Raquel Silva Barretto, Inara Pereira da Cunha e Débora Sodré Gonçalves Carneiro, da Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde (GPEIS).

Foram realizadas as habilitações de novos usuários, habilitações e desabilitações de Unidades de Saúde, orientações quanto ao fluxo de retorno, suporte e orientação aos novos responsáveis municipais quanto ao uso dos programas do Grupo Sinan 5.0 e atualizações dos Patch's (Net e Web), geração e envio de relatórios de encerramentos oportunos, orientação e envio de roteiros para baixar e receber tabela de estabelecimentos de saúde, orientação quanto a problemas na geração de base DBF, recuperação de base de dados, reinstalação e reconfiguração dos geradores de Relatórios e Tabwin e atualização e envio de lotes semanais com suporte individualizado aos municípios de Anastácio, Aquidauana, Aral Moreira, Alcínópolis, Anaurilândia, Naviraí, Caarapó, Caracol, Bandeirantes, Costa Rica, Jaraguari, Itaquiraí, Novo Horizonte do Sul, Laguna Carapã, Camapuã, Porto Murtinho, Nova Andradina, Vicentina, Jardim, Três Lagoas, Dourados, Campo Grande, Bataguassu, Bodoquena, Sonora, Ivinhema, Bela Vista, Chapadão do Sul, Corumbá, Figueirão, Itaquiraí, bem como ao CIVITOX-SES.

Meta 1.2.4: Manter 100% das estratégias voltadas à redução dos riscos e agravos à saúde com integração entre Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de estratégias implementadas.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	Manter 100%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Considerando a co-circulação de outros vírus respiratórios e influenza além do Sars-CoV-2, para divulgação dos cenários epidemiológico da COVID-19 e imunização, foram

concedidas entrevistas a diversos meios de comunicação, distribuição e controle de estoques de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu) de acordo com as demandas municipais.

Ampliamos o número de Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal, com a adesão dos municípios de Coxim e Naviraí, passando de 6 para 8 Unidades, distribuídas em municípios estratégicos na vigilância dos vírus respiratórios, bem como o aumento do número de coletas para análise saindo de 5 para 10 amostras/semana/unidade, para o monitoramento das coletas, envio de amostras e notificação dos casos no SIVEP-Gripe.

A Vigilância do óbito materno, infantil e fetal, priorizou a elaboração do painel de monitoramento do óbito materno e infantil, a sensibilização da comunidade acadêmica para o correto preenchimento das declarações de óbitos e da importância dos Comitês de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil no âmbito municipal, também adotamos como estratégia que os profissionais dos municípios dos casos estudados participem e apresentem na reunião do Comitê Estadual, para corresponsabilidade nas ações elencadas na redução da mortalidade materna, infantil e fetal.

QUADRO 10. RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

ANO	1ºQUAD	2º QUAD	3º QUAD*	ANUAL 2022*
2022	70,53/100.000nv	51,21/100.000nv	62,54 /100.000nv	61,43 /100,000nv
ANO	1ºQUAD	2º QUAD	3º QUAD	ANUAL 2023
2023	98,14 /100.000nv	-	-	-

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em maio de 2023. *Dados parciais.

QUADRO 11. NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS E DE MULHER EM IDADE FÉRTIL (MIF) NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

Óbitos	1º Quadrimestre de 2023*
Materno	11
MIF	224
Total	235

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em maio de 2023. *Dados parciais.

Nos quadros 10 e 11 são apresentadas as situações dos óbitos maternos no Estado, sendo que o primeiro é a razão da mortalidade que é influenciada pelo registro de nascidos vivos no período. Esse indicador pode sofrer influência do registro de nascidos vivos nos sistemas de informação. No entanto, quando analisamos o número absoluto de óbito materno verificamos que de fato ocorreu aumento de 10%. Em função desse aumento foram adotadas as seguintes estratégias: informes para todos os secretários municipais a necessidade de melhoria de assistência ao pré-natal e parto principalmente nos oito municípios que ocorreram óbitos maternos. São eles: Campo Grande, Três Lagoas, Dourados, Maracaju, Dois Irmãos do Buriti, Vicentina, Caarapó e Ladário. Foi elaborado com o município de Três Lagoas o maior em ocorrência de óbito, um plano de capacitação da equipe do Hospital e intensificação da saúde reprodutiva e trabalhos com a secretaria de assistência social para um enfoque com mulheres imigrantes. Verificaremos a situação durante os próximos quadrimestres para analisar o impacto dessas estratégias.

QUADRO 12. NÚMERO DE ÓBITO FETAL E INFANTIL COMPARATIVO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

Óbitos	1º Quadrimestre de 2022	1º Quadrimestre de 2023*
Fetal	171	137
Infantil	174	125
Total	345	262

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em maio de 2023. *Dados parciais.

No quadro 12 observamos a redução de 44 óbitos fetais e 49 óbitos infantis, esses dados apresentam uma diminuição em relação ao mesmo quadrimestre do ano anterior, essa diminuição pode ser em função das atividades realizadas pelo Estado como o monitoramento das recomendações de melhoria na assistência dos serviços de saúde, a participação dos municípios nas apresentações dos casos de óbitos infantis identificando fragilidades e articulando dentro dos próprios municípios estratégias para redução da mortalidade. A exemplo do município de Amambai que analisando os óbitos infantis e fetais identificou os pontos necessários para intervir prontamente. Em função disso, a SES agilizou a logística para um profissional qualificado dar apoio e atualização para o manejo adequado da assistência materno e infantil.

Em relação às investigações, neste quadrimestre ainda não atingimos o parâmetro recomendado uma vez que o prazo para investigação é de 120 dias.

QUADRO 13. PORCENTAGEM DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS FETAIS E INFANTIS COMPARATIVO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

Óbitos investigados	1º Quadrimestre de 2022	1º Quadrimestre de 2023*
Fetal	85,38%	40,14%
Infantil	82,18%	35,48%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em maio de 2023. *Dados parciais.

Em 2022, 41 municípios (51,89%) não registraram óbitos fetal e infantil, já no primeiro quadrimestre de 2023, apenas 26,58% (21) dos municípios não apresentaram óbito fetal ou infantil.

Foram publicados dois artigos científicos na Revista de Saúde Pública neste quadrimestre, elaborados pelos membros do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil sobre a importância do desta instância na redução da mortalidade materna, infantil e fetal. Os artigos têm o propósito de divulgar as experiências exitosas bem como mostrar a importância da redução da morte materna, infantil e fetal para a população do Mato Grosso do Sul.

No âmbito do controle de Doenças Endêmicas realizamos rotineiramente análises dos dados extraídos do SINAN Online e SINAN Net e solicitamos encaminhamentos oportunos dos pacientes que neles constam, diante do cenário epidemiológico no período de janeiro a abril de 2023, foram diagnosticados no estado de Mato Grosso do Sul, 20.160 casos de Dengue, 19 óbitos e 72 municípios em alta incidência. Os casos de Chikungunya foram 618 confirmados e 9 municípios em alta incidência. No entanto, 19 casos de Zika confirmados.

Devido ao aumento de casos de Chikungunya no Paraguai e o cenário epidemiológico das arboviroses no estado, no período de 20 a 24 de março o Ministério da Saúde realizou visita técnica ao estado, município de Campo Grande e também ao município de Ponta Porã.

- Visita técnica no município de Ponta Porã – unidades de saúde, Hospital Regional e reunião com a equipe do município e Pedro Juan Caballero – PY.
- Capacitação sobre Manejo Clínico de Chikungunya (Dr. André Siqueira) e Fluxo de Vigilância das Arboviroses (Equipe do Ministério Da Saúde) (LAC/UFMS).
- Participação CIB e reunião de encerramento da visita técnica do Ministério da Saúde.
- Realização de Capacitação Técnica de manejo clínico da Chikungunya e Fluxo de Vigilâncias das Arboviroses, evento ofertado para técnicos dos 79 municípios do estado. O evento exitoso com presença de 100% dos municípios, mais de 150 profissionais capacitados.



Dentro das ações destacam a participação efetiva nas reuniões mensais do Comitê Municipal de Combate aos Vetores transmissores de arboviroses; elaboração de mídias digitais de combate às arboviroses para 2023; apresentações no Comitê Técnico Estadual de Combate as arboviroses (ações apresentadas e cenário epidemiológico de 2023); Pauta fixa nas reuniões mensais da Comissão Intergestora Bipartite com os 79 municípios; web com os 13 municípios da fronteira devido ao Cenário epidemiológico de Chikungunya no Paraguai; realização da Reunião Bilateral Virtual de apresentação do Cenário Epidemiológico de ambos países (Brasil x Paraguai); elaboração do plano para o enfrentamento estratégico da Dengue, Zika e Chikungunya nas fronteiras período epidemiológico 2023/2024; web: manejo clínico de Chikungunya para os 79 municípios; web sobre fluxo de Vigilância das Arboviroses e envio de amostras ao Lacen para os 79 municípios; construção do painel das arboviroses; reunião comitê de enfrentamento das arboviroses e com a coordenação de atenção básica sobre enfrentamento das arboviroses; capacitação sobre Manejo Clínico na Fronteira em Ponta Porã (Dr. Rivaldo Venâncio) e Visita Técnica ao Hospital Regional e Unidade de Saúde; realizado capacitação de técnicas do município de Glória de Dourados sobre os agravos referente as doenças endêmicas; ativação do Comitê de Operações Emergenciais em Saúde; visita técnica e capacitação sobre fluxo de Vigilância das Arboviroses no município de Bela Vista; reunião sobre Febre Amarela com o município de Corumbá devido ao caso confirmado na Bolívia; web manejo clínico da Chikungunya (Dr. André Siqueira); participação na Reunião online COE (Ministério da Saúde), devido ao cenário epidemiológico das Arboviroses; web sobre a Vigilância das Arboviroses em Ambiente Hospitalar; visita técnica e capacitação sobre fluxo de Vigilância das Arboviroses no município de Rio Verde de Mato Grosso; participação no Dia D sobre as Arboviroses nas escolas, na Escola Professor Tito; dispensação de tratamentos para casos de malária; orientação diária aos 79 municípios do estado em contatos telefônicos, via e-mail e WhatsApp, otimizando a qualidade da notificação das Arboviroses, Malária, Doenças de Chagas, tratamento oportuno para os casos, bem como as medidas de prevenção e controle da doença e investigação dos óbitos por Dengue.



MANEJO CLÍNICO DE CHIKUNGUNYA

24 **FEVEREIRO** 2023 **10:30 h**

Palestrantes:
Dr. Rivaldo Venâncio da Cunha
Médico Infectologista, Professor Famed UFMS e pesquisador da Focruz

Público-Alvo:
Profissionais de saúde

Assista e Participe!
<https://telessaude.ms.gov.br/forms/participa>
A cada 100 inscritos, 100 minutos de ensino
Suporte Técnico: (67)4043-3479 Opção 02

[@telessaude](#) [f telessaude](#) [Telessaude@saude.mato.grossodo.sul](#)



ATUALIZAÇÃO DO FLUXO DE VIGILÂNCIA E LABORATÓRIO DAS ARBOVIROSES

01 **MARÇO** 2023 **08:30 h**

Palestrantes:
Jéssica Khner
Coordenadora de Referência Técnica das Doenças Endêmicas
Sistema Licha
Farmacêutica Biológica Lacen-MS; Especialista em Análises Clínicas
Lara Medeiros
Farmacêutica Biológica LACEN-MS
Farmacêutica
Médica, enfermeiras assistenciais, profissionais de APS, laboratório e equipes de vigilância epidemiológica.

ACCESSE E PARTICIPE!
<https://telessaude.ms.gov.br/forms/participa>
Suporte Técnico: (67)4043-3479 Opção 02

[@telessaude](#) [f telessaude](#) [Telessaude@saude.mato.grossodo.sul](#)

CARNAVAL 2023

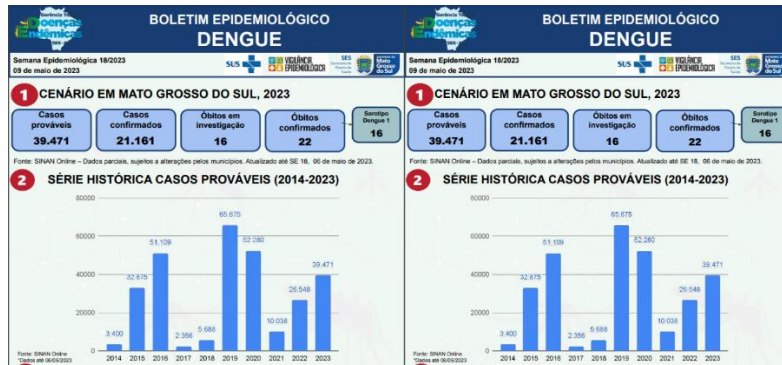
Bloquinho XÔ MOSQUITO

Todos contra DENGUE, ZIKA e CHIKUNGUNYA

[@telessaude](#) [f telessaude](#) [Telessaude@saude.mato.grossodo.sul](#)



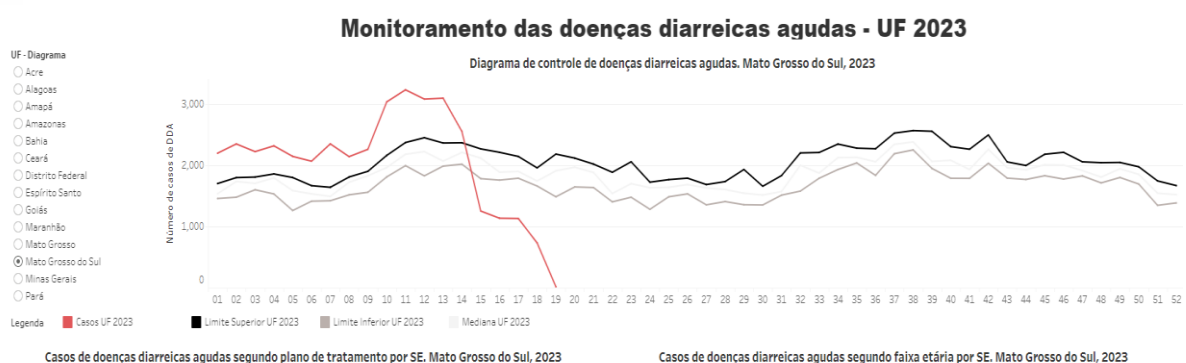
E disponibilização de Boletim Epidemiológico semanal, ferramenta permite monitoramento celere quanto ao aumento dos casos por região, município o que auxilia na tomada de decisão mais acertiva seja pelo município e ou estado.



Nas ações da área técnica das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (GT-DTHA), a mesma realizou reuniões técnicas sobre o fluxo de vigilância de toxoplasmose gestacional e congênita, brucelose, teníase/cisticercose e sobre as doenças diarreicas aguda (DDA); visitas técnicas aos municípios de Ribas do Rio Pardo, Coxim, Rochedo, Corguinho, Paranaíba e Nioaque, foi uma das ações principais, pois as reuniões técnicas com as equipes in loco para discussão do fluxo da vigilância em saúde dos agravos de transmissão hídrica e alimentar com foco em brucelose, teníase/cisticercose, toxoplasmose gestacional e congênita, e DDA, impacta na vigilância dos agravos e conscientização dos profissionais e um aumento das notificações e tratamentos, principalmente de toxoplasmose gestacional e congênita.

Destaca-se também a análise e acompanhamento dos dados inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas - SIVEP-DDA e a descentralização do Programa SIVEP_DDA para os municípios que ainda não possuíam digitador para o sistema. O quantitativo de 7280 comprimidos de Espiramicina, 4980 comprimidos de Pirimetamina, 12750 comprimidos de Sulfadiazina para tratamento de toxoplasmose gestacional, congênita, ocular e neurotoxoplasmose foram distribuídos aos municípios e para o tratamento de brucelose foram liberados 960 comprimidos de Doxiciclina 100mg e 900 de Rifampicina 300mg, para o programa de Esquistossomose foi dispensado 20 comprimidos de Praziquantel 600mg e para o programa de Cólera a dispensação foi de 17.700 frascos de hipoclorito de sódio.

FIGURA 1. ILUSTRAÇÃO DAS TELAS DE MONITORAMENTO – GRÁFICOS DE CASOS.





No período de janeiro a abril de 2023 foram diagnosticados no estado de Mato Grosso do Sul, 44 casos de Leishmaniose visceral em humanos com três óbitos e 58 casos de Leishmaniose Tegumentar, sem ocorrência de óbitos. Diante desse cenário, esta secretaria, através da equipe técnica de Zoonoses tem promovido ações integradas de educação em saúde e descentralizado os testes de diagnóstico rápido, tanto humano quanto animal. Essas atividades têm o intuito de favorecer o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno nos humanos, além de controlar a doença nos reservatórios.

- ✓ Visita técnica ao município de Dois Irmãos do Buriti, para capacitação dos profissionais da saúde, sobre as principais zoonoses de ocorrência no estado (Figura 1).
- ✓ Dispensação de tratamentos para casos novos e recidivas de leishmaniose tegumentar e visceral, bem como tratamento profilático para coinfeção LV- HIV, foram liberadas 102 ampolas de Desoxicolato de Anfotericina B, 3.694 ampolas de Anfotericina B lipossomal, 2.055 ampolas de Antimoniato de Meglumina (Glucantime[®]), 420 comprimidos de Miltefosina e 42 ampolas de Pentamidina;
- ✓ Liberação de 4.680 testes para diagnóstico rápido para leishmaniose visceral canina, 9 kits ELISA e 1.025 testes de diagnóstico para leishmaniose visceral humana.
- ✓ Distribuição de 7.375 coleiras impregnadas com Deltametrina a 4% e 6.650 lacres para a realização do segundo ciclo de encoleiramento canino, nos municípios de Corumbá, Três Lagoas e Campo Grande;
- ✓ Orientação diária aos 79 municípios do estado em contatos telefônicos, via e-mail e whatsapp, otimizando a qualidade da notificação de Leishmaniose, utilização de testes para diagnóstico rápido e tratamento oportuno, bem como as medidas de prevenção e controle da doença.
- ✓ Investigação dos óbitos por leishmaniose visceral;

FIGURA 2. FOTOS - VISITA TÉCNICA, REUNIÃO COM GESTORES E TREINAMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS PARA DEFINIÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR EM RIBAS DO RIO PARDO, COXIM, ROCHEDO, CORGUINHO, PARANAÍBA E NIOAQUE.



FIGURA 3. FOTOS - VISITA TÉCNICA, REUNIÃO COM GESTORES E CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS PARA DEFINIÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE ZOONOSES NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS DO BURITI.



Na Vigilância da Raiva foram registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2.025 atendimentos antirrâbicos humanos e um caso suspeito de raiva humana, descartado após diagnóstico laboratorial, são realizadas constantemente orientações e capacitações para os profissionais para o desenvolvimento das ações de vigilância, prevenção e controle da raiva humana e animal, além de disponibilizar vacinas para cães, gatos e humanos, soro antirrábico e imunoglobulina para profilaxia pré e pós exposição em humanos.

- Orientação quanto ao uso de SAR, IGAHR e Vacina Vero, diante da escassez no fornecimento dos insumos;
- Participação em reuniões para o planejamento da Campanha de vacinação antirrábica binacional na fronteira Brasil-Bolívia, em parceria com a OPAS e Ministério da Saúde, nos Municípios de Corumbá, Ladário, Puerto Suarez e Puerto Quijarro.
- Concessão de 10.030 doses de vacinas antirrábica humana, 119.250 doses de vacina antirrábica animal (cães e gatos), 386 doses de soro antirrábico humano e 477 doses de imunoglobulina antirrábica humana para os 79 municípios do estado;
- Atividade na Aldeia Jaguapiru em Dourados, para ações de Educação em Saúde na escola e vacinação de cães e gatos, nos dias 20 e 21 de março/2023 (Figura 2);

- Monitoramento de casos de raiva em animais;
- Capacitação e planejamento estratégico da Campanha de Vacinação antirrábica no município de Dois Irmãos do Buriti;
- Direcionamento das ações de bloqueio vacinal em regiões acometidas por casos positivos de raiva animal;
- Acompanhamento e orientação para busca ativa de humanos passíveis de contato direto com animais positivos para raiva.



FIGURA 4. FOTOS PARTICIPAÇÃO DA GERÊNCIA DE ZOOSE E IMUNIZAÇÃO NO EVENTO MS EM AÇÃO: SAÚDE E INTEGRAÇÃO, REALIZADA NAS ALDEIAS JAGUAPIRU E BORORÓ, NO MUNICÍPIO DE DOURADOS, PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DE CÃES E GATOS.

Na Vigilância das Micoses Sistêmicas com a colaboração da SVS/MS são ofertados o Complexo Lipídico de Anfotericina B, Anfotericina B Lipossomal, Itraconazol e Flucitosina para o tratamento das micoses endêmicas sistêmicas, quais sejam, paracoccidiodomicose, histoplasmose, criptococose, coccidiodomicose, aspergilose, candidíase sistêmica, mucormicose, fusariose, feohifomicose, hialohifomicose, trichosporonose, cromoblastomicose, micetomas, lobomicose e esporotricose.

Além disso, ações de controle da doença nos animais de companhia (cães e gatos) são promovidas em consonância com os municípios, no intuito de reduzir o contágio entre seres humanos e animais.

Já na Vigilância da Febre Amarela, diante da confirmação de caso humano e óbito por Febre Amarela na Bolívia, foram desencadeadas ações de vigilância, prevenção e controle da Febre Amarela na fronteira, prioritariamente no município de Corumbá, em parceria com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana da Saúde, no intuito de realizar a busca ativa por primatas não humanos possivelmente contaminados, captura de vetores e vacinação dos munícipes.

No primeiro quadrimestre de 2023, Mato Grosso do Sul apresentou 15 casos suspeitos de sarampo, onde 12 foram descartados e 3 estão em investigação. E de rubéola, teve 1 caso suspeito que foi descartado.

Considerando o surto de sarampo em alguns estados do Brasil desde 2018 a 2022 e caso confirmado de rubéola em gestante na Bolívia (fronteira - no ano de 2022), caso confirmado de sarampo no Paraguai em janeiro de 2023, a OPAS/OMS recomenda o fortalecimento da capacidade dos sistemas de vigilância epidemiológica para sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita. Devido a alta rotatividade de profissionais de saúde municipais, é necessário salientar os mecanismos padronizados para resposta rápida aos casos suspeitos dos agravos supracitados e prevenir o restabelecimento da transmissão endêmica.

A meta para Mato Grosso do Sul é ter no mínimo 6 casos de Paralisia Flácida Aguda PFA ao ano. Em 2022 foram notificados 8 casos de PFA e todos descartados para poliomielite. Entre janeiro a abril de 2023, o estado de Mato Grosso do Sul tem registro 4 casos de PFA (Paralisia Flácida aguda) e todos descartados para poliomielite.

Até 2020, os únicos países endêmicos no mundo para a poliomielite eram Afeganistão, Paquistão e Nigéria, estando este último em processo de eliminação da doença, a qual aconteceu em 2021. Contudo, a partir de 2022 observou-se o surgimento de casos de poliovírus selvagem em países não endêmicos, como Malawi, Moçambique e de derivado vacinal em países como Israel, Moçambique, Estados Unidos e Peru. Na região das Américas, em julho de 2022, os Estados Unidos registraram um caso de poliomielite por poliovírus circulante derivado da vacina tipo 2 no estado de Nova York. E em 21 de março de 2023 o Peru notificou à OPAS/OMS um caso confirmado de poliomielite devido ao poliovírus tipo 1 derivado da vacina. Ambos os casos envolveram pacientes não vacinados e sem histórico de viagens. Mesmo que não haja casos confirmados de pólio no Brasil a 33 anos, devido a circulação do vírus no mundo e a baixa cobertura vacinal no país, ressaltamos a importância do fortalecimento da vigilância de Paralisia Flácida Aguda em tempo oportuno.

Referente a vigilância da coqueluche, foram 9 casos suspeitos de coqueluche, onde 8 foram descartados e 1 confirmado. Considerando que há casos confirmados de coqueluche no Brasil, em 2021 com 158 casos, em 2022 com 227 casos confirmados, é necessário reforçar aos profissionais de saúde da Atenção Primária e Hospitais a notificação compulsória deste agravo e aumentar o percentual de isolamento em cultura do caso suspeito, com envio de 100% das cepas para laboratório de referência nacional. Pois através do mesmo, Ministério da Saúde precisa acompanhar tendência temporal da doença, para detecção precoce de surtos e epidemias e reduzir a morbimortalidade por coqueluche no País. O percentual de casos com coleta de material de nasofaringe para cultura/PCR (a meta é 70%) – o estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2022 manteve a coleta em 88%. E o percentual de casos encerrados oportunamente (a meta é de 90%) e Mato Grosso do Sul nos casos suspeitos de coqueluche manteve 100% dos casos com encerramento oportuno.

E quanto aos casos suspeitos de meningite, foram notificados 36 casos. Destes, foram confirmados 27 casos de várias etiologias, sendo a meningite viral no mesmo quantitativo das bacterianas (7 casos), seguida pela etiologia bacteriana (7 casos). Destas, as mais frequentes foram: meningites por outras bactérias (4 casos); meningite pneumocócica (2 casos) e meningite tuberculosa (1 caso). Além disso, observou-se também 10 casos de meningite não especificada e 3 casos de meningite por outras etiologias. Neste período não teve registro no SINAN de doença meningocócica ou meningite por haemophilus Influenzae. Comparado ao primeiro quadrimestre de 2022, a taxa de letalidade de 2023 ficou maior, no ano de 2022 (entre janeiro a abril) foram 25 casos confirmados e 3 óbitos, 1 por meningite bacteriana não especificada, 1 caso por meningite tuberculosa e 1 óbito de meningite fúngica (Taxa de letalidade a 12%), em 2023, no mesmo período foram 27 casos confirmados e 6 óbitos, 3 por meningite bacteriana, 2 por meningite fúngica e 1 óbito de meningite viral (Taxa de letalidade a 22%).

Salientamos que existem vacinas disponíveis gratuitamente no SUS para as principais causas de meningites bacterianas e a imunização é uma das medidas mais efetivas para a prevenção de doenças, individual e coletivamente para evitar epidemias.

Considerando o contexto realizamos a divulgação de web aula Nacional de Drº Marcelo Adriano – Neurologista – do Piauí – difundido para os 79 municípios de Mato Grosso

do Sul - com a Pauta sobre Treinamento e Atualização da Vigilância Epidemiológica de Poliomielite no Brasil.

Realizado Treinamento de Atualização da Vigilância Epidemiológica de Sarampo, Rubéola, Coqueluche, Poliomielite, Meningite, Síndrome mão pé boca e Eritema Infeccioso para a responsável da Vigilância Epidemiológica e a responsável da Atenção Primária de Glória de Dourados/MS.

Visita Técnica e Treinamento para os municípios de Corguinho, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Nioaque, Paranaíba, Rio Verde de Mato Grosso, Rochedo, para Atualização da Vigilância Epidemiológica de Sarampo, Rubéola, Coqueluche, Poliomielite e Meningite, enfatizando a importância da imunização como prevenção, com a presença dos profissionais de saúde do hospital, da atenção primária e os agentes comunitários de saúde.

Divulgação para os Núcleos Regionais de Saúde e 79 municípios, Nota Técnica de PFA do Ministério da Saúde sobre o Risco da Reintrodução da Poliomielite no Brasil e a importância da manutenção de altas e homogêneas coberturas vacinais e a vigilância das paralisias flácidas agudas, ativa e sensível para a detecção precoce dos casos (Notificação, investigação e encerramento).

Realizamos o monitoramento de situação de saúde dos municípios, para detecção de surtos e outros agravos com o objetivo de contribuir para melhorar a qualidade da atenção à saúde no enfrentamento à prevenção de doenças relacionadas a esta gerência e acompanhamos o SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação e BNS/ Notificações Semanais, para detecção precoce dos eventos e agravos alusivos à saúde da população.

Nas ações dos IST/Aids e Hepatites Virais foram distribuídas 420 latas de 400gr de fórmula infantil primeiro semestre para o atendimento às crianças expostas ao vírus do HIV/AIDS e ao vírus do HTLV, condições em que a amamentação é contraindicada, considerando que a transmissão vertical desses dois agravos se dá também pelo aleitamento materno. A diminuição dos riscos de exposição ao HIV foi realizada com a distribuição de insumos de prevenção. Foram distribuídos aos 78 municípios de MS (a capital é descentralizada) os insumos relacionados à transmissão sexual do HIV e outras ISTs:

- ✓ Preservativo masculino 52 mm: 348.480 unidades
- ✓ Preservativo feminino: 10.000 unidades
- ✓ Gel lubrificante: 14.200 sachês

A atuação dos técnicos da gerência nas diversas comissões e comitês de saúde que desenvolvem atividades inerentes à área, garantem as discussões dos temas em diversas instâncias e facilita parcerias intersetoriais e interinstitucionais (GT de Saúde Prisional, do GT de descentralização do manejo do HIV para a atenção básica, Comitê de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis, Comitê de Controle de Hemoderivados do HEMOSUL, Comissão Intersetorial de IST/AIDS Hepatites Virais e Outras Doenças Infecciosas e Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT+, Grupo Técnico de Enfrentamento ao Vírus Monkeypox) fortalecendo as estratégias de prevenção e controle dos agravos.

No contexto da prevenção combinada, o estado de Mato Grosso do Sul foi convidado a participar de um projeto em conjunto com a Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Saúde, CDC e ENSP/Fiocruz: Fortalecimento das capacidades de prevenção combinada e cuidado contínuo em HIV/IST em região de fronteira. Foram escolhidos os municípios de Ribas

do Rio Pardo e de Porto Murtinho para foco desse projeto devido às condições de aporte abrupto de pessoas, perfil epidemiológico, necessidade de implantação de estratégias de prevenção combinada. No escopo desse projeto, recebemos a visita dos técnicos das instituições envolvidas no período de 27/03/2023 a 31/03/2023, com o objetivo conhecer a realidade do estado e desses territórios, de traçar as ações de enfrentamento e proposição de medidas de intervenção. Foram realizadas visitas técnicas in loco nos municípios, em 29/03/2023 visita em Ribas do Rio Pardo e 30 e 31/03 visita em Porto Murtinho. O projeto irá apoiar também o município de Campo Grande no levantamento dos dados necessários para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da sífilis e do HIV. A Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical (TV) do HIV é uma estratégia do Ministério da Saúde para fortalecer a gestão e a rede de atenção do Sistema Único de Saúde. O objetivo é aprimorar as ações de prevenção, de diagnóstico, de assistência e de tratamento das gestantes e das crianças.

➤ **OBJETIVO1.3: Qualificar as ações de Vigilância em saúde**

Meta 1.3.1: Alcançar o percentual de 75% das vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação das crianças menores de dois anos de idade.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de estratégias implementadas.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	49,36%	75%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) atua com importante papel no SUS, sua política definida impacta diretamente na redução, eliminação e erradicação de doenças por meio das vacinas e da vigilância. O PNI, em sua trajetória, tem entregado resultados positivos à população. A sociedade brasileira é a protagonista desta trajetória de resultados positivos nas três esferas de gestão, que se concretiza na atenção básica, porta de entrada das ações do PNI. (BRASIL, 2017)

É por meio das salas de vacinas que fica viabilizada a missão maior de administrar a vacina promovendo, prevenindo e protegendo a saúde dos brasileiros por meio do processo de imunização. O PNI é o norteador do processo, define as políticas de imunizações que avançam nas esferas estadual e municipal. Independe de qual seja a política de imunização adotada pelo PNI, a concretização da ação de imunização deve acontecer de forma segura na atenção básica/assistência, salas de vacina e Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

O Programa Estadual de Imunizações, têm por objetivo promover a garantia da qualidade dos imunobiológicos adquiridos e ofertados à população, e para isso conta com uma Rede Estadual constituída por uma estrutura física: A **Rede de Frio Estadual**, que viabiliza seu processo logístico e é responsável pela solicitação, recebimento, armazenamento, acondicionamento dos imunobiológicos e insumos e que conta com o apoio dos Núcleos Regionais de Saúde neste processo até a chegada dos imunobiológicos no seu destino final.

A Imunização atua com vistas a contribuir para o controle e/ou erradicação das doenças infectocontagiosas e imunopreveníveis, neste sentido desenvolve atividades de caráter permanente como segue:



- Coordenação e execução das ações relativas ao Programa Estadual de Imunizações.
- Monitoramento as informações relativas à cobertura vacinal das vacinas de rotina, por meio dos sistemas oficiais de informação.
- Emissão de Boletins semanais e monitoramento as informações relativas à cobertura vacinal de Covid-19, por meio dos sistemas oficiais de informação.
- Coordenação e monitoramento das ações relacionadas às Campanhas Nacionais de Imunização.
- Elaboração e divulgação de Protocolos Operacionais Padrão (POP's) e Normas Técnicas.
- Organização de processos de educação permanente junto aos Municípios, relacionados às ações de Imunização.
- Gestão da entrega semanal de vacinas contra COVID-19.
- Execução de atividades de apoio ao Ensino e Pesquisa.
- Execução de atividades de gestão e administração, bem como a realização de reuniões, planejamentos e atividades correlatas a imunização.
- Elaboração de respostas às demandas apresentadas pelo Gabinete da SES, imprensa e órgãos de controle externo.
- Elaboração de relatórios com apresentação de metas e resultados (periódico).
- Realização de visitas de supervisão, apoio técnico e monitoramentos nos Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e Municípios.
- Criação, repasse e adequação de normas técnicas para o cumprimento do fluxo de informação do Programa de Imunização.
- Realização de capacitações, treinamentos e orientações aos os profissionais de saúde envolvidos com as atividades de imunização em conjunto com a área técnica específica.
- Fornecimento de informações e suporte técnico aos municípios.
- Recepção, armazenamento e controle dos estoques de imunobiológicos e insumos.
- Monitoramento das coberturas vacinal de Campanhas Nacionais.
- Recebimento e armazenagem, nas câmaras frias positivas e negativas, dos Imunobiológicos recebidos do Departamento de Imunização (MS), com organização adequada da carga e descarga de imunobiológicos e insumos.
- Manejo do sistema SIES (Solicitação e dispensação de Imunobiológicos e insumos), emissão de pedidos de imunobiológicos ao MS, realização de entrada e saída de notas fiscais.
- Coordenação do almoxarifado da imunização (Rede de Frio) e organização periódica da sala de preparo, área de recebimento, inspeção e distribuição de imunobiológicos.
- Gestão e execução do Cronograma de entrega de Imunobiológicos de Rotina nos Núcleos Regionais de Saúde e Municípios.
- Construção de cronograma anual de entregas de vacinas do CRIE.
- Execução da função do Módulo Auxiliar de Expedição no sistema E-CRIE, para fornecimento de Imunobiológicos Especiais.
- Execução da escala de plantão da Rede de Frio Estadual.
- Dispensação da vacina contra COVID-19 e insumos (Semanal).

- Monitoramento térmico documental das câmaras frias e elaboração e comunicação periódica da posição de estoque de Imunobiológicos de Rotina, Especiais, Soros e de Covid-19.
- Monitoramento Físico do Almoxarifado e elaboração periódica da posição de estoque de insumos (Seringas e Agulhas).
- Higienização e controle de entrada na Câmara Fria e do Almoxarifado.
- Providenciar e assegurar os meios necessários para a investigação e elucidação dos eventos adversos graves e/ou inusitados, associados temporalmente à aplicação dos imunobiológicos.
- Monitoramento do sistema E-CRIE e atuar de forma articulada junto a equipe do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE).
- Coordenação dos trabalhos relativos à Comissão de Investigação de ESAVI.
- Emissão de notas e alertas relacionados a ESAVI e Erros de Imunização, bem como balanço periódico de dados do sistema de informação.
- Gerenciamento em nível estadual os sistemas oficiais de informação correlatos a vacinação (SI-PNI, E-SUS, E-NOTIFICA, E-CRIE, SIES), bem como, emissão de orientações técnicas frente aos Módulos e Informativos de Campanhas Nacionais de Imunização.
- Prestação de assessoramento técnico aos municípios na inserção e manejo dos sistemas oficiais de informação de vacinação.
- Gerência de processos de aquisição de insumos e demais produtos relacionados à Gerência Estadual de Imunização por meio de processos licitatórios de acordo com a legislação vigente e recomendações da Secretaria de Administração e Desburocratização (SAD).
- Gerência de processos de manutenção da câmara fria, gerador e demais equipamentos que visam o funcionamento pleno da Rede de Frio Estadual.
- Suporte para área técnica de Zoonoses e CIVITOX (Rede de Frio, armazenamento e distribuição).

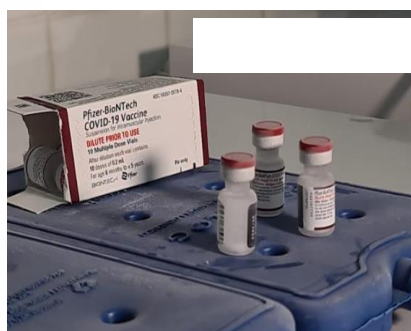
O atual cenário do Programa de Imunizações, requer da equipe envolvida neste trabalho de retomada das altas coberturas vacinais, a adoção de ações e estratégias que sejam criativas, efetivas e factíveis com a realidade dos municípios. Deste modo temos implementado uma série de ações estratégicas para fortalecimento do Programa Estadual de Imunizações, no primeiro quadrimestre de 2023, conforme relacionado abaixo:

AÇÃO/DEMANDAS	PERÍODO
1 - CONTINUIDADE DA CAMPANHA CONTRA COVID-19	JANEIRO-2021/ ABRIL-2023
2 - INTRODUÇÃO DA VACINA – BIVALENTE	FEVEREIRO/2023
3 – CAMPANHA “FOLIÃO IMUNIZADO”	FEVEREIRO/2023
4 - CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA MONKEYPOX	MARÇO/2023
5 - CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA	ABRIL/2023
6 - INTRODUÇÃO DE ESTRATÉGIAS CONJUNTA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	FEVEREIRO/2023
7 - INCENTIVO ESTADUAL/IMUNIZAÇÃO - 2023	ABRIL/2023
8 - TREINAMENTOS, PARTICIPAÇÃO EM CIB, REUNIÃO COM MINISTÉRIO PÚBLICO E WEBAULAS	2023
9 – INTITUIÇÃO DE PARCERIA DE CANDIDO MARIANO	ABRIL/2023

10 – AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DE FEBRE AMARELA (CORUMBÁ/BOLÍVIA)	ABRIL/2023
11 – ESTRATÉGIA CONJUNTA SEJUSP – ALDEIAS DE DOURADOS	MARÇO/2023
12 – COMBATE AS FAKENEWS E ATENDIMENTOS DE MÍDIA	DIARIAMENTE
13 - CONSTRUÇÃO DOS PAINÉIS DE IMUNIZAÇÃO	ABRIL/2023

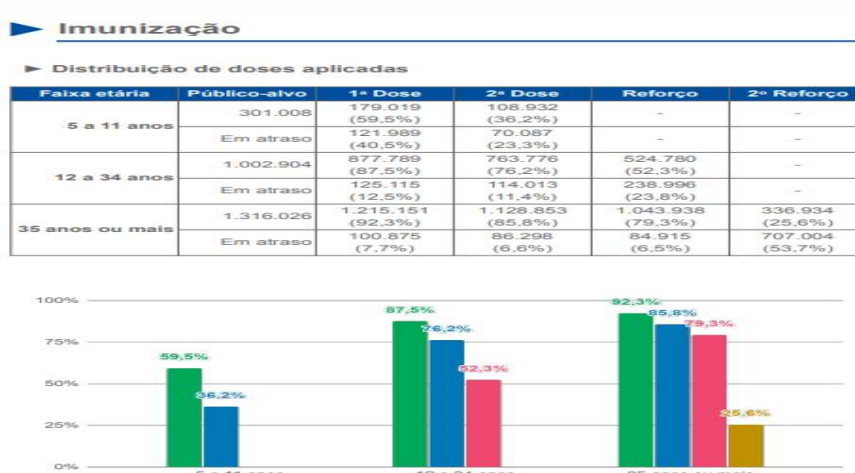
CONTINUIDADE DA CAMPANHA CONTRA COVID-19

O primeiro quadrimestre de 2023 também foi marcado pela continuidade da Campanha de Vacinação Contra Covid-19, com a dispensação semanal de vacinas de covid-19 aos 79 municípios (Pfizer Adulto, Pfizer Pediátrica, Coronavac e Astrazeneca), sendo que no mês em novembro de 2022 foi incluído no Plano Nacional de Operações a vacinação de crianças com “Pfizer Baby” (6m à 2a) e em dezembro de 2022 foi incluído um reforço de Pfizer Pediátrica (5a à 11ª). Neste sentido a Rede de Frio fez um trabalho articulado junto às Coordenações Municipais de Imunização para implementação da vacinação nos grupos elencados, com a dispensação oportuna do imunizante:



Além da entrega semanal com objetivo de ampliar a informação para comunidade bem como para mídia a Gerência de Imunização passou a emitir o Boletim Semanal de vacinação contra Covid-19 com dados sobre a cobertura vacinal por faixa etária. O boletim é parte do Boletim Semanal da Covid-19 publicado pela Secretaria Estadual de Saúde em site oficial.

FIGURA 5. PAINEL IMUNIZAÇÃO



INTRODUÇÃO DA VACINA – BIVALENTE

O Ministério da Saúde encaminhou o Informe Técnico Operacional da vacinação contra Covid-19, definindo as diretrizes para vacinação no ano de 2023, bem como a inclusão da vacina BIVALENTE e definição da logística de distribuição e grupos prioritários.

Semanalmente faz a entrega das doses, bem como acompanhamento via sistemas de informação das doses aplicadas, coberturas vacinas e mobilização das coordenações municipais. Semanalmente são construídas planilhas de remessas de doses de vacina de covid-19 aos municípios, visto que o Ministério da Saúde/PNI tem atendido de forma fracionada e enviado remessas de vacina, a exemplo da vacina Pfizer Baby, Pediátrica e Bivalente.

Conforme as orientações e publicações do Ministério da Saúde a Gerência de Imunização publicou o PLANO ESTADUAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 – 2023, no mês de março/2023.

No mês de março, foram ampliados os grupos de vacinação BIVALENTE e a Gerência de Imunização têm notificado formalmente as instituições para prosseguir com a vacinação e utilização das doses em estoque, a exemplo da vacinação para pessoas privadas de liberdade e a Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica têm cobrado os órgãos de controle para auxiliar na celeridade da campanha.

Para monitoramento da campanha de vacinação BIVALENTE a área técnica elaborou o BOLETIM SEMANAL, que avalia doses disponibilizadas, retiradas e aplicadas nos sistemas oficiais de informação.

CAMPANHA “FOLIÃO IMUNIZADO”

Motivada pela baixa procura para a atualização do esquema vacinal da Covid-19, e com a proximidade do Carnaval, evento com grande mobilização de público, o Governo Estadual promoveu a execução de uma ação de mutirão denominado “FOLIÃO IMUNIZADO”, com slogan “VACINA NO BRAÇO SÓ CORRER PRO ABRAÇO” para a imunização das pessoas que ainda estão com o esquema primário de vacinação incompleto (2 doses) e/ou doses de reforços atrasadas, e que desejam participar das festas, blocos e desfiles de carnaval em Mato Grosso do Sul.

O período de duração da ação foi de 10/02/23 a 28/02/2023, com dia “D” previsto para o dia 15/02/2023. Os municípios traçaram estratégias conforme a realidade local, construindo fluxos e processos assertivos a fim de alcançar os objetivos propostos. Dos 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, o total de 83,55% dos municípios aderiu a Campanha de intensificação da vacina contra a Covid 19, no mês de fevereiro de 2023.

TABELA 4. CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 “FOLIÃO IMUNIZADO” 2023

CONSOLIDADO DE VACINADOS POR GRUPO ETÁRIO				
6 MESES A 4 ANOS	5 A 11 ANOS	12 A 17 ANOS	18 A 34 ANOS	35 OU MAIS
2.244	2.767	1.071	2.447	11.633
Nº TOTAL DE DOSES APLICADAS: 17.154				
Nº TOTAL DE DOSES APLICADAS NO DIA “D”: 5.172				

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde – Dados atualizados 31/03/2023.

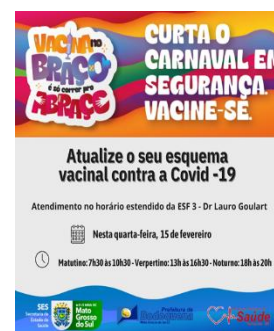
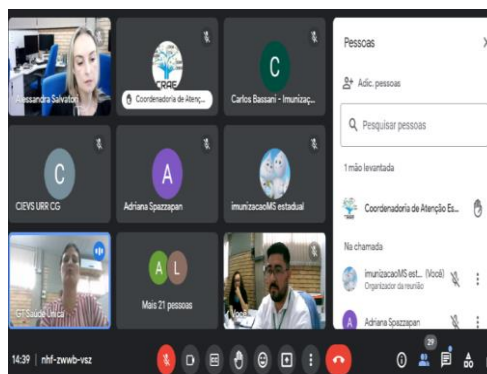


CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA MONKEYPOX (MARÇO/2023)

Considerando que recebemos o informe técnico operacional da vacinação contra a Monkeypox, através do OFÍCIO CIRCULAR Nº 36/2023/SVSA/MS de 07 de março de 2023 e o recebimento de doses de vacina MVA-BN Jynneos a partir do dia 13/03/2023.

A gerência de Imunização iniciou o processo estratégico de vacinação seguindo os critérios estabelecidos pelo informe nacional e articulado junto a gerência de IST's, Vigilância em Saúde e Imunização.

A vacinação está ocorrendo no formato de pré-exposição e pós-exposição apenas para o público-alvo elencado no Informe Técnico Operacional, sendo que o envio das doses seguiu critérios epidemiológicos (nº casos confirmados no estado) de acordo com o número de doses disponibilizadas pelo PNI (50% do público-alvo). Inicialmente receberam as doses os municípios de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas. A atual estratégia de vacinação tem como objetivo principal a proteção dos indivíduos com maior risco de evolução para as formas graves da doença, contudo, em nível individual, a vacinação não deve substituir as demais medidas de proteção conhecidas. Não está recomendado a vacinação em massa. Os serviços de imunização foram devidamente treinados pela Gerência de Imunização e a campanha segue em andamento no estado do Mato Grosso do Sul.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA (MARÇO/2023)

A Campanha Nacional de Influenza do ano de 2023 estava programada para acontecer a partir do dia 10 de abril até 31 de maio de 2023. Contudo, as vacinas de Influenza começaram a ser entregues de forma direta pela Rede de Frio Estadual aos municípios a partir do dia 24/03/2023. Assim, considerando a análise da situação epidemiológica da SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e o crescimento no estado do Mato Grosso do Sul.

Considerando o relatório Infogripe de 27/03/2023, onde em atualização observa-se que 18 das 27 unidades federativas apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 11: Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

E considerando a análise da situação epidemiológica da SRAG, realizadas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde - CIEVS/SESAU de Campo Grande - MS, que apontam que entre as Semanas epidemiológicas

7 a 11 que compreendem do dia 12/02 a 12/03/2023, foram notificados 346 pacientes com quadros respiratórios sendo 249 crianças entre 0 a 9 anos representando 71,97% dos casos graves e no mesmo período de 2022 foram registrados 691 casos sendo 215 crianças entre 0 a 9 anos representando 31,11% dos casos graves. Isso indica um aumento relativo de 131,34% de casos respiratórios agravados em crianças.

Deste modo, o Estado do MS iniciou a Campanha de vacinação contra Influenza a partir do dia 28/03/2023 e a Campanha de Influenza está sendo realizada em uma só etapa para todos os grupos prioritários elencados conforme determina o Informe Técnico já encaminhado.

Houve uma web reunião técnica com os Coordenadores Municipais de Imunização para orientar os municípios em relação as recomendações do Informe Técnico Operacional da 25ª Campanha Nacional de Influenza do ano de 2023.



Como metodologia para avanço nas coberturas vacinais dos grupos prioritários a Gerência Estadual de Imunização promoveu a vacinação de influenza de todos os colaboradores da Secretaria Estadual de Saúde, da categoria “Trabalhadores de Saúde”, através do desenvolvimento de estratégia extramuros em todos os setores da SES e com os dados inseridos pela SESAUC-CGR no sistema de informação.



ESTRATÉGIA CONJUNTA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (2023).

Realizada reunião no dia 27 de fevereiro 2023, na SED, com apresentação da Nota Técnica N. 334/2022 e apresentação da situação vacinal e principais vacinas para o público adolescente. Iniciado a proposta sobre uma resolução estadual (certificado para matrícula). Programação de ampliação da parceria por meio de sensibilização dos professores e reuniões posteriores. Programação para promoção de ação no DIA DA FAMÍLIA na escola e reunião no dia 14/03 com equipe do PSE (Programa Saúde na Escola). Estrutura atual do PSE, adesão, importância de ações de imunização no PSE. Vacinação e o programa fará uma capacitação aos coordenadores do PSE no 1º semestre de 2023, e convidará a imunização para falar sobre a importância.



Foi iniciado o trabalho articulado entre Coordenações Municipais de Imunização junto aos Coordenadores Municipais do Programa Saúde na Escola – PSE, sendo que houve uma web reunião no dia 28/04/2023 com representantes da Secretaria Estadual de Saúde (Imunização e PSE), Secretaria Estadual de Educação com estes componentes, com a proposta de dar início da estratégia “ALUNO IMUNIZADO”, uma proposta de intensificação da vacinação no ambiente escolar entre os dias 20 a 27 de maio de 2023.

Foi elaborado um Manual de Boas Práticas de vacinação no âmbito escolar bem como encaminhado aos municípios orientações e recomendações para adesão à estratégia “Aluno Imunizado”.



TREINAMENTOS, PARTICIPAÇÃO EM CIB, REUNIÃO COM MINISTÉRIO PÚBLICO E WEBAULAS

Realização de web conferência com as Coordenações Municipais de Imunização, sobre a implementação da vacina contra Covid-19 BIVALENTE, Plano de Operacionalização da vacinação contra Covid-19 no ano de 2023 e Manejo do sistema SIES.



Web conferência com Coordenações Municipais de Imunização, Coordenação de CIEVS, Coordenação de serviços de atendimento especializados, realizado pela área técnica de Imunização e Coordenação de HIV/AIDS/Hepatites Virais e CIEVS-MS, para implantação da vacinação contra Monkeypox (MPOX), no estado do Mato Grosso do Sul.



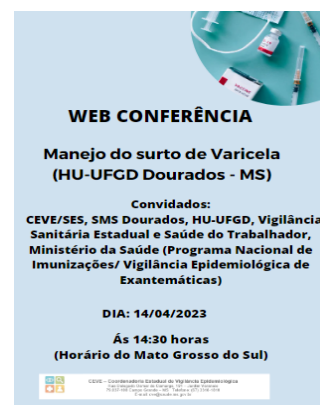


Evento para recuperação das coberturas vacinais “Vacinar para não voltar”, realizado no Bioparque pela FIOCRUZ, com apresentação das estratégias e desafios da imunização estadual no MS, e com a participação das Coordenações Municipais de Imunização.

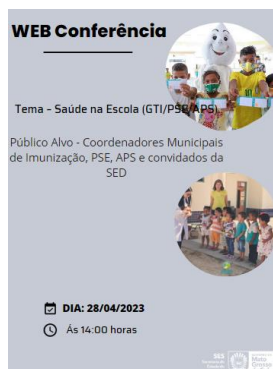
Realização de web aula com as Coordenações Municipais de Imunização, sobre a execução da 25ª Campanha Nacional de vacinação contra a Influenza 2023, realizado no dia 05 de abril de 2023:



Realização de web aula com equipe Técnica do HU-DOURADOS, Coordenação Municipal de Imunização de Dourados, Ministério da Saúde e Equipe SES, sobre a Manejo de surto de varicela, realizado no dia 14 de abril de 2023:



Realização de web aula com as Coordenações Municipais de Imunização, sobre a execução estratégia de Intensificação da vacinação para o público escolar, denominada “Aluno Imunizado”, realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Programa Saúde na Escola.



Realização de web aula com as Coordenações Municipais de Imunização, sobre registros de vacinas contra Covid-19, realizada no dia 08 de abril de 2023:



Realização apresentação aos Secretários Municipais de Saúde em reunião de Comissão Intergestores Bipartite (CIB), sobre as estratégias de vacinação no ano de 2023:

INTITUIÇÃO DE PARCERIA COM A MATERNIDADE CANDIDO MARIANO – CAMPO GRANDE/MS

De modo concomitante com a parceria com a Escola Técnica do SUS, para capacitação em BCG. A Gerência Estadual de Imunização vem na abertura de campo de estágio na Maternidade Candido Mariano em Campo Grande - MS, que se trata do local onde mais ocorre a vacinação de BCG, houve visita técnica no local e segue o trabalho para promoção de campo de estágio e formação de novos vacinadores de BCG no Mato Grosso do Sul.



AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DE FEBRE AMARELA (CORUMBÁ/BOLÍVIA)

Considerando o Alerta de Rumor encaminhado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Mato Grosso do Sul CIEVS-MS, encaminhado no dia 02 de abril de 2023, referente ao caso positivo de Febre Amarela em El Mutun-Bolivia.

Considerando a importância do fortalecimento de ações entre Brasil e Bolívia, discutidos na reunião do dia 04 de abril de 2023, com participação do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul e Município de Corumbá.

Considerando o Plano de Contingência contra Febre Amarela, em construção pelas áreas técnicas da Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul.

Considerando a solicitação de apoio por parte do país irmão, na vigilância em saúde nas fronteiras Brasil/Bolívia.

Considerando que a cobertura vacinal em Corumbá - MS de febre amarela em 2022, encerrou com 51,97%, abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde.

Considerando a solicitação por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá, para intensificação da vacinação contra Febre Amarela em Crianças entre 12 e 23 meses, assim como intervenções necessárias frente a situação encontrada.

Considerando a solicitação de envio de cinco mil imunobiológicos contra Febre Amarela e insumos para fortalecimento em ações no município de Corumbá;

Considerando ainda que na região em El Mutun realizaram a aplicação de 500 doses da vacina contra Febre Amarela, além de instalações de armadilhas para análise taxonômica, aplicação de UBV na região e formação de equipes de vacinação volante nas imediações.

Considerando a possibilidade de cooperação entre Brasil e Bolívia para realização de um dia de Mobilização Vacinal Simultâneo.

Neste sentido a Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica têm atuado de modo conjunto com as áreas técnicas de Arboviroses, Zoonoses e Imunização com objetivo de fortalecer as ações na região fronteira e realizou o envio de 5.000 doses de vacina contra Febre Amarela ao país vizinho, além de seringas e agulhas.

A doação foi autorizada pelo Ministério da Saúde e Receita Federal e foi entregue ao serviço de saúde da Bolívia para realização das ações de intensificação da vacinação.

Ao todo já foram realizadas duas reuniões via web com representantes do ESTADO, SMS, Ministério da Saúde e demais parceiros e uma última reunião presencial na sede da Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica com a Secretaria de Saúde e coordenadora de Vigilância de Corumbá para alinhamento das ações.

Considerando as ações na região de fronteira, houve ainda uma ação estratégica da Secretaria Estadual de Saúde no ano de 2023 para fortalecer a prevenção da Febre Amarela na região de Corumbá fronteira com a Bolívia no mês de abril de 2023, entre os dias 24 a 27 de abril de 2023. Ações realizadas:

- ✓ Reunião com participação dos gestores de Corumbá, equipe da vigilância epidemiológica de Corumbá, técnicos do Ministério da Saúde, técnicos da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul/ CEVE e OPAS, para discutir a importância do fortalecimento de ações entre Brasil e Bolívia.
- ✓ Reunião bilateral com a Representantes da área da saúde da Bolívia (presencial), para alinhamento das ações.
- ✓ Execução do treinamento com a equipe local de Corumbá, realizado pela Equipe da SES/CEVE (Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica), com foco na vigilância de primatas, vigilância dos serviços de saúde e protocolos de imunização, com a participação da OPAS e Ministério da Saúde (CGARB e CGPNI).
- ✓ Participação no seminário de Saúde Única, realizado na UFMS (Corumbá) e idealizado pela FIOCRUZ.



FIGURA 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES

Reunião Técnica em Corumbá (Reunião com gestores, técnicos da Vigilância, equipe do Ministério da Saúde – CGARB e CGPNI, OPAS e Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica):





Evento de Saúde Única em Corumbá, promovido pela FIOCRUZ



Treinamento da Equipe Local (Reunião com gestores, técnicos da Vigilância, equipe do Ministério da Saúde – CGARB e CGPNI, OPAS e Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica)



Reunião Bilateral com representantes da Bolívia e com gestores, técnicos da Vigilância, equipe do Ministério da Saúde – CGARB e CGPNI, OPAS e Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica



ESTRATÉGIA CONJUNTA SEJUSP – ALDEIAS DE DOURADOS

Considerando a relevância da vacinação dos povos indígenas, grupo prioritário em campanhas de vacinação, segundo o Plano Nacional de Imunização.

Considerando o Calendário Nacional de Vacinação dos Povos Indígenas, em todo território nacional.

Considerando que a ampliação das coberturas vacinais entre a população indígena é prioridade do Governo Federal.

Considerando que em Mato Grosso do Sul, segundo a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS), a população indígena soma 80.459 habitantes, presentes em 29 municípios.

Considerando a publicação do cronograma e ações de vacinação do ano de 2023 contra a Covid-19, com doses de reforço bivalentes, em pessoas com maior risco de desenvolver formas graves da doença, incluindo a população indígena, se deu em 1º de fevereiro de 2023.

Considerando que as ações de vacinação são operacionalizadas junto à Secretaria de Estado de Saúde, com apoio dos profissionais das Secretarias Municipais de Saúde.

Considerando a Portaria nº 254/GM/MS, de 31 de janeiro de 2002, que aprova a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Neste sentido a Gerência Técnica de Imunização realizou em parceria com o Polo Base de Dourados a ação educativa de vacinação contra Covid-19, com doses de reforço bivalentes, entre os dias 20 e 24 de março de 2023, nas aldeias indígenas Jaguapiru e Bororó, na cidade de Dourados.

A ação contou a participação da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e Polícia Rodoviária Federal, e demais forças de segurança do Estado para apoiar a campanha educativa de imunização.

A ação contou com apoio do Núcleo Regional de Saúde de Dourados na campanha educativa, com objetivo de estreitar as ações de vacinação da população indígena. Na mesma oportunidade, foram realizadas outras ações dentro da programação, como: orientações de prevenção contra a Tuberculose e vacinação antirrábica em animais domésticos, assim como atividades de educação em saúde sobre Leishmaniose, raiva e tutoria responsável.



COMBATE AS FAKENEWS E ATENDIMENTOS DE MÍDIA

A Gerência Estadual de Imunização, no atual cenário é peculiar no que tange o relacionamento com a mídia sofremos diariamente com a divulgação das “FAKE NEWS”, informações inverídicas e que muito têm prejudicado o trabalho da imunização e que foge ao nosso controle a forma com que essas notícias são divulgadas e o impacto negativo para sociedade.

Com objetivo de comunicar a sociedade a imunização criou um canal interativo de divulgação de informações oficiais do Programa Nacional de Imunizações (INSTAGRAN):
@imunizacaoestadualms

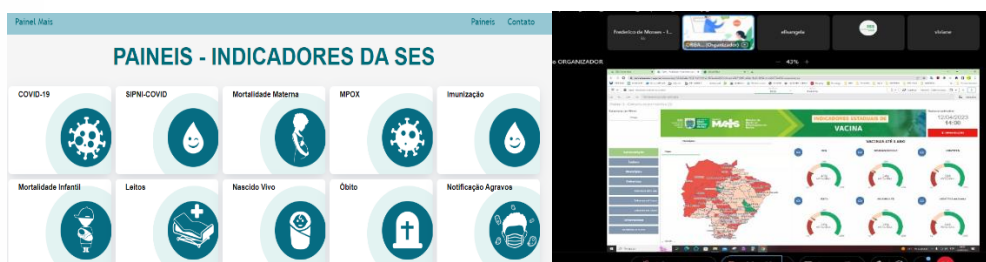
Como exemplo, na data de 13/04/2023 houve a divulgação de “FAKE NEWS”, sobre a Astrazeneca e que teve que ser desmentida:

O exemplo acima é apenas um retrato do que a Gerência de Imunização passa diariamente, deste modo, temos atendido demandas da mídia estadual para fortalecer a comunicação efetiva com a sociedade.



CONSTRUÇÃO DOS PAINEIS DE IMUNIZAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde, através da equipe de Imunização em trabalho conjunto com CTEC, estão construindo e atualizando periodicamente painéis (públicos e gerenciais) de informação, a saber: PAINEL VACINA DE ROTINA, PAINEL DE VACINA DE COVID-19 e PAINEL E-CRIE.



Meta 1.3.2: Realizar ações voltadas ao controle de vetores e vigilância epidemiológica das arboviroses, leishmaniose, bem como capacitações, supervisões, apoio logístico com máquinas de UBV, insumos para tratamento dos pacientes, apoio ao projeto wolbachia, atingir pelo menos, 6 ciclos de visitas domiciliares de cobertura de imóveis visitados pelo controle das arboviroses, com 80% de cobertura em cada ciclo, visando ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública.

Indicador de monitoramento da meta: Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	4	6	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Destacamos entre as ações a visita técnica aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (Ponta Porã), Hospital Regional Dr. Álvaro de Fontoura Silva (Coxim), Hospital da Vida (Dourados) e Hospital Municipal de Naviraí, para capacitação e fortalecimento da equipe sobre rotina de serviço do NVEH referente a Portaria GM/MS nº 1.694 de 23 de julho de 2021, preenchimento de DO e DNV e a investigação e preenchimento do Protocolo de Investigação de óbitos por Arbovírus, bem como realizada a entrega dos equipamentos de informática doados pela RENAVEH Nacional aos Núcleos.

A Coordenadoria Estadual de controle de Vetores – CECV priorizou as atividades de capacitação e assessorias técnicas e foram realizadas em municípios com alta incidência de arboviroses, como dengue e Chikungunya, bem como em locais com aumento significativo de notificações nas últimas três semanas, além de municípios que passaram por surtos epidêmicos ou substituição de coordenadores, supervisores e digitadores. O uso de multiplicadores como fazíamos em anos anteriores, onde capacitávamos os coordenadores e supervisores dos municípios com o compromisso de capacitar os agentes de saúde, onde um grupo de profissionais é treinado e posteriormente responsável por transmitir o conhecimento para outros profissionais. Embora essa abordagem possa ser útil para alcançar um grande número de pessoas, ela pode não ser tão eficaz quanto a capacitação direta. Isso porque os multiplicadores podem não ter a mesma compreensão do conteúdo apresentado, além de haver uma perda de

informações no processo de transmissão ou desinteresse em repassar as informações para se manter no cargo ou função.

Com base na análise comparativa e nos benefícios apresentados, concluímos que a capacitação direta in loco é mais eficaz do que a abordagem de multiplicadores na capacitação de agentes de combate as endemias. A capacitação direta permite uma compreensão mais profunda do conteúdo, personalização do treinamento de acordo com as necessidades específicas de cada agente de saúde e feedback imediato sobre o desempenho. Esses benefícios resultam em serviços de saúde de maior qualidade e melhor atendimento aos pacientes. Nosso objetivo é capacitar os agentes de combate as endemias dos 79 municípios do estado, conforme o projeto de capacitação em andamento, além de desenvolver as demais atividades de rotina, conforme quadro abaixo.

QUADRO 14. ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENADORIA ESTADUAL DE CONTROLE DE VETORES – CECV – PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 30 DE ABRIL DE 2023 – MATO GROSSO DO SUL.

Serviço/Justificativa	Município	Período	
Participar de Reunião do Comitê Municipal de Combate à Dengue	Três Lagoas	03/02/2023	02/02/2023
Apresentação na CIB do Projeto da Fiocruz e Ministério da Saúde de Monitoramento do <i>A. aegypti</i> através de ovitrampas.	Campo Grande	09/02/2023	09/02/2023
Capacitação para técnicos em laboratório do município de Bodoquena em Morfologia do <i>Aedes aegypti</i> .	NRS Jardim	14/02/2023	14/02/2023
Capacitação dos digitadores nos sistemas SIES e LIRAa do município de Água Clara.	NRS Três Lagoas	15/02/2023	15/02/2023
Reunião de pactuação de estratégias de combate ao <i>Aedes aegypti</i> com a secretaria municipal de saúde de Batayporã	NRS Dourados	15/02/2023	15/02/2023
Participar de Reunião do Comitê Municipal de Combate à Dengue	Três Lagoas	15/02/2023	15/02/2023
Participar de vídeo capacitação do Ministério da Saúde sobre a implantação do larvicida BTI na rotina da visita domiciliar	CECV	15/02/2023	15/02/2023
Capacitação dos técnicos em laboratório de entomologia dos municípios de Amambai e Eldorado na identificação de Culicídeos.	NRS Dourados	23/02/2023	23/02/2023
Oficina de capacitação de ACE	Ponta Porã	06/03/2023	10/03/2023
Capacitação para digitadores do sistema SisPNCD do município de Água Clara.	NRS Três Lagoas	07/03/2023	07/03/2023
Pesquisa entomológica da leishmaniose com armadilha CDC	Guia Lopes da Laguna	08/03/2023	10/03/2023
Participação da 9ª Conferência Municipal de Saúde	Aquidauana	09/03/2023	09/03/2023
Participação do Evento Ação de Cidadania promovida pela SEJUSP na Aldeia Indígena Jaguapiru.	Dourados	20/03/2023	20/03/2023
Participação da 9ª Conferência Municipal de Saúde	Jardim	21/03/2023	21/03/2023
Primeira Oficina de Capacitação para técnicos da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores – CECV	Bela Vista	27/03/2023	31/03/2023
Participar de Reunião Técnica com a secretaria municipal de saúde e ministério da saúde para discutir estratégias de enfrentamento da Chikungunya na fronteira com o Paraguai	Ponta Porã	08/03/2023	10/03/2023
Participar de Reunião Técnica com a secretaria municipal de saúde e ministério da saúde para discutir estratégias de enfrentamento da Chikungunya na fronteira com o Paraguai	Bela vista	20/03/2023	24/03/2023
Oficina de Capacitação para técnicos que atuam no controle das arboviroses – módulo PNCD	Bonito	10/04/2023	14/04/2023
Oficina de Capacitação para técnicos que atuam no controle das arboviroses – módulo PNCD	Ribas do Rio Pardo	10/04/2023	14/04/2023
Treinamento em Taxonomia de Flebotomíneos referente ao encoleiramento de cães.	Corumbá	10/04/2023	14/04/2023

Oficina de Capacitação para técnicos que atuam no controle das arboviroses – módulo PNCD	Juti	10/04/2023	14/04/2023
Serviço de manutenção em equipamentos	Batayporã	10/04/2023	14/04/2023
Palestra sobre Vigilância Entomológica da Doença de Chagas na UFMS	Campo Grande	12/04/2023	12/04/2023
Levantamento entomológico da leishmaniose com armadilha CDC	Bandeirantes	17/04/2023	20/04/2023
Treinamento para ACE que trabalha no combate a leishmaniose	Bandeirantes	17/04/2023	20/04/2023
Reunião técnica com representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Aquidauana	17/04/2023	18/04/2023
Oficina de Capacitação para técnicos que atuam no controle das arboviroses – módulo PNCD	São Gabriel do Oeste	24/04/2023	28/04/2023
Oficina de Capacitação para técnicos que atuam no controle das arboviroses – módulo PNCD	Bandeirantes	24/04/2023	28/04/2023
Capacitação e inventário do sistema SIES	Jardim	24/04/2023	28/04/2023
Participar treinamento em tecnologia de aplicação espacial do inseticida Fludora Co - Max	Paulínia SP	26/04/2023	27/04/2023
Participar de Reunião do Comitê Municipal de Combate à Dengue	Três Lagoas	27/04/2023	27/04/2023
Participação de busca passiva do Vírus Sars –Cov com armadilhas para captura de quatis no Parque dos Poderes	Campo Grande	27/04/2023	27/04/2023

Fonte: CECV/SES/MS

Iniciamos o 1º quadrimestre deste ano com aumento das notificações de dengue acima da média dos últimos 6 anos, até a semana 13/2023, a partir da semana 14/2023 houve uma redução muito tímida de casos notificados permanecendo até o fechamento deste quadrimestre, conforme o diagrama de controle (Gráfico 01) preconizado pelo Ministério da Saúde estivemos em epidemia da semana 08 até a semana 17/2023, principalmente por conta da capacidade de infestação do *Aedes aegypti* devido a falta do inseticida spray para UBV veicular e costal motorizado. Com o aumento dos casos de dengue que nos últimos meses se espalhou rapidamente por todas as regiões do estado. Observamos neste quadrimestre uma quantidade expressiva de notificações de dengue na maioria dos municípios do estado.

Alguns fatores combinados contribuíram para o aumento da dengue justamente neste período e em alguns municípios com circulação simultânea do vírus DENV 1 + DENV 2 em 17,7% dos municípios do estado e DENV 1 circulando em 72,2% dos municípios do estado e a circulação do vírus CHIK com 4.114 casos prováveis e 36 municípios com confirmação da circulação do vírus CHIK neste quadrimestre, que mereceu uma atenção especial principalmente os municípios que fazem fronteira com o Paraguay, devido ao momento de epidemia por Chikungunya que o país vizinho atravessa. Vale lembrar que tivemos uma epidemia de dengue no estado em 2022, então já era esperado um aumento dos casos notificados no início de 2023, já que as ondas da doença são cíclicas, a intensidade das chuvas neste quadrimestre, a falta do inseticida Cielo para realização de bloqueios com aplicação UBV, a baixa qualidade das visitas domiciliares executadas pelos Agentes de Combate às Endemias - ACE e a as responsabilidades individuais dos moradores no combate à dengue com baixa adesão da população em limpar os seus domicílios contribuíram para o aumento do *Aedes aegypti*.

Como ponto positivo podemos destacar a execução do Projeto de capacitação de técnicos que atuam no controle das arboviroses, eu especial o agente de combate às endemias – ACE.

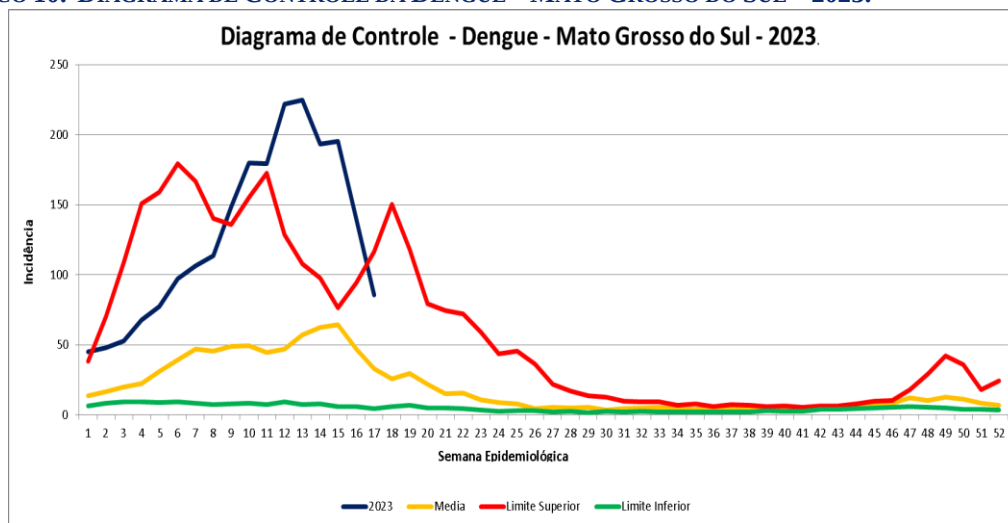
Como ponto negativo está o desabastecimento do inseticida Cielo ULV para realização de bloqueios de casos das arboviroses, principalmente dengue, e a restrição de combustível para

realização das ações de visitas aos municípios que estão passando por surto epidêmico e/ou epidemia.

Os dados do Sinan mostram início de uma epidemia de casos notificados dengue no estado a partir da semana 08 até a semana 17/2023 (Gráfico 01), pois o controle de vetores não trabalha com possíveis casos, de acordo com o Sinan o estado registrou 61.179 notificações de casos de dengue. Em comparação com o mesmo período do ano de 2022 (18.600 notificações), houve um crescimento de 328,91% notificações para o mesmo período analisado.

Segundo o boletim epidemiológico da SES/MS, 22 mortes por dengue foram confirmadas e 16 mortes estão em investigação, um aumento significativo de óbitos, pois durante todo ano de 2022 o estado registrou 24 óbitos por dengue.

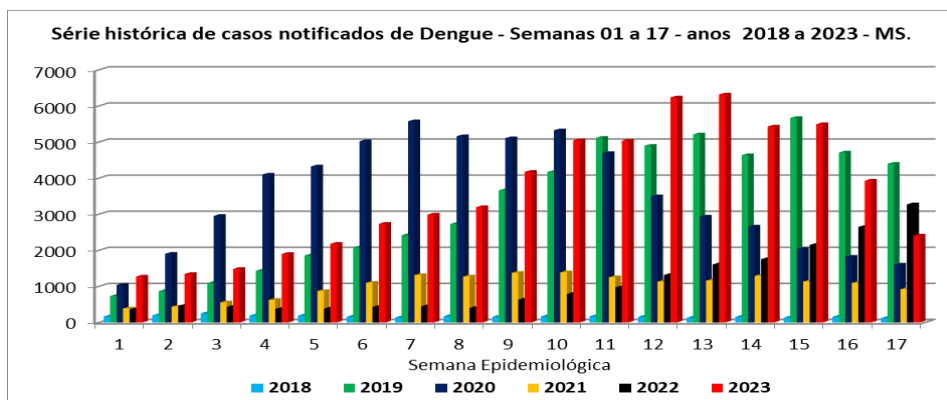
GRÁFICO 10. DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE – MATO GROSSO DO SUL – 2023.



Fonte: Sinan/SVS

Em um cenário de epidemia durante a metade do quadrimestre (sem 08 a sem 17) observamos que a curva epidemiológica relativa as ocorrências de dengue apresentaram seu ápice na semana 11/2023, a partir da semana 12 houve redução de casos notificados até o fim do quadrimestre.

GRÁFICO 11. SÉRIE HISTÓRICA – CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE – MATO GROSSO DO SUL – 1º QUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: Sinan

Diante do desabastecimento do inseticida Cielo para realização de bloqueios de casos notificados a Secretaria de Estado de Saúde através da Coordenadoria Estadual de Controle de

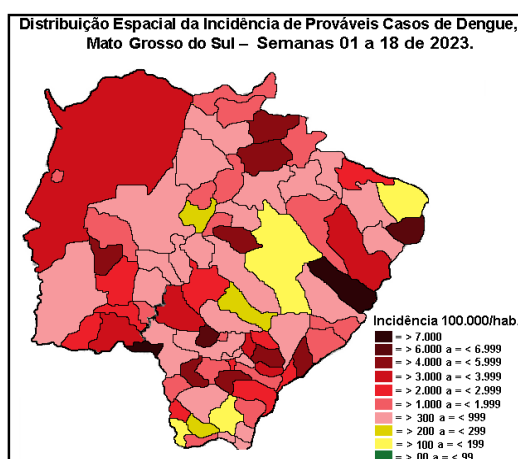
Vetores - CECV recomendou aos municípios intensificação no combate ao vetor através da visita domiciliar (tratamento focal e eliminação de criadouros) e bloqueios mecânico com eliminação de criadouros e focos e tratamento focal de casos notificados das arboviroses e a comunicação oportuna dos possíveis casos notificados para o controle de vetores através da vigilância epidemiológica, reduzindo o risco de disseminação da doença e evitando óbitos.

QUADRO 15. PANORAMA DA DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020 A 2023, 1º QUADRIMESTRE 2023.

	2020	2021	2022	2023
Casos confirmados	41.998	8.027	21.328	21.161
Incidência (por 100 mil habitantes)	1511,3	285,7	759,2	753,2
Óbitos	43	14	24	22
Letalidade	0,10%	0,17%	0,11%	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,55	0,50	0,85	0,78

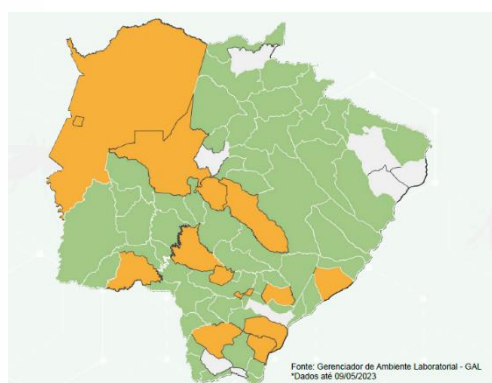
Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/05/2023

FIGURA 7. MAPA DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DE PROVÁVEIS CASOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL – SEMANAS 01 A 18 DE 2023.



Fonte: Sinan

FIGURA 8. MAPA DE IDENTIFICAÇÃO DE SOROTIPO DENV, MATO GROSSO DO SUL – 2023.



	Municípios	%
DENV-1 + DENV-2	14	17,7%
DENV-1	57	72,2%
DENV-2	0	0%
Não detectável	8	10,1%
Total	79	100%

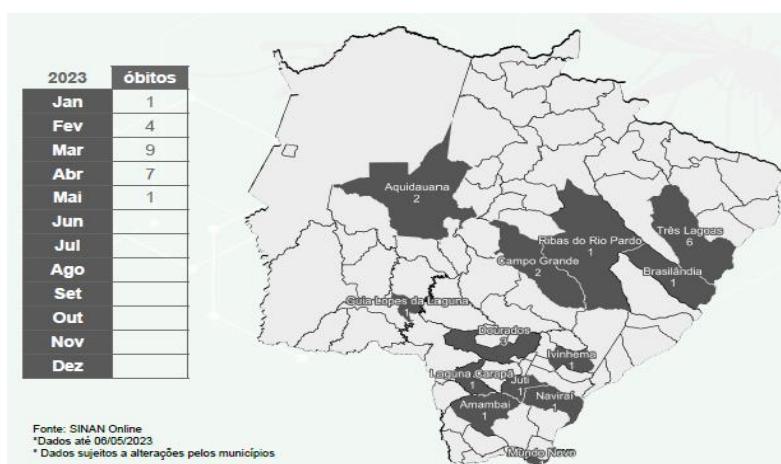
01 Municípios não possui sorotipo detectado
07 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

QUADRO 16. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE SOROTIPO DENV, MICRORREGIÃO DE SAÚDE, MATO GROSSO DO SUL – 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
Microrregião de Aquidauana	325	1	0	0
Microrregião de Campo Grande	1758	7	0	0
Microrregião de Coxim	188	0	0	0
Microrregião de Jardim	1203	1	0	0
Microrregião de Corumbá	323	7	0	0
Microrregião de Dourados	818	6	0	0
Microrregião de Nova Andradina	736	2	0	0
Microrregião de Naviraí	436	72	0	0
Microrregião de Ponta Porã	176	1	0	0
Microrregião de Paranaíba	162	0	0	0
Microrregião de Três Lagoas	839	0	0	0

Fonte: Sinan

FIGURA 9. MAPA DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ÓBITOS POR DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2023.



Considerando que a febre do vírus Zika é uma doença emergente no Brasil com ocorrência de óbitos pelo agravo, casos de microcefalia e de manifestações neurológicas, sendo estas possivelmente associadas à ocorrência da doença, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) preconiza às Secretarias Estaduais e Municipais a notificação compulsória de todos os casos suspeitos, conforme anexo I da lista das doenças de notificação compulsória nacional, estabelecidas na Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016.

O Estado de Mato Grosso do Sul registrou neste ano 71 prováveis casos de Zika Vírus, que representa uma incidência de 1,1 casos por 100.000 habitantes, com 09 casos positivos, classificado como de baixa incidência. Os municípios que mais notificaram Zika Vírus neste quadrimestre foram: Cassilândia com 25 casos prováveis e Caarapó com 10 casos prováveis.

Todos os 71 prováveis casos de Zika vírus foram realizados bloqueios mecânicos com eliminação de criadouros, tratamento focal, não foi realizado tratamento químico com aplicação de inseticida com equipamento portátil (UBV costal motorizado) nos casos notificados devido o desabastecimento do Inseticida Cielo por parte do Ministério da Saúde.

GRÁFICO 12. SÉRIE HISTÓRICA DE PROVÁVEIS CASOS DE ZIKA VÍRUS, MATO GROSSO DO SUL 2022 E 2023.

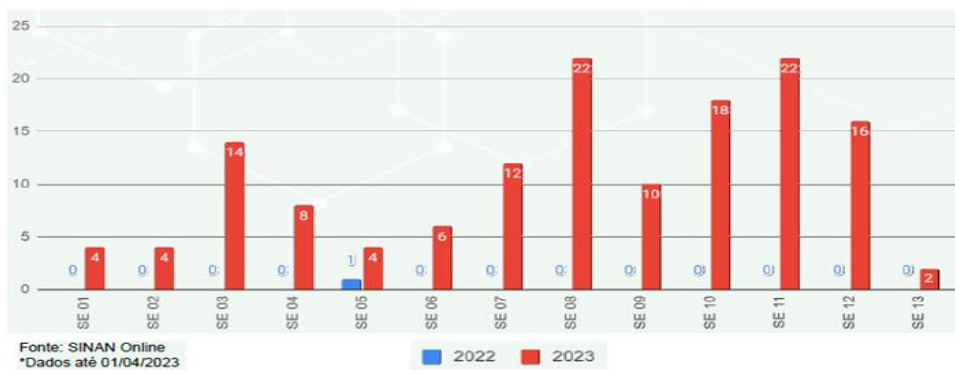


FIGURA 10. MAPA MUNICÍPIOS COM CASOS PROVÁVEIS DE ZIKA VÍRUS, ANO 2023 - MATO GROSSO DO SUL.

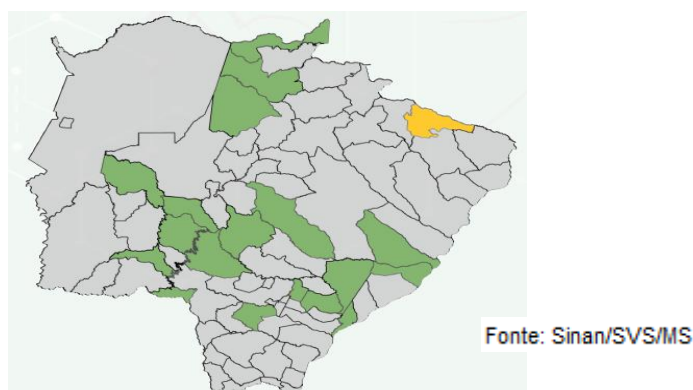
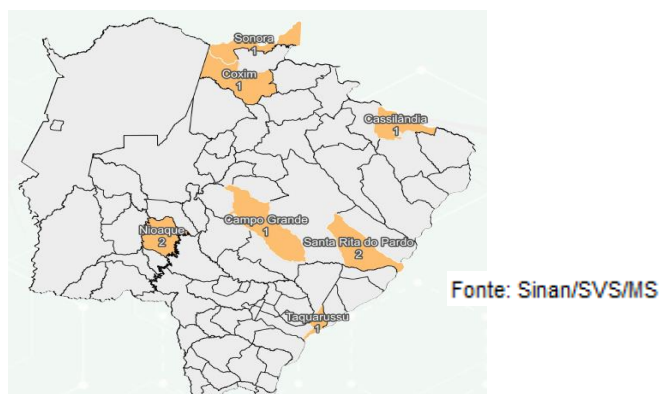


FIGURA 11. MAPA MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE ZIKA VÍRUS – ANO 2023 – MATO GROSSO DO SUL.



O Estado de Mato Grosso do Sul registrou neste quadrimestre um aumento de 676,64% casos prováveis de Febre do Chikungunya comparado com todo ano de 2022, que representa uma incidência de 146,4 casos por 100.000 habitantes, classificado como de baixa incidência. 54 municípios registraram casos prováveis de Febre do Chikungunya, destaque para os municípios que fazem fronteira com o Paraguai devido a epidemia nos municípios de fronteira com o Brasil, em especial o município de Ponta Porã com 457 casos positivos de Chikungunya.

Todos os 4.114 casos prováveis de Febre do Chikungunya registrados neste quadrimestre foram realizados bloqueio mecânico com eliminação de criadouros, tratamento focal, não foi possível realizar Bloqueios com e aplicação de inseticida com equipamento

portátil (UBV costal motorizado) no segundo e terceiro quadrimestre deste ano devido ao desabastecimento do inseticida Cielo.

GRÁFICO 13. CASOS PROVÁVEIS DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA, MATO GROSSO DO SUL 2014 A 2023.



Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
10*	50	Mato Grosso do Sul	4.114	2.809.394	146,4

*Posição no ranking em relação às 27 Unidades da Federação. Quanto mais alta é a posição, maior é a incidência.

FIGURA 12. MAPA DE DISTRIBUIÇÃO ESPECIAL DE CASOS PROVÁVEIS DA FEBRE DO CHIKUNGUNYA, SEMANAS 01 A 18 DE 2023 - MATO GROSSO DO SUL.

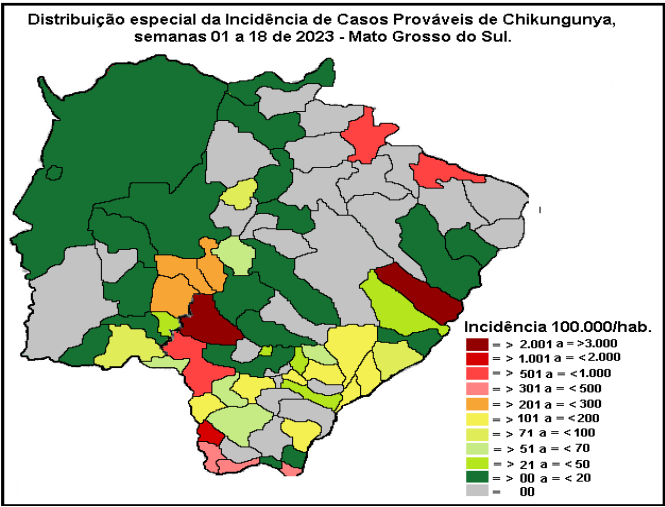
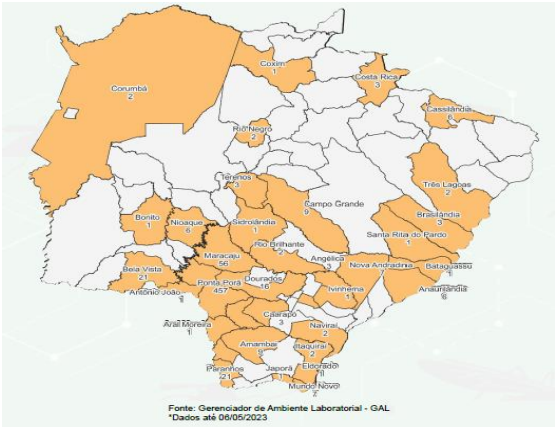


FIGURA 13. MAPA DE CASOS CONFIRMADOS DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA, ANO 2023 - MATO GROSSO DO SUL.



Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti e Levantamento de Índice Amostral - LIRAA/LIA.

O Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti e Levantamento de Índice Amostral é a única ferramenta autorizada pelo Ministério da Saúde para definição do perfil entomológico dos municípios e do estado.

O sistema fornece índices de maneira rápida e oportuna permitindo o gestor local de controle da dengue o direcionamento das ações para as áreas apontadas como críticas, além de instrumentalizar a avaliação das atividades desenvolvidas, o que possibilitará um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis. Fundamentado na necessidade de se contar com um levantamento capaz de gerar informações oportunas para aumentar a eficácia do combate ao vetor Aedes aegypti no trabalho de rotina, como também de fornecer informações visando ao balizamento das atividades de mobilização social.

A CECV pactuou com os municípios a realização de apenas 04 LIRAA/LIA durante o ano, de acordo com o calendário elaborado pelo Ministério da Saúde, conforme calendário o LIRAA/LIA deste quadrimestre foi realizado em janeiro, conforme segue:

FIGURA 14. MAPA DE LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO DO Aedes aegypti – LIRAA/LIA - JANEIRO DE 2023.

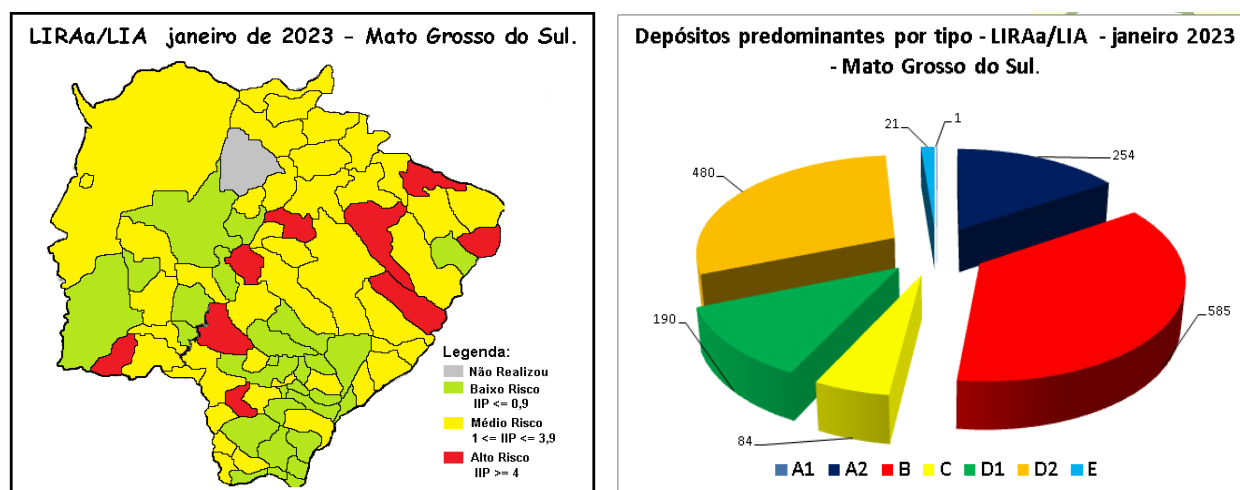
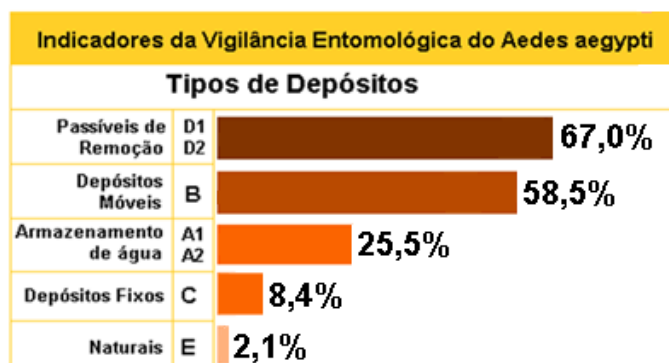


GRÁFICO 14. INDICADORES ENTOMOLÓGICO, POR TIPOS DE DEPÓSITOS – LIRAA/LIA – JAN./2023.



O LIRAA/LIA do ciclo 05 do segundo quadrimestre 09 municípios apresentaram Índice de Infestação Predial – IIP acima de 3,9% classificado como *alto risco de infestação*, destacamos os municípios de Bandeirantes com IIP 8,6% e Laguna Carapã com IIP 5,7%; 41

municípios apresentaram índice de infestação predial *Médio Risco de Infestação* (IIP = > 1% a = < 3,9%), destes podemos destacar os municípios de Ponta Porã com IIP 3,7%, Jardim e Coxim com IIP 3,5% Bataguassu, Paraíso das Águas com IIP 3,2% e Paranaíba e Três Lagoas com IIP 3,1%; 28 municípios apresentaram índice de infestação predial *Baixo Risco de Infestação* (IIP < = 0,9%).

Os depósitos preferenciais para desova e reprodução do *Aedes aegypti* no LIRAa/LIA do 1º quadrimestre realizado em janeiro/2023 foram: 1º - Depósitos da Classificação *Grupo B – Depósitos móveis* (pequenos depósitos móveis como: vasos/frascos com água, pingadeiras, pratos, recipiente de degelo de geladeira, bebedouro de animais, materiais em depósito de construção (sanitários estocados, et.)); 2º - Depósitos da Classificação *Grupo D2 – Depósitos passíveis de remoção/proteção* (Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas); sucatas em pátios e ferros velhos (Pontos Estratégicos), entulhos de construção) e 3º - Depósitos da Classificação *Grupo A2 – Depósitos de Armazenamento de água para consumo humano* (Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, moringas, potes), cisternas, caixas-d'água, captação de água em poço/cisterna/cacimba).

Equipamentos de aplicação de inseticidas por UBV costal motorizado e Pesado.

A aplicação espacial de inseticidas é utilizada para o controle do vetor das arboviroses utilizando a aplicação espacial a Ultra Baixo Volume (UBV) com nebulizadores costais motorizados ou equipamentos pesados acoplados a veículos. As aplicações a Ultra Baixo Volume são preconizadas para controle do vetor *Aedes aegypti* somente quando houver necessidade do controle de surtos e epidemias de dengue, conforme estabelecido nas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle da Dengue. A metodologia propõe a eliminação sistemática e coordenada de criadouros antes das aplicações de inseticida por ultra baixo volume, sendo capaz de reduzir o número de mosquitos adultos no ambiente e a transmissão do vírus da dengue.

A atividade de Bloqueio Focal prepara o ambiente para a aplicação espacial de inseticidas em Ultra Baixo Volume, uma vez que esta tem efeito apenas na eliminação do mosquito adulto.

TABELA 5. EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO DE INSETICIDA.

Equipamento de aplicação de inseticidas					
Tipo de equipamentos	Descrição material	Nova	Usada	Sucatas	Total
Equipamento de aspersão	Aspersão 5 litros	02	0	07	09
	Aspersão 11 litros	49	0	14	63
	Bico Pulverizador Tjet.	245	0	0	245
Ultra Baixo Volume - UBV	Costal Motorizado	73	0	16	89
	Pesado (Fumacê)	04	32	05	41
Total		373	32	42	447

Fonte: CECV/SES

Dentre os equipamentos de UBV pesado os mais antigos, temos 08 que estão em situação regular de uso e com funcionamento precário principalmente ao que se refere ao sistema de descarga e comandos e necessitam de substituição/reposição de peças (destaque para mangueiras e conexões).

Maior quantitativo destes equipamentos tem apresentados problemas relativos a descarga do produto, pois as conexões e mangueiras estão deterioradas pelo uso contínuo e sem disponibilidade de substituição por peças novas.

TABELA 6. MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO DE INSETICIDA.

Manutenção de equipamentos	
Bombas aspersoras	16
Bomba costal motorizada	20
UBV (Ultra baixo volume)	01
Total	37

Municípios que receberam Intervenção de UBV pesado.

Devido o desabastecimento do inseticida Cielo ULV neste quadrimestre não foi realizado bloqueios com equipamento veicular e costal motorizado.

Planilha de Monitoramento e Avaliação das Ações de Controle do Aedes aegypti.

Conforme tabelas abaixo, 20 municípios não cumpriram meta de realizar visita domiciliar em no mínimo 80% dos imóveis cadastrados no SisPNCD no ciclo 01/2023, destes 15 municípios estavam realizando mutirões de limpeza e trabalhando em equipes para realizar os bloqueios de casos notificados das arboviroses com a eliminação de criadouros e tratamento focal nos imóveis.

* Memória de Cálculo: Imóvel visitado é a soma dos imóveis trabalhados + Imóveis fechados + Imóveis recusados – Imóveis recuperados = Imóveis Visitados.

TABELA 7. CUMPRIMENTO DE META FÍSICA – 1º CICLO 2023 - MATO GROSSO DO SUL.

Item	Município	População	Domicílio urbano	Imóvel visitado	Meta Exec. %
1	Água Clara	16.025	7.636	7.221	94,57
2	Alcinópolis	5.114	2.213	2.031	91,78
3	Amambai	39.826	16.079	13.759	85,57
4	Anastácio	24.784	12.866	10.577	82,21
5	Anaurilândia	9.116	3.265	3.479	106,55
6	Angélica	10.932	5.827	4.812	82,58
7	Antônio João	9.082	3.013	2.462	81,71
8	Aparecida do Taboado	25.431	14.927	14.267	95,58
9	Aquidauana	48.029	23.916	20.296	84,86
10	Aral Moreira	12.332	3.262	2.543	77,96
11	Bandeirantes	9.783	3.642	4.969	136,44
12	Bataguassu	21.775	11.472	9.437	82,26
13	Batayporã	11.368	4.474	3.062	68,44
14	Bela Vista	24.842	9.036	5.591	61,87
15	Bodoquena	7.802	3.489	2.315	66,35
16	Bonito	21.047	11.779	9.597	81,48



17	Brasilândia	11.903	6.403	5.458	85,24
18	Caarapó	31.005	13.489	15.481	114,77
19	Camapuã	13.625	6.415	6.524	101,70
20	Campo Grande	942.140	406.647	207.634	51,06
21	Caracol	6.247	1.852	1.893	102,21
22	Cassilândia	22.002	11.973	10.509	87,78
23	Chapadão Do Sul	25.218	16.285	17.146	105,29
24	Corguinho	6.158	2.311	1.691	73,17
25	Coronel Sapucaia	15.449	5.098	4.942	96,94
26	Corumbá	94.874	42.986	37.057	86,21
27	Costa Rica	21.456	12.975	12.970	99,96
28	Coxim	33.139	15.769	6.917	43,86
29	Deodápolis	13.043	7.294	7.219	98,97
30	Dois Irmãos do Buriti	10.400	2.952	3.614	122,43
31	Douradina	6.025	2.064	1.699	82,32
32	Dourados	225.495	126.665	61.352	48,44
33	Eldorado	12.107	5.738	4.228	73,68
34	Fátima Do Sul	19.152	11.350	9.814	86,47
35	Figueirão	3.520	1.463	1.560	106,63
36	Glória de Dourados	9.960	4.396	3.783	86,06
37	Guia Lopes da Laguna	9.754	5.303	4.838	91,23
38	Iguatemi	16.176	5.981	5.501	91,97
39	Inocência	8.424	3.873	3.703	95,61
40	Itaporã	21.811	8.219	6.876	83,66
41	Itaquiraí	21.376	6.399	5.322	83,17
42	Ivinhema	23.277	13.926	13.370	96,01
43	Japorã	9.110	1.050	916	87,24
44	Jaraguari	7.265	1.615	851	52,69
45	Jardim	24.000	14.040	12.062	85,91
46	Jateí	4.011	1.320	1.316	99,70
47	Juti	6.787	3.349	2.347	70,08
48	Ladário	21.860	7.361	6.403	86,99
49	Laguna Carapã	7.496	2.093	1.087	51,94
50	Maracaju	48.022	18.896	17.149	90,75
51	Miranda	28.220	8.426	8.476	100,59
52	Mundo Novo	18.126	9.013	4.776	52,99
53	Naviraí	55.689	28.346	24.774	87,40
54	Nioaque	14.305	3.818	1.807	47,33
55	Nova Alvorada do Sul	19.086	9.943	10.548	99,78
56	Nova Andradina	56.057	22.866	22.622	98,93
57	Novo Horizonte do Sul	2.865	1.885	1.885	100,00
58	Paraíso das Águas	5.711	2.125	2.138	100,60
59	Paranaíba	42.000	26.741	26.908	100,62
60	Paranhos	13.674	3.099	3.186	102,81
61	Pedro Gomes	7.666	3.558	3.121	87,72

62	Ponta Porã	95.320	45.778	42.787	93,47
63	Porto Murtinho	17.460	3.901	3.387	86,82
64	Ribas do Rio Pardo	25.310	9.217	6.787	73,64
65	Rio Brilhante	38.844	16.864	13.597	80,63
66	Rio Negro	5.078	2.804	2.303	82,12
67	Rio Verde de MT	25.025	9.524	4.148	43,55
68	Rochedo	5.079	2.005	1.954	97,45
69	Santa Rita do Pardo	7.948	2.329	809	34,74
70	São Gabriel do Oeste	31.846	13.959	13.842	99,16
71	Selvíria	6.555	3.902	3.948	101,18
72	Sete Quedas	10.781	5.127	2.808	54,77
73	Sidrolândia	60.792	18.110	17.509	96,68
74	Sonora	20.158	7.026	6.671	94,95
75	Tacuru	11.952	2.131	1.983	93,05
76	Taquarussu	3.634	1.588	1.540	96,98
77	Terenos	22.721	5.374	2.150	40,01
78	Três Lagoas	125.142	76.474	62.045	81,13
79	Vicentina	6.109	3.704	3.676	99,26
MATO GROSSO DO SUL		2.827.649	1.282.077	1.077.195	84,02

Conforme tabelas abaixo, 37 municípios não cumpriram meta de realizar visita domiciliar em no mínimo 80% dos imóveis cadastrados no SisPNCD no ciclo 01/2023, que representa 46,83% dos municípios do estado, estes municípios estavam realizando mutirões de limpeza e trabalhando em equipes para realizar os bloqueios de casos notificados das arboviroses com a eliminação de criadouros e tratamento focal nos imóveis.

TABELA 8. CUMPRIMENTO DE META FÍSICA – 2º CICLO 2023 - MATO GROSSO DO SUL.

Item	Município	População	Domicílio urbano	Imóvel visitado	Meta Exec. %
1	Água Clara	16.025	7.715	5.015	65,00
2	Alcinópolis	5.114	2.213	315	14,23
3	Amambai	39.826	16.079	12.981	80,73
4	Anastácio	24.784	12.792	11.238	87,85
5	Anaurilândia	9.116	3.483	720	20,67
6	Angélica	10.932	5.827	420	7,21
7	Antônio João	9.082	3.013	1.235	40,99
8	Aparecida do Taboado	25.431	14.927	12.877	86,27
9	Aquidauana	48.029	23.916	21.730	90,86
10	Aral Moreira	12.332	3.262	2.284	70,02
11	Bandeirantes	9.783	3.642	4.849	133,14
12	Bataguassu	21.775	11.472	9.430	82,20
13	Batayporã	11.368	4.474	2.503	55,95
14	Bela Vista	24.842	9.036	5.493	60,79
15	Bodoquena	7.802	3.489	1.500	42,99
16	Bonito	21.047	11.779	8.028	68,16
17	Brasilândia	11.903	6.405	5.576	87,06
18	Caarapó	31.005	13.489	8.881	65,84
19	Camapuã	13.625	6.415	5.958	92,88
20	Campo Grande	942.140	406.647	224.262	55,15
21	Caracol	6.247	1.852	957	51,67



22	Cassilândia	22.002	12.032	11.369	94,49
23	Chapadão Do Sul	25.218	16.285	17.881	109,80
24	Corguinho	6.158	2.311	1.314	56,86
25	Coronel Sapucaia	15.449	5.112	4.957	96,97
26	Corumbá	94.874	42.986	31.116	72,39
27	Costa Rica	21.456	12.976	13.118	101,09
28	Coxim	33.139	15.769	9.863	62,55
29	Deodápolis	13.043	7.294	5.332	73,10
30	Dois Irmãos do Buriti	10.400	2.952	2.968	100,54
31	Douradina	6.025	2.064	1.804	87,40
32	Dourados	225.495	126.660	62.750	49,54
33	Eldorado	12.107	5.738	3.239	56,45
34	Fátima Do Sul	19.152	11.350	12.051	106,18
35	Figueirão	3.520	1.463	1.414	96,65
36	Glória de Dourados	9.960	4.396	4.445	101,11
37	Guia Lopes da Laguna	9.754	5.303	5.085	95,89
38	Iguatemi	16.176	5.981	4.191	70,07
39	Inocência	8.424	3.873	3.813	98,45
40	Itaporã	21.811	8.219	7.601	92,48
41	Itaquiraí	21.376	6.399	3.751	58,62
42	Ivinhema	23.277	14.110	15.863	112,42
43	Japorã	9.110	1.050	1.249	118,95
44	Jaraguari	7.265	1.615	1.177	72,88
45	Jardim	24.000	14.040	14.435	102,81
46	Jateí	4.011	1.320	1.034	78,33
47	Juti	6.787	3.349	2.441	72,89
48	Ladário	21.860	7.361	5.437	73,86
49	Laguna Carapã	7.496	2.093	1.639	78,31
50	Maracaju	48.022	18.896	18.045	95,50
51	Miranda	28.220	8.426	7.460	88,54
52	Mundo Novo	18.126	9.013	0	0,00
53	Naviraí	55.689	28.346	26.834	94,67
54	Nioaque	14.305	3.818	2.536	66,42
55	Nova Alvorada do Sul	19.086	10.070	10.239	101,68
56	Nova Andradina	56.057	22.866	22.500	98,40
57	Novo Horizonte do Sul	2.865	1.885	1.161	61,59
58	Paraíso das Águas	5.711	2.138	1.756	82,13
59	Paranaíba	42.000	26.741	26.733	99,97
60	Paranhos	13.674	3.099	2.665	86,00
61	Pedro Gomes	7.666	3.558	3.591	100,93
62	Ponta Porã	95.320	45.778	41.351	90,33
63	Porto Murtinho	17.460	3.901	2.991	76,67
64	Ribas do Rio Pardo	25.310	10.914	5.862	53,71
65	Rio Brilhante	38.844	16.864	15.209	90,19
66	Rio Negro	5.078	2.807	2.438	86,85
67	Rio Verde de MT	25.025	9.524	3.617	37,98
68	Rochedo	5.079	2.005	1.934	96,54
69	Santa Rita do Pardo	7.948	2.329	1.511	64,88
70	São Gabriel do Oeste	31.846	13.959	13.703	98,17
71	Selvíria	6.555	3.930	2.948	75,01
72	Sete Quedas	10.781	5.127	4.186	81,65
73	Sidrolândia	60.792	18.110	17.401	96,09
74	Sonora	20.158	7.026	6.808	96,90
75	Tacuru	11.952	2.131	1.933	90,71
76	Taquarussu	3.634	1.588	866	54,53
77	Terenos	22.721	5.374	936	17,42
78	Três Lagoas	125.142	76.594	71.270	93,05
79	Vicentina	6.109	3.704	3.976	107,36
MATO GROSSO DO SUL		2.827.649	1.284.542	981.789	76,43

Em virtude do aumento significativo de casos confirmados de Leishmaniose Visceral e a dispersão de casos em alguns municípios, as ações dos programas de controle de Leishmaniose Visceral e Doença de Chagas, tiveram continuidade com o desenvolvimento da atividade de controle químico pactuada juntamente com as demais ações elencadas no Plano de Ação para o controle da Leishmaniose Visceral, nos municípios de Corumbá e Três Lagoas, bem como a atividade de levantamento entomológico nos três municípios prioritários (Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas) para o Projeto de encoleiramento, de cães, que transcorreram dentro da normalidade, um destaque neste quadrimestre foi o aumento de casos humanos de LV no município de Anastácio.

Em relação a observação feita ao município de Corumbá no último quadrimestre de 2022, reiteramos que persistem as dificuldades daquele município tanto na parte logística quanto de recursos humanos para o desenvolvimento da atividade de levantamento entomológico, e para o desenvolvimento da atividade de controle químico. Sendo assim, realizamos neste quadrimestre uma capacitação para pessoal de laboratório do referido município sobre triagem e montagem de lâminas e identificação de flebotomíneos, objetivando a otimização destas atividades.

Quanto ao município de Campo Grande, persistem as mesmas dificuldades do quadrimestre anterior: não realização da atividade de controle químico por falta de pessoal, desobediência quanto as atividades preconizadas pela metodologia do Programa de Controle de Doença de Chaga no critério de aplicação de inseticida. As visitas domiciliares em localidades rurais para pesquisa do transmissor da Doença de Chagas foram restritas ao atendimento de denúncias da presença do vetor, com a realização de pesquisa e aplicação de inseticida em propriedades rurais em alguns municípios, a atividade de busca ativa para pesquisa do vetor transmissor da Doença de Chagas foi pactuada no município de Anastácio e deverá ser iniciada em meados do mês de maio.

Realizamos, ainda, monitoramento e orientações quanto as atividades de controle químico no Programa de Leishmaniose, levantamento entomológico do vetor nos municípios de Água Clara, Anastácio, Bandeirantes, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Corguinho, Dourados e Ribas do Rio Pardo, além de assessoria na atividade de pesquisa vetorial do transmissor da Doença de Chagas, também realizamos visitas técnicas nos municípios de Bodoquena e Corumbá, para assessorar as equipes municipais referente as ações de investigação, bloqueio de casos de leishmaniose visceral humano, e uma capacitação sobre prevenção e controle de Leishmanioses/Doença de Chagas para agentes comunitários de saúde e agentes de controle de endemias no município de Bandeirantes para um número de 18(dezoito) agentes. Foram realizados também levantamentos entomológicos de flebotomíneos nos municípios de: Aquidauana, Anastácio, Guia Lopes da Laguna, Bandeirantes, Bela Vista, Dourados, Bodoquena, Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas.

Assim como nas demais capacitações, foram distribuídas camisetas alusivas à prevenção da Leishmaniose Visceral para os agentes participantes, os materiais gráficos educativos como: banners, cartazes. Além desse material, foi distribuído também o inseticida Alfacipermetrina, máscara facial completa, filtro para máscara e bombas aspersoras aos municípios para a utilização na atividade de controle químico programa de Leishmaniose Visceral, e no programa de controle de Doença de Chagas.

A situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral foram confirmados 30 (trinta) casos no estado, com destaque para o município de Anastácio com um aumento significativo no

número de casos, conforme mostra o quadro abaixo, não houve óbitos confirmados de Leishmaniose Visceral.

TABELA 9. CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO 1º QUAD 2023.

Ordem	Município	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total
01	Água Clara	-	01	01	-	02
02	Aquidauana	-	-	-	01	01
03	Anastácio	02	-	03	01	06
04	Bandeirantes	-	-	01	-	01
05	Bela Vista	-	-	01	-	01
06	Bodoquena	-	-	01	-	01
07	Bonito	-	-	01	-	01
08	Campo Grande	02	01	01	02	06
09	Corguinho	-	-	01	-	01
10	Corumbá	-	01	-	-	01
11	Coxim	-	02	-	-	02
12	Dourados	-	-	01	-	01
13	Guia Lopes da Laguna	-	01	01	01	03
14	Jardim	-	-	01	01	02
15	Ladário	-	-	-	01	01
15	Ribas do Pardo	-	-	01	-	01
16	Três Lagoas	02	01	-	-	03
TOTAL		06	07	14	07	34

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

Tabela 10. CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR -1º QUAD 2023

Ordem	Município	TOTAL
01	Anastácio	01
02	Bodoquena	01
03	Bonito	06
04	Camapuã	02
05	Campo Grande	05
06	Cassilândia	01
07	Corumbá	01
08	Glória de Dourados	01
09	Ivinhema	01
10	Ponta Porã	02
11	Rio Verde de Mato Grosso	01
12	Rochedo	02
13	Sidrolândia	01
14	Tacuru	01
TOTAL		26

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

TABELA 11. CASOS CONFIRMADOS DE MALÁRIA 1º QUAD 2023.

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
Campo Grande	00	00	01	00	01
Chapadão do Sul	00	02	00	00	02
Dourados	01	01	00	00	01
Paranaíba	00	02	00	00	02
Ribas do Rio Pardo	01	01	00	00	02
TOTAL	02	06	01	00	09

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

TABELA 12. ATIVIDADES DE CONTROLE QUÍMICO PACTUADO E CUMPRIMENTO DE METAS LEISHMANIOSE 1º QUAD 2023.

Município	Meta/imóveis	Cumprimento	%	Alfacipermetrina/Cargas
Campo Grande	Não pactuou	35	-	99
Corumbá	2.000	1.752	88	1.326
Três Lagoas	2.500	2.239	89	2.185
Anastácio	Demanda	672	-	672
Dois Irmãos	Demanda	159	-	127
Ponta Porã	Demanda	55	-	37
Agua Clara	Demanda	71	-	52
Guia Lopes	Demanda	44	-	42
TOTAL	4.500	5.027		4.441

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

O município de Campo Grande não pactuou a atividade de controle químico no Plano de Ação de Combate a Leishmaniose. A meta pactuada nos municípios de Corumbá e Três Lagoas referem-se a pactuação do Plano de Ação no período entre janeiro a abril, os números atingidos por esses dois municípios no quantitativo de imóveis borrifados é a soma dos imóveis pactuados mais as demandas por bloqueios de casos novos de Leishmaniose Visceral.

TABELA 13. UNIDADES DOMICILIARES TRABALHADAS POR MUNICÍPIO NA ATIVIDADE DE BUSCA PASSIVA – ATIVA PESQUISA DO VETOR DE CHAGAS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Município	Unidades Domiciliares			Anexos		Consumo Alfacipermetrina
	Pesquisado	Positivo	Borrifado	Pesquisado	Borrifado	
Anastácio	42	04	04	90	90	06
Terenos	01	01	01	02	02	01
TOTAL	43	05	05	92	92	07

Fonte: Setor de material CCV/SES

As atividades do programa de controle de Doença de Chagas se resumiram no atendimento de denúncias da presença do vetor na modalidade de busca passiva em localidades rurais, não tivemos informação sobre notificação de casos agudos de Chagas.

TABELA 14. ATIVIDADES DA GERÊNCIA TÉCNICA LEISHMANIOSE, MALÁRIA E CHAGAS POR QUADRIMESTRE.

Objetivo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Acompanhamento				
Supervisão, Assessoria e Visita técnica.	02	-	-	02
Capacitação, Treinamento e Oficina.	01	-	-	01
Levantamento entomológico, coleta e investigação.	08	-	-	08
Manutenção de Equipamentos.				
Transporte de Insumos				
Pactuação UBV Costal e Pesado				
Manutenção de sistemas				
Avaliação e fiscalização do incentivo financeiro				
Total	11	-	-	11

Fonte: CCV/SES/MS

TABELA 15. VISITAS TÉCNICAS E CAPACITAÇÕES REALIZADAS 1º QUAD 2023

Município	Avaliação Arboviroses Leishmaniose	Visita técnica		Capacitação		Levantamento Entomológico Flebotomíneos
		Projeto Encoleiramento	Assessoria LV/Chagas	ACE	ACS	
Anastácio	-	-	-	-	-	01
Aquidauana	-	-	-	-	-	01
Bandeirantes	-	-	01	08	09	01
Bodoquena	-	-	01	-	-	01
Bela Vista	01	-	01	21	-	01
Campo Grande	-	-	-	-	-	01
Corumbá	01	01	01	-	-	01
Dourados	-	-	01	-	-	01
Guia Lopes	01	-	01	-	-	01
Três Lagoas	-	-	-	-	-	01
TOTAL	03	01	05	29	09	10

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

QUADRO 17. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DE MÍDIA 1º QUAD 2023

Município	Distribuição de materiais mídia LV			Camisetas alusivas a LV	Faixa
	Folders	Banners	Cartazes		
Anastácio	1.250	02	-	-	02
Aquidauana	1.250	01	10	-	02
Camapuã	-	-	-	10	-
Bandeirantes	-	-	-	10	-
Guia Lopes	1.250	01	10	10	01
TOTAL	3.750	04	20	30	05

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

TABELA 16. EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO DE INSETICIDA E EPIS DISTRIBUÍDOS 1º QUAD 2023.

Tipo de Material	Descrição do Material	Município	Quantidade
Equipamento de aplicação de inseticida	Bomba de aspersão manual 10 litros	Água Clara	01
		Aquidauana	02
		Guia Lopes	02
Máscara	Máscara Facial Completa	Guia Lopes	02
	Máscara Facial Completa	Anastácio	02
Filtro	Filtro para Máscara Facial Completa	Guia Lopes	04
	Filtro para Máscara Facial Completa	Anastácio	02

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

Os repasses de inseticida Alfacipermetrina neste quadrimestre atenderam as atividades de controle químico para a realização de bloqueio de casos novos de Leishmaniose Visceral, bem como para o atendimento de denúncias de triatomíneos por busca passiva. Os municípios de Corumbá e Três Lagoas realizaram atividade de controle químico nas áreas pactuadas pelo Plano de Ação 2020/2022, além de bloqueio de casos novos.

Considera-se que as atividades de vigilância entomológica referentes à coleta e identificação de insetos transmissores de doenças contribuem significativamente para direcionarem as ações de vigilância e controle desses vetores, evitando possíveis surtos ou até mesmo epidemias em áreas urbanas e silvestres.

Desta forma, o serviço de vigilância entomológica da Coordenação Estadual de Controle de Vetores/CECV do Estado no Mato Grosso do Sul, compõe-se de uma Gerência Estadual de Entomologia (Campo Grande) e quatro Laboratórios Regionais (Coxim, Dourados, Jardim e Três Lagoas). É importante destacar que o Laboratório da Gerência Técnica de Entomologia de Campo Grande é considerado referência para os quatro Laboratórios Regionais e os 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

A atividade de revisão de 10% das amostras de imaturos de Culicídeos (larvas e pupas) provenientes dos Laboratórios de Entomologia de Nível Municipal/SMS é realizada no âmbito Estadual pela Gerência Técnica de Entomologia/Laboratórios Regionais/CECV/SES

TABELA 17. DISTRIBUIÇÃO DE INSETICIDA ALFACIPERMETRINA 1º QUAD 2023.

Município	Descrição do Material	Quantidade
		Cargas
Água Clara	Alfacipermetrina	320
Anastácio	Alfacipermetrina	680
Aquidauana	Alfacipermetrina	220
Bandeirantes	Alfacipermetrina	20
Bonito	Alfacipermetrina	120
Campo Grande	Alfacipermetrina	60
Fátima do Sul	Alfacipermetrina	20
Guia Lopes da Laguna	Alfacipermetrina	260
Jaraguari	Alfacipermetrina	40
Jardim	Alfacipermetrina	180
Pedro Gomes	Alfacipermetrina	20
Ribas do Rio Pardo	Alfacipermetrina	20
Três Lagoas	Alfacipermetrina	2.700
TOTAL		4.660

Fonte:

Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

Gerência

TABELA 18. AMOSTRAS DE CULICÍDEOS (LARVAS E PUPAS) REVISADAS NO ÂMBITO DO LABORATÓRIO ESTADUAL/CECV/SES 1º QUAD 2023

Gerência de Entomologia	Amostras de larvas revisadas				
	Nº de Tubitos	Total de Larvas	Discordante	Acertos	% Acertos
Coxim	600	306	0	306	100
Dourados	58	291	0	291	100
Jardim	175	672	0	672	100
Três Lagoas	28	89	0	89	100
Total	861	1358	0	1358	100

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

O Serviço de Entomologia da SES também tem o compromisso de apoiar e acompanhar as ações relacionadas à pesquisa em diferentes aspectos da biologia dos vetores de arbovírus (Projeto *Wolbachia*, Ovitrampas e ArboAlvo).

Nas ações de entomologia, foco foi a identificação e exame de Triatomíneos no Laboratório da Gerência Estadual de Entomologia/CECV/SES, dos municípios abaixo relacionados:

- Anastácio - atividade de vigilância passiva, identificados um (01) Triatomíneos da espécie *Triatoma sordida*;
- Terenos - atividade de vigilância passiva, identificados sete (07) Triatomíneos, da espécie *Triatoma sordida*;

TABELA 19. NÚMERO DE TRIATOMÍNEOS IDENTIFICADOS E EXAMINADOS NO LABORATÓRIO DA GERÊNCIA ESTADUAL DE ENTOMOLOGIA/CECV/SES, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Municípios	Triatomíneos Recebidos	Triatomíneos Examinados	Triatomíneos positivos - <i>T. cruzi</i>
Anastácio	1	1	0
Terenos	7	7	0
Total	8	8	0

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

As ações executadas no controle da Leishmaniose Visceral no Brasil têm sido baseadas nas normas técnicas do Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral no Brasil (PVC-LV) – 2014, diagnóstico precoce e no tratamento adequado dos casos humanos, vigilância e controle de reservatórios canino com eutanásia/tratamento de cães com diagnóstico positivo, vigilância entomológica e controle vetorial com inseticida de efeito residual, aliadas às medidas educativas. Segue no quadro abaixo os municípios que realizaram investigação entomológica, levantamento entomológico e monitoramento entomológico de flebotômíneos no primeiro quadrimestre de 2023.

TABELA 20. MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM O LEVANTAMENTO E MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO DE FLEBOTOMÍNEOS COM - CDC, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Municípios	Nº de pontos	Nº de coletas	Total de dias	Espécie
Anastácio	09	24	09	<i>Lu. longipalpis</i>
Aquidauana	11	23	03	<i>Lu. longipalpis</i>
Bandeirantes	10	05	03	<i>Lu. longipalpis</i>
Bela Vista	07	07	01	<i>Lu. longipalpis</i>
Campo Grande	20	360	3/mês	<i>Lu. longipalpis</i>
Corumbá	08	144	3/mês	<i>Lu. cruzi</i>
Guia L. da Laguna	10	20	02	<i>Lu. longipalpis</i>
Três Lagoas	20	360	3/mês	<i>Lu. longipalpis</i>
Total	95	943	27	-

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

Mantendo a parceria com o CIVITOX e apoia os projetos de capacitações relacionados ao Programa de Animais Peçonhentos, especificamente a coleta e identificação de escorpiões como mostra o quadro abaixo.

TABELA 21. ESCORPIÕES COLETADOS E IDENTIFICADOS NO LABORATÓRIO REGIONAL DE ENTOMOLOGIA DE DOURADOS, 1º QUAD DE 2023.

Municípios	Total	Espécie
Angélica	02	<i>Tityus serrulatus</i>
Dourados	02	<i>Tityus confluens</i>
Douradina	02	<i>Tityus serrulatus</i>
Douradina	02	<i>Tityus confluens</i>
Ponta Porã	01	<i>Tityus serrulatus</i>
Ponta Porã	04	<i>Tityus confluens</i>
Total	13	-

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS (Dados sujeitos a alterações).

Participação em Eventos do setor de entomologia

Montagem de Lâminas e Identificação de Flebotômíneos Vetores de Leishmanioses

Período – 10/04/2023 a 14/04/2023

Local – Laboratório de Entomologia de Corumbá - MS

Objetivo da atividade – Curso de clarificação, montagem e identificação de flebotômíneos (projeto de coleiras impregnadas com inseticida deltametrina 4%).

Reunião com a Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses CGLARB/MS, Fiocruz e Coordenação Estadual de Controle de Vetores/CECV/SES

Período: 15/03/2023



Local: Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores – Campo Grande/MS

Objetivo da reunião: Recomendações para a implementação da vigilância entomológica com armadilhas de oviposição (ovitrapas), para o direcionamento e monitoramento de ações de controle de mosquitos das espécies *Aedes aegypti* e/ou *Aedes albopictus*.

Primeira Oficina para Técnicos da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores

Período: 20/03/2023 a 24/03/2023

Local: Bela Vista/MS

Objetivo da oficina: Realização de audiência pública com o tema: situação epidemiológica da Chikungunya, Dengue e Zica nos municípios de fronteira; Atualização e capacitação de servidores municipais e estaduais no enfrentamento das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e demais vetores de importância na saúde pública. Dentre os temas e práticas abordados estão Educação em Saúde, Diretrizes Nacionais para Arboviroses, aferição de equipamentos UBV veicular e biologia e ciclo de transmissão dos vetores das arboviroses circulantes em Mato Grosso do Sul; Investigação entomológica de flebotomíneos em áreas com ocorrência de leishmaniose visceral humana.

Levantamento Entomológico de Flebotomíneos em Áreas com Ocorrência de Leishmaniose Visceral no Município de Bandeirantes/MS

Período: 17/04/2023 a 20/04/2023

Local: Bandeirantes/MS

Objetivo da atividade: Foi realizada também Investigação entomológica de flebotomíneos em áreas com ocorrência de leishmaniose visceral humana. Os espécimes coletados serão identificados por técnica de clarificação no núcleo regional de Dourados.

Capacitação para Identificação de Larvas de Culicídeos de Importância em Saúde Pública: *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e outras espécies

Período: 23 a 24/02/2023

Local: Dourados/MS

Objetivo da atividade: Capacitar os servidores dos municípios de Eldorado e Amambai na identificação de larvas de culicídeos vetores das principais arboviroses.

Treinamento em Tecnologia de Aplicação de Inseticida

Período: 24/04/2023 a 27/04/2023

Local: Paulínia/SP

Objetivo da atividade: Fornecer elementos técnicos aos estados para realizar adequadamente a aplicação espacial a Ultrabaixo Volume – UBV do inseticida Fludora Comax.

Foi realizada neste 1º quadrimestre a saída parcial do estoque do almoxarifado através das requisições destes materiais, a qual alcançou o seguinte montante, conforme tabela 23.

Com o objetivo de fortalecer as ações de combate aos vetores transmissores da dengue, leishmaniose, chagas e malária nos municípios a Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores distribuiu aos municípios materiais de EPI, tais como: Chapéu gorro tipo pescador, luvas de raspa de couro, máscara facial completa e filtros para máscaras facial, Botinas em couro macacão impermeável para aplicação de inseticidas, conforme tabela.

TABELA 22. MATERIAL DE CAMPO DISTRIBUÍDO AOS MUNICÍPIOS PELA DA COORDENADORIA ESTADUAL DE CONTROLE DE VETORES NO 1º QUAD DE 2023.

Nº	Quant.	Unidade	Lote	Descrição do Material
1	24	Unidade		Álcool etílico 70° (gel)
2	13	Unidade		Álcool isopropílico
3	4	Unidade		Banners da leishmaniose
4	42	Unidade		Bacia
5	2	Unidade		Bomba aspersão
6	5	Unidade		Bomba costal motorizada
7	170	Unidade		Bolsas de lona
8	144	Unidade		Botina
9	1.490	Unidade		Cartazes guerra contra o mosquito/
10	2.190	Unidade		Cartazes guerra contra o mosquito/alerta
11	6.950	Unidade		Cartazes guerra contra mosquito/vetor/Zika zero
12	20	Unidade		Cartazes da leishmaniose
13	30	Unidade		Camiseta da leishmaniose
14	817	Unidade		Camiseta manga longa
15	69	Unidade		Calça caqui
16	3	Unidade		CDC (armadilha luminosa completa) nova
17	205	Unidade		Chapéu
18	840	Unidade		Clips
19	50	Unidade		Crachá
20	43	Unidade		Faixa guerra contra o mosquito
21	5	Unidade		Faixa da leishmaniose
22	77	Unidade		Filtros para máscara facial
23	54.000	Unidade		Folders guerra contra o mosquito
24	3750	Unidade		Folheto da leishmaniose
25	72	Unidade		Giz de cera
26	40	Unidade		Lanterna
27	25	Unidade		Luvas raspa de couro (procedimentos)
28	24	Unidade		Máscaras facial
29	152	Unidade		Macacão
30	5	Unidade		Óculos de proteção
31	116	Unidade		Pasta elástica
32	118	Unidade		Pesca larvas
33	180	Unidade		Pipeta
34	164	Unidade		Prancheta
35	2	Unidade		Proveta
36	2.800	Unidade		Saco para lixo

Fonte: CCVSES/MS

Projeto Wolbachia - Plano operacional de liberação de mosquitos *Aedes aegypti*:

O setor de transporte da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores, disponibilizou dois veículos para atender o projeto Wolbachia. O custo no quadrimestre em combustível do projeto foi de R\$ 5.456,98.

TABELA 23. ESTRUTURA LOGÍSTICA, ESTRATÉGICA E OPERACIONAL DOS MUNICÍPIOS MATO GROSSO DO SUL.

Quantitativo Estratégico e Logístico												
N°	Município	Imóveis Exixtetes	Micro Área Existente	Micro Área Descoberta	Agente de Combate às Endemias por Função				Total de ACE no Município	Equipamento de UBV		Total de Bomba Aspersora
					Visita Domiciliar	Ponto Estratégico	Educação em Saúde	Bloqueio Químico		Costal Motorizado	BV Veicular	
1	Água Clara	7.715	10	0	10	5	1	5	15	3	0	3
2	Alcinópolis	2.213	5	0	4	2	0	1	4	4	0	5
3	Amambai	16.079	21	0	19	15	19	15	22	4	0	2
4	Anastácio	12.792	14	2	12	0	2	0	22	4	0	7
5	Anaurilândia	3.483	6	6	5	5	0	5	6	3	0	1
6	Angélica	5.827	6	0	7	0	0	1	8	2	0	1
7	Antônio João	3.013	3	0	5	1	0	4	5	2	0	2
8	Aparecida do Taboado	14.927	17	4	13	1	4	4	18	5	0	7
9	Aquidauana	23.916	31	0	26	1	5	8	48	4	0	4
10	Aral Moreira	3.266	6	0	8	8	8	8	8	4	0	1
11	Bandeirantes	3.642	7	0	7	1	7	7	7	2	0	3
12	Bataguassu	11.742	13	0	13	4	2	2	19	12	0	4
13	Batayporã	4.552	5	0	5	5	0	1	6	3	0	2
14	Bela Vista	9.300	10	0	10	2	5	2	22	7	0	0
15	Bodoquena	3.489	5	0	5	2	1	2	8	2	0	4
16	Bonito	11.779	13	1	12	5	1	5	17	4	0	4
17	Brasília	6.404	11	0	11	11	11	11	13	4	1	6
18	Caarapó	13.492	17	0	17	2	1	0	0	7	0	2
19	Camapuã	6.415	6	7	7	0	7	7	4	2	0	0
20	Campo Grande	406.647	502	240	291	13	8	13	429	7	14	7
21	Caracol	1.852	3	0	3	3	3	3	3	4	0	3
22	Cassilândia	12.005	13	0	13	1	13	4	15	5	0	4
23	Chapadão do Sul	17.639	15	0	15	15	0	3	15	4	1	2
24	Corguinho	2.557	0	0	5	2	5	5	5	1	0	1
25	Coronel Sapucaia	5.112	6	0	6	6	6	6	8	2	0	1
26	Corumbá	42.986	47	23	24	4	3	6	61	4	0	5
27	Costa Rica	13.078	14	0	14	14	1	14	14	6	1	6
28	Coxim	18.219	20	5	15	1	1	0	17	5	0	3
29	Deodápolis	7.294	12	1	11	2	2	4	11	3	0	2
30	Dois Irmãos do Buriti	10.400	6	0	6	2	3	2	13	3	0	3
31	Douradina	2.064	15	0	5	2	0	2	5	2	0	1
32	Dourados	126.670	129	1	69	2	2	5	84	14	3	11
33	Eldorado	5.738	6	1	5	5	6	5	6	3	0	4
34	Fátima do Sul	11.350	16	1	16	2	2	4	12	4	0	3
35	Figueirão	1.472	3	0	3	4	4	4	4	3	0	1
36	Glória de Dourados	3.922	7	0	7	1	7	1	7	2	0	2
37	Guia Lopes da Laguna	5.303	7	0	7	1	1	2	10	7	0	4
38	Iguatemi	5.981	12	0	10	6	1	6	11	4	0	1
39	Inocência	3.875	13	0	8	1	1	3	9	3	0	1
40	Itaporã	8.230	15	0	12	2	1	6	12	4	0	3
41	Itaquiraí	5.963	7	0	7	1	1	9	12	7	0	1
42	Ivinhema	14.110	20	0	16	5	0	2	21	4	0	2
43	Japorã	1.050	0	0	2	1	2	2	2	4	0	0
44	Jaraguari	1.630	4	1	4	2	0	0	4	3	0	1
45	Jardim	14.496	17	0	17	6	2	0	30	3	0	9
46	Jateí	1.320	3	0	3	1	0	0	3	3	0	2
47	Juti	3.349	5	1	3	4	4	4	3	3	0	2
48	Ladário	7.361	11	0	11	4	7	9	16	5	0	10
49	Laguna Carapã	2.025	5	0	5	3	5	4	5	3	0	2
50	Maracaju	18.896	22	0	22	3	3	3	36	5	0	3
51	Miranda	8.531	13	2	10	4	4	1	19	3	0	2
52	Mundo Novo	21	9	0	9	0	3	9	13	5	0	2
53	Naviraí	28.360	32	1	30	2	2	0	42	8	0	3
54	Nioaque	4.038	5	1	5	5	1	5	6	4	0	1
55	Nova Alvorada do Sul	10.323	12	0	12	3	12	4	15	4	0	2
56	Nova Andradina	22.886	28	0	23	1	0	4	32	6	0	3
57	Novo Horizonte do Sul	1.885	3	1	2	2	0	2	4	3	0	2
58	Paraíso das Águas	2.138	7	0	2	1	4	2	3	4	0	2
59	Paranaíba	26.919	27	0	31	1	1	4	0	4	0	8
60	Paranhos	2.998	6	0	4	1	1	7	6	4	0	2
61	Pedro Gomes	3.558	4	0	4	2	0	4	4	3	0	3
62	Ponta Porã	45.778	51	2	0	4	0	8	74	7	0	5
63	Porto Murtinho	3.901	6	0	6	4	2	6	13	4	0	0
64	Ribas do Rio Pardo	12.620	12	0	12	2	1	4	17	5	0	5
65	Rio Brilhante	29	19	2	17	1	1	3	20	4	0	3
66	Rio Negro	2.805	5	0	5	1	0	3	8	3	0	4
67	Rio Verde de Mato Grosso	9.524	16	9	7	1	0	2	10	3	0	1
68	Rochedo	2.005	6	0	6	6	5	6	6	4	0	2
69	Santa Rita do Pardo	2.329	3	0	3	8	1	3	4	4	0	2
70	São Gabriel do Oeste	13.959	56	0	56	2	0	2	58	2	0	4
71	Sete Quedas	5.148	6	0	6	1	6	6	6	2	0	1
72	Selvíria	3.930	6	0	6	2	2	3	13	5	0	2
73	Sidrolândia	18.191	25	0	20	6	3	6	33	8	0	3
74	Sonora	7.026	8	1	7	3	7	7	7	5	0	2
75	Tacuru	2.138	3	0	4	5	4	2	4	3	0	2
76	Taquarussu	1.588	3	0	3	3	1	3	4	3	0	2
77	Terenos	5.374	7	3	6	6	1	2	7	4	0	4
78	Três Lagoas	76.590	83	0	90	3	6	17	140	9	4	21
79	Vicentina	3.704	11	0	7	7	7	4	7	3	0	2
TOTAIS		1.274.936	1.633	316	1.224	276	243	348	1.710	334	24	253

Meta 1.3.3: Assegurar 100% das ações de redução dos riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde nas 4 macrorregiões de saúde

Indicador de monitoramento da meta: Percentual das ações programadas e realizadas nas macrorregiões de saúde.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	Manter 100%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

De acordo com a diretriz 1 do Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que é garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde, com as ações programadas para educação em Saúde do Trabalhador e descentralização das ações de saúde do trabalhador, o Ceres desenvolveu o processo de monitoramento e educação em saúde do trabalhador conforme a Política Nacional em Saúde do Trabalhador, bem como a descentralização e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST em MS.

Vigilância em Saúde do Trabalhador- VISAT: tem por objetivo a análise permanente da situação de saúde da população trabalhadora, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar os determinantes e Riscos à Saúde visando à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimentos e processos produtivos.

O processo de monitoramento e educação em saúde do trabalhador conforme a Política Nacional em Saúde do Trabalhador, bem como a estruturação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST em MS foram a realização de lives, reuniões e capacitações virtuais e presenciais, com a participação de 85 profissionais, com o tema: Brucelose Humana e visita técnica juntamente com a secretaria municipal de saúde, vigilância epidemiológica, sanitária e atenção primária do município de Ribas do Rio Pardo.

Lançamento do Programa “RENAST Fronteiras MS”, efetivação do termo de ajuste ao 121º de cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde para o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto “fortalecimento da política estadual de vigilância em saúde e das redes de atenção à saúde no estado do Mato Grosso do Sul”. O projeto “Fortalecimento da rede de atenção psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS nos treze municípios de fronteira do Mato Grosso do Sul”, visa a implementação da política nacional de atenção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras através da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador RENAST e a melhoria da atenção e vigilância à saúde dos trabalhadores da saúde e dos 13 municípios de Fronteira.

Campanha Abril Verde - movimento que foi instituído em comemoração ao dia 7 o Dia Mundial da Saúde e no dia 28, o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho, proposta pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) a todos os países membros como forma de conscientização sobre a prevenção dos acidentes e doenças relacionadas à ocupação, movimento esse em conjunto com instituições por meio do GETRIN coordenado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT-MS) .

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador que coordena as ações do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador integra o GETRIN-24 (Grupo de Trabalho Interinstitucional) formado pelo MPT-MS, Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT-MS), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso do Sul (SRTE-MS), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Mato Grosso do Sul (CEREST-MS) e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Regional Campo Grande) coordenado pelo Tribunal Regional do Trabalho, 24ª Região tendo como objetivo a promoção de ações conjuntas para o fortalecimento da prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores de Mato Grosso do Sul.

Essas ações foram desenvolvidas com o objetivo de melhoria da capacitação técnica e fortalecimento da rede de atenção à saúde do trabalhador aos representantes dos CEREST Regionais, Serviços de Saúde do Trabalhador e referências técnicas em ST dos municípios que desenvolvem ações em saúde do trabalhador. Não houve participação das microrregiões de Naviraí que não possui responsável para desenvolver o serviço de ST na região.

Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios de MS - Consolidação de representações com a efetivação de referências técnicas nos municípios como forma de implementar e fortalecer as ações de saúde do trabalhador potencializando a regionalização e a rede nacional de atenção à saúde do trabalhador RENAST. Para a efetivação da meta prevista de todos os municípios instituírem a referência técnica foram realizados contatos com as microrregiões para indicação de responsáveis técnicos em Saúde do Trabalhador, nos 79 municípios do estado, atingindo 98,7% da meta do plano anual de saúde.

Acompanhamento e suporte técnico aos Cerest Regionais de Campo Grande, Corumbá e Dourados, bem como acompanhamento do “Qualifica” que é uma avaliação dos Cerest regionais realizada pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde com apoio às ações regionalizadas e apoio e acompanhamento da utilização do recurso federal da fonte 248.

Essas ações foram desenvolvidas com o objetivo de melhorar a capacitação técnica e o fortalecimento da rede de atenção à saúde do trabalhador RENAST aos representantes dos CEREST Regionais, Serviços de Saúde do Trabalhador, referências técnicas em ST dos municípios, vigilâncias municipais que desenvolvem vigilância em saúde do trabalhador.

Foram realizados orientações e acompanhamento aos três CEREST Regionais de Campo Grande, Corumbá e Dourados quanto ao preenchimento do questionário “Qualifica CEREST” que é uma ferramenta de avaliação utilizada pela coordenação nacional de saúde do trabalhador para avaliar o indicador nacional sobre as ações dos CEREST regionais.

VISAT- Grupo no Whatsapp: faz busca ativa na mídia dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no estado de MS e encaminha para as regionais para a realização de investigação e vigilância dos ambientes e processos de trabalho VAPT.

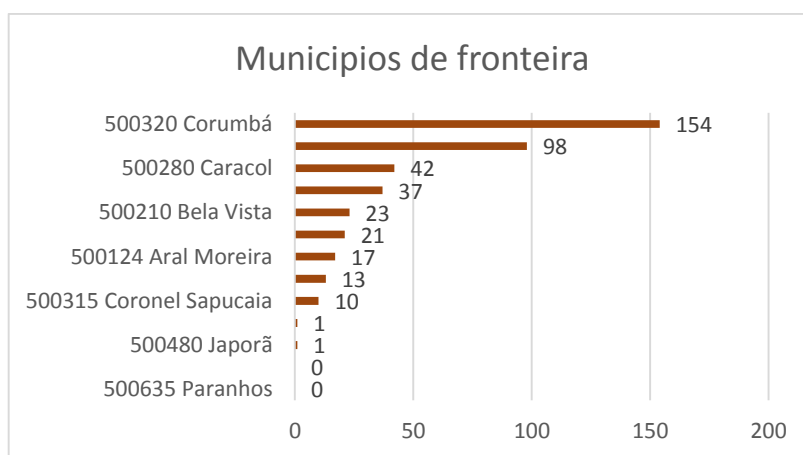
Esta é uma estratégia de comunicação com as referências técnicas municipais, dos 78 municípios do estado, com exceção do município de Naviraí, conta com a participação de 145 técnicos das seguintes instituições: CEREST Estadual, CEREST Regional, Vigilância Sanitária, Serviço de Saúde do Trabalhador, Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST, Vigilância Epidemiológica, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF, Vigilância em Saúde, Vigilância Ambiental, Estratégia Saúde da Família - ESF, Atenção Especializada, Secretaria Municipal de Saúde e Atenção Primária em Saúde.

Controle Social – Representação e participação na Comissão Intersetorial em ST-CIST e participação efetiva com apresentações da política da saúde do trabalhador e da trabalhadora no Estado de MS. Dentre esses municípios 13 são de fronteiras, sendo eles: Corumbá, Porto Murtinho, Caracol, Antônio João, Ponta Porã, Bela Vista, Mundo Novo, Japorã, Ladário, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos e Sete Quedas (gráfico 1).

Estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde nos municípios de fronteira:

Foram realizadas monitoramento contínuo desses municípios com capacitações, encontros e orientações sobre a realização da vigilância em saúde do trabalhador. Ao Cerest regional de Corumbá para o acompanhamento das ações naquela regional (Corumbá e Ladário), bem como o acompanhamento do projeto de avaliação “Qualifica Cerest” realizado pela Coordenação Geral de ST do Ministério da Saúde; O município de Ponta Porã desenvolve vigilância em ST de forma regionalizada com os municípios da microrregião e recebe incentivo financeiro estadual da fonte 100 regulamentado pela resolução nº 48 de outubro de 2019. Todos os treze municípios têm referências técnicas em ST e são acompanhados pelo Cerest.

GRÁFICO 15. DISTRIBUIÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, SEGUNDO O MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO DAS FRONTEIRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

Considerando que as notificações das doenças e agravos relacionados ao trabalho estão inseridas nas ações de educação em saúde do trabalhador e descentralização das ações de saúde do trabalhador e estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde nos municípios de fronteira desta Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador - CEVIST, foram reforçadas a importância e a relevância dessas notificações nas orientações, monitoramento e acompanhamento realizados aos municípios.

No âmbito da toxicologia, o Centro Integrado de Vigilância Toxicológica desenvolveu no 1º trimestre de 2023, ações contínuas de suporte clínico aos profissionais na avaliação de gravidade, diagnóstico e tratamento das intoxicações e envenenamentos acolhidas pela Rede de Urgência e Emergência, para encaminhamento para unidades referenciadas por meio de teleatendimento.

Além disso realizou atividades de monitoramento de notificações de acidentes com animais peçonhentos e óbitos através da análise do banco de dados do sistema de notificação –

SINAN, controle de solicitação, estoque e distribuição de soros antivenenos disponibilizados as unidades hospitalares de saúde de referência no estado.

Foram realizadas capacitações de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes com Animais Peçonhentos no município de Ribas do Rio Pardo, dias 20 e 21 de março.

Foi realizada a distribuição de materiais informativos, técnicos, cartazes, folders de diversos temas relacionados a Vigilância em Saúde Ambiental na reunião da Comissão Intergestores Bipartite/ CIB do mês de abril/2023, com entrega de kits aos 79 municípios.

Participação na Capacitação em Manejo Clínico da Chikungunya e Fluxo de Vigilância realizado pela SES, Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Gerência Técnica de Doenças Endêmicas em parceria com o Ministério da Saúde e OPAS, na cidade de Campo Grande/MS, dia 23/03/2023, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Participação no Curso Marco Legal: Transição para Nova Lei de Licitações - Exclusivo Área de Compras, Licitações. Local: Auditório do Bioparque Pantana, realizado dia 10/03/2023 promovido pela Escola de Governo/ESCOLAGOV/MS.

Participação na Oficina de Planejamento Estratégico e participação no Projeto Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

Organização logística do patrimônio para mudança de prédio da Joel Dibo, 267, Centro para Avenida Afonso Pena, 3547, Centro.

Atendimento ao público, apoio às gerências técnicas e execução de atividades administrativas do setor.

Apoio às atividades da Secretaria Executiva do Comitê de Monitoramento de Eventos – CME.

O Programa Vigilância em Saúde Ambiental relacionada aos Desastres Naturais e Antropogênicos - VIGIDESASTRES busca a integração e articulação dos vários parceiros envolvidos com a prevenção e o atendimento às emergências ambientais resultantes de desastres causados por inundações, deslizamentos, secas, erosão, acidentes com produtos perigosos e emergências em saúde pública.

No Estado de Mato Grosso do Sul existe a articulação com setores como Defesa Civil e CEMTEC/MS (Centro de Monitoramento do Tempo e Clima), e trabalha em conjunto com o CIEVS no alerta e resposta as emergências de saúde pública.

Com o objetivo de fomentar a integrar as diversas áreas da saúde e entidades relacionadas ao tema, a gerência buscou aprimorar suas ações em conjunto com o CIEVS e realizou a 4ª Reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos –CME no dia 28/02/2023, cujo tema foi: VIGIDESATRES fluxo de operação em situações de inundação.

Reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde em Desastres, parceria do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica (CEVSAT).



VIGISOLO

O VIGISOLO tem como principal meta para 2023 a ampliação do número de municípios realizando ações do VIGISOLO.

Para isso realiza permanentemente capacitações de técnicos das secretárias municipais de saúde na utilização do Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de População Exposta a Solo Contaminado (Sissolo). No que se refere a inserção dos dados relacionados à identificação de populações expostas ou potencialmente expostas no SISOLO, é possível agregar os dados coletados, analisá-los e assim propor estratégias de ação para cada tipo de população, contaminante ou área afetada.

São consideradas áreas de risco: áreas de atividade industrial, área contaminada por acidentes com produtos perigosos, área de disposição de resíduos industriais, depósitos de agrotóxicos, área de mineração, contaminação natural, postos de abastecimentos, disposição final de resíduos urbanos, entre outras.

As informações levantadas devem ser qualificadas com o objetivo de identificar uma possível exposição humana e contaminação ambiental, identificar os contaminantes de interesse e as rotas de exposição, subsidiando a elaboração de protocolos para avaliação e acompanhamento da saúde das populações expostas a contaminantes químicos.

No 1º quadrimestre do ano de 2023, foram capacitados 3 (três) novos municípios, Aral Moreira, Bodoquena e Ivinhema. Atualmente temos 71 municípios realizando ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solos e o cadastramento de áreas no SISOLO.

Destaca-se a parceria com a equipe VIGIPEQ na realização da 1ª Oficina e Treinamento em Oficinas Mecânicas, realizadas pela Secretaria Municipal de Coxim.



No dia 14 de abril, participamos do Seminário de Diagnóstico e Monitoramento de Áreas Potencialmente Contaminadas por Resíduos Sólidos Urbanos, realizado pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).



VIGIAR

A Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica (Vigiar) tem como objetivo é desenvolver ações de vigilância para populações expostas a poluentes atmosféricos, de forma a recomendar e instituir medidas de prevenção, de promoção da saúde e de atenção integral, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Seu campo de atuação prioriza as regiões onde existam diferentes atividades de natureza econômica ou social que gerem poluição atmosférica de modo a caracterizar um fator de risco para as populações expostas.

Para a realização dos objetivos do Vigiar realizamos as seguintes ações:

1. Identificação e priorização dos municípios de risco de exposição humana a poluentes atmosféricos;

2. Definição de áreas de atenção ambiental atmosférica de interesse para a saúde;

3. Identificação dos efeitos agudos e crônicos da exposição a poluentes atmosféricos para a caracterização da situação de saúde.

4. Para a instrumentalização das Unidades Sentinela, criou a ficha de Coleta de Dados da Unidade Sentinela.

Através desta equipe técnica, estamos presentes semanalmente nas reuniões com a presença de técnicos do Ministério da Saúde e técnicos de diversos estados da federação, onde é tratado sobre Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica e focos de queimadas.

Colaboramos com a pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no levantamento de dados de saúde sobre problemas respiratórios, cardíacos, número de pessoas atendidas nos postos de saúde.

Participamos do webinar sobre os desafios da formação em saúde pública para compreender e enfrentar as mudanças ambientais globais, realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz).

Participamos do Webinar Sobre Mudanças Climáticas Cidades Saudáveis e Sustentáveis e Vigilância em Saúde Ambiental, realizada pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde.

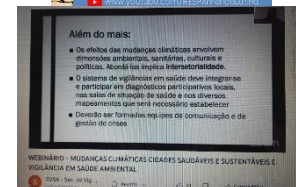
Em relação à rede de comunicação com as Vigilâncias Sanitárias municipais, neste quadrimestre foram encaminhadas 25 Comunicações de Risco, 04 Alertas sanitários e 22 notícias técnicas para conhecimento e providências pelas equipes locais de fiscalização.

Participamos do Grupo Técnico do Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023), representando a região Centro Oeste.

Participamos das reuniões e webinar para alinhamento das atividades do Programa Nacional de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos –PARA, ciclo 2022/2023, com elaboração da programação de coletas para o ciclo 2023.

Destaca-se ainda:

- Realização de Oficina Técnica do Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária dos alimentos produzidos nas UANs hospitalares, apresentação dos resultados 2022 e programação de coletas 2023. Coleta de amostras iniciada em março/2023.
- Realização de Oficina Técnica com 26 municípios para implantação do Projeto de Fortalecimento dos municípios de pequeno porte, com população inferior a 10.000 habitantes. Início previsto das atividades do projeto: julho/2023.
- Realização de treinamento in loco sobre coleta de amostras de alimentos para equipe de VISA de Ribas do Rio Pardo, para implantação do monitoramento municipal de refeições fornecidas pelas cozinhas industriais que atendem à empresa SUZANO.
- Investigação de surto de doenças transmitidas por alimentos em Ribas do Rio Pardo, com constituição de grupo técnico municipal.



- Implantação dos PROEMAS 2023 (Programas Estaduais de Monitoramento de Alimentos). Atualmente, há 04 monitoramentos estaduais em execução no âmbito dos municípios, sendo eles: Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos – PEMQSA; Programa de Monitoramento da Qualidade do Leite Pasteurizado – PRO-LEITE; Programa de Monitoramento do Teor de Iodo no sal para consumo humano – PRO-iodo; Programa Estadual de Monitoramento de Micotoxinas em Alimentos - PROMIC-MS. Neste quadrimestre foram coletadas 90 amostras de alimentos, sendo somente 01 amostra de produto cárneo apresentou resultado insatisfatório quanto aos parâmetros microbiológicos.
- Implantação do Programa de Monitoramento: Alimentação Escolar MS 2023, em atendimento à solicitação do Ministério Público Estadual e Secretaria de Estado de Educação, com vistas a monitorar a qualidade sanitária dos alimentos oferecidos nas escolas da Rede Estadual de Ensino.

GERÊNCIA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS – GTMED – 1º Quadrimestre

TABELA 24. ATENDIMENTO REALIZADOS NA GTMED 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Balanços e Mapas conferidos da Port. 344/98	Pareceres Técnicos e Nota Técnicas emitidas	Entrega de Receituário Especiais (Notificação de Receita A e Notificação de Receita de Talidomida)	Abertura/Encerramento de Livros (preparo de quimioterapia e dispensação medicamentos)	Medicamentos Vencidos (nº de recebimentos e conferências)	Baixas e Assunção de Resp. Técnica de Farmácias fiscalizadas pela CEVISA
Misoprostol de 25 e 200mcg. 72	Pareceres 07	NRA 1549 Talões 3288 atendimentos	Livros de medicamentos controlados 08 livros	17	13 baixas de RT 08 Assunção de RT
Talidomida 07	Notas Técnicas 05	NRT 200 Talões 08 Municípios	Livros de oncologia Abertura 12 Encerramento 12		
Cadastro Especial de Misoprostol para farmácias hospitalares 05					Conferência de inventários de medicamentos: 02
Credenciamento de Unidade Pública Dispensadora de Talidomida 02					

Nº de Cadastros Especiais para Misoprostol (para hospitais e maternidades);

Nº de Cadastros/Credenciamentos de Unidade Pública Dispensadora de Talidomida

- Encaminhamentos de Alertas e Comunicados Circulares, incluindo Resolução Específica-RE Anvisa aos municípios de MS: 028
- Elaboração de Pareceres Técnicos: 07
- Elaboração de Parecer de defesa e contestação técnica em mandado de segurança: 00
- Recebimento, resposta e apuração de denúncias: 04
- Nº de investigações: 00

Quanto aos Processos Sanitários (GPS), na área de sua competência, executou tarefas que culminaram na emissão dos seguintes documentos:



- 03 Prorrogações de Licença Sanitária
- 01 dispensa de Licença Sanitária
- 02 Autorização inicial de funcionamento
- 50 Licenças Sanitárias
- 56 Declarações de trâmite de processos
- 17 Instruções de processos administrativos sanitários (ref.: Auto de Infração)
- 16 julgamentos de processos administrativos sanitários (ref.: Auto de Infração)
- 32 Instruções de processos de Licenciamento Sanitário

Foram desenvolvidas pela Gerência Técnica de Engenharia e Análise de Projetos as atividades de Orientações à profissionais responsáveis técnicos e aos responsáveis legais dos estabelecimentos; Análises de Projetos com expedição dos respectivos Pareceres de Análise e Aprovação de Projetos após análise com expedição dos respectivos Pareceres de Aprovação de Projetos, em conformidade com as RDC ANVISA N.º 50/2002 e RDC ANVISA N.º 51/ 2011 e demais Resoluções e Normas Técnicas específicas para cada tipo de procedimento a ser realizados no EAS, conforme demonstrado no a seguir.

Número de Orientações a profissionais e responsáveis legais de EAS, Análises e Aprovação de Projetos de EAS no período de Janeiro a Abril/2023.

Atividade	Quantidade
Orientações a profissionais responsáveis técnicos e/ou responsáveis legais pelos EAS	00
Análise de Projetos de EAS com expedição de Parecer Técnico de Avaliação	31
Aprovação de Projetos de EAS após análise dos projetos apresentados	11
Renovação de Aprovação de Projetos com expedição de Parecer de Aprovação /	00
Renovação	

Fonte: GTEAP CVISA/SES/MS

Total de inspeções realizadas no período (01/01/2023 a 30/04/2023) nas atividades hemoterápicas:

Serviços de Hemoterapia (Hemorrede)	03
Agência Transfusional	06
Hospital- Assistência Hemoterápica	01
Laboratório de Biologia Molecular	01
Laboratório de Análises Clínicas (testes pré-transfusionais)	02
Reprodução Humana Assistida	01

FONTE: GTAH/CVISA/SES

Foi disponibilizado apoio técnico e orientação aos 79 municípios do estado, dentro da estratégia de Plantão 24hs do CIEVS no atendimento de demandas de agravos de notificação compulsória e situações emergenciais.

No primeiro quadrimestre de 2023 foi observada a circulação sustentada da COVID-19, Influenza e de outros vírus respiratórios, especialmente do vírus sincicial respiratório e rinovírus.

Foram realizadas orientações, apoio técnico, distribuição de testes rápidos para COVID-19, distribuição de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu), sobre os sistemas de informações SIVEP Gripe, E-SUS Notifica e sobre SIM-P, assim como nas medidas de prevenção e controle importantes no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19 aos 79 municípios do Estado, e:



- Elaboração e publicação de Alerta Epidemiológico Nº 6 Alerta epidemiológico de período sazonal de vírus respiratórios. Foi realizada a atualização da Nota Técnica COVID-19 – revisão 26 (janeiro de 2023).
- Participação em “Oficina Nacional para elaboração de Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos no contexto da Saúde Única” em abril/2023 em Brasília/ DF.
- Elaboração e publicação de alerta epidemiológico sobre a Alta Detecção de SRAGs em Crianças (01/04/2023).

Foram notificados 2.717 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos, destes 80,9% (2.197) das SRAGs realizaram investigação laboratorial pela metodologia de RT-PCR. Foram notificadas no primeiro quadrimestre de 2023, 05 casos suspeitos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), destes 03 casos foram confirmados, com um paciente evoluindo para óbito por SIM-P.

A equipe do CIEVS organizou e participou da reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos e de Saúde em Desastres (CME), em parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica (CEVSAT).

Durante o primeiro quadrimestre foram realizadas três reuniões do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil – CEPMMI, sendo realizados estudos de casos de óbito com recomendações para a prevenção da ocorrência de novos óbitos por causas evitáveis.

Realizadas atividades do mês de conscientização de enfrentamento a hanseníase “Janeiro Roxo”, que alertou profissionais de saúde e sociedades civil sobre sinais e sintomas da doença. As atividades incluíram divulgação da doença, iluminação da torre da TV Morena em alusão ao mês, estimular os programas municipais a realizarem ações de mobilização na comunidade e entre os profissionais da saúde.

Além, de participar de atividade promovida pelo hospital São Julião em prol ao mês de combate da hanseníase e do seminário realizado pela Coordenação Geral da Vigilância das Doenças em Eliminação-CGDE/MS “Hanseníase no Brasil: da evidência à prática”, que ocorreu no período de 24 a 27 de janeiro de 2023 em Brasília/DF, em alusão ao Janeiro Roxo, onde foi lançado a Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2023-2030, boletim epidemiológico 2023, experiências exitosas em hanseníase no SUS, bem como discutir a implantação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase.

Os resultados alcançados incluíram aumento da visibilidade da hanseníase enquanto problema de saúde pública, municípios sensibilizados com busca ativa de casos e atividades de eliminação de estigma e preconceito. Foram identificados 44 casos da doença (fonte: SINAN estadual em 02/05/2023), no estado, entre os meses de janeiro e fevereiro, mostrando que a campanha foi eficiente atingindo os objetivos de sensibilização e busca ativa de casos, o que proporciona diagnóstico e tratamento precoce evitando manutenção da cadeia de transmissão e incapacidade física nos doentes. Além de permitir identificação e monitoramento dos contatos para garantir tratamento precoce, se necessário. Os materiais divulgados durante o seminário foram encaminhados aos municípios para aporte de atualização e embasamento nas condutas frente a pessoa acometida pela hanseníase. Considerando a Nota técnica nº 3/2023/CGDE/DEDT/SVSA/MS, trata sobre a incorporação do teste rápido de hanseníase para determinação qualitativa de anticorpos IgM anti-*Mycobacterium leprae* (hanseníase). O uso do

teste rápido da hanseníase será para avaliação de contatos e não para diagnóstico da doença e tem como objetivo orientar os profissionais da saúde sobre a importância da avaliação de contatos conforme o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - PCDT da Hanseníase.

Para a distribuição dos testes a Coordenação Geral da Vigilância das Doenças em Eliminação-CGDE/MS realizou uma reunião virtual, com os técnicos do programa de hanseníase de todos os estados, para capacitação em gestão de insumos através do sistema de informação de insumos estratégicos- SIES, o sistema permite solicitar o teste rápido de hanseníase. A reunião aconteceu, na data de 21/03/2023 com participação do PECH. Após a reunião o programa estadual teve acesso ao sistema e liberou acesso para 15 municípios (Aquidauana, Bodoquena, Coxim, Dourados, Jardim, Maracaju, Miranda, Naviraí, Nioaque, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Rio Brilhante, Rio Verde de Mato Grosso, Três Lagoas e Sidrolândia). A liberação aos demais municípios será realizada de forma gradativa contemplando os 79 municípios.

Considerando o teste rápido, o PECH realizou uma web via telessaúde na data de 22/03/2023, com objetivo de “Orientar as coordenações municipais de hanseníase sobre o fornecimento e uso do teste rápido de hanseníase”. Obtivemos a presença de quase 75% dos municípios e aqueles que não conseguiram acessar está disponível na plataforma do youtube.

- Notas informativas encaminhadas aos 79 municípios:

- Nota Técnica nº3/2023-CGDE/DEDT/SVSA/MS- trata sobre a incorporação do teste rápido de hanseníase para determinação qualitativa de anticorpos IgM anti-Myco bacterium leprae (hanseníase).
- Participação em webnários e reuniões virtuais realizados pela CGDE:
 - Webnários: “Uso do teste rápido da hanseníase na avaliação de contatos”
 - Reunião virtual com a CGDE para apresentar orientações sobre a “Vigilância do grau 2 de incapacidade física na hanseníase”.

Reunião a Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica Básica e Estratégica /CGAF/DGAE/SES/MS para reestruturação da logística de medicamentos da tuberculose e hanseníase. Ficou acordado que a CAF reassumira os pedidos de medicamentos dos municípios e, para agilidade criar-se uma pasta compartilhada em google drive para que os municípios façam suas solicitações, permitindo que o programa estadual tenha acesso e monitore/avalie e compare os pedidos com os registros no sistema de informação, evitando desperdícios e dispensação de medicamentos não correspondente a fase de tratamento.

Meta 1.3.4: Manter no mínimo 86% de contatos intradomiciliares examinados dos casos novos de hanseníase

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2017	85%	86%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Realizado a “Oficina de atualização da rotina em serviço do programa de Hanseníase e Tuberculose, destacando a utilização do teste rápido de hanseníase na rede SUS e LF-LAM para diagnóstico de tuberculose na PVHA e atribuições do ACS no controle da tuberculose”. A oficina ocorreu em São Gabriel do Oeste, na data de 18 a 20/04 com a participação de 55 profissionais de saúde (47-ACS, 08-enfermeiros), e no município de Jardim com a participação de 65 profissionais de saúde capacitados (47-ACS, 10- enfermeiros, 2- Biomédico/Bioquímico, 06-outros profissionais). Ambas as oficinas oportunizaram trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas, reestabelecimentos de fluxos e atividades.

Resultados de Indicadores de hanseníase no primeiro quadrimestre baseados no ano coorte:

Conforme quadro abaixo, a proporção de contatos examinados, nos casos de hanseníase, neste primeiro quadrimestre está dentro do esperado conforme pactuação do Programa de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde-PQAVS que preconiza examinar pelo menos 80% dos contatos. Em relação a situação de cura de 81,16% considerado regular conforme parâmetros do Ministério da Saúde.

QUADRO 18. PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE, DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.

Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
80,43%	-	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 19. SITUAÇÃO DAS COORTES DE ENCERRAMENTO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.

Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
81,16%	-	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

Meta 1.3.5: Atender os 79 municípios do estado com cofinanciamento para apoio às ações de Vigilância em Saúde

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	79	Manter 2018	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2022
NA	NA	NA	

INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL/IMUNIZAÇÃO – ABRIL/2023

Considerando o cenário atual de aumento do número e SRAG (Síndromes Respiratória Aguda Grave) e Arboviroses, a Secretaria Estadual de Saúde no dia 04 de abril de 2023, publicou a Resolução 14/SES/MS, que Institui o Incentivo de Custeio para o enfrentamento as Arboviroses e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), no valor total de R\$ 4.000.000,00.

Sendo um incentivo financeiro excepcional e complementar de custeio para as ações de vigilância, prevenção e atenção à saúde destinado ao enfrentamento da alta incidência de Arboviroses e SRAG em municípios do Mato Grosso do Sul. O incentivo financeiro tem como objetivo fortalecer as ações de vigilância, prevenção, atenção primária e organização da rede de atenção municipal para o atendimento de casos suspeitos e confirmados de Arboviroses e SRAG, em conformidade com as diretrizes do SUS. Sendo que dentre as ações previstas no

Art. 5º Para o enfrentamento às SRAG ficam estabelecidas as seguintes medidas a serem cumpridas pelos municípios sul-mato-grossenses: “b) Intensificar ações de vacinação”. (Resolução nº 14/SES/MS)

A SES publicou também Resolução 15/SES/MS, que Institui em caráter temporário o incentivo estadual de custeio para o “Programa Saúde na Hora”, no valor de R\$ 2.000.000,00. Trata-se de incentivo de caráter temporário o incentivo estadual para o “Programa Saúde na Hora” pelo tempo de abril a julho/2023. O programa trata da implantação do horário estendido de funcionamento das Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o território brasileiro. O incentivo de custeio temporário será no valor de 30% (trinta por cento) calculado sobre o valor do incentivo repassado pelo Ministério da Saúde. Conforme descrito no Art. 3º Para o recebimento dos recursos financeiros estaduais será obrigatório a UBS manter em todo o seu horário de funcionamento, 05 objetos, sendo um deles específico de imunização, a saber: “b) Processo de imunização, utilizando os documentos para organização das salas de vacina disponíveis na página <https://www.as.saude.ms.gov.br/atencao-basica/saude-da-familia/saude-da-familia-microprocesso-de-imunizacao/>”. (Resolução nº 15/SES/MS).

Com o objetivo de fiscalizar, avaliar e orientar os coordenadores municipais de endemias sobre o pagamento do incentivo financeiro estadual e cumprimento das metas físicas de acordo com a Resolução 29/18 que regulamenta a Lei Estadual N. 4.841/16 e, no que diz respeito às visitas domiciliares, correto preenchimento de produtividade de cada agente as metas a serem atingidas e suas responsabilidades na validação das informações lançadas pelos agentes no sistema e-Visita.

TABELA 25. REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL, MACRO REGIÃO

REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO - ACE	FONTE	VALOR
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE CAMPO GRANDE - EXERCÍCIO 2022	100	R\$ 580.208,88
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE DOURADOS - EXERCÍCIO 2022	100	R\$ 307.001,22
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE TRÊS LAGOAS - EXERCÍCIO 2022	100	R\$ 297.782,04
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE CORUMBÁ - EXERCÍCIO 2022	100	R\$ 105.715,26
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE CORUMBÁ	100	R\$ 155.709,40
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE TRÊS LAGOAS	100	R\$ 378.340,96
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE DOURADOS	100	R\$ 599.993,96
REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE CAMPO GRANDE	100	R\$ 1.262.845,96
TOTAL		R\$ 3.687.597,68

Meta 1.3.6: Assegurar 90% dos municípios realizando notificações dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho no SINAN

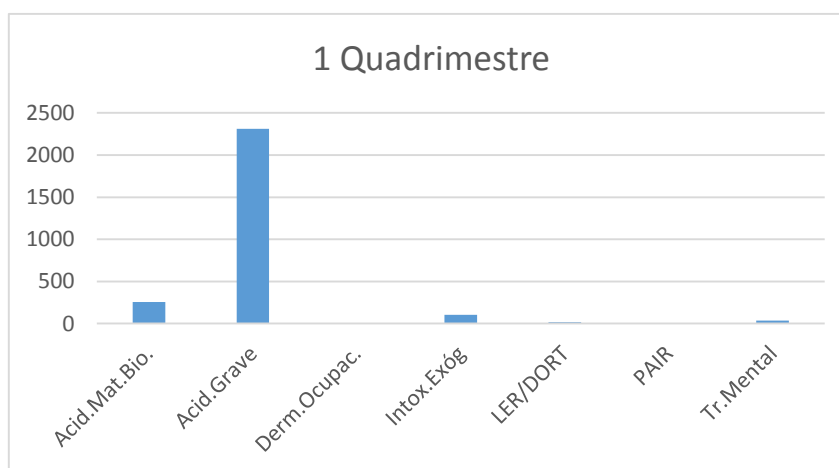
Indicador de monitoramento da meta: Percentual de municípios com casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho no SINAN.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	88,61%	90%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Análise sistemática das notificações das doenças e agravos relacionados ao trabalho registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, observando os municípios que estão realizando essas notificações e o preenchimento do campo ocupação com objetivo de identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência de forma mais adequada.

Em relação às notificações das doenças e agravos relacionados ao trabalho registradas no primeiro quadrimestre de 2023 no SINAN tiveram 2.313 notificações de Acidente de Trabalho (AT), 254 notificações de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico (ATMB), 105 notificações de Intoxicação Exógena (IE) Relacionada ao Trabalho, 16 notificações de LER/Dort, 34 notificações de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho, 3 notificações de Dermatose e 1 Perda Auditiva Induzida pelo ruído (gráficos 2 e 3). Os dados estão atualizados até 23/01/2023.

GRÁFICO 16. DISTRIBUIÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.



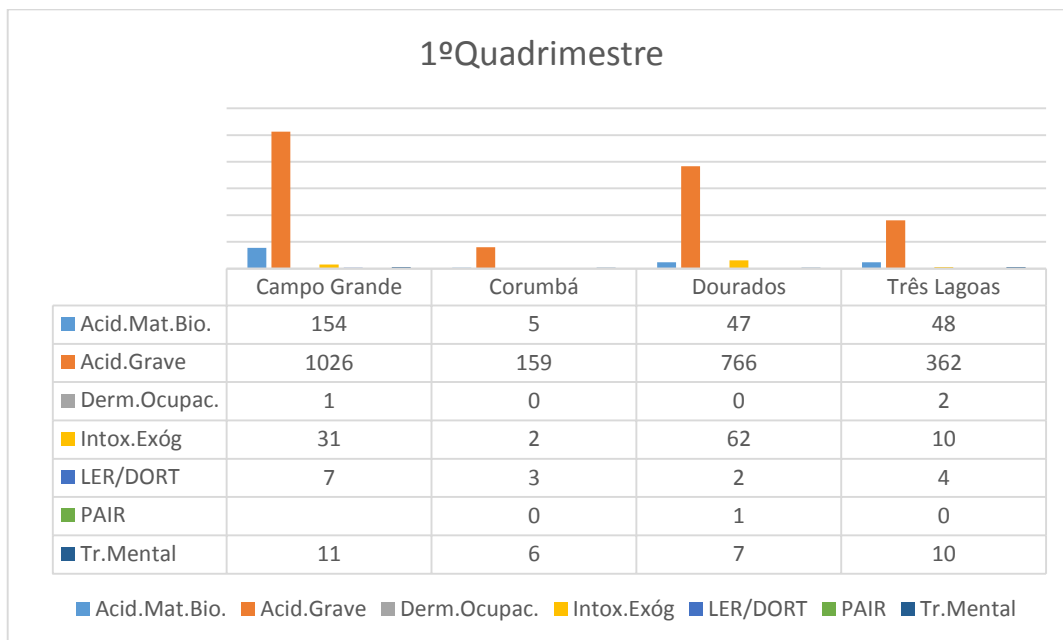
Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

Durante o período do primeiro quadrimestre de 2023, 89,88% dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul registraram notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no SINAN. Os municípios de Aparecida do Taboado Eldorado, Iguatemi, Jateí, Juti, Paranhos e Sete Quedas, não realizaram nenhuma notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho no primeiro quadrimestre.

Análise epidemiológica dos dados noticiados pela mídia eletrônica de acidente de trabalho no Estado de Mato Grosso do Sul.

Estratégia para monitorar e melhorar os dados epidemiológicos em Saúde do Trabalhador, o setor de vigilância da CEVIST e Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST iniciou em 2008 o trabalho de busca ativa dos casos noticiados de acidente de trabalho na mídia eletrônica no Estado de Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 17. DISTRIBUIÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, SEGUNDO A MACRORREGIÃO, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO 1ºQUADRIMESTRE DE 2023.



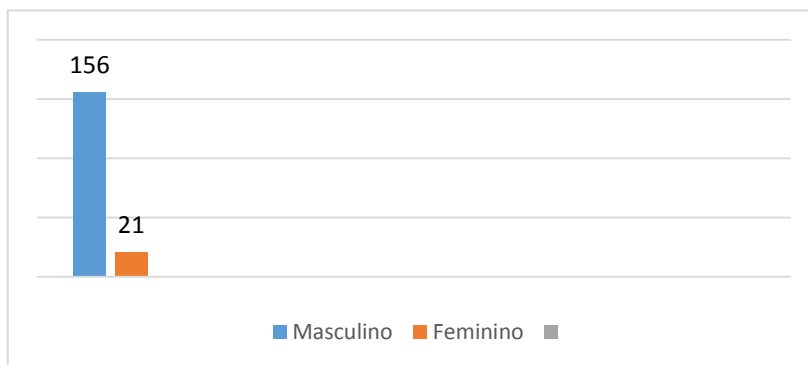
Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

A busca ativa dos casos de acidente de trabalho ocorre diariamente e sistematicamente nos meios eletrônicos www.correiadoestado.com.br, www.campograndenews.com.br, www.midiamax.com.br, www.douradosnews.com.br, enviado ao grupo de whats app “VISAT”, que contém a participação dos Cerest regionais, referências técnicas e dos serviços de saúde do trabalhador nos municípios, que realizam ações de VISAT (investigação epidemiológica, inspeção sanitária em ST nos ambientes e processos de trabalho), notificam nos sistemas de informações nos municípios da ocorrência, encaminham os dados que são coletados, tabulados em planilha Excel, analisados e demonstrados conforme gráficos apresentados abaixo.

Os dados da mídia são cruzados com os dados do SIM quando se tratar de óbitos por acidente de trabalho e com o SINAN quando se tratar de acidente de trabalho onde a vítima foi encaminhada para uma unidade de saúde. As vigilâncias epidemiológicas municipais, os serviços de Saúde do Trabalhador dos municípios, CEREST Regionais e referências técnicas municipais, serão informados formalmente para providências em relação à investigação e posterior notificação nos sistemas de informação pertinentes.

No primeiro quadrimestre de 2023 foram encontradas 151 notícias de acidente de trabalho, que envolveram cerca de 177 trabalhadores, desse total, 156 (88,1%) trabalhadores eram do sexo masculino e 21 trabalhadoras do sexo feminino (11,8%), conforme demonstrado no gráfico a seguir.

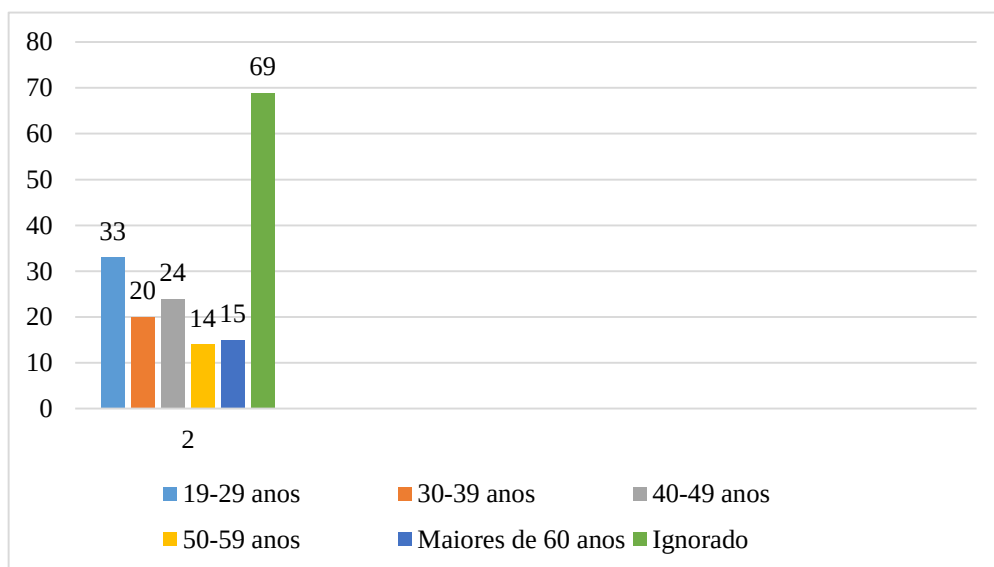
GRÁFICO 18. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO O SEXO, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

A faixa etária de trabalhadores mais acometida, foram dos 19 aos 29 com 33 casos (18,6%), a faixa etária dos 40 aos 49 anos apresentou 24 casos (13,5%), a faixa etária dos 30 aos 39 anos apresentaram 20 casos (11,2%). A faixa etária igual ou maiores de 60 anos apresentaram 15 casos (8,4%), seguida pela faixa etária dos 50 aos 59 anos com 14 casos (7,9%). O item ignorado que se refere quando a idade não é divulgada apresentou 69 casos (38,9%). A faixa etária dos menores de 18 anos de idade, notificou 2 casos (1,1%), conforme gráfico a seguir.

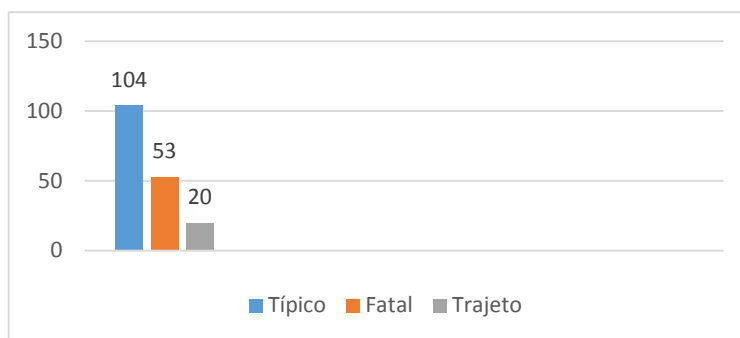
GRÁFICO 19. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

Segundo o tipo de acidente, gráfico 17, o Acidente de Trabalho Típico foi o mais noticiado apresentou 104 casos (58,7%), o Acidente de Trabalho Fatal apresentando 53 casos (29,9%), e o Acidente de Trabalho de Trajeto apresentou 20 casos (11,2%).

GRÁFICO 20. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO O TIPO DE ACIDENTE, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

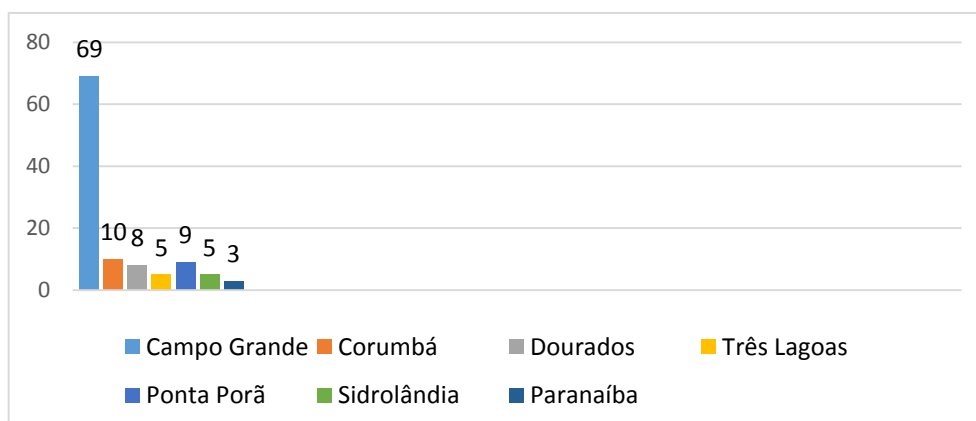
Os municípios que mais apresentaram notícias sobre acidentes de trabalho foram Campo Grande com 69 casos (38,9%), o município de Corumbá apresentou 10 casos (5,6%), seguido pelo município de Ponta Porã, com 9 casos (5%), município de Dourados apresentaram 9 casos (6,3%), e em seguida com 8 casos (4,5%) o município de Dourados.

Os municípios de Sidrolândia e Três Lagoas ficaram empatados com 5 casos (2,8%) e o município de Iguatemi noticiou 5 casos (3,2%). Os municípios de Anastácio, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas, Ribas do Rio Pardo, apresentaram 4 casos (2,2%), cada município. Seguido pelos municípios de Bodoquena, Caarapó, Eldorado, Ivinhema, Paranaíba, São Gabriel do Oeste e Selvíria que apresentaram 3 casos (1,6%).

Os seguintes municípios apresentaram 2 casos (1,4%), cada município: Amambaí, Aquidauana, Bonito, Iguatemi, Juti, Maracaju, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso e Santa Rita do Pardo.

Seguido de Bandeirantes, Cassilândia, Costa Rica, Miranda, Naviraí, Paranhos, Porto Murtinho, Rio Brilhante, Taquarussu e Terenos noticiaram acidente de trabalho envolvendo pelo menos 1 trabalhador cada município, conforme gráfico 18.

GRÁFICO 21. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO O MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, EM PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023.



Conforme dados acima, as microrregiões do Estado em que ocorreram a maior incidência de acidentes de trabalho foram:

MICRORREGIÃO

QUANTIDADE

Aquidauana	5 municípios (Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Miranda e Nioaque)
Campo Grande	11 municípios (Bandeirantes, Costa Rica, Campo Grande, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Chapadão do Sul, Maracaju, Nova Alvorada do Sul, Paraíso das Águas, Terenos e Ribas do Rio Pardo)
Corumbá	1 município (Corumbá)
Coxim	2 municípios (Pedro Gomes e Rio Verde de Mato Grosso)
Dourados	3 municípios (Caarapó, Dourados e Rio Brilhante)
Jardim	2 municípios (Bonito e Porto Murtinho)
Nova Andradina	3 municípios (Ivinhema, Nova Andradina e Taquarussu)
Naviraí	4 municípios (Eldorado, Iguatemi, Juti e Naviraí)
Ponta Porã	3 municípios (Amambaí, Paranhos e Ponta Porã)
Paranaíba	2 municípios (Cassilândia e Paranaíba)
Três Lagoas	3 municípios (Santa Rita do Pardo, Selvíria, e Três Lagoas)

De acordo com as notícias coletadas, as ocupações que mais tiveram trabalhadores acometidos por acidentes de trabalho, no nosso estado são:

OCUPAÇÃO	QUANTIDADE
Agente patrimonial	1
Artesão	1
Artista circense	1
Assistente social	1
Caminhoneiro	35
Catador de recicláveis	1
Comerciante	7
Doméstica	1
Eletricista	1
Enfermeira	2
Empresário	2
Entregador	1
Garçoneiro	1
Gerente de restaurante	1
Guarda civil	1
Ignorado	71
Jogador de futebol	1
Mecânico	4
Motorista de aplicativo	6
Motorista de caminhão	4
Motorista de ônibus	3
Motorista	1
Moto entregador	9
Moto taxista	1
Músico	1
Peão	2
Pintor	1
Policia Militar	3
Professor	1
Segurança	2
Segurança patrimonial	1
Servidor público	1
Socorrista	1
Taxista	3
Técnico de segurança	1
Trabalhador rural	4
Vendedor	1

Meta1.3.7: Implementar 100% das ações de Saúde do Trabalhador orientadas pelas diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador (a), em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST Regionais e Serviços e Serviços Municipais de Saúde do Trabalhador (a).

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações implementadas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	100%	Manter 100%	percentual
Monitoramento anual			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Vigilância dos ambientes e processos de trabalho:

Inspeções sanitárias em saúde do trabalhador nos ambientes e processos de trabalho para identificação da relação de doenças e agravos com as condições de trabalho, visando identificar, propor a redução ou eliminação os riscos à saúde dos trabalhadores.

Foram realizadas investigação, inspeção e relatório contendo orientações de melhoria dos processos de trabalho e eliminação dos riscos no frigorífico Bello no município de Aparecida do Taboado, atendendo solicitação do Ministério Público do Trabalho – MPT: empresa de silvicultura - Eldorado, no município de Inocência.

Essa estratégia tem por finalidade a educação permanente e informação sobre as doenças e acidentes relacionadas ao trabalho em Mato Grosso do Sul para a realização da VAPT - Vigilância dos ambientes e processos de trabalho com a devida notificação no SINAN dos casos de acidentes ocorridos com trabalhadores nestes locais e o desenvolvimento de ações de vigilância.



Meta 1.3.8: Implementar ações que garantam o papel do LACEN como instrumento da qualificação das ações de Vigilância em Saúde

Indicador de monitoramento da meta: Percentual da produção das análises laboratoriais de interesse à saúde pública.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	Manter 100%	percentual
Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

O Laboratório Central de Mato Grosso do Sul - LACEN atendeu 100% da demanda de exames de todas as áreas da Vigilância em Saúde; realizou análise dos agravos de notificação compulsória, análise água para consumo humano, água de hemodiálise e alimentos enviados pela CEVISA; e para avaliar a saúde do trabalhador exposto ao uso de agrotóxicos, foram realizados ensaios de Colinesterase Plasmática. Foram realizadas análises microbiológicas e

físico-químicas conforme o tipo de alimento em 100% das amostras encaminhadas para análise dentro dos padrões de qualidade e biossegurança.

- ✓ Monitoramento Municipal da Qualidade de Alimentos: 139 amostras, com 360 ensaios.

Realização das análises microbiológicas e físico-químicas em 100% das amostras de água encaminhadas para análise dentro dos padrões de qualidade e biossegurança, referentes aos Programas da 2ª ação da meta 8:

- ✓ VIGIÁGUA: 2.760 amostras, com 8.211 ensaios;
- ✓ Pró-Diálise: 184 amostras, com 588 ensaios.

Realização das análises em 100% das amostras biológicas encaminhadas para análise dentro dos padrões de qualidade e biossegurança.

- ✓ Exames: Colinesterase Plasmática: 07 amostras/ensaios.

Foram enviadas 130 amostras de água para consumo humano para análise de Agrotóxicos à Referência: Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana-Cesteh/Fiocruz-RJ.

Biologia Médica

No 1º quadrimestre de 2023 foram realizados:

EXAME DO SETOR	QTDE
Bacteriologia	275
Hepatites	5935
Imunologia	4917
Micobacteriologia	5268
Micologia	353
Virologia	76674
Supervisão de lâminas de Tuberculose Hanseníase, diagnóstico de Malária e Chagas Agudo	534
Exames no setor de Supervisão de lâminas de Citologia de colo uterino	986
TOTAL	94842

Foram enviadas 578 amostras aos Laboratórios de Referência para os agravos que não possuem metodologia implantada no LACEN e 232 amostras para Controle de Qualidade.

A Gerência da Qualidade e Biossegurança no primeiro quadrimestre teve um quantitativo de atividades de: 38 treinamentos (sendo 16 treinamentos presenciais e 22 treinamentos on-line) com a participação de 4 municípios (Campo Grande; Coxim; Naviraí e Maracaju), com um total de 293 participantes. Também, foi registrado um período de estágio para alunos da UCDB - Biomedicina num total de 2 estagiários.

Apoio Operacional: 4105 placas, 17201 tubos com meios de cultura, 408 frascos entre meios, soluções e corantes; totalizando 540.812 litros.

Meta 1.3.9: Ampliar em 20% o número de municípios supervisionados em laboratórios públicos e/ou conveniados ao SUS que realizam exames de Vigilância no estado.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios supervisionados na rede de laboratórios públicos e ou conveniados ao SUS.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	11	14	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Por meio da Gerência da Rede Estadual de Laboratórios foram realizados:

- Supervisões aos laboratórios da Regional de Campo Grande: Sociedade Beneficente de Campo Grande – Santa Casa, Hospital Unimed e Hospital São Julião.
- Intermediação entre o laboratório de Corumbá como Laboratório de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Fronteira e a CGLAB/MS; e
- Nota técnica para estabelecer o fluxo de amostras enviadas ao LACEN para diagnóstico de meningites e microorganismos multirresistentes.

Meta 1.3.10: Ampliar em 100% as notificações de Intoxicação por Agrotóxicos.

Indicador de monitoramento da meta: Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos: de uso agrícola, doméstico, saúde pública, raticida e produto veterinário.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	2018 (257 notificações)	514	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Foram realizadas de forma integrada com as Vigilâncias Municipais e Núcleos Regionais de Saúde, 38 inspeções com a elaboração pareceres de viabilidade técnica para empresas de comércio e armazenamento de agrotóxicos bem como realizou o monitoramento das notificações dos casos de intoxicação por agrotóxicos no estado.

Realização de capacitação em intoxicação por agrotóxicos e acidentes com animais peçonhentos no município de Ribas do Rio Pardo para profissionais de saúde e profissionais da empresa Susano.

Participação como titular representando a Secretaria de Estado de Saúde nas reuniões do Conselho Estadual de Agrotóxicos – CEA.

Viagem em abril para o município de Naviraí para fortalecer ações de Saúde Ambiental do Programa Vigidesastres e Vigiágua.



Realização de inspeções em revendas de agrotóxicos e emissão de 41 (quarenta e um) pareceres para liberação da licença junto a IAGRO.

Meta1.3.11: Monitorar a qualidade da água para consumo humano, atingindo 90% em relação à presença de coliformes totais.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de análise realizadas para o parâmetro coliforme total em água para consumo humano.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	57,7%	90%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2022
38,71%			

A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) apoia diretamente os técnicos do Programa Vigiagua para o monitoramento da qualidade da água. Através das análises mensais garante potabilidade da água para consumo humano nos 79 municípios do Estado, através do cumprimento de parâmetros da Diretriz Nacional.

Neste 1º quadrimestre foram analisadas 3.909 amostras de vigilância da qualidade da água em parceria com o Laboratório de Saúde Pública - LACEN, de acordo com o Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 – alterado pela Portaria nº 888 de maio de 2021, analisou-se os parâmetros com o quantitativo abaixo:

ANÁLISE	QUANTIDADE
COLIFORMES TOTAIS/E. COLI	1412 (38,71%)
COLOR RESIDUAL	1003 (27,49%)
TURBIDEZ	1279 (35,06%)
FLUORETO	215 (12,44%)
AMOSTRAS	3909

Visita técnica e realização de inspeção em sistema de abastecimento de água no município de Naviraí para solicitação de adequações no distrito de Porto Caiuá.

Inspeção em sistema de abastecimento de água e esgoto no município de Ribas do Rio Pardo e visita técnica as instalações da Suzano especificamente em todo o sistema de abastecimento e tratamento de água da empresa, que no momento fornece água para o consumo de 9.000 funcionários, internos e externos.

Em parceria com Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEMS realiza mensalmente reuniões para atender demandas do Ministério Público, entre outras, visando sempre a qualidade da água nos serviços prestados pela Empresa de Saneamento Básico de Mato Grosso do Sul – SANESUL.

Em parceria com o Laboratório Central – LACEN inicia cronograma e segue coleta e envio de amostras de água para a Fiocruz para análise de resíduos de agrotóxicos na água para consumo humano.



FIGURA 15. REUNIÃO TÉCNICA EM PAUTA SITUAÇÃO PORTO CAIUÁ– NAVIRAÍ

FIGURA 16.INSPEÇÃO EM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – NAVIRAÍ.

FIGURA 17. POSTO DE SAÚDE PORTO CAIUÁ– NAVIRAÍ.

FIGURA 18. VISITA TECNICA A EMPRESA SUZANO – UNIDADE RIBAS DO RIO PARDO.

Meta 1.3.12: Reduzir em 15% os casos novos de sífilis em menores de 1 ano até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Número de casos novos de sífilis congênita em < de 1 ano.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	321	273	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Através da equipe Técnica de IST/Aids e Hepatites Virais esta Secretaria de Estado de Saúde solicita ao Ministério da Saúde (através da ferramenta logística SISLOGLAB) o ressuprimento e faz a distribuição de testes rápidos, para que os mesmos sejam ofertados em todos os serviços de saúde dos municípios, ação que favorece o acesso da população ao diagnóstico precoce, às intervenções de prevenção e tratamento em tempo oportuno. Nesse sentido, foi realizada a distribuição de Testes Rápidos para os 78 municípios de Mato Grosso do Sul (capital é descentralizado):

- ✓ Testes rápidos HIV punção digital Teste Inicial: 12.050 (unidades)
- ✓ Testes rápidos HIV punção digital Teste Confirmatório: 120 (unidades)
- ✓ Testes rápidos sífilis: 8.640 (unidades)
- ✓ Testes rápidos Hepatite B: 9.550 (unidades)
- ✓ Testes rápidos Hepatite C: 9.975 (unidades)
- ✓ Auto testes para HIV: 250 (unidades)

Visando a qualificação das informações inseridas na ferramenta SISLOGLAB, a Gerência Técnica de IST/Aids e Hepatites Virais deu prosseguimento às capacitações presenciais e visita técnica para os municípios:

- ✓ 23 e 24/03- Rio Verde de Mato Grosso
- ✓ 29 e 30/03- Bela Vista
- ✓ 17/04 – Corguinho e Rochedo
- ✓ 19/04 – Paranaíba
- ✓ 27/04- Nioaque
- ✓ 28/04 – Dois Irmãos do Buriti

Meta 1.3.13: Monitorar e responder a 100% dos eventos de interesse em Saúde Pública prioritários notificados ao CIEVS

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de eventos monitorados e respondidos.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	Manter 100%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Visando o alcance das metas propostas no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e com o intuito de ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/MS) atua diretamente na identificação de eventos que podem se tornar emergência em saúde pública, onde executa a vigilância para os agravos de notificação imediata, listados na Portaria nº 217 de 1º de março de 2023. Para a captação desses eventos, são recebidas notificações de profissionais de saúde

das secretarias municipais, hospitais e setor privado, além da pesquisa de rumores na mídia e vigilância ativa, efetuando a resposta rápida e oportuna dos eventos epidemiológicos de relevância estadual e nacional, por atuação de plantonistas 24 horas por dia, durante sete dias por semana, por meio de comunicação gratuita para atendimento e suporte frente a uma emergência em saúde.

Foram realizados no primeiro quadrimestre de 2023 um total aproximado de 375 atendimentos no plantão de sobreaviso do CIEVS (média de 3 atendimentos/dia) para recebimento de notificações imediatas e de urgência, suporte e resposta rápida aos 79 municípios do estado, 24 horas por dia, sete dias por semana, incluindo finais de semana e feriados (para o recebimento de notificações imediatas, urgência e rotinas, coleta, armazenamento de amostras, consulta de tratamentos, de laudos de exames, protocolos de doenças e esclarecimento de dúvidas dos profissionais de saúde).

Na rotina, foi realizada a detecção de informações para alerta e resposta às potenciais emergências de saúde pública de importância estadual e nacional, visando o aprimoramento da capacidade de alerta e resposta frente às Emergências em Saúde Pública. Através de ferramentas para captura de rumores na mídia e com o objetivo de monitorar e verificar tais rumores junto às áreas técnicas da SES e rede CIEVS. Foram publicados 17 Clippings de notícias do CIEVS/MS no primeiro quadrimestre de 2023, além da detecção de 567 rumores, destes 10 foram encaminhados para verificação. Foram encaminhados 310 alertas às áreas técnicas.

Foi realizada no mês de fevereiro reunião ordinária do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME), com a participação de membros da SES, SESA, universidades, defesa civil na qual foram abordados temas como: Fluxo operacional em situação de inundações, a queda do estado no ranking de vacinação, incidência de dengue no estado 40% maior que a média nacional, apresentação dos casos surtos ocorridos no MS notificados ao CIEVS no ano de 2022 e o trabalho do CIEVS DSEI no contexto indígena e sua aplicabilidade no DSEI/MS.

A coordenação CIEVS e a GTNVEH participaram da reunião do COE Arboviroses do Mato Grosso do Sul, fortalecendo a discussão das estratégias para o enfrentamento da situação da dengue e da Chikungunya no Estado.

É realizado semanalmente o envio de planilha consolidada de casos e óbitos confirmados de COVID-19 por município para Ministério da Saúde e CONASS.

Sob a organização do CIEVS, foi realizado o “Curso de introdução ao uso da ferramenta R em emergências de Saúde Pública”, com o objetivo de fornecer suporte qualificado nos processos de análise de dados em saúde.

Monitoramento da inserção de óbitos no SIM pelos 79 municípios, de acordo com o Ofício do Ministério da Saúde nº97/2020/SVS/MS, devendo os mesmos serem digitados no prazo máximo de 7 (sete) dias a contar da data de ocorrência.

Realização de Reuniões mensais do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil - CEPMMI por webconferência.

Atendimento às demandas referentes à Monkeypox. Acompanhamento das notificações dos casos suspeitos no RedCap e-SUS Sinan.

Condução do projeto de pesquisa “Saúde Única: perfil sanitário de quatis, *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766) com hábitos sinantrópicos em parques estaduais de Campo Grande, Mato Grosso do Sul”, desenvolvido pela da Secretaria de Estado de Saúde (DGVS).

Participação de reunião do Planejamento da SES com as coordenações da SES na Escola de Saúde Pública para discussão de indicadores do PAS.

Participação da Gerência Técnica dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (GTNVEH) Web conferências quinzenais da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAVEH no processo de fortalecimento da Rede de Núcleos Hospitalares juntamente com participação em webinários temáticos com a participação dos profissionais dos NVEH dos hospitais do Estado visando a qualificação das equipes.

Foram recebidas pela GTNVEH no primeiro quadrimestre de 2023 dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Estado, um total de 90 notificações de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde imediatas (DAE Imediata), destas 70% (63) foram confirmadas para a suspeita inicial e 30% (27) foram descartadas para a suspeita diagnóstica inicial, a ocorrência de óbito representou 71,1% (64) das notificações recebidas dos NVEH.

Recebimento, monitoramento e envio ao ministério da saúde semanalmente de planilha de surtos e Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Imediatas (DAE Imediata) dos hospitais da RENAVEH Estadual. Monitoramento semanal de surtos ocorridos nos hospitais de toda a rede hospitalar dos Estado. Levantamento e encaminhamento mensal de indicadores de qualidade ao Ministério da Saúde dos hospitais da rede RENAVEH do Estado.

Participação do grupo da Central de Inteligência da SES como apoio na operacionalização dos painéis da DGVS.

Realizadas webs aulas com os NVEH do Estado abordando temas como a Renaveh Nacional e a vigilância no âmbito hospitalar das arboviroses e dos vírus respiratórios.

Pactuado em Comissão Intergestora Bipartite a ampliação da Renaveh Mato Grosso do Sul com a inclusão do Hospital São Julião à rede.

Foram realizadas visitas técnicas de supervisão e com aplicação de instrumentos de análise situacional dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Hospital Regional Dr. Álvaro de Fontoura Silva (Coxim) e Hospital Municipal de Naviraí, sendo a última visita executada com o acompanhamento da apoiadora da Rede Vigiar SUS no Mato Grosso do Sul, com orientação quanto a elaboração e envio das notificações de DAE Imediatas e reforço da importância do preenchimento das investigações de óbitos suspeito de doenças e agravos de notificações compulsórias.

Realizada reunião com a consultora nacional da OPAS, Dr^a. Mariana Croda, para alinhamento das ações desenvolvidas pela Renaveh mato Grosso do Sul. A GTNVEH participou de reunião para apresentação da temática de abordagem sindrômica para detecção oportuna e vigilância de eventos de importância em saúde pública na rede de urgência e emergência, com a participação da coordenação do CIEVS Estadual e da GTNVEH.

Participação de duas reuniões para alinhamento das ações de prevenção do município de Corumbá em resposta ao óbito confirmado por febre amarela ocorrido na Bolívia.

Acompanhamento e apoio técnico no processo de implantação do núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar do Hospital Regional da Costa-leste Magid Thomé, de Três Lagoas. Apoio no processo de adesão do NVEH do Hospital Universitário da Grande Dourados à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Mato Grosso do Sul (Renaveh MS), auxiliando no processo de qualificação para execução do repasse referente à Portaria nº. 2.624, de 28 de setembro de 2020.

Elaboração e publicação do Alerta Epidemiológico nº7 sobre o aumento dos casos e óbitos por dengue (13/04/2023) e da Comunicação de Risco nº 7 sobre a infecção pelo vírus Marburg (27/04/2023).

Nas ações do setor de Informações em Saúde - GTIS realizou orientação às Secretarias Municipais de Saúde (SMS) dos 79 municípios do Estado, em consonância com o Ofício do Ministério da Saúde nº97/2020/SVS/MS, para a inserção com a maior brevidade possível, das ocorrências de óbitos no SIM, devendo as mesmas serem digitadas no prazo máximo de 7 (sete) dias a contar da data de ocorrência, e a pactuação do envio da planilha de consolidação de casos e óbitos confirmados de COVID-19 por município para Ministério da Saúde e CONASS.

O Estado do Mato Grosso do Sul com apoio do Ministério da Saúde e através da Gerência Técnica de Informações em Saúde realizou nos meses de janeiro, fevereiro e março uma revisão e Correção da base de dados do SIM referente ao terceiro quadrimestre de 2021, visando o aprimoramento da qualidade dos dados de mortalidade e natalidade do Brasil.

Em relação a proporção de registro de óbitos com causa básica definida, na avaliação qualitativa dos dados do primeiro quadrimestre de 2023, o estado de Mato Grosso do Sul atingiu 96,98% da meta estabelecida (90%) para a proporção de registros de óbitos com causa básica definida no sistema de informações de mortalidade (SIM). Dos 79 municípios, 09 não alcançaram a meta nesse quadrimestre. São eles: Costa Rica (81,40%), Figueirão (0,00%), Jaraguari (50,00%), Terenos (85,71%), Bonito (80,00%), Guia Lopes da Laguna (73,08%), Naviraí (81,93%), Nova Andradina (81,82%) e Taquarussu (42,86%). Vale reforçar que o município além de digitar a Declaração de Óbito, também faz o resgate da causa básica da DO a fim de qualificar a informação do sistema, recuperando a causa básica da morte. Visando o aprimoramento da qualidade dos dados de mortalidade é realizado uma triagem dos dados inseridos e caso haja divergências são necessárias alterações e atualizações destes dados semestralmente pelos municípios com orientações do Ministério da Saúde. O banco de dados (SIM) ainda se encontra em aberto e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar seu fechamento.

Foi realizada a distribuição semestral e controle de formulários de Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos para os 79 municípios, geração de arquivos em DBF para alimentação dos programas de tabulação TABWIN e TABNET, atuação conjunta com as áreas técnicas da Vigilância Epidemiológica para monitoramento e controle da base de dados dos respectivos programas, apoio técnico na forma de esclarecimento de dúvidas e orientações aos 79 municípios.

O Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos/SINASC é descentralizado em todos os municípios do Estado de MS.

Os técnicos da GTIS/CIEVS fazem a codificação e inserção da causa básica de óbito no Sistema SIM Federal dos municípios que não são descentralizados, monitoramento e avaliação da qualidade das informações inseridas nos sistemas, acompanhamento das devidas correções, transmissão de informações dos sistemas Regionais e Estaduais para os respectivos servidores dos sistemas a nível Federal, geração de Backups dos Sistemas, geração de arquivos em DBF para alimentação dos programas de tabulação TABWIN e TABNET, atuação conjunta com as áreas técnicas da Vigilância Epidemiológica para monitoramento e controle da base de dados dos respectivos Sistemas, apoio técnico na forma de esclarecimento de dúvidas e orientações aos 79 municípios.

Participação de reuniões com a equipe de Tecnologia da Informação para estabelecimento de variáveis de importância do SIM e SINASC para inclusão e ajustes do painel digital da SES.



Acompanhamento e envio semanal dos dados da SIM-P e dos casos detectáveis para novas Variantes de Atenção (VOC) e envio semanal ao Ministério da Saúde.

Monitoramento e investigação diária dos óbitos de SRAG - suspeitos e confirmados ocorridos em todos os municípios do Estado;

Apoio técnico aos 79 municípios do Estado quanto a classificação final dos óbitos por SRAG e análises das informações disponíveis de atendimentos, exames laboratoriais e/ou de imagem, declaração de óbito assegurando o encerramento correto e oportuno do caso/óbito.

Monitoramento e controle diário dos casos hospitalizados por COVID-19 em instituições públicas e privadas no Estado.

Elaboração e publicação de Boletins semanais de Coronavírus e Influenza.

Liberações do antiviral Oseltamivir (Tamiflu), conforme solicitações recebidas pelos municípios do Estado para tratamento de pacientes com SRAG (síndrome respiratória aguda grave - hospitalizados) ou SG (síndrome gripal) com fatores de risco. Mantendo estoque estratégico em cada município e nos Núcleos Regionais de Saúde do Estado para facilitar o acesso e início oportuno do tratamento, respeitando os critérios descritos no Protocolo de Tratamento de Influenza 2017.

Digitação e encerramento dos casos de SRAG hospitalizados de 57 municípios do Estado que não tem acesso ao sistema SIVEP GRIPE.

Atualização diária das informações da base unificada do e-SUS Notifica e SIVEP GRIPE aos 79 municípios do Estado de forma individualizada via planilha no Google Drive, onde podem acompanhar seus dados e atualizações publicadas nos Boletins Epidemiológicos.

Foram realizadas orientações, apoio técnico sobre os sistemas de informações SIVEP Gripe, E-SUS Notifica e Rastrear, sobre SIM-P, distribuição de testes rápidos para COVID-19 e de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu), assim como orientações sobre as medidas de prevenção e controle importantes no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19 aos 79 municípios do Estado.

Apresentação ao Ministério da Saúde (online) dia 15/03/2023 - Metodologia de análise e envio dos dados diários da COVID-19 adotada pelo estado do Mato Grosso do Sul.

Elaboração e publicação Nota Técnica 01/2023 (16/03/2023) com orientações sobre a estratégia e operacionalização da coleta de amostras de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swab combinado (nasal/oral) para diagnóstico laboratorial dos vírus respiratórios, no contexto da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e da vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Participação em reunião online da Renaveh Mato Grosso do Sul com os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares, para atualização em vírus respiratórios e notas técnicas estaduais (30/03/2023).

Participação em reunião COE SESAU Campo Grande: aumento de SRAGs por vírus sincicial respiratório em 29/03/2023.

Divulgação de alerta epidemiológico sobre a Alta Detecção de SRAGs em Crianças (01/04/2023)

Reunião com o Hospital Regional, LACEN MS e SESAU Campo Grande estabelecimento dos fluxos de testagem de pacientes atendidos no HRMS na pesquisa de vírus respiratórios. (14/04/2023)

Apresentação e pactuação de implantação de Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal em Coxim, Naviraí e Jardim em reunião do COSEMS (19/04) e CIB (20/04).



Participação da Oficina para Elaboração de Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos no Contexto da Saúde Única - Brasília 24 A 26/04/2023.

Foram realizadas oficinas para implantação de novas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal, com apoio do Lacen, nos municípios de Coxim e Naviraí, passando de 6 para 8 Unidades Sentinelas no Estado, contando ainda com a ampliação do número de coletas semanais para envio ao Lacen-MS de 5 para 10 amostras visando a identificação da circulação viral.

Foram notificados no primeiro quadrimestre de 2023, um total de 2.717 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos, destes 80,9% (2.197) das SRAGs realizaram investigação laboratorial pela metodologia de RT-PCR. Foram notificadas no mesmo período 05 casos suspeitos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), destes 03 casos foram confirmados, com um paciente evoluindo para óbito por SIM-P.

O objetivo da vigilância dos vírus respiratórios nesse quadrimestre foi de atuar na identificação, notificação e manejo oportuno dos casos da COVID-19, Influenza e outros vírus respiratórios, além de prevenir doenças e promover a saúde da população.

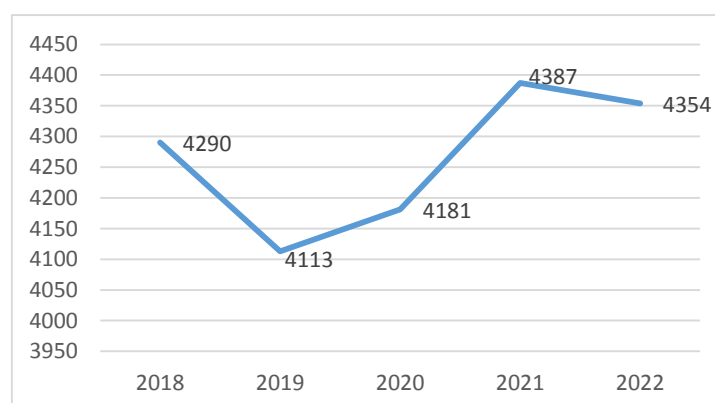
➤ OBJETIVO 1.4: Reduzir a mortalidade materna e infantil

Meta 1.4.1: Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 8,8 por 1000 nascidos vivos até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Taxa de mortalidade infantil.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	11,42%	8,8%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Durante o primeiro quadrimestre foi realizado o monitoramento e análises do banco de dados dos óbitos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT.

GRÁFICO 22. SÉRIE HISTÓRICA MORTALIDADE PRECOCE, PERÍODO 2018 A 2022- MATO GROSSO DO SUL.

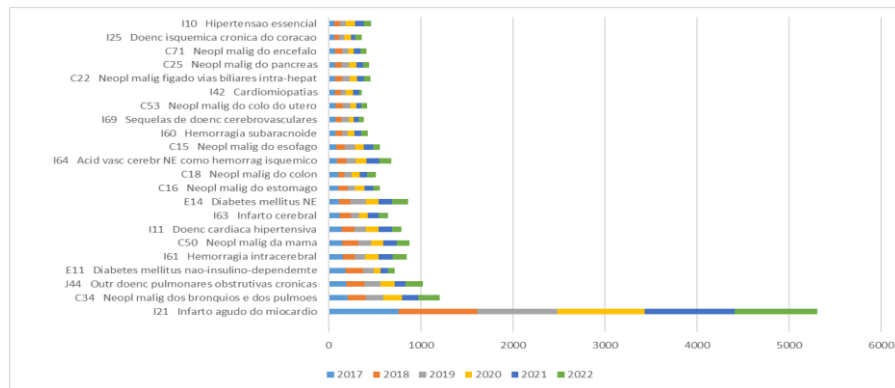


Fonte: SIM/CEVE/DGVS/SES

Através do gráfico acima da série histórica de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), percebe-se a oscilação do número de óbitos, onde essa variação

é em decorrência também devido a outros fatores como a urbanização, o acesso a serviços de saúde, meios de diagnóstico e mudanças culturais expressivas ocorridas nas últimas décadas.

GRÁFICO 23. SÉRIE HISTÓRICA ÓBITOS MORTALIDADE PREMATURA SEGUNDO A CAUSA, PERÍODO 2017 A 2022- MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: SIM/CEVE/DGVS/SES

As principais causas de óbitos são as doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus e neoplasias (cânceres) e tem em comum quatro fatores de risco: tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável e uso nocivo do álcool os quais são modificáveis. Em Mato Grosso do Sul o infarto agudo do miocárdio foi a causa que mais tirou vidas ao longo desses 5 anos. Este grupo de doenças tem como características principais ter longo período de latência e serem multifatoriais, ou seja, determinadas por diversos fatores, sejam eles sociais ou individuais. As quatro principais DCNT são as doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus e neoplasias (cânceres) e tem em comum quatro fatores de risco: tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável e uso nocivo do álcool os quais são modificáveis.

A GT Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis em parceria com as Redes de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas da SES e com o Observatório de Condições Crônicas e Alimentação (OCCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, estarão envolvidas em várias frentes de trabalho e estudo no Sistema Único de Saúde (SUS) para acompanhar a situação do excesso de peso no estado. A proposta tem como objetivo a estruturação dos fluxos de encaminhamentos e manejo dos pacientes com excesso de peso no SUS.

Apesar do rápido crescimento das DCNT, seu impacto pode ser revertido por meio de intervenções amplas e custo-efetivas de promoção de saúde, para redução de seus fatores de risco, e pela melhoria da atenção à saúde, detecção precoce e tratamento oportuno.

O planejamento das ações realizadas pela Gerência Técnica das Doenças Negligenciadas que compreende o programa de tuberculose e hanseníase, se apropria de estratégias voltadas para caracterizar, analisar, monitorar os serviços de saúde bem como subsidiar e acompanhar as estratégias em âmbito municipal. Para tanto diversas atividades são realizadas rotineiramente como atendimento aos municípios nas diversas demandas do programa, análises e monitoramento de banco de dados SINAN, IL-TB, SITE TB, avaliação de indicadores, controle das solicitações de medicamento, dentre outros.

Considerando os medicamentos e insumos foram atendidas 1004 solicitações (602 de tuberculose e 402 hanseníases). O gerenciamento destas solicitações envolve acompanhar as

notificações no sistema de informação, ser crítico entre a fase de tratamento e a solicitação realizada, calcular se a demanda condiz com a realidade de pacientes em tratamento e garantir uso racional dos estoques, bem como ter estreita relação com a assistência farmacêutica estadual e federal a fim de evitar falta de medicamentos e insumos.

Outras atividades são pontuais em busca dos melhores resultados e desenvolvimento de estratégias para fortalecer os programas municipais ampliando o desempenho na qualidade da assistência, manter fluxos e rotinas pré-estabelecidas aumentando a dinâmica do serviço para que tanto a tuberculose quanto a hanseníase deixem de ser um grande problema de saúde pública.

Dentre as atividades desenvolvidas destacamos apresentado na reunião da CIB dia 09/02/2023, para os municípios presentes, como se dará os ciclos de monitoramento dos indicadores de tuberculose. Este monitoramento acontecerá bimestralmente, sendo uma estratégia para manter planejamento sistemático, sucesso na execução de ações, garantir qualidade da assistência e bancos de dados atualizados e fidedignos. A avaliação será encaminhada aos gestores e apresentados em CIB possibilitando participação e parceria com os gestores e programas municipais no controle da tuberculose. Os resultados atuais, embora ainda estejamos no segundo ciclo, conforme corte por mês de diagnóstico no primeiro quadrimestre, encontrou-se 8% dos encerramentos sem informações, 14% de abandono de tratamento e 54% de cura. Os dados apontam dificuldades dos municípios em compreender a importância dos indicadores bem como em atualizar as informações em tempo oportuno, além de identificarem abandono acima do esperado (5%) e cura abaixo do preconizado (75%), conforme Organização Mundial da Saúde - OMS.

O mês de março foi marcado pelas comemorações em alusão ao dia Mundial de Combate à tuberculose. Os municípios e o Programa Estadual de Controle da Tuberculose – PECTB/SES tiveram a missão de despertar a conscientização de todos sobre a tuberculose, suas consequências e intensificar esforços no combate. Diversas atividades foram desenvolvidas como: sensibilização da comunidade civil, capacitação de profissionais de saúde, estabelecimento de fluxos, busca ativa de casos suspeitos com realização de exames laboratoriais, dentre outras atividades. O PECTB teve a colaboração do LACEN/SES na realização das atividades principalmente no que se refere a exames laboratoriais e capacitação da rede laboratorial, ressaltamos também que o município de Três Lagoas recebeu o equipamento TRM-Genexpert para diagnóstico rápido da tuberculose, outros municípios haviam sido contemplados em anos anteriores (Dourados, Corumbá, Amambai, Campo Grande e Ponta Porã). Ressaltamos também que temos realizado diversas atividades colaborativas com o IST/Aids/SES e Gerencia Técnica da Saúde Prisional/SES. Os resultados, conforme esperado, ocasionou aumento na incidência de casos novos com incremento de 50% em relação ao ano anterior, no mesmo período (2022- 127 casos e 2023- 193).

Atividades colaborativas com o programa de IST/AIDS onde participamos de duas das dezesseis reuniões do “Projeto Piloto de Implementação do Circuito Rápido da Aids Avançada”, com objetivo de integrar a rede de assistência na qualidade do atendimento da PVHA. A primeira reunião explanou-se sobre as perspectivas do projeto e ações que serão desenvolvidas com os diversos programas de saúde, na segunda reunião foi apresentado os “Instrumentos de planejamento norteador da construção dos planos de ação local”. Em relação ao programa de tuberculose observa-se que este planejamento prioriza a intensificação do diagnóstico laboratorial e o tratamento da tuberculose doença (TBD) e da infecção latente pelo

M.tuberculosis (ILTB). O resultado esperado é a redução da incidência e da mortalidade da doença neste grupo populacional.

Com o objetivo de auxiliar o programa municipal de controle da tuberculose de Corumbá e fortalecer as ações nos serviços de acompanhamento de paciente com a doença, incluindo o sistema prisional, e, apoiar a efetivação da descentralização do programa para a rede básica, o programa estadual elaborou estratégias com calendário ao longo do ano, para o acompanhamento, avaliação e atividades a serem desenvolvidas em toda a rede assistencial para garantir a qualidade da assistência e efetivação das metas propostas.

As atividades no primeiro quadrimestre incluíram: visita técnica ao sistema prisional em conjunto com a Saúde Prisional do Estado, AGEPEN e Laboratório Central- LACEN visita técnica ao programa municipal de tuberculose, 3 (três) unidades de saúde e ao laboratório municipal. Com o objetivo de identificar possíveis dificuldades e fortalezas para planejamento das estratégias a serem desenvolvidas. O resultado alcançado permitiu a elaboração de um documento identificando todas as fragilidades e as potencialidades e, a partir deste, a criação de planilha com as pactuações acordadas incluindo as atividades e atores envolvidos em sua execução.

No primeiro quadrimestre a execução de atividades em Corumbá, coube ao Programa Estadual de Controle da Tuberculose- PECTB junto ao LACEN realizar uma capacitação aos profissionais de saúde sobre os “Indicadores de saúde, evidências científicas na tuberculose, manejo clínico da tuberculose, rotina do serviço no programa de TB, atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde-ACS na TB e exames laboratoriais para diagnóstico da tuberculose”; ao Programa Municipal de Controle da Tuberculose-PMCTB a responsabilidade de apresentar os avanços na descentralização, fortalecer as articulações intra e intersectorial necessárias, viabilizar espaço laboratorial para receber o equipamento genexpert, manter estreita relação com a rede básica para dar continuidade nas etapas da descentralização do serviço, fortalecer a busca de sintomático respiratório, dentre outros.

Os resultados alcançados em Corumbá até o momento, se mostraram satisfatórios, com a capacitação de 395 profissionais de saúde (135- agentes comunitários de saúde, 15- médicos, 04- profissionais do sistema prisional, 03 – odontólogos, 200 -enfermeiros, técnicos/auxiliar de enfermagem, - 38 técnicos de laboratório e outros). Quanto as demais atividades estão sendo executadas e observa-se adequação do fluxo laboratorial para encaminhamento dos exames ao LACEN, busca ativa de suspeitos de tuberculose no sistema prisional, início da organização das planilhas de solicitação de medicamento e dos boletins de acompanhamento de pacientes em tratamento da tuberculose.

Além das atividades nos programas municipais, participamos de reunião com a equipe do “Projeto TB no presídio” e com a SESAU, na data de 13/03/2023. Nesta reunião definiu-se a criação de um Drive, compartilhado com SES e SESAU a fim de facilitar a comunicação das notificações compulsórias, notas de transferência e lista nominal dos pacientes em planilha dinâmica com informações do diagnóstico e acompanhamento do interno. O Drive está sendo alimentado e oportuniza agilidade na inserção dos casos de tuberculose, advindos do sistema prisional de Campo Grande, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN.

Reunião virtual do PECTB com a Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micose Endêmica e Micobactérias não Tuberculosas-CGTM/MS, com Departamento de Promoção da Saúde-Programa Saúde na Escola-PSE, e as demais 26 Coordenações Estaduais do Programa de Tuberculose e Distrito Federal, na data de 03/04/2023. O objetivo da reunião

engloba discutir proposta de trabalho conjunta entre as coordenações da TB e PSE para planejar estratégias que apoiem as atividades a serem executadas pelas escolas e melhorar a articulação e parceria da escola com serviços de TB. Como resultado desta reunião o PECTB se reunirá com o PSE do estado para articular as ações para os próximos quadrimestres.

O PECTB foi convidado, pela CGTM/MS, a participar do processo de revisão do novo sistema de notificação de pessoas com tuberculose (novo SINAN/e-SUS Sinan), para tanto foi realizado reunião virtual, na data de 15/03/2023, para discussão de definições das abas que irão compor o sistema. A reunião permitiu um espaço rico nas discussões para a criação das abas, visto a larga experiência dos poucos estados convidados (MS, SP, RS, MG, GO), outras reuniões estão programadas para dar continuidade ao processo até que todas as disposições ocorram e seja possível efetivar a liberação das notificações dentro do sistema e-SUS Sinan.

Considerando a intersetorialidade, o PECTB apoiou as ações organizadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP), nos dias 20 a 23/03/2023, tema “MS em ação: Segurança e Integração”. Esta ação contemplou a aldeia Jaguapiru no município de Dourados oferecendo diversos serviços, dentre eles esteve presente o PECTB que contribuiu e participou ativamente da ação.

- ✓ Participação em webnários, programados pela CGTM/MS:
- ✓ “Experiência exitosa no desenvolvimento de adesão ao tratamento da TB” com o objetivo de apresentar as atividades exitosas realizadas nos estados brasileiros em prol a vigilância do cuidado e resgate da atenção a pessoa com tuberculose”.
- ✓ “Experiências exitosas de engajamento comunitário advocacy e mobilização social: iniciativas da sociedade civil organizada em TB”.
- ✓ “Experiências exitosas no planejamento estratégico e na integração entre vigilância e atenção a tuberculose”.
- ✓ “Orientações para enfermeiros sobre o diagnóstico e tratamento da ILTB.
- ✓ -Seminário Internacional: “Compromisso de alto nível para eliminação da tuberculose como problema de saúde pública”
- ✓ - Notas informativas encaminhadas aos 79 municípios:
- ✓ Nota informativa nº1/2023-DGVS/CEVE/SES/MS- Metas do Plano Estadual de Saúde- que trata sobre os ciclos de monitoramento de indicadores da tuberculose no estado de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Nota Técnica nº 7- CGDE/DEDT/SVSA/MS- Disponibilização da rifabutina para o tratamento da tuberculose em pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Atividades integradas de Tuberculose e Hanseníase

Recebemos no programa estadual a coordenação municipal do programa de tuberculose e hanseníase do município de Aquidauana e Cassilândia, pois os mesmos assumiram o programa recentemente e precisava de orientações quanto a rotina do serviço. As orientações realizadas compreenderam: diagnóstico, tratamento e acompanhamento de paciente de hanseníase e tuberculose. Resultado: Coordenadora de Aquidauana foi substituída por outra profissional, pelo gestor municipal, dois meses após. E o coordenador de Aquidauana prossegue com as atividades.

Reunião a Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica Básica e Estratégica /CGAF/DGAE/SES/MS para reestruturação da logística de medicamentos da tuberculose e hanseníase. Ficou acordado que a CAF reassumira os pedidos de medicamentos dos municípios

e, para agilidade criar-se uma pasta compartilhada em google drive para que os municípios façam suas solicitações, permitindo que o programa estadual tenha acesso e monitore/avalie e compare os pedidos com os registros no sistema de informação, evitando desperdícios e dispensação de medicamentos não correspondente a fase de tratamento.

Realizado a “Oficina de atualização da rotina em serviço do programa de Hanseníase e Tuberculose, destacando a utilização do teste rápido de hanseníase na rede SUS e LF-LAM para diagnóstico de tuberculose na PVHA e atribuições do ACS no controle da tuberculose”. A oficina ocorreu em São Gabriel do Oeste, na data de 18 a 20/04 com a participação de 55 profissionais de saúde (47-ACS, 08-enfermeiros), e no município de Jardim com a participação de 65 profissionais de saúde capacitados (47-ACS, 10- enfermeiros, 2- Biomédico/Bioquímico, 06-outros profissionais). Ambas as oficinas oportunizaram trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas, reestabelecimentos de fluxos e atividades.

Resultados de Indicadores de tuberculose no primeiro quadrimestre baseados no ano coorte

Conforme quadro , a proporção de contatos examinados neste primeiro quadrimestre está dentro do esperado conforme o Programa de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), que preconiza examinar pelo menos 80% dos contatos. Em relação a cura de 53,76% neste primeiro quadrimestre, está abaixo do esperado de 70%, este fato pode estar relacionado a 9% dos casos ainda sem informação de encerramento. E, por fim a testagem de HIV com 86,3% considerado resultado bom, dentro do parâmetro de 100%.

QUADRO 20. PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TODAS AS FORMAS, CONFORME COORTE.

Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
81,89%	-	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 21. SITUAÇÃO DA COORTE DE ENCERRAMENTO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TODAS AS FORMAS.

Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
53,76%	-	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 22. PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV, CONFORME COORTE.

Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
86,38%	-	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

Meta 1.4.2: Reduzir a razão da mortalidade materna em 10% até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Razão da mortalidade materna (número de óbitos/ano).			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	29 (46,93/100.000nv)	26	razão
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Realizamos a Capacitação em Urgências Obstétricas e LARC (métodos contraceptivos de longa duração) conforme avaliação e recomendação do comitê de mortalidade materna e infantil, no município de **Três Lagoas**, nos dias 28 e 29 de abril de 2023. Mais de 70 profissionais da APS, AAE e Hospitalar participaram e foram capacitados em Urgências Obstétricas Teórica Presencial além de 13 médicos capacitados em Procedimento de inserção e implantação de LARC. Durante a ação foram inseridos e implantados: 20 Implanon e 20 DIU de Cobre 40 DIU de Mirena. Inserções 80 mulheres em condições de vulnerabilidade.

➤ **OBJETIVO 1.5: Reduzir a mortalidade prematura por complicação de condições crônicas**

Meta 1.5.1: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) em 10%, até 2023

Indicador de monitoramento da meta: Taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos nos principais grupos de doenças crônicas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	307,62	10% (276,80)	Taxa (percentual)
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem ações no período.

Meta 1.5.2: Apoiar a busca ativa de pelo menos 80% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	62%	80%	(percentual)
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ações realizadas transversalmente e já descritas neste relatório .

➤ **OBJETIVO 1.6: Reduzir a mortalidade por causas externas**

Meta 1.6.1: Executar minimamente 75% das ações de saúde previstas nos Projetos de Promoção à Cultura da Paz e de Prevenção da Violência (Suicídio, Vida no Trânsito, combate ao Feminicídio entre outros).

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de execução de ações programadas nos planos de enfrentamento às causas externas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	75%	Taxa (percentual)
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Participação de reunião com membros do Gabinete de Gestão Integrada de Trânsito (GGIT- Vida no Trânsito) com o objetivo de programar as ações do ano de 2023 e avaliar as medidas já adotadas para a redução do número de óbitos.

Participação do Webnário – Motociclistas Seguros, Desafio para a Saúde Pública, promovido pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não

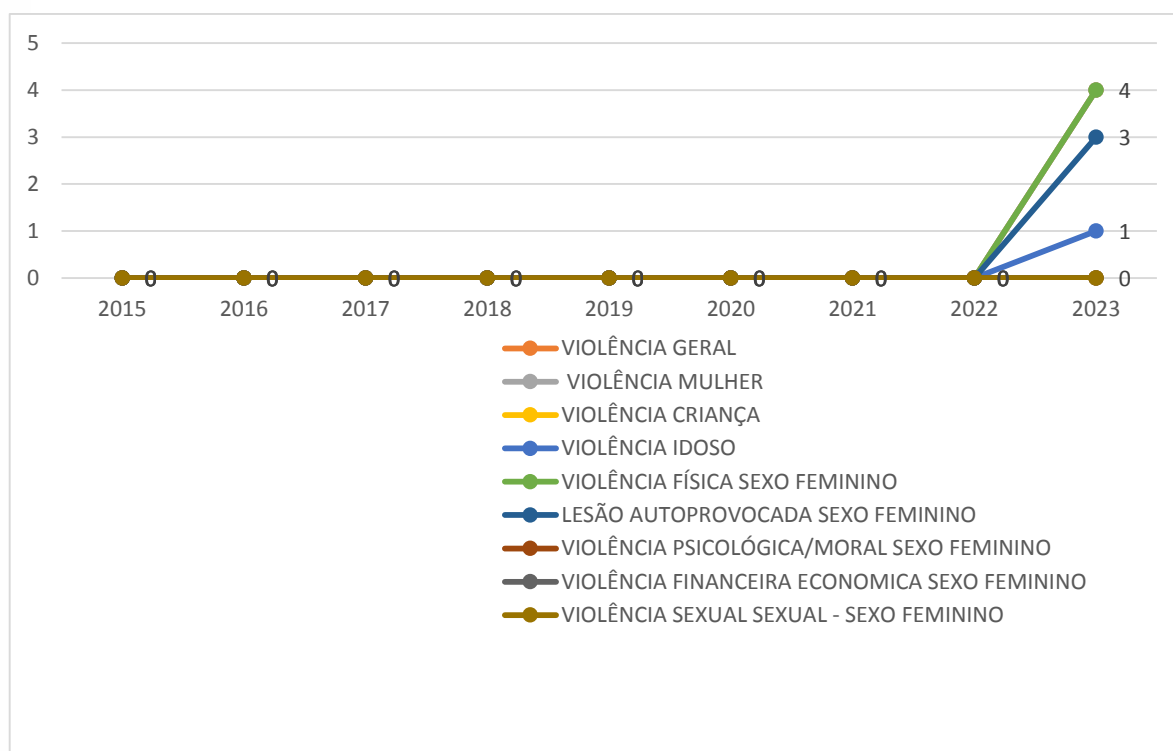
Transmissíveis, com o objetivo de discutir os desafios no cenário atual do país sobre a segurança dos motociclistas no trânsito, as ações da vigilância e promover a troca de experiências no enfrentamento do problema. Participaram gestores, profissionais de saúde, profissionais das áreas técnicas, pesquisadores e estudantes.

Participação no webnário: Violência contra a Mulher - Importância da Vigilância e da Atenção no enfrentamento para gestores, profissionais da rede de atenção à saúde, profissionais da área técnica, pesquisadores e alunos. O webnário teve como objetivo debater os impactos da violência na saúde da mulher e as experiências bem-sucedidas da vigilância e da atenção à saúde no enfrentamento ao agravo.

Realizada análise do banco de dados do município de Inocência, no qual, apresenta-se silencioso para as notificações de violências desde o ano de 2015, sendo registrado 04 notificações no ano de 2023. Devido a estas considerações pode ser que esteja ocorrendo subnotificações da doença.

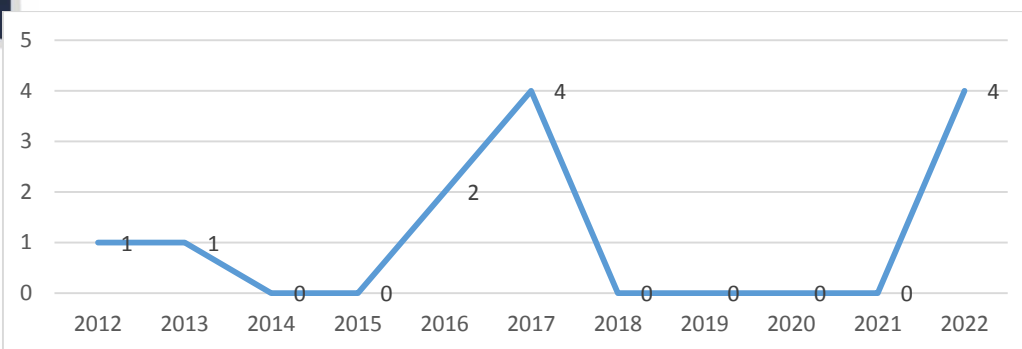
A Notificação tem caráter universal e compulsório. Todos os estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, devem preencher a ficha de notificação individual de violência- SINAN não é necessário para o atendimento e encaminhamentos das situações de violência contra a mulher, o registro do BOLETIM de OCORRÊNCIA nas delegacias de polícia. É decisão da Mulher, fazer o registro, ou não.

GRÁFICO 24. SÉRIE HISTÓRICA DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA, INOCÊNCIA/ MS – 2015 A 2023.



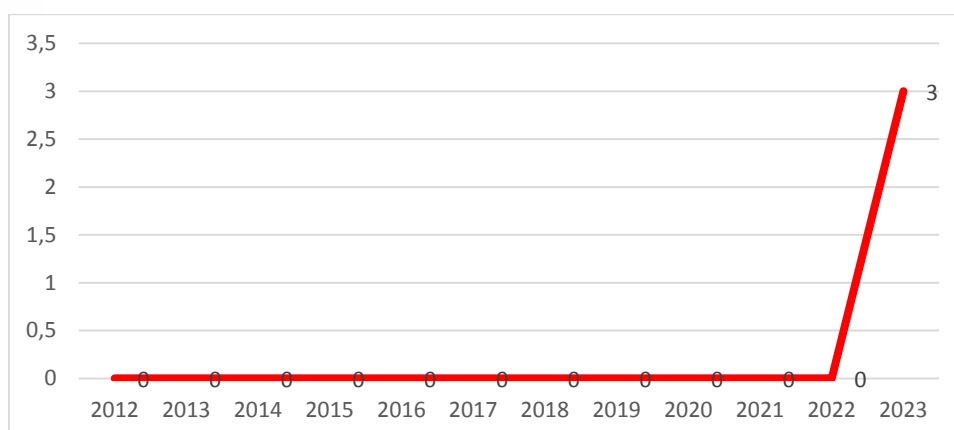
Fonte: SINAN/GT DANT/CEVE/DGVS/SES. Dados sujeitos a alterações

GRÁFICO 25. SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS POR SUICÍDIO, INOCÊNCIA/MS, 2012 A 2022.



Fonte: SIM/GT DANT/CEVE/DGVS/SES. Dados sujeitos a alterações

GRÁFICO 26. SÉRIE HISTÓRICA NOTIFICAÇÕES DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO, INOCÊNCIA/MS- 2012 A 2023.



Fonte: SINAN/GT DANT/CEVE/DGVS/SES. Dados sujeitos a alterações

Ao analisar a série histórica de mortalidade por suicídio, observa-se que o Sistema de Mortalidade (SIM) tem registros de óbitos, o que reforça que as notificações de violências não estão sendo inseridas no SINAN, e ao analisar as notificações por tentativas de suicídio percebe-se que no período de 2012 a 2022 permanece silencioso apenas em 2023 até a data de 28/03/2023 temos 3 registros de tentativas de suicídio, e que no ano de 2022 observamos o registro de 04 óbitos no SIM, estima-se que para cada suicídio há 30 tentativas de suicídio.

Por se tratar de um fenômeno complexo, a questão da violência deve ser analisada sob aspectos individuais, sociais, ambientais, jurídicos, necessitando de uma ação multiprofissional e intersetorial. O combate a este fenômeno dentro da perspectiva da saúde passa pela adequação dos sistemas de atendimento, detecção, registro, atendimento, intervenção e encaminhamento dos casos de violências, assim como a elaboração e execução de estratégias de prevenção e educação.

Notificação é a comunicação obrigatória de determinados agravos às autoridades competentes de saúde. Quando identificado um caso suspeito de violência o profissional de saúde deve preencher a Ficha de Notificação, conforme o determinado pelo Estatuto da Criança e Adolescente (Lei nº. 8.069/1990), Estatuto do Idoso (Lei nº. 10.741/2003) e pela Lei nº. 10.778/2003, que estabelece a obrigatoriedade da notificação dos casos de violência contra mulheres atendidas em serviços de saúde públicos e privados. A notificação proporciona visibilidade da situação de violência, possibilitando a identificação do perfil das vítimas e agressores, o dimensionamento das demandas de atendimento e apontando quais estratégias podem ser mais eficazes para a prevenção de novas agressões.



Realizado monitoramento e análise do banco do Sistema de Informação sobre mortalidade de uma série histórica de 10 anos, para subsidiar o planejamento das ações do Comitê de Prevenção do Suicídio no estado.

TABELA 26. SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS POR SUICÍDIO, MATO GROSSO DO SUL – MS, 2012 A 2022.

FAIXA ETÁRIA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
05-09a	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0
10-14a	11	8	7	13	7	8	13	14	9	10	8
15-19a	29	37	31	34	39	41	33	33	28	33	34
20-29a	54	47	62	52	49	59	70	64	63	84	91
30-39a	47	48	45	47	55	42	53	53	61	65	74
40-49a	28	36	23	34	27	40	38	45	34	49	49
50-59a	16	26	21	18	19	37	35	19	14	36	33
60-69a	15	15	5	20	21	24	15	21	17	15	19
70-79a	8	4	6	6	9	9	6	13	13	11	8
80 e+	3	7	7	5	4	1	5	3	6	4	5
Total	211	228	207	230	230	261	269	265	246	307	321

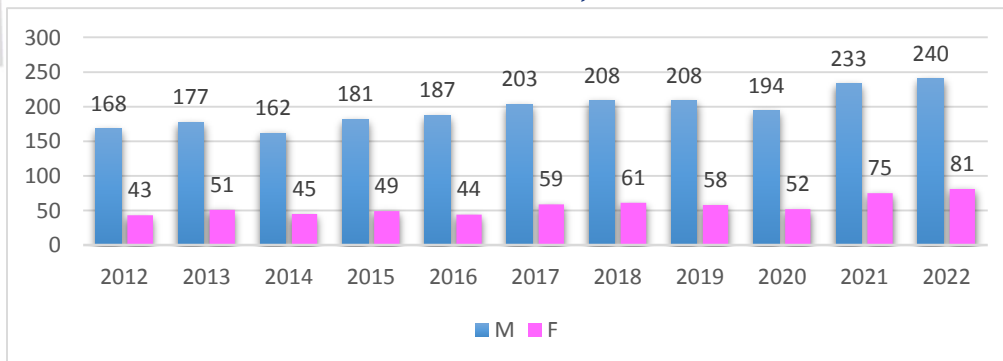
Fonte: SIM/GT DANT/CEVE/DGVS/SES. Dados sujeitos a alterações

De acordo com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), no período de 2012 a 2022 foram registrados 2.775 óbitos por suicídio, na qual a faixa com maiores números foi na faixa etária de 15 a 49 anos.

CAUSAS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
X60 Auto-int int analg antipir anti-reum n-opiac	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0
X61 Auto-int int a-conv sed hip a-park psic NCOP	3	3	3	4	0	5	5	4	1	6	5
X62 Auto-intox intenc narcot psicodislept NCOP	1	0	1	1	1	1	0	2	4	3	7
X63 Auto-int int outr subst farm sist nerv auton	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
X64 Auto-int intenc out drog med subst biolog NE	3	3	2	1	2	4	9	2	7	6	11
X65 Auto-intox voluntaria p/álcool	0	1	1	0	2	1	2	3	2	1	1
X66 Auto-int int solv org hidrocarb halog vapor	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
X67 Auto-intox intenc p/outr gases e vapores	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	2
X68 Auto-intox intenc a pesticidas	6	6	1	4	1	2	3	2	5	3	2
X69 Auto-int intenc outr prod quim subst noc NE	2	3	6	2	8	5	0	1	2	2	4
X70 Lesao autoprov intenc enforc estrang sufoc	159	172	157	182	186	198	207	199	192	252	236
X71 Lesao autoprov intenc p/afogamento submersao	0	1	2	2	2	3	1	1	1	3	3
X72 Lesao autoprov intenc disp arma fogo de mao	2	4	2	4	2	3	8	21	13	13	21
X73 Les autoprov int disp arm fog maior calibre	1	1	0	2	1	0	1	1	0	0	1
X74 Lesao autoprov intenc disp outr arma fogo e NE	19	20	20	18	19	23	17	5	5	7	6
X75 Lesao autoprov intenc p/disp explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
X76 Lesao autoprov intenc fumaca fogo e chamas	1	1	0	1	0	3	2	3	1	1	5
X77 Lesao autoprov int vapor agua gas obj quent	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
X78 Lesao autoprov intenc obj cortante penetr	4	7	4	2	3	1	1	2	4	3	4
X79 Lesao autoprov intenc p/objeto contundente	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
X80 Lesao autoprov intenc precip lugar elevado	3	1	6	5	2	4	4	5	2	3	3
X81 Lesao autoprov intenc precip perm obj movim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
X82 Lesao autoprov intenc impacto veic a motor	1	2	0	1	0	4	2	0	2	2	6
X83 Lesao autoprov intenc p/outr meios espec	1	0	0	1	0	1	3	1	1	1	0
X84 Lesao autoprov intenc p/meios NE	3	3	0	0	1	4	3	8	3	0	1
Total	211	228	207	230	231	262	269	266	246	308	321

Fonte: SINAN/CEVE/GT DANT/DGVS

GRÁFICO 27. SÉRIE HISTÓRICA ÓBITOS POR SUICÍDIO, SEGUNDO SEXO – MATO GROSSO DO SUL, 2012 A 2022.



Fonte: SIM/GT DANT/CEVE/DGVS/SES. Dados sujeitos a alteração

Mato Grosso do Sul está entre os seis estados com o terceiro estado com maiores taxas. Apesar da queda no número de mortes de 2019 para 2020 (o que já se esperava devido à pandemia), a preocupação agora é com pós pandemia, considerando o aumento da demanda em saúde mental (pessoas com transtornos ansiosos, depressão, uso abusivo de álcool/drogas, luto, sequelas pós-covid).

Os municípios que apresentaram maiores taxas de incidência no ano de 2022 foram respectivamente: Alcinoópolis 64,2%, Taquarussu 55%, Japorã 50%, Inocência 47,5%, Jateí 30,2%, Sete Quedas 25%, Rio Brilhante 23,5%, Antônio João 22,7% e Coxim 21,7%.

Infelizmente, o suicídio não tem explicações objetivas, mas assusta, estremece e silencia. Por isso, é preciso ser discutido e tratado como questão de saúde pública. Assim, desde 2018, a Secretaria de Estado de Saúde desenvolve o projeto de ‘Prevenção do Suicídio’, com ações de vigilância em saúde, prevenção e promoção e gestão do cuidado.

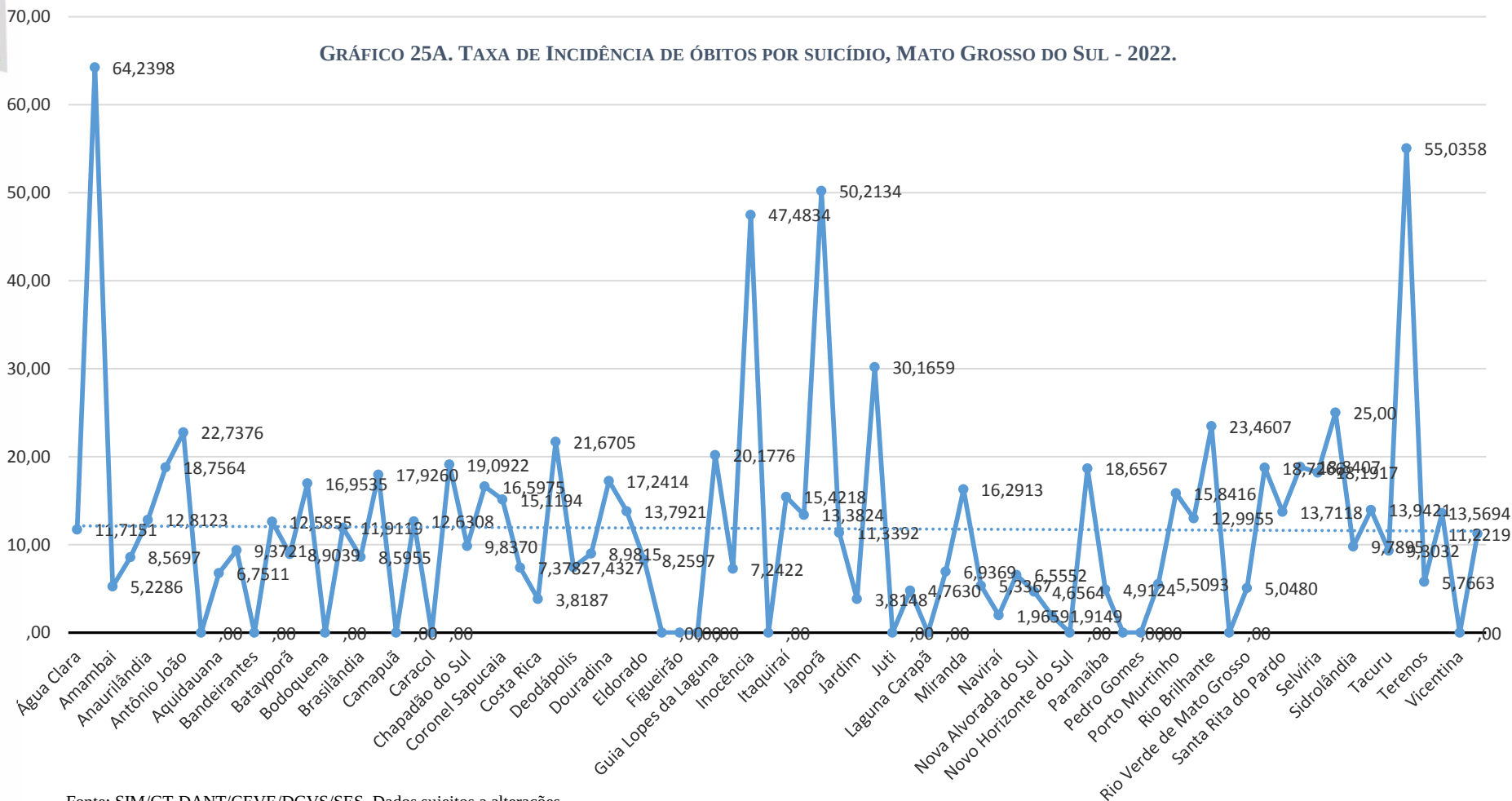
Aprovado pelo Ministério da Saúde em 2018, é desenvolvido em 15 municípios com registro de maiores taxas de mortalidade. Na relação estão: Amambai, Antônio João, Aquidauana, Aral Moreira, Caarapó, Campo Grande, Coronel Sapucaia, Dourados, Laguna Caarapã, Paranaíba, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas, Tacuru e Três Lagoas.

Entre os avanços estão: a qualificação da informação para tentativas de suicídio (notificação oportuna); qualificação de profissionais da saúde, saúde indígena, assistência social e educação para prevenção do suicídio de 15 municípios; a criação de 2 Grupos de Trabalho para prevenção do suicídio (1 na Microrregião de Ponta Porã e 1 agrupando os municípios de Caarapó, Dourados e Laguna Carapã); e finalmente, a adesão dos municípios na campanha do Setembro Amarelo.

É fato que o suicídio é um fenômeno complexo, de múltiplas determinações, mas saber reconhecer os sinais de alerta pode ser o primeiro e mais importante passo. Isolamento, mudanças marcantes de hábitos, perda de interesse por atividades de que gostava, descuido com aparência, piora do desempenho na escola ou no trabalho, alterações no sono e no apetite, frases como “preferia estar morto” ou “quero desaparecer” podem indicar necessidade de ajuda.

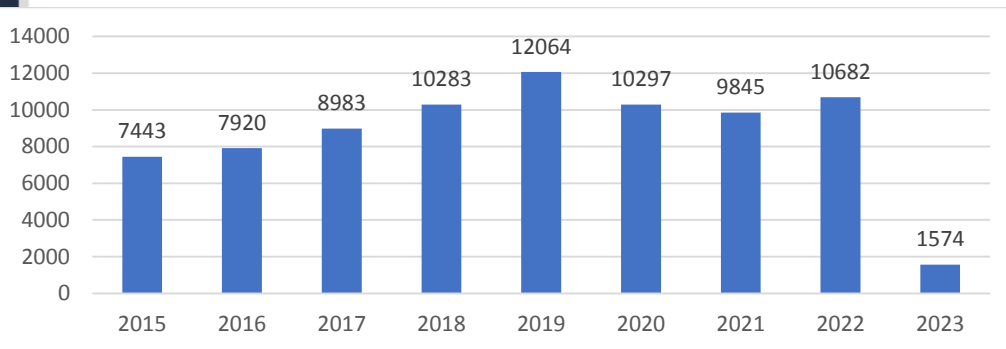


GRÁFICO 25A. TAXA DE INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR SUICÍDIO, MATO GROSSO DO SUL - 2022.



Fonte: SIM/GT DANT/CEVE/DGVS/SES. Dados sujeitos a alterações

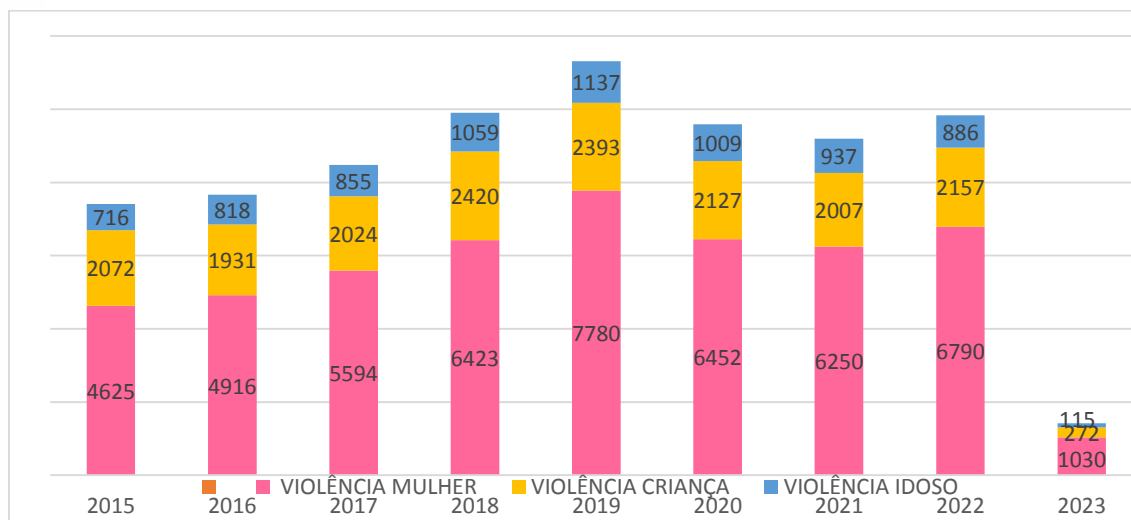
GRÁFICO 28. SÉRIE HISTÓRICA NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA, 2015 A 2023- MATO GROSSO DO SUL



Fonte: SINAN/GT DANT/CEVE/DGVS/SES

Através do gráfico acima de notificações de violência, percebe-se que as violências mantêm-se quase que constante, sendo um problema de saúde pública que faz interface com demais setores além da saúde. Onde tivemos aumento de 6,4% das notificações de violência no ano de 2016 em relação às notificações do ano de 2015. No ano de 2017 aumento de 13,4% em relação ao ano anterior (2016). No ano de 2018 houve aumento de 14,4% comparado ao ano de 2017, no ano de 2019 um aumento de 17,3% em relação ao ano de 2018, no ano de 2020 aumento de 14,6% em relação ao ano de 2019, em 2021 aumento de 4,3% em relação ao ano de 2020, em 2022 aumento de 8,6% em relação ao ano de 2021, e ao analisarmos os números de notificações de violências no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao ano de 2022 já representa 85,2% de todas as notificações no SINAN.

GRÁFICO 29. SÉRIE HISTÓRICA SEGUNDO O TIPO DE VIOLÊNCIA, 2015 A 2023- MATO GROSSO DO SUL



Fonte: SINAN/GT DANT/CEVE/DGVS/SES

As violências representam um grande problema na saúde, causando grande impacto na vida da população nas diferentes classes sociais e sexos e faixas etárias, mas conforme gráfico acima das notificações de violências a mulher é quem mais sofre algum tipo de violência é predominante maior em toda a série histórica. A violência contra a mulher representa a proporção de nos anos 62,3% (2015), 64,1% 2016, 66% em 2017, 64,9% em 2018, 68,8% em 2019, 67,3% em 2020, 68% em 2021, 69,1% em 2022 e em 2023 72,2% do total de notificações em relação aos outros tipos de violência.

DIRETRIZ 2: GARANTIR A REGIONALIZAÇÃO, ASSUMINDO SEU PAPEL NO PROCESSO, VISANDO O DIREITO À SAÚDE

- **Objetivo 2.1. Qualificar a Política Hospitalar definindo o papel dos hospitais de maneira regionalizada.**

Meta 2.1.1: Estimular a implantação em 100% das unidades hospitalares o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

Indicador de monitoramento da meta: Número de unidades hospitalares com NSP implantados.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	42	103	unidades
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Terminamos o ano de 2022 com 76 NSP (núcleos de segurança do paciente) formalmente implantados, o que corresponde a 73,7% da meta. Não houve avanço registrado no 1º quadrimestre de 2023.

Meta 2.1.2: Aprimorar continuamente o atendimento à comunidade, assegurando qualidade nos serviços prestados pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS

Indicador de monitoramento da meta: índice de satisfação do Usuário $\geq 80\%$.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	80%	$\geq 80\%$	unidades
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
69,7 %			

Ação Programada: Efetuar a pesquisa de satisfação em 100% das altas aplicáveis no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

A meta estabelecida é de 80% mensal, ou acima desse percentual, embasado na série histórica da mesma. Para essa taxa quanto maior, melhor.

Objetiva avaliar a percepção de satisfação dos usuários a fim de aprimorar os serviços do Hospital. A pesquisa é realizada com os pacientes internados nas enfermarias, Unidade Intermediária e Canguru que tiveram alta hospitalar.

A pesquisa não é obrigatória e, é ofertada as altas aplicáveis somente, ou seja, não entra as UTI's, Pronto Socorro, evasões, os casos de óbitos e os pacientes transferidos. É realizada pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Qualidade Institucional – DEPQI através do SAC. O quadro abaixo demonstra o resultado obtido no período.

TABELA 27. ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

JANEIRO	FEVEREIRO	MAÇO	ABRIL
1.470 altas	1.346 altas	1.583 altas	1.559 altas
(36,3 %) avaliações	(34,5 %) avaliações	(39,9 %) avaliações	(40,2 %) avaliações
73,5 %	73,1 %	65,2 %	67 %
Média		69,7 %	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Observa-se a redução na satisfação do usuário com o serviço ofertado na comparação com quadrimestre anterior (73,6%). Os serviços com os maiores índices de satisfação do usuário (média) estão relacionados à assistência direta ao paciente. Enfermagem (85,4%), Médico (85,2%) e Fisioterapeuta (82%).



As oportunidades de melhoria estão relacionadas a infraestrutura e aos serviços de apoio. Infraestrutura (46,2%), Rouparia (52,93%) e alimentação (66,38%).

Ação Programada: SAD - Garantir a aplicação dos recursos do Serviço de Atenção Domiciliar, utilizando-os para a garantia de insumos, aperfeiçoamento da equipe e incorporação tecnológica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

TABELA 28. TAXA DE PACIENTES ATENDIDOS NO SAD/HRMS.

Meta	Unidade de Medida	Resultado Parcial 2023	
50% a 80% Progressiva	Percentual	%	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
48,3%	37,5%	43,3%	40,8%
Média			42,48%

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Considerando os meses anteriores, observamos aumento das solicitações de atendimento e manutenção das admissões, com total de pacientes atendidos dentro da média anterior. Consideramos positivo o aumento das solicitações, pois denota maior adesão do corpo clínico, porém fatores sociais como residir fora da área (17), ausência de cuidador (5) e recusa dos familiares (4), apresentam impacto negativo sobre as admissões e consequente número de pacientes atendidos.

Para o incremento do número de pacientes, é necessário que a cultura da desospitalização seja difundida nos demais hospitais do nosso município, sendo planejado estratégias junto a direção técnica com este fim.

TABELA 29. MÉDIA DO NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NO SAD

INDICADOR: Número de atendimentos no SAD			
META: 450/ mês		Unidade de medida: unidade	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
465	382	424	433
Média		426	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

No referido mês o número de atendimentos realizados esteve abaixo da meta, o déficit de recursos humanos e a quantidade de pacientes atendidos contribuem para o não cumprimento da meta.

Ação Programada: RUE - Garantir a aplicação dos recursos da Rede de Urgência e Emergência - RUE, utilizando-os para a garantia de insumos, aperfeiçoamento da equipe e incorporação tecnológica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

A unidade conta com suporte avançado em muitas especialidades, com serviços de endoscopia, tomografia e cardiologia. A capacidade instalada do PAM é de 44 pacientes distribuídos da seguinte forma:

Salas Adulto	Leitos
Vermelha	4
Azul	9
Amarela	3
Verde	9
Total de leitos	25

Sala Pediatria	leitos
Emergência pediatria	12
Azul e verde	05
Total de Leitos	19

TABELA 30. MÉDIA DO NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NO PAM.

INDICADOR: Número de atendimentos no PAM			
		Unidade de medida: unidade	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
2.190	2.091	2.572	2.362
Média: 2.303		Atendimentos: 9.215	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Houve aumento de 11,43% nos atendimentos PAM se comparado com o quadrimestre anterior (média de 2.040), justificado pelo aumento das SRAG na pediatria.

Ação Programada: Rede Cegonha - Garantir a aplicação dos recursos da Rede Cegonha, utilizando-os para a garantia de insumos, aperfeiçoamento da equipe e incorporação tecnológica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

TABELA 31. NÚMERO DE PARTOS DO SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.

Número Anual de Partos	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	Cesárea	Normal	Cesárea	Normal	Cesárea	Normal	Cesárea	Normal
	98	41	85	45	91	47	88	46
Total de partos	139		130		138		134	

Média da Taxa de Taxa de Parto (%)

Cesárea	Normal
66,88%	33,12%

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

A média da taxa do parto cesárea no período ficou em 66,88% justificado por ser referência em gestação de alto risco. Segue abaixo os principais motivos para a realização do parto cesárea.

Interatividade	18,6 %	DHEG	7 %
Pré eclâmpsia	12,8 %	DMG	4,6 %
A pedido	8,4 %	Parada de progressão	4,6 %

Interatividade

Legenda:

DHEG: Doença hipertensiva da gravidez DMG: Diabetes Mellitus Gestacional

Meta 2.1.3: Garantir o cumprimento de $\geq 90\%$ das metas quantitativas e qualitativas do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS, pactuadas no Documento Descritivo com o gestor municipal

Indicador de monitoramento da meta: Taxa de pacientes atendimentos no SAD			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	81%	$\geq 81\%$	unidades
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
42,48%			



Ação Programada: Promover atendimento à comunidade, assegurando qualidade nos serviços prestados pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS.

Principais serviços ofertados

Atendimento Ambulatorial

TABELA 32. NÚMERO DE CONSULTAS NO AMBULATÓRIO

		Unidade de medida:	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
4.499	4.730	5.802	4.863
Média: 4.973		Total de consultas: 19.894	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

A meta das consultas, estipulada no KPI Sistemas Estratégicos (Sistema interno do HRMS), é consultas/ mês.

Os serviços que obtiveram maior percentual foram:

- Ginecologia e Obstetrícia: 8,7%
- Cancerologia Pediátrica (Oncologia): 8,6%
- Oncologia/Cancerologia (Oncologia): 8,1%
- Cancerologia/Hematologia (Oncologia): 7,1%
- Cardiologia: 6,6%
- Consulta de enfermagem: 6,6%

Internação

TABELA 33. NÚMERO DE INTERNAÇÕES

		Unidade de medida:	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
1.428	1.365	1.566	1.466
Média		1.456	
Total		5.825	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Exames Laboratoriais

TABELA 34. NÚMERO DE EXAMES NO LABORATÓRIO

		Unidade de medida:	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
68.570	63.612	65.251	65.126
Média		65.640	
Total		262.559	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Maiores demandas:

- Bioquímica (74,1 %)
- Hematologia (13,9 %)
- Hemostasia (5,4 %)

Exames de Imagem

A tabela 32 mostra um aumento nas internações hospitalar de 8% na comparação com o terceiro quadrimestre, reflexo do aumento de 11,43% que ocorreu no Pronto Atendimento Médico (Tabela 4). Contudo, reduzimos em 2,5% na produção de exames laboratoriais e 3% na produção de exames de imagem, justificado com a atualização dos protocolos clínicos.

TABELA 35. NÚMERO DE EXAMES DE IMAGEM

		Unidade de medida:	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
6.842	4.128	5.888	5.225
Média		5.521	
Total		22.083	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Ação Programada: Monitorar trimestralmente o Documento Descritivo - DD, do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS.

Meses											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Programado reunião para validação em 26/06/23											

Fonte: Comissão de acompanhamento DD; 2023.

Reunião programada para 26/06/2023

Ação Programada: implantar contratos de gestão interno com as Linhas Assistenciais do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS.

As linhas assistenciais do HRMS:

- Linha Assistencial Nefro-Urológica
- Linha Assistencial Cardiovascular
- Linha Assistencial do Paciente Crítico
- Linha Assistencial da Clínica Médica
- Linha Assistencial Materno-Infantil
- Linha Assistencial Cirúrgica
- Linha Assistencial Oncológica

TABELA 36. TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL

		Unidade de medida: %	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
93,33 %	93,72%	94,28%	96,26%
Média		94,40%	
Aumento de 0,17%			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 37. TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA

		Unidade de medida: dias	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
8,07	7,83	7,81	8,02
Média		7,94	
Redução de 6,91 %			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 38. TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL

		Unidade de medida: %	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
7,76%	7,42%	6,87%	5,53%
Média		6,90%	
Redução de 12,65%			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 39. ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DE LEITOS

		Unidade de medida: %	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
3,58%	3,35%	3,74%	3,60%
Média		3,57	
Aumento de 5,04 %			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 40. TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR

		Unidade de medida: %	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
4,8%	3,6%	2,4%	3,03%
Média		3,46%	
Redução de 38,21 %			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Referente ao desempenho hospitalar, Apesar do aumento nas internações, a taxa de ocupação permanece abaixo de 95%, observa-se uma redução de 6,91% no tempo médio de permanência do paciente, melhorando o índice de renovação de leitos. Evidencia-se uma redução na taxa de mortalidade em 12,65%, acompanhando uma redução na taxa de infecção hospitalar em 38,21%.

Ação Programada: Realizar permanente a otimização dos recursos disponíveis, mantendo o padrão de qualidade de serviços, adequando-os sempre às necessidades dos cidadãos- usuários, facilitando-os o acesso aos serviços de saúde ofertados e garantindo a otimização dos processos de gestão administrativa. Esta meta refere-se aos recursos relativos ao RH. Assim temos.

Índice de absenteísmo

		Unidade de medida: %	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
4,44%	3,38%	4,30%	4,29%
Média		4,11%	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Houve aumento de 24% no índice de absenteísmo se comparado com o quadrimestre anterior (3,13%).

Taxa de Rotatividade de Pessoal

		Unidade de medida: %	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
1,10%	0,73%	2,79	0,62
Média		1,31 %	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Devido a contratação de profissionais médico e o final de contrato de 60 enfermeiros sendo necessário a reposição dos mesmos, a taxa de rotatividade apresentou aumento de 167% na comparação do quadrimestre anterior (0,49%).

Ação Programada: Garantir a gestão de contratos de serviços, compras estratégicas de insumos e produtos para a melhoria da produtividade, de acordo com a capacidade instalada e nível de complexidade, mantendo o padrão de qualidade de serviços, adequados às necessidades dos cidadãos-usuários.

Esta meta refere-se ao Custeio e Contratos com terceiros e para isso o Hospital acompanha a taxa de liquidação. Abaixo pode-se observar a demonstração da taxa de execução bancária.

TABELA 41. TAXA DE EXECUÇÃO BANCÁRIA

1º Quadrimestre 2023	Total Geral Empenhado	153.635.286,85
	Total Geral Liquidado	122.619.208,41
	Total Geral Pago:	121.233.458,06

Taxa de liquidação	79,8%
Taxa de Execução Bancária	98,9%

Fonte: DEPQI/HRMS; 2023.

A taxa de liquidação deste quadrimestre demonstra melhora com relação ao cumprimento de uma melhor programação das compras e abastecimentos de insumos e fluxo real das liquidações dentro do tempo hábil.

Ação Programada: Aplicar a pesquisa de clima em, pelo menos, 80% dos servidores do HRMS.

Realizado a pesquisa de clima organizacional na instituição, estamos na fase de tabulação dos resultados que serão apresentados em junho/2023.

Ação Programada: Realizar a capacitação dos profissionais visando a valorização dos aspectos referentes ao Ensino, Pesquisa e Produção de conhecimento do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, e eventos nas áreas científicas, técnicas e administrativas, no âmbito hospitalar.

Aos profissionais da instituição são ofertados diversos treinamentos em serviços e em educação continuada a fim de responder às necessidades da sociedade e imprimir melhorias nos serviços. O Hospital optou por monitorar o índice de treinamento que pode ser visualizado na tabela abaixo.

TABELA 42. ÍNDICE DE TREINAMENTO (TOTAL GERAL)

META: Índice de treinamento 1,16/mil		Unidade de medida: percentual	
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
0,67 / mil	0,96 / mil	1,89 / mil	1,92 / mil
Média		1,36 / mil	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Os treinamentos, em sua maioria, remetem-se a demanda dos profissionais, núcleo de segurança do paciente e dos gestores (anexo 1). O treinamento por categorias (setembro a dezembro) se apresentou conforme abaixo:

- Médico (média) 40,2 %
- Enfermagem (média) 39 %
- Apoio (média) 13,1 %
- Administrativos (média) 7,7%

AVANÇOS E DESAFIOS

Avanços:

Reformas autorizadas:

REFORMA DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL – HRMS;

REFORMA DO 8º ANDAR DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL – HRMS;

REFORMA DA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL, NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS;

REFORMA DO CTI PEDIÁTRICO DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL, NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS

Terceirização da Lavanderia do HRMS – em 75% da capacidade instalada;

Desafios:

- Planejamento das ofertas de serviços hospitalares, centrado nas ações integradas e humanizadas, promovendo ensino e pesquisa;
- Aumentar a adesão na participação dos usuários em responder a pesquisa de satisfação
- Adequar o dimensionamento dos recursos humanos na instituição.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Após avaliação das metas foi possível constatar melhora nas taxas de desempenho hospitalar, entretanto a produção hospitalar em algumas metas ficou abaixo do pactuado com a SESAU, iniciado o planejamento para a pactuação do novo contrato com o município.

A previsão de reformas na instituição vem para contribuir não apenas com a melhora na estrutura física, mas principalmente nos processos de trabalho, para a melhor a assistência prestada ao usuário.

Meta 2.1.4: Assegurar 100% das unidades hospitalares contratualizadas conforme a política estadual da Atenção Hospitalar do Estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de hospitais contratualizados na política estadual da Atenção Hospitalar do Estado de Mato Grosso do Sul.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Por meio da Diretoria-Geral de Atenção Especializada, a Coordenadoria de Contratos de Serviços de Saúde tem como principal objetivo formalizar instrumentos contratuais, como Termo de Contratualizações, Contratos e Convênios, assim como seus aditivos, para prestação de serviços de saúde nas Unidades de Saúde, seja contratualizadas ou contratada, com a finalidade de atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde – SUS.

A contratualização é baseada na Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOP) regulamentada pela Portaria nº 3.390/2.013. Além da Política Nacional para os Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e o Programa Nacional de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais e Filantrópicos no Sistema Único de Saúde (HFSUS). No ano de 2007, o Estado de Mato Grosso do Sul institui o Programa Estadual de Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema de Saúde em Mato Grosso do Sul (CONTRATMS), por meio das Resoluções nº 774/SES-MS e 790/SES-MS de 2007.

Os serviços contratualizados são destinados à população local e referenciados de acordo com a diretriz nacional e estadual, por meio acompanhamento de indicadores e metas contratualizadas. Os repasses de valores para manutenção da contratualização de unidades hospitalares sob gestão estadual são realizados com base na produção ambulatorial de internações hospitalares, devidamente apresentados e aprovados mensalmente. Já os repasses de valores para as unidades de saúde sob gestão municipal, onde o Estado é interveniente, é realizado por meio de transferência fundo a fundo.

Estão atualmente formalizados 46 (quarenta e seis) unidades de saúde, sendo 36 (trinta e seis) Hospitais de Pequeno Porte (HPP), 02 (dois) Hospitais Filantrópicos (HFSUS), 07 (seis) Hospitais Contratualizados (CONTRATMS); 01 (um) Contrato Clínica do Rim - que presta de serviços ambulatoriais de Terapia Substitutiva - sendo que todos contratualizados/contratados estão sob gestão estadual.

Já sob gestão municipal, atualmente estão contratualizados 33 (trinta e três) unidades hospitalares, em 22 (vinte e dois) municípios.

As unidades hospitalares, que estão contratualizadas por meio da Política do Programa Estadual de Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Público de Saúde em Mato Grosso do Sul (CONTRATMS), são distribuídas por Regiões de Saúde, conforme o quadro a seguir:

Região de Saúde	Política/Programa	Gestão	Município	Unidade de Saúde
Campo grande	CONTRATMS	Estadual	Miranda	Hospital Municipal de Miranda Renato Albuquerque Filho
			Bonito	Hospital João Bigaton
		Municipal	Rio Verde de Mato Grosso	Hospital Municipal Paulino Alves da Cunha
			Chapadão do Sul	Hospital Municipal de Chapadão do Sul
			Costa Rica	Fundação Hospitalar de Costa Rica



			Coxim	Fundação Estatal de Saúde do Pantanal - HR
			Jardim	Hospital Marechal Rondon
			São Gabriel do Oeste	Hospital Municipal José Valdir A. de Oliveira
			Sidrolândia	Hospital Beneficente Dona Elmíria Silvério Barbosa
			Campo Grande	Santa Casa de CG
			Campo Grande	Hospital Universitário
			Campo Grande	Hospital Nosso Lar
Dourados	CONTRATMS	Estadual	Deodópolis	Hospital Municipal Cristo Rei
			Sete Quedas	Hospital Municipal de Sete Quedas
			Fátima do Sul	Hospital da SIAS
			Iguatemi	Hospital São Judas Tadeu
		Municipal	Naviraí	Hospital Municipal de Naviraí
			Ivinhema	Hospital Municipal de Ivinhema
			Nova Andradina	Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – Hosp. Regional
			Eldorado	Fundação Hospitalar de Eldorado
Três lagoas	CONTRATMS	Estadual	Bataguassu	Irmandade da Santa Casa de Bataguassu
		Municipal	Aparecida do Taboado	Fundação de Saúde de Aparecida do Taboado

As Unidades Mistas de Saúde e hospitalares, contratualizadas por meio da Política Nacional para Hospitais de Pequeno Porte (HPP), estão localizadas nas seguintes Regiões de Saúde, conforme o quadro a seguir:

Região de Saúde	Política/Programa	Gestão	Município	Unidade de Saúde
CAMPO GRANDE	HPP	Estadual	Bandeirantes	Unidade Mista João Carneiro de Mendonça
			Bodoquena	Hospital Municipal Francisco Sales
			Dois Irmãos do Buriti	Unidade Mista de Dois Irmãos do Buriti
			Nioaque	Unidade Mista de Nioaque
			Nova Alvorada do Sul	Hospital Municipal Francisca Ortega
			Pedro Gomes	Hospital Municipal de Pedro Gomes
			Porto Murtinho	Hospital Municipal Oscar Ramires Pereira
			Ribas do Rio Pardo	Hospital Municipal de Ribas do Rio Pardo
			Rochedo	Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa
			Anastácio	ABRAMASTÁCIO
			Bela Vista	Hospital São Vicente de Paula
			Camapuã	Soc.de Proteção à Maternidade e à Infância de Camapuã
			Caracol	Hospital Beneficente Rita Antônia Maciel Godoy

As unidades hospitalares contratualizadas, por meio da Política do Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no SUS (HFSUS), estão localizadas nas seguintes Regiões de Saúde, conforme o quadro a seguir:

137

				de MS
			Campo Grande	Hospital Adventista do Pênfigo
			Maracaju	Sociedade Beneficente de Maracaju
		Estadual	Mundo Novo	Hospital Dr. Bezerra de Menezes
		Municipal	Amambai	Hospital Regional Amambai
			Dourados	Missão Evangélica Caiuá
			Dourados	Hosp. Universitário de Dourados
			Dourados	Hosp. Dr. e S. Goldsby King
			Rio Brillhante	Associação Beneficente de Rio Brillhante
		Municipal	Cassilândia	Irmandade Santa Casa de Cassilândia
			Paranaíba	Santa Casa de Paranaíba
			Três Lagoas	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
		Municipal	Corumbá	Associação Beneficente de Corumbá – Santa Casa de Corumbá

Um instrumento contratual entre o Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde e a empresa Clínica do Rim de Ponta Porã/MS, para prestação de serviços ambulatoriais de Terapia Substitutiva, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Região de Saúde	Instrumento	Gestão	Município	Empresa
DOURADOS	Contrato	Estadual	Ponta Porã	Clínica do Rim de Ponta Porã

GESTÃO MUNICIPAL

No primeiro quadrimestre de 2023 foram auxiliados na elaboração dos Termos de Contratualização das unidades sob gestão municipal, para prorrogação da vigência, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Mês	Município	Unidade Hospitalar
Janeiro	Coxim	Hospital Regional de Coxim
	Cassilândia	Santa Casa de Misericórdia
Fevereiro	Jardim	Hospital Marechal Rondon
	Aparecida do Taboado	Fundação Estatal de Saúde de Aparecida do Taboado
Março	Eldorado	Fundação Hospitalar de Eldorado

Auxílio na elaboração de 2 Termos Aditivos, considerando a resolução nº 07/SES/MS referente ao incentivo financeiro para procedimentos de hemodiálise ambulatorial para pacientes crônicos no SUS

Auxílio na elaboração de 2 Termos Aditivos referente ao aumento de Incentivo Estadual e 4 Termos Aditivos de aumento de repasse financeiro do Fundo Municipal de Saúde a sua respectiva unidade hospitalar.

Foram realizadas orientações aos gestores municipais de saúde e/ou prestadores, sobre a contratualização, envolvendo temas como elaboração de Temos de Contratualização e/ou Termos Aditivos e Documento Descritivo.

GESTÃO ESTADUAL

No primeiro quadrimestre de 2023 foram solicitados para 10 (dez) municípios documentações pertinentes a prorrogação de vigência e novos processos administrativo. A

documentação foi juntada no seu respectivo processo e encaminhada para ATE (Assistência Técnica Especializada) para parecer jurídico.

Foi elaborado 1 (um) Termo Aditivo ao Termo de Contratualização e 1 (um) Documento Descritivo, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Mês	Objeto	Município	Unidade Hospitalar
Abril	Prorrogar Vigência	Iguatemi	Sociedade Beneficente São Judas Tadeu

Foram abertos 9 (nove) novos processos administrativos dos seguintes municípios:

Município	Unidade Hospitalar
Vicentina	Hospital Municipal Maria dos Santos Bastos
Camapuã	Sociedade de Prot. à Matern. e Inf. de Camapuã
Guia Lopes da Laguna	Associação Lagunense de Saúde
Mundo Novo	Sociedade Ben. Hospital Dr Bezerra de Menezes
Anaurilândia	Hospital Sagrado Coração de Jesus
Caarapó	Hospital Beneficente São Mateus
Coronel Sapucaia	Hospital Municipal Coronel Sapucaia
Nova Alvorada do Sul	Hospital Municipal Francisca Ortega
Ribas do Rio Pardo	Hospital Municipal de Ribas do Rio Pardo

Da mesma forma, foi aberto um Processo Administrativo considerando a Lei Complementar n.197/2022 e Portaria GM/MS n. 96/2023 que estabelece parâmetros para a definição do auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o SUS. As unidades hospitalares beneficiadas foram:

Município	Unidade Hospitalar	Valor
Anaurilândia	Hospital Sagrado Coração de Jesus	R\$ 26.478,57
Angélica	Associação Beneficente de Angélica	R\$ 25.014,34
Bataguassu	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia	R\$ 89.641,48
Brasilândia	Hospital Dr. Júlio César Paulino Maia	R\$ 50.352,44
Caarapó	Hospital Beneficente São Mateus	R\$ 80.867,47
Camapuã	Soc.de Proteção à Maternidade e à Infância de Camapuã	R\$ 26.397,03
Fátima do Sul	Sociedade Integrada de Assistência Social - SIAS	R\$ 178.367,08
Itaquiraí	Associação Beneficente de Itaquiraí	R\$ 34.787,86
Jateí	Hospital Santa Catatina	R\$ 4.050,85
Novo Horizonte do Sul	Associação Beneficente de Novo Horizonte do Sul	R\$ 16.759,06
Sonora	Fundação Educacional e de Saúde	R\$ 49.391,29
Gloria de Dourados	Hospital e Maternidade da Mão Pobre Senhora da Glória	R\$ 34.223,93

A previsão para o cumprimento do cofinanciamento dos hospitais contratualizados ou conveniados referente à Política Nacional dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP), Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos do SUS (HFSUS) e o Programa Estadual de Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Público de Saúde em Mato Grosso do Sul (CONTRATMS) foi cumprida em 100%.

CURSOS CAPACITAÇÃO

No primeiro quadrimestre de 2023 foram realizados cursos de capacitação relacionados no quadro abaixo:

26/04/2023	Curso de Noções Básicas – Planejamento Estratégico da Administração Pública. Escola de Governo de Mato Grosso do Sul Ana Luiza Lira Warde	20 h
------------	---	------

Meta 2.1.5: Apoiar técnica e financeiramente o processo de aprimoramento da Gestão Hospitalar.

Indicador de monitoramento da meta: Processo de Gestão Hospitalar apoiado.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	1	1	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

De forma complementar, compete a COR as seguintes atividades: elaboração de estudos técnicos e demais instrumentos para contratação de Organizações Sociais de Saúde – OSS nos Hospitais Regionais do MS; elaboração de estudos técnicos e propostas para implantação de PPP's nos Hospitais Regionais do MS; acompanhamento dos relatórios de cumprimento de metas e de avaliação das OSS, elaboradas pela Equipe de acompanhamento e Comissão de Avaliação; análises gerenciais das performances dos Hospitais Regionais do MS e Regulação Estadual; acompanhamento financeiro dos Contratos com as OSS, bem como a formalização de instrumentos contratuais, como os Contratos de Gestão e seus termos aditivos, para prestação de serviços de saúde por OSS, que vise a regionalização do atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde – SUS.

Conforme prevê a Lei estadual 4.698/2015 e suas alterações, entende-se por Contrato de Gestão o instrumento firmado entre o Poder Público e a entidade qualificada como Organização Social, com vistas à formação de vínculo entre as partes, para promoção e execução de atividades relativas às áreas relacionadas à saúde. Nesta mesma lei em seu Art. 7º, traz que a celebração dos Contratos de Gestão com OSS deverá ser precedida de chamamento público, para que todos os interessados em firmar Contrato de Gestão com o Poder Público possam se apresentar ao procedimento de seleção. O papel da Coordenadoria de Regionalização – COR, é atuar de forma técnica na formalização e publicação de edital, recebimento e julgamento das propostas de trabalho, através de Comissão de Contratação formada por, no mínimo, 3 membros, conforme prevê a Lei Federal nº 14.133/2021, em seu Artº 8º, parágrafo 2º, até a homologação do Chamamento Público.

MACRORREGIÃO	CIDADE	CONTRATO DE GESTÃO	UNIDADE HOSPITALAR / SAÚDE	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	VIGÊNCIA DO CONTRATO
Dourados	Ponta Porã	01/2020 - GCONT 13051	Hospital regional Dr. José de Simone Netto - HRDJSN	Instituto ACQUA	11/02/2020 à 11/02/2025
Dourados	Dourados	02/2020 - GCONT 13538	Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados - HRCGD	Instituto MAIS SAÚDE	05/06/2020 à 04/06/2025
Três Lagoas	Três Lagoas	01/2022 - GCONT 17726	Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé - HRCLMT	Instituto ACQUA	08/04/2022 à 07/04/2027

Campo Grande	Campo Grande	03/2022 – GCONT 19238	Complexo Regulador Estadual da SES-MS	Instituto de Gestão por Resultado -IGPR	24/10/2022 à 23/10/2027
--------------	--------------	-----------------------	---------------------------------------	---	-------------------------

Atualmente existem formalizados 04 (quatro) Contratos de Gestão com Organizações Sociais no âmbito do Estado do Mato Grosso do Sul, conforme especificado a seguir.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023

JANEIRO/2023

O início de 2023 pode-se evidenciar a mudança de Governo Estadual, refletida nas estruturas administrativas, onde exigiu-se esforços de todo plantel de servidores efetivos, comissionados e contratados, conduzindo-os para uma nova gestão, onde buscou-se destacar a consistência dos conceitos de eficiência, eficácia e economicidade por meio de contratos de gestão firmados entre o Governo e suas secretarias.

Nessa toada, a Secretaria de Estado de Saúde/SES participou e vem participando efetivamente de todo esse processo de renovação administrativa, fato é que, a partir de janeiro/2023, com a chegada do novo secretário, todos os setores da SES vêm envidando esforços no sentido de acompanhar e colaborar com essa nova etapa da administração.

A Coordenadoria de Regionalização – COR abraçou com muito entusiasmo e expectativa essa nova fase, para tanto, reformulou e apresentou proposta de organograma do setor juntamente com o novo superintendente, é o que se observa como resultado nas atividades desenvolvidas a partir do mês de março.

FEVEREIRO/2023

Das atividades realizadas em fevereiro/2023 pela COR, podemos destacar a elaboração do 21º Termo Aditivo para manter 10 leitos de Clínica Médica Respiratória no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto – RDJSN/ Ponta Porã, gerenciado pela Organização Social Instituto ACQUA.

Ainda nesse mês foi realizado um trabalho de *benchmarking*, com pesquisa de campo com o objetivo de coletar informações junto aos hospitais geridos por Organização Social de Saúde - OSS nos Estados de GO (Hospital Estadual de Itumbiara São Marcos, Itumbiara; Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime, Pirenópolis e Hospital Estadual de Formosa, Formosa), ES (Hospital Maternidade Sílvia Ábidos, Colatina e Hospital Estadual de Urgência e Emergência, Vitória), RJ (Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu, Paraíba do Sul), sobre valores de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, para subsidiar a elaboração do Edital de Chamamento Público do futuro Hospital Regional de Dourados e para elaboração de futuros editais.

Também no mês de fevereiro foi elaborado o Relatório nº 005/2023/CCH - Diagnóstico Situacional, que teve como finalidade apresentar para o Sr. Secretário de Estado de Saúde e o Sr. Superintendente a performance de hospitais regionais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde aqui no MS, destacando os pontos que necessitam de intervenção da contratante visando o alcance de melhorias nas ações e serviços hospitalares e ambulatoriais, com vistas ao cumprimento das obrigações contratuais.

Cumprir destacar também que fora realizado levantamento e tabulação de dados de produção ambulatorial e hospitalar, bem como, econômico-financeiro do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, tendo como finalidade, criar base atual de informação para uma possível elaboração de proposta para um novo formato gerencial dessa unidade hospitalar.

MARÇO/2023

A Coordenadoria de Regionalização realizou análises das pendências apontadas nos Relatórios de Avaliação nºs 3.942/2023; 3.947/2023 e 3.950/2023, produzidos pelas Comissões de Avaliação, como também foram considerados documentos complementares, valendo destacar a celebração do 19º Termo Aditivo, que concede reajuste anual de contrato para o ano de 2022, baseado no índice IPCA-IBGE para o Contrato de Gestão nº 001/2020.

Ainda neste mês, a COR elaborou o relatório nº 06/2023/CCGH, onde são feitas análises das pendências das ações apontadas nos Relatórios de Avaliação produzidos pelas Comissões de Avaliação, correspondentes aos Hospitais Regionais gerenciados por organizações Sociais de Saúde signatárias de Contratos de Gestão, dando destaque para as obrigações da Contratada bem como da Contratante.

Foram elaborados ainda nesse mês pela COR em conjunto com a Superintendência alguns produtos como:

FIGURA 19. ORGANOGRAMA DA SUPERINTENDÊNCIA



FIGURA 20. FLUXOGRAMA DE DEMANDAS DOS HOSPITAIS REGIONAIS GERENCIADOS POR OSS

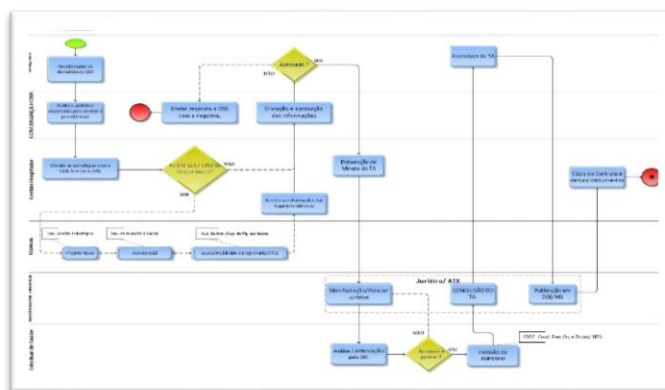
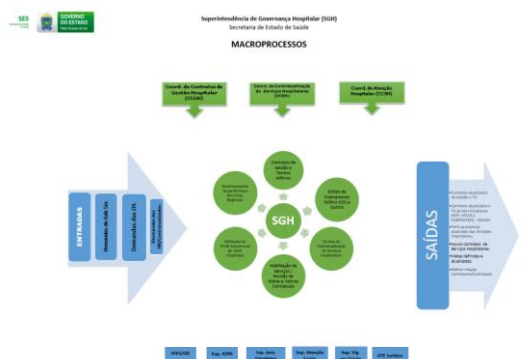


FIGURA 21. MAPA DE MACROPROCESSOS COM A DESCRIÇÃO DO FLUXO DAS DEMANDAS ENCAMINHADAS À SGH.



Neste mês também foram elaborados o Quadro de Principais Desafios (figura 22) a serem enfrentados pela Coordenadoria de Regionalização para o período de 20223 a 2026 da Gestão Estadual da Saúde, conforme se observa a seguir.

FIGURA 22. QUADRO DE PRINCIPAIS DESAFIOS



Também foi contemplado o Plano de Ação para a concretização desses desafios.

FIGURA 23. MODELO 5W 2H.

OBJETIVO: Elaborar plano de ação que sirva de Roteiro para a concretização de ações a serem executadas com intuito de atender os principais desafios elencados pela Superintendência de Gestão Hospitalar e suas Coordenadorias, compreendendo o período entre JAN 23 a DEZ 24 de SES/MS.

PRazo PREVISTO: de 01 ABR 23 a 01 ABR 24

RESPONSÁVEL: Superintendência de Governança Hospitalar

5W					2H		Status
O que será feito?	Porque?	Onde?	Quem?	Quando?	Como?	Quanto custa?	
Melhorar a comunicação com as áreas de apoio técnico da SES.	Divergência nas mensagens entre as áreas técnicas; Dificuldade de acesso à informação; Atraso na resolução de problemas.	SGH	CCGH	abr/23	Realizar reuniões periódicas com as áreas técnicas da SES.	-	Iniciado
Melhorar a interface entre a Organização Social e SES.	Desequilíbrio no relacionamento contratante/contratada.	SGH	CCGH	abr/23	Promover visitas periódicas às Unidades Hospitalares (UH). Estabelecer e monitorar o fluxo de demandas e processos entre as contratadas e SES.	-	Iniciado
Subsidiar o gestor de informações seguras com vistas à tomada de decisões rápidas frente à morosidade do Sistema Público.	Fragilidade e intersetividade nas informações repassadas ao gestor Estadual.	SGH	CCGH	Mar a Dez/23	Elaborar relatórios gerenciais aos Superintendentes e Secretários de SES; Implementar painel de indicadores.	-	Iniciado
Solucionar as pendências complexas não resolvidas na gestão anterior.	Existência de pendências contratuais nos contratos de gestão.	SGH	CCGH	Abr a Dez/23	Desenvolver ações conjuntas com Asses. Jurídica e Dir. de Controle/SES, a fim de solucionar as pendências conforme a legislação.	-	Iniciado
Revisar as atividades das coordenadorias da SGH, atendendo ao princípio da segregação de funções e respectivas responsabilidades.	Falta de clareza na definição das funções das Coordenadorias.	SGH	CCSS e CCGH	Abr a Dez/23	Elaborar fluxos e mapear processos de atividades das coordenadorias vinculadas.	-	Iniciado
Monitorar e acompanhar gerencialmente e em parceria com a DOCSUS os desempenhos dos Hospitais Regionais gerenciados por OS e Hospitais Contratualizados.	Não há um adequado monitoramento do desempenho dos Contratos de Gestão.	SGH	CCSS e CCGH	Abr a Dez/23	Desenvolver uma rotina de reuniões periódicas envolvendo SGH, CCGH, DOCSUS e CEGAL, a fim de eliminar demandas e fluxos; Estabelecer uma agenda de visitas in loco às Unidades Hospitalares (UH); Elaborar relatórios de acompanhamento gerencial.	-	Iniciado

Destaca-se a elaboração e proposta para o Painel de Indicadores, com 11 indicadores econômico-financeiros, de desempenho e de satisfação do usuário a serem utilizados na elaboração de chamamentos públicos e contratos de gestão. (figura 24)

FIGURA 24. PAINEL DE INDICADORES



A título de informação, foi apresentado em reunião de diretoria um Breve Histórico do processo de implantação do modelo de gestão por Organizações Sociais no Estado de Mato

Grosso do Sul, focalizando principais eventos, arcabouço legal, principais requisitos do Contrato de Gestão, Contratos de Gestão celebrados e relação de OSS qualificadas no Estado. (figura 25)

FIGURA 25. CONTRATOS DE GESTÃO CELEBRADOS E RELAÇÃO DE OSS QUALIFICADAS NO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
GOVERNADOR
JULIO CESAR DE OLIVEIRA

SE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

BREVE HISTÓRICO
COORDENADORIA GERAL DE SAÚDE EM MS

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA HOSPITALAR - SGIH
COORDENADORIA DE CONTRATOS DE GESTÃO HOSPITALAR - COGH

SECRETARIA **PROFESSOR**

Já para finalizar o mês de março/2023, nos dias 20 e 21/03 dando continuidade a participação da secretaria na parceria com o Hospital Sírio Libanês, foi retomado o PROADI/SUS, tendo como objetivo, a revisão geral de contratos com hospitais, cujo projeto piloto, foram selecionados os hospitais regionais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde da cidade de Ponta Porã e Três Lagoas, sendo respectivamente o Hospital Regional Dr. José de Simone Netto e Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, tendo previsão de conclusão dos trabalhos no mês de novembro/2023.

ABRIL/2023

Em continuidade às atividades do 1º Quadrimestre /2023, no mês de abril, a COR criou Informativos Gerenciais (figura 26) com a análise da performance assistencial e econômico-financeira para a renovação de contratos dos hospitais contratualizados, sendo elaborados os Informativos Gerenciais dos hospitais dos municípios de Coxim (Hospital), Miranda (Hospital), Costa Rica (Hospital) e Anaurilândia (Hospital).

FIGURA 26. INFORMATIVOS GERENCIAIS

[illegible][illegible]

Há que se registrar também a participação da COR no Grupo Técnico Intersetorial e Multidisciplinar, do qual participam servidores da SES/MS dos seguintes setores: I –

Superintendência de Governança Hospitalar; II – Superintendência de Gestão estratégica; III – Superintendência de Atenção à Saúde; IV – Superintendência de Vigilância em Saúde; V – Superintendência de Administração e Coordenadoria de Avaliação de Serviços de Saúde; para elaboração do Chamamento Público do Hospital Regional de Dourados, por meio de resolução específica, tendo como objetivo instituir Grupo Técnico (GT) para elaboração dos instrumentos contidos nos Chamamentos Públicos dos Hospitais Regionais do Estado de Mato Grosso do Sul, com discussão sobre os instrumentos que constituirão o produto final a ser entregue pelo Grupo Técnico; definir as linhas de cuidados assistenciais de acordo com as necessidades da região; elaborar os critérios e metas de produção; determinar os indicadores de desempenho; elaborar o cronograma de implantação do hospital; definir e dimensionar o quadro de pessoal; dimensionar os equipamentos médico-hospitalares que atendam a demanda assistencial do hospital e a redação final dos instrumentos construídos durante a fase de elaboração.

No dia 28 de abril de 2023 foi realizada visita técnica a obra de construção do Hospital Regional de Dourados, na ocasião estiveram presentes o Secretário de Saúde Dr. Mauricio Simões Corrêa, Ricardo da Silva Gouvea – Superintendente de Governança Hospitalar, Angélica Cristina Segatto Congro – Diretora Geral de Assistência à Saúde, Mario Sérgio Pereira Ipólito – Coordenador de Projetos e Infraestrutura Física, Rodson Lima – Setor de Comunicação/SES. A visita tinha o objetivo de conhecer as áreas para definição do Perfil Assistencial.

Também se realizou visita ao Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados, acompanhado pelo Diretor Geral Alex Marques, foi-nos apresentada toda a estrutura física, bem como os fluxos percorridos pelos pacientes para realização de procedimentos na instituição.

Meta 2.1.6: Instituir Política Estadual da Atenção Hospitalar no Estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Política Estadual da Atenção Hospitalar publicada.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	1	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem entregas neste exercício.

Meta 2.1.7: Manter o apoio técnico e financeiro às unidades de saúde para que cumpram seu papel na rede de assistência.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de unidades de saúde apoiadas.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100%	percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Valores repassados _ Planilha anexa PAS 2023.

➤ OBJETIVO 2.2: FORTALECER A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Política de Assistência Farmacêutica é conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional. E estas ações envolvem a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

O fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica se dá por meio do cumprimento da responsabilidade estadual em adquirir os medicamentos básicos, estratégicos e especializados de sua competência; pela efetivação do repasse estadual aos municípios para garantia do financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica; através de apoio técnico mediante capacitações voltadas à atualização e qualificação em Assistência Farmacêutica nos municípios e regionais de saúde; além da garantia do acesso a medicamentos através da cadeia logística, com a padronização e estruturação dos processos de trabalho.

Meta 2.2.1: Assegurar 100% do fornecimento dos medicamentos estratégicos, básicos e especializados conforme normas vigentes.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de fornecimento dos medicamentos estratégicos, básicos e especializados.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ação: COMPONENTE ESPECIALIZADO - Atender a demanda dos pacientes habilitados e cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, conforme legislação vigentes, aquisições e recebimentos dos medicamentos, em atendimento e conformidade com as Portarias de Consolidação nº 02/2017, Anexo E, Título IV – das regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS) e nº 06/2017, Anexo F, Título V – do Custeio da Assistência Farmacêutica, Capítulo II – do financiamento do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica e Portaria GM/MS nº 1.554/13, faz aquisição ou recebimento de medicamentos de acordo com as diretrizes das referidas Portarias, este componente é dividido em 3 (três) grupos: 1A – aquisição pelo Ministério da Saúde e dispensação pela CAFE/Casa da Saúde, 1B – aquisição financiada pelo Ministério da Saúde e dispensação pela CAFE/Casa da Saúde e 2 – aquisição financiada pelo Estado e dispensação pela CAFE/Casa da Saúde. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada - CAFE, no ano de 2022, desenvolveu ações com objetivo de atender à demanda dos pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Estado de Mato Grosso do Sul e que atualmente conta com 28.253 pacientes ativos, totalizando 109.976 atendimentos em geral, considerando as solicitações, renovações, adequações, avaliações técnicas e autorizações, sendo que na CAFE - Casa da Saúde, em Campo Grande, foram realizados 42.100 atendimentos, média de 533/dia, e as demais unidades de saúde, dentre elas 16 serviços de atendimento renal, 9 Núcleos Regionais de Saúde e as 79 Secretarias Municipais de Saúde do Estado e demais unidades em Campo Grande - Hospital Regional, Farmácia Escola HU, SEREDI, CEM, CER APAE, IPED/APAE

realizaram um quantitativo total de 67.876 atendimentos. No estado foram dispensados 64.786 medicamentos. A CAFE para atender a demanda da Componente Especializado de Assistência Farmacêutica tem programação orçamentária total do ano de 2023 de R\$ 12.203.000,00, executado no 1º quadrimestre de 2023 o valor de R\$ 240.888,50, totalizando 1,97% do recurso programado. A programação orçamentaria estadual foi de R\$ 7.000.000,00 sendo utilizado recurso em aquisição de medicamentos no valor de R\$ 240.888,50 correspondendo a 3,44% do total do recurso programado. A programação orçamentária de outras fontes foi de R\$ 5.203.000,00 e não houve execução do recurso programado. Informamos que CAFE faz o levantamento para embasar a solicitação das aquisições de medicamentos, através de instrução de processos administrativos, conforme as legislações vigentes e diretrizes da Secretaria de Estado de Administração - SAD e as licitações/pregões das aquisições são centralizadas neste órgão (SAD). Considerando a atualização do fluxo e legislações estaduais referente às aquisições da SES informamos que mantivemos a rotina programada de aquisição.

Ação: COMPONENTE ESTADUAL - Apoiar os 79 municípios para suprirem as necessidades, de acordo com a demanda de medicamentos dos Protocolos Estadual em atendimento aos Programas Saúde da Mulher, Saúde da Criança, IST e Infecções Oportunistas e demais Programas de Saúde.

A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Básica e Estratégica – CAFBE programou para esta ação, na aquisição de medicamentos estratégicos, o orçamento de R\$ 6.000.000,00, considerando estoque remanescente dos processos anteriores e que os últimos processos abertos ainda estão em andamento, informamos que o recurso financeiro referente a estes ainda não foi executado.

Destaca-se a distribuição do antiviral Oseltamivir (Tamiflu), conforme solicitações recebidas pelos municípios do Estado para tratamento de pacientes com SRAG (síndrome respiratória aguda grave - hospitalizados) ou SG (síndrome gripal) com fatores de risco. Mantendo estoque estratégico em cada município e nos Núcleos Regionais de Saúde do Estado para facilitar o acesso e início oportuno do tratamento, respeitando os critérios descritos no Protocolo de Tratamento de Influenza 2017.

Meta 2.2.2: Implementar a Política de Assistência Farmacêutica no estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Política de Assistência Farmacêutica implementada – percentual de ações programadas/executadas/exercício.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	70%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: Estruturar com equipamentos, insumos e materiais diversos para operacionalização e melhoria das atividades; implementar, gerenciar e acompanhar a gestão dos medicamentos da assistência farmacêutica; melhoria/manutenção/readequação da estrutura física própria e demais unidades da rede de atenção da Assistência Farmacêutica e dos processos de controle, armazenamento, distribuição e dispensação na cadeia logística dos medicamentos e outros da demanda atual e futura da Assistência Farmacêutica.

Foi executado o valor de R\$ 2.250,36 referente à contratação de empresa especializada em impressões e digitalizações de documentos, que disponibiliza o equipamento de impressora

multifuncional para a CAFBE e R\$ 46.622,01 para a CGAF e CAFE. Aquisição de 1 aparelho de micro-ondas para atender a CAFE no valor de R\$ 749,23. O recurso programado para esta meta é de R\$ 1.000.000,00 e o total utilizado no primeiro quadrimestre foi de R\$ 46.622,01, totalizando 4,96% do recurso programado.

Ação: COMPONENTE ESPECIALIZADO – Apoiar tecnicamente os municípios e unidades de assistência farmacêutica especializada para execução de atividades que fortaleçam o sistema estadual de saúde e a estruturação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

A Assistência Farmacêutica Especializada, sob coordenação da CAFE teve a programação orçamentária com fonte de recursos estadual de R\$ 60.000,00, mas não houve utilização de recurso financeiro para execução da referida ação no 1º quadrimestre de 2023.

Ação: COMPONENTE ESPECIALIZADO – Promover a operacionalização das atividades do Programa Remédio em Casa – PRC na distribuição dos medicamentos do Componente Especializado para os pacientes que atendem ao critério do programa. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada – CAFE teve a programação orçamentária com fonte de recursos estadual de R\$ 20.000,00, mas não houve utilização de recurso financeiro para execução da referida ação no 1º quadrimestre de 2023.

Ação: COMPONENTE BÁSICO NA PNAISP - Apoiar os municípios na atenção integral à saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional - PT 2765/14. O Estado de Mato Grosso do Sul não recebeu recurso do Ministério da Saúde para execução da AF na PNAISP no âmbito da SES referente à competência de 2023. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Básica e Estratégica – CAFBE teve a programação orçamentária com fonte de recursos federal de R\$ 23.000,00, mas não houve utilização de recurso financeiro para execução das referidas ações no 1º quadrimestre de 2023.

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Realizar capacitação anual para a Assistência Farmacêutica dos Municípios e Estado. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada – CAFE realizou orientações, suportes técnicos, administrativos e supervisão aos técnicos dos Núcleos Regionais de Saúde – NRS, dos municípios e das unidades descentralizadas do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF) por via telefônica e web-conferência. Foram realizadas reuniões com as equipes de colaboradores dos setores. No 1º quadrimestre realizamos duas reuniões com o município de Campo Grande, afim de iniciar a migração dos pacientes através dos CAPS, ainda não concluído. Realizamos reunião com o IPED/APAE visando facilitar o atendimento dos pacientes com fibrose cística e fenilcetonúria, efetuando seu atendimento de consulta e retirada de medicamentos em um só local. Foi dada continuidade na captação de pacientes no “Programa do Remédio em Casa (PRC)” e, visando ampliar o quantitativo de pacientes contemplados, solicitamos a alteração do rol de medicamentos do programa, incluindo os medicamentos termolábeis. Foram realizados em março e abril, treinamentos para o aperfeiçoamento e atualização profissional dos servidores da CEAF, onde foram demonstradas na prática o uso de dispositivos e constituição de medicamentos com os temas “Programa de educação continuada em DPOC”, “Treinamento risdiplam”. Recebemos 4 profissionais farmacêuticos, por meio de concurso pública para compor a equipe em substituição aos que tiveram seu contrato expirado. Os novos farmacêuticos receberam treinamento para os setores de atendimento e protocolo, bem como na dispensação de medicamentos na farmácia da CAFE. Recebemos 2 profissionais médicos para compor a equipe de avaliação e autorização, que receberam treinamento para o setor de atuação. A CAFE realizou orientações cotidianas presencialmente aos usuários e familiares.

Meta 2.2.3: Atender os 79 municípios do estado com repasse de recursos financeiros pactuados referente ao componente de farmácia básica.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	79	79	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Campo Grande referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 34 (trinta e quatro) municípios (100%) da Região de Saúde Campo Grande foram contemplados com o repasse estadual. A programação orçamentária total do ano de 2023 é de R\$ 4.050.000,00, e a execução do 1º quadrimestre foi de R\$ 1.199.133,96, correspondendo a dois meses de repasses - 50% do total programado para o quadrimestre.

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Corumbá referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 2 (dois) municípios da Região de Saúde Corumbá (100%) foram contemplados com o repasse estadual. A programação orçamentária total do ano de 2023 é de R\$ 371.000,00, e a execução do 1º quadrimestre foi de R\$ 106.015,92 correspondendo a dois meses de repasses - 50% do total programado para o quadrimestre.

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Dourados referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 33 (trinta e três) municípios da Região de Saúde Dourados (100%) foram contemplados com o repasse estadual. A programação orçamentária total do ano de 2023 é de R\$ 2.249.000,00, e a execução do 1º quadrimestre foi de R\$ 662.415,00 correspondendo a dois meses de repasses - 50% do total programado para o quadrimestre.

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Três Lagoas referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 10 (dez) municípios da Região de Saúde Três Lagoas (100%) foram contemplados com o repasse estadual. A programação orçamentária total do ano de 2023 é de R\$ 785.000,00, e a execução do 1º quadrimestre foi de R\$ 223.778,32 correspondendo a dois meses de repasses - 50% do total programado para o quadrimestre.

Meta 2.2.4: Fortalecer o processo de compras compartilhadas de medicamentos via Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central.

Indicador de monitoramento da meta: Processo de compras fortalecido.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	1	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ação: COMPONENTE ESPECIALIZADO - Aquisição de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica para atender a demanda dos pacientes habilitados e cadastrados, conforme legislações vigentes: As atas de registro de preço do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central foram finalizadas, aguardando

homologação e liberação para aquisição. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada – CAFE realiza periodicamente o levantamento de estoque para nortear as aquisições dos referidos medicamentos, conforme planejamento e avaliação das necessidades. A CAFE, para atender a demanda do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica tem programação orçamentária através do consórcio total do ano de 2023 de R\$ 11.000.000,00, executado no 1º quadrimestre de 2023 R\$ 0,00 – 0% do valor programado. Sendo que a programação orçamentaria estadual é de R\$ 6.000.000,00 e a programação orçamentaria de outras fontes de R\$ 5.000.000,00.

Meta 2.2.5: Promover a adequação estrutural de 09 Núcleos Regionais de Saúde (NRS) para atender a assistência farmacêutica até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Número de NRS adequados estruturalmente para a assistência farmacêutica.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	9	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – Readequar e apoiar as ações que visem adequação da estrutura física das farmácias/centrais de abastecimento farmacêutico nos Núcleos Regionais de Saúde e readequar a estrutura física da Central Estadual de Abastecimento Farmacêutico para atender demanda atual e futura. A CGAF não utilizou recursos financeiros para promoção de adequação estrutural dos 9 (nove) NRS de MS durante 1º Quadrimestre de 2023, dos R\$ 368.000,00 programados.

Meta 2.2.6: Mapear 100% dos processos de medicamentos na cadeia logística.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de processos mapeados na cadeia logística.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – Promover a operacionalização das atividades de distribuição dos medicamentos dos Componentes Básicos, Estratégicos e Especializados com o adequado abastecimento da rede de atenção da Assistência Farmacêutica nos 79 municípios. A Coordenadoria de Logística Farmacêutica – CLF teve a programação orçamentária com fonte de recursos estadual de R\$ 50.000,00, mas não houve utilização de recurso financeiro para execução da referida ação no 1º quadrimestre de 2023.

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Mapear os processos de medicamentos na cadeia logística: O registro de todas as operações relacionadas aos processos que compõem a cadeia logística como, recebimento, armazenamento, distribuição, transporte entre setores do Estado (CAFE/Casa da Saúde e Núcleos Regionais de Saúde) e municípios, vem sendo realizado pela empresa Consórcio LIM – Logística Inteligente de Medicamentos contratada pela Secretária de Estado de Saúde. No 1º Quadrimestre realizamos as entregas para todos os estabelecimentos de saúde de todos os municípios das microrregiões, inclusive no município de Campo Grande, os locais que ainda não eram realizadas as entregas, foram incluídos no cronograma de entrega a partir do mês de março de 2023. Para movimentações, emissão de notas de saída e controle de

estoque dos medicamentos/insumos, é utilizado o sistema WMS, que é integrado ao sistema ILOGIX. Este último é o sistema disponibilizado para a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica e demais áreas técnicas da SES, e tem como objetivo permitir o monitoramento de toda a cadeia logística, desde os dados do processo de compra, empenho, entregas, cobertura, como o envio dos pedidos de medicamentos a serem distribuídos aos diversos estabelecimentos de saúde, bem como subsidiar a tomada de decisões. Entretanto, para que o ILOGIX entregue todas as informações para a SES é necessário a integração com os sistemas de controle utilizados pela Coordenadoria de Logística Farmacêutica (HÓRUS e SIGA) e pela Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada – CAFE, Núcleos Regionais de Saúde (SISMEDEX), cujas solicitações e procedimentos necessários para a integração estão sendo cobradas constantemente. Sendo assim, as operacionalizações do sistema SIGA Almoxarifado, lançamento de entradas, saídas e emissão de Demonstrativo Mensal de Operações (DMO) foram efetuadas pela Coordenadoria de Logística Farmacêutica. No 1º Quadrimestre de 2023 foram realizados 630 recebimentos, correspondendo a 917 itens, totalizando em valor R\$ 82.111.418,63, e foram distribuídos 2.134 itens num valor total de R\$ 73.644.248,88.

➤ **OBJETIVO 2.3: Ampliar e melhorar o acesso às ações e serviços de saúde de forma regionalizada e equânime**

Meta 2.3.1: Assegurar 100% da oferta de hemocomponentes, assistência hemoterápica e hematológica à população do estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Assegurar 100% da oferta de hemocomponentes, assistência hemoterápica e hematológica à população do estado de Mato Grosso do Sul.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100% da demanda a cada ano	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Neste primeiro quadrimestre de 2023, a Rede Hemosul prestou assistência hemoterápica e hematológica disponibilizando os serviços de captação e seleção de doadores para coleta de sangue, triagem clínico-epidemiológico, produção e distribuição de hemocomponentes, além de cadastrar possíveis doadores de medula óssea para todo o Estado do Mato Grosso do Sul.

Além do atendimento àqueles doadores que comparecem às unidades para fazer a sua doação, diversas iniciativas são implementadas pela equipe da Rede Hemosul na busca de novos doadores.

Foram realizadas campanhas internas, junto a instituições parceiras a exemplo das forças armadas, clínicas, instituições religiosas, dentre outras que sempre atendem o chamado e contribuíram muito para que nossos estoques sejam mantidos. Para tanto é realizado articulação com a equipe multiprofissional dos diversos setores para um atendimento a todos os casos apresentados na data do evento.

Mesmo com as redução significativa de profissionais na equipe, foi possível realizar campanhas de coleta externas, nos municípios de

Importante registrar que alcançamos a meta proposta, sendo disponibilizados hemocomponentes e hemoderivados para toda rede hospitalar pública e privada do Estado, conforme quadros demonstrativos abaixo.

QUADRO 21. PRODUÇÃO REDE HEMOSUL

ATIVIDADES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
COLETA					
Candidatos a Doação	5.187	5.347	5.421	5.041	20.996
Coletas Int. e Externas	4.399	4.179	4.642	4.066	17.286
Aférese	25	21	22	23	91
SOROLOGIA					
Exames Sorológicos	34.504	35.352	37.320	33.184	140.360
TESTE NAT					
NAT Hemosul	4.313	4.419	4.665	4.108	17.505
NAT MT-PE-RO	8.924	8.742	14.212	7.813	39.691
Total de testes	13.237	13.161	18.877	11.921	57.196
IMUNOHEMATOLOGIA					
Exames do Doador	4.307	4.380	4.579	4.114	17.380
Exames do Receptor	603	570	526	479	2.178
Total de Exames	4.910	4.950	5.105	4.593	19.558
FRACIONAMENTO					
Produzido na Unidade	11.446	11.006	12.062	10.775	45.289
Recebido outras Unid.	2.170	1.658	2.203	2.005	8.036
DISTRIBUIÇÃO					
Distribuição	8.723	7.640	9.071	8.211	33.645

Dos testes sorológicos acima apresentados, neste período, foram realizados, 57.196 testes de detecção de Ácido Nucléico-NAT, sendo que 39.691 destes foram realizados para o Hemocentro do Estado de Mato Grosso, Rondonia e Pernambuco.

Destacamos ainda que, no período a Farmácia Hemosul, distribuiu em média fatores de coagulação para 189 (cento e oitenta e nove) pacientes de coagulopatias registrados em nosso cadastro e Fenoximetilpenicilina para crianças de até cinco anos com diagnóstico de doença falciforme, conforme quadro abaixo:

QUADRO 22. FARMÁCIA HEMOSUL – DISTRIBUIÇÃO DE HEMODERIVADOS

MÊS	Fator VIII (UI) HEMOFILIA A	Fator IX (UI) HEMOFILIA B	Fator Vw (UI) DOENÇA DE	CPPA	Fator VII a (KUI)
JANEIRO	643.000	188.400	-	-	1.200
FEVEREIRO	553.750	205.400	2.000	21.000	3.050
MARÇO	854.000	202.400	7.000	-	-
ABRIL	721.500	98.400	46.500	-	-
TOTAL	2.772.250	694.600	55.500	21.000	4.250

Neste quadrimestre, o Setor de doadores de medula óssea captou e cadastrou 1.051 possíveis doadores junto aos doadores de sangue. Além disso no período, foi possível atender 33 solicitações de coletas de amostras para confirmação de compatibilidade as quais foram encaminhadas para o REDOME.

Encontra-se disponibilizado no site do Hemosul o Manual do Contratante, para melhor orientar os hospitais que adotam a transfusão de sangue. Atualmente o setor de faturamento do



Hemosul, tem assinados e contratados 115 Serviços de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, para o fornecimento de sangue e hemocomponentes

Encontra-se implantado e certificado o Sistema de Gestão da Qualidade SGQ da ISO 9001/2015 no Hemocentro Regional de Dourados e no Hemocentro Coordenador.

Meta 2.3.2: Reestruturar a Hemorrede do Estado do Mato Grosso do Sul até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: percentual da rede reestruturada (manutenção, reforma e aquisição).			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	20%	Manutenção e ou Reforma 40% das instalações da Rede Hemosul e renovação 50% do parque tecnológico da rede de frios	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem ações no período.

Meta 2.3.3: Aumentar em 20% os procedimentos ambulatoriais de média complexidade até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Total de procedimentos ambulatoriais de média complexidade executados.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	(18.005.725)	20% - 21606870	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem ações no período. Valores informados no item produção de serviços Diretriz 5.

Meta 2.3.4: Reduzir 10% as internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP) até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de internações por condições sensíveis à Atenção Primária.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	33.106	10% (29.795)	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Para este indicador, esta SES, intensificou as estratégias com os municípios, o que resultou ações de impacto significativo na APS dos municípios, entre elas:

Apoio na elaboração do Protocolo de Manejo Clínico em Crianças com Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave na Atenção Primária à Saúde (APS);

Idealização e publicação das Resoluções nº 14/SES/MS, a qual institui o incentivo de custeio para o enfrentamento às Arboviroses e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG); e Resolução nº 15/SES/MS, a qual institui também em caráter temporário o incentivo estadual de custeio para o “Programa Saúde na Hora”, ambas publicadas em 04 de abril de 2023;

As Resoluções citadas destinarão cerca de 6 milhões de reais para complementar e incentivar as ações de enfrentamento das Arboviroses na APS, os municípios que procederam a adesão das resoluções nº 14 e 15 são respectivamente:

- ✓ nº 14: Alcinópolis, Amambai, Anastácio, Anaurilândia, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Aral Moreira, Batayporã, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caarapó, Camapuã, Campo Grande, Caracol, Cassilândia, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Corumbá, Costa Rica, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Figueirão, Glória de Dourados, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Inocência, Itaporã, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jardim, Juti, Laguna Carapã, Maracajú, Miranda, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel D'oeste, Selvíria, Sidrolândia, Sonora, Terenos, Três Lagoas e Vicentina;
- ✓ nº 15: Amambai, Anastácio, Antônio João, Aral Moreira, Bataguassu, Bela Vista, Bonito, Campo Grande, Caracol, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Deodápolis, Dourados, Figueirão, Glória de Dourados, Itaporã, Juti, Maracajú, Miranda, Naviraí, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Selvíria, Sidrolândia, Terenos e Três Lagoas;

Ainda que as Resoluções tenham sido amplamente divulgadas, considerando sua relevância no manejo do contexto epidemiológico das arboviroses na APS, destaca-se também que houve inclusão de premissas que ampliam as possibilidades de adesão aos recursos, esta SES por meio da gerência de APS não conseguiu atingir 100% de adesão dos 79 municípios, mantendo um quantitativo de 57 adesões a resolução nº 14 e 32 adesões a resolução nº 15, uma vez que a decisão em realizar a adesão coube aos gestores municipais.

As ações desenvolvidas pela SES, por meio da área técnica de PICS seguem as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e da Política Nacional de Promoção da Saúde ambas trabalham com a promoção, prevenção e cuidado integral de agravos e fatores de risco que impactam na qualidade de vida da população, em todas as fases e ciclo de vida.

Com isso, realizou-se agendas presenciais com o coordenador de práticas integrativas e complementares em saúde do Distrito Federal com articulação de instituições como: Secretaria de Turismo, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 13ª região – CREFITO, Conselho Regional de Enfermagem - COREN, Conselho Estadual de Saúde - CES e Secretaria Municipal de Campo Grande – MS, o objetivo da agenda foi organizar estratégias e parceiros para o 2º Encontro do Centro-oeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – 2º ECOPICS;e

Atuação como membro coordenador da comissão organizadora do 2º ECOPICS, evento que objetiva a discussão dos impactos e benefícios da utilização das PICS no manejo das condições de saúde da população.

Meta 2.3.5: Assegurar o acesso da população à assistência e aos serviços de saúde especializados com demanda reprimida, reorganizando e utilizando os serviços e estruturas existentes nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações programadas/executadas por macrorregião de saúde.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	04	04 (desenvolver ações nas 4 macrorregiões de saúde)	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Estão em andamento 18 (dezoito) convênios/contratos de repasse ou execução com recurso próprio relativos à execução de obras, atendendo todas as quatro macrorregiões: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá, dos quais destacamos a construção do Hospital Regional de Dourados com a obra em andamento. Ainda em Dourados temos a construção do Centro de Diagnóstico e do Centro de Especialidade Médica de Dourados, além de prevista a reforma do Hemocentro de Dourados.

Em Campo Grande no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS estão em andamento 07 (sete) projetos de reforma. No Laboratório Central de Mato Grosso do Sul – LACEN, temos programado 01 (uma) reforma, além da construção de um prédio novo.

No Hemosul Coordenador em Campo Grande que está em fase final de execução 01 (uma) reforma. No município de Ponta Porã estamos trabalhando para a ampliação de enfermarias do Hospital Regional.

Em Três Lagoas a construção do Hospital Regional foi concluída no ano de 2022, restando apenas ajustes técnicos junto a empresa para a finalização do contrato e a apresentação pela AGESUL da documentação para a Secretaria de Administração do Estado, para regularização contábil do prédio.

Quanto a execução de investimentos de aquisição de equipamentos médico-hospitalares para as unidades de saúde de gestão estadual, foram contemplados mediante Emenda Parlamentar Federal e/ou Recurso de Programa do Ministério da Saúde no ano de 2019 e ano de 2020 um montante de R\$ 87.529.759,00, com depósito total do recurso. Foram contempladas as seguintes unidades:

Hospital Regional de MS, com R\$ 39.551.989,00 (2.113 itens);

Hospital de Cirurgias da Grande Dourados com R\$ 3.556.173,00 (216 itens);

Hospital Regional de Ponta Porã com R\$ 7.755.597,00 (1.063 itens);

Hospital Regional de Três Lagoas com R\$ 36.666.000,00 (3.667 itens);

Meta 2.3.6: Implantar estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde nos municípios de fronteira.

Indicador de monitoramento da meta: Número de estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde implantadas nos municípios de fronteira.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	02	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem ações neste período.

Meta 2.3.7: Manter o apoio técnico e financeiro no atendimento pré-hospitalar e às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número de Macrorregiões de Saúde apoiadas. Monitoramento Anual. A meta do plano estadual estabelece como entrega o planejamento de ações no âmbito da RUE nas regiões de saúde.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	4	Manter 04 por exercício	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Esta Secretaria garantiu os repasses para o cofinanciamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para as Regiões de Saúde de Campo Grande (09 implantados: Aquidauana, Camapuã, Campo Grande, Coxim, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Terenos); Corumbá (01 implantado); Dourados (04 implantados: Dourados, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã) e Três Lagoas (01 implantado: Três Lagoas) conforme programado.

Como ação estratégica, foi realizado o monitoramento e assinatura do novo Termo de Cooperação com a SEJUSP, para realização de repasse mensal ao Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul para apoio às ações de resgate, urgência e emergência e demais ações em saúde no estado.

Foram realizados os repasses para o cofinanciamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) para as Regiões de Saúde de Campo Grande (- 06 unidades de Campo Grande e 01 unidade de Sidrolândia); Corumbá (01 unidade de Corumbá); Dourados (01 unidade de Dourados) e Três Lagoas (01 unidade de Três Lagoas), conforme programado.

Considerando a alta incidência de Influenza e Doenças Respiratórias, no qual notas técnicas da vigilância epidemiológica apontaram o aumento dos casos e a sazonalidade, bem como aumento de doenças endêmicas, foi instituído em caráter temporário, incentivo financeiro estadual de custeio para apoio e fortalecimento da Rede de Urgência e Emergências (Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h) no Estado de Mato Grosso do Sul por meio da Resolução Nº 16/SES/MS em abril/2023.

Meta 2.3.8: Apoiar 100% das ações de Gestão do Cuidado em âmbito estadual nas 4 Macrorregiões de Saúde

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações Gestão do Cuidado apoiadas.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	04	100%	Porcentagem
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ações transversais descritas na Diretriz 3 – Redes de Atenção à Saúde.

Meta 2.3.9: Assegurar que 100% das ações relacionadas à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado sejam realizadas.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações programadas/executadas por exercício.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100%	Porcentagem
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

As sofisticadas técnicas de transplante de órgãos e tecidos, que representam um dos mais importantes avanços tecnológicos em saúde, contribuem para diminuir a mortalidade, aumentar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas. É inegável o impacto positivo que o transplante tem na sociedade, sendo de suma importância o planejamento de ações no sentido de efetivar o processo doação-transplante nos estados e municípios, de forma

a otimizar os recursos aplicados, ampliar estruturas para essa finalidade e garantir que tais ações sejam realizadas dentro dos princípios éticos e legais.

Ações desenvolvidas:

A CET/MS atua junto à população e aos profissionais de saúde realizando um trabalho de educação contínua na divulgação, esclarecimento e orientação da importância da doação de órgãos e tecidos para transplantes.

Neste período desenvolveu as seguintes ações:

- ✓ Reunião on-line com a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos-OPO de Dourados.
- ✓ Reunião com a diretoria da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande.
- ✓ Reunião com os diretores do Banco de Olhos da Santa Casa de Campo Grande.
- ✓ Reunião no Ministério Público.
- ✓ Reunião on-line com a diretoria do Banco de Multitecidos de Curitiba/PR.
- ✓ Reunião com o Hospital Cassems Unidade Campo Grande.
- ✓ Reunião na SESAU.
- ✓ Reunião na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande a respeito da Campanha do mês do Doador de Órgãos e Tecidos para Transplantes.
- ✓ Reunião na SES com a diretoria.
- ✓ Reunião com o vice-governador a respeito da Campanha publicitária para a CET/MS.
- ✓ Reunião com as Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Centros Regionais de Saúde (CRS) do município de Campo Grande/MS.
- ✓ Palestra sobre o Projeto Infoviadigital - MS no Auditório da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (ASSOMASUL).
- ✓ Reunião na SES sobre a Virtualização dos Processos de Compras.
- ✓ Com o objetivo de atualizar e capacitar os profissionais de saúde envolvidos no processo doação-transplante a CET/MS realizou:
 - Curso de Capacitação para Determinação de Morte Encefálica para médicos no Hospital da Unimed de Campo Grande.
 - Curso de Capacitação para as Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes para Campo Grande e Três Lagoas, na Escola de Saúde Pública em Campo Grande.

Foram realizadas entrevistas na mídia (CBN, TV Morena, Jornal da UFMS, Campo Grande News) para divulgação da doação de órgãos e tecidos e cadastro de doadores voluntários de medula óssea.

O total de doações no Estado no 1º quadrimestre do ano de 2023 foram: doadores de córneas: 67 e doadores de órgãos: 12. Os transplantes efetivados neste período foram: Coração: 01, Córnea: 55, Rim: 10 e Medula Óssea Autólogo: 01.

Órgãos e tecidos captados no Estado que não foram utilizados são ofertados para a Central Nacional de Transplantes (CNT) em Brasília-DF, a mesma faz a distribuição nacional, neste período foram disponibilizados para outros Estados: 01 Coração, 11 fígados, 14 rins e 06 córneas.

No período de janeiro a abril foram cadastrados 535 doadores voluntários de medula óssea.

Meta 2.3.10: Apoiar 100% as ações que visem a redução das demandas assistenciais de atenção hospitalar especializada, com base nas necessidades regionais.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações apoiadas que visem a redução das demandas assistenciais.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100%	Porcentagem
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023

Com uma meta de atender a demanda reprimida de 15 mil cirurgias eletivas em diversas especialidades e 42,5 mil exames diagnósticos, foi lançado neste quadrimestre o Programa “MS Saúde: Mais Saúde, Menos Fila”.

Meta 2.3.11: Assegurar o atendimento de 100% das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, conforme critérios regulamentados.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de solicitações atendidas de pacientes do SUS, cadastrados na Gerência de tratamento fora de domicílio.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	100%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

A Gerência de Tratamento Fora de Domicílio (GTFD) é responsável pelo apoio e suporte aos pacientes cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS), e cuja complexidade das suas patologias não encontram atendimento dentro do Estado de Mato Grosso do Sul.

Neste contexto, a Secretaria de Estado de Saúde, através desta Gerência, e normatizada pela Portaria de Consolidação nº 1, de 22/02/2022, encaminha estes pacientes para tratamento em outras unidades da federação. Os benefícios do TFD (passagens e ajuda de custo) são concedidos pelo gestor estadual quando as alternativas de tratamento Mato Grosso do Sul, forem ausentes, esgotadas ou insuficientes na rede vinculada ao SUS dentro do Estado.

No 1º quadrimestre de 2023, o Estado continuou a execução das ações previstas neste exercício, como o fornecimento de passagens aéreas e rodoviárias, bem como de ajuda de custo; traslados dos corpos de pacientes de TFD, em caso de óbito, em outros Estados da Federação; além do acionamento de transporte avançado à vida (UTI Aérea), quando há a urgencialização do paciente assistido por esta Gerência.

Meta 2.3.12: Atualizar a Programação de Ações e Serviços de Saúde da Assistência de Média e Alta Complexidade.

Indicador de monitoramento da meta: Programação de Ações e Serviços de Saúde da Assistência de Média e Alta Complexidade atualizada.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	1	04	unidades
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2022
NA	NA	NA	2023

Sem ações no período.

Meta 2.3.13: Criar 502 novos leitos hospitalares estaduais até 2023.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de execução da obra de construção do hospital regional de Três Lagoas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida	Resultado 2021
2019	71,39 %	100% de execução	% de execução	100%
Monitoramento				
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023	
98,59% de execução				

No acompanhamento de execução da OBRA DE CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE TRÊS LAGOAS no mês de Julho de 2021 tivemos a 52ª medição, representando um percentual corrigido de 98,59%. Para a finalização da obra, a AGESUL está preparando a juntada de documentos, conforme MANUAL PROCEDIMENTOS GESTÃO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO-MS_2017-1ª-EDIÇÃO-5 leis p/ “entrega” definitiva da obra;

A execução do HOSPITAL REGIONAL DE TRÊS LAGOAS (15.687 m²) está prevista no PES 2020-2023 como prioridade dada a importância da unidade hospitalar para o município de Três Lagoas e para toda a região de saúde, que totaliza 10 municípios e uma população de cerca de 300 mil pessoas.

Juntamente com a execução da obra, outro aspecto de suma importância desenvolvido durante o ano de 2019 e 2020, foi o cadastro de propostas de PROGRAMA/AÇÃO do MINISTÉRIO DA SAÚDE para aquisição de equipamentos médico-hospitalares, que totalizam R\$ 34.890.428,00 e 3.653 itens (ano de 2019) e R\$ 1.775.572,00 e 14 itens (ano de 2020). As propostas foram aprovadas pelo Ministério da Saúde, bem como tiveram seus depósitos realizados durante o ano de 2020. Foram abertos 25 processos para compra de materiais e equipamentos médico-hospitalar, com execução em torno de 90% dos itens.

Em 08/04/2022 foi assinado o CONTRATO 001/2022, entre o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde, e o INSTITUTO ACQUA – AÇÃO, CIDADANIA, QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL que tem como OBJETO estabelecer o compromisso entre as partes para gerenciar, operacionalizar e executar as ações e serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no Hospital Regional de Três Lagoas – HRTL.

Meta 2.3.14: Executar o Plano de Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de projetos cadastrados e EMISSÃO DE ORDEM DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO, quanto a REFORMAS/AMPLIAÇÕES no HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL-HRMS.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida	Resultado 2021
2019	0	100%	%	50%
Monitoramento				
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023	
74,57%				

A execução do HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS no mês de JANEIRO de 2023 alcançou a 53ª medição, representando um percentual de 74,57%;

Buscando atender ao proposto no PES 2020-2023, a obra de construção do HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS, com previsão de 7.547,77 m² é fundamental para ampliação de leitos públicos no município de Dourados e toda sua região de saúde, com 33 municípios e população estimada de 900 mil pessoas.

Para o bom andamento da obra é fundamental o acompanhamento junto à Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos-AGESUL, no sentido de atuação junto à empresa contratada para manutenção da execução da obra de construção do HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS, buscando soluções para pendências existentes e/ou outras que surgirem no transcorrer da execução.

Em andamento a execução de Projetos de Ampliação e Reforma do Hospital Regional de MS-HRMS, conforme segue: estão em andamento 07 (sete) projetos de reforma.

Todos projetos tiveram sua REPROGRAMAÇÃO aprovada pela GIGOV/Caixa Econômica Federal (CEF), com retirada da CLÁUSULA SUSPENSIVA e aprovação para execução do processo licitatório, a ser realizado pela Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos-AGESUL.

No primeiro quadrimestre de 2023 foram finalizados os processos licitatórios das seguintes obras, tendo sido encaminhados à GIGOV/Caixa Econômica Federal (CEF), para aprovação do processo licitatório, com previsão da emissão de ORDEM DE INÍCIO DE SERVIÇO-OIS próxima.

REFORMA CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO-CME,
REFORMA SETOR DE HEMODIÁLISE, e
REFORMA DA FACHADA DO HRMS.

Meta 2.3.15: Executar o Plano de estruturação das Unidades de Atenção Especializada em Saúde.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de projetos cadastrados e EMISSÃO DE ORDEM DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO, quanto a REFORMAS/AMPLIAÇÕES em unidade de saúde no ESTADO de Mato Grosso do Sul.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida	Resultado 2021
2019	0	100%	%	30%
Monitoramento				
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023	
NA	NA	NA		

Em andamento a execução de Projetos de Construção, Ampliação e Reforma em diferentes unidades de Saúde: Laboratório Central-LACEN (reforma), Hemocentro de Dourados e de Campo Grande (reforma), Hospital de Ponta Porã (ampliação) e Centro de Diagnóstico e Centro de Especialidade de Dourados (construção).

Um total de 04 obras estão em execução, conforme medições apontadas abaixo. O processo de reforma do Hemocentro Dourados foi concluído, restando apenas a emissão de OIS. O projeto de reforma do LACEN depende da retirada de cláusula suspensiva junto à CEF, com documentação já entregue e em fase final de análise.

1. CONSTRUÇÃO Centro de Diagnóstico – realizada a 13ª Medição em 04/2023, representando execução de 25,89%;
2. CONSTRUÇÃO Centro de Especialidade Médica de Dourados – realizada a 13ª Medição em 04/2023, representando execução de 35%;
3. REFORMA Hemocentro Campo Grande – realizada a 16ª Medição em 03/2023, representando execução de 100%;
4. AMPLIAÇÃO Enfermarias Hospital de Ponta Porã - realizada a 1ª Medição em 26/04/22, representando execução de 5,57%;



5. REFORMA Hemocentro Dourados – aguardando análise do processo licitatório pela GIGOV/CEF para emissão da OIS;
6. Laboratório Central-LACEN (1 Projeto de Reforma)
Em 04/04/2023 encaminhada para AGESUL para abertura de processo de licitação
7. Laboratório Central-LACEN (prédio novo)
8. 3ª ETAPA Hospital Regional De Dourados
9. SVO CAMPO GRANDE
10. SVO DOURADOS

Essas 4 obras serão executadas em recurso estadual, tendo sido encaminhado para a AGESUL para abertura de processo licitatório em 04/04/2023 e 15/03/2023 respectivamente.

Todos os recursos referentes a Propostas de Emenda Parlamentar Federal e/ou Programa do Ministério da Saúde do ano de 2019/2020, tiveram executados padronização de itens, estudo técnico preliminar, termo de referência e abertura de processo, como segue:

Abertura de Processo de Licitação para execução de Proposta de EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL-EPF e/ou Programa referente o ano de 2019 e 2020, para aquisição de equipamento para as unidades de saúde:

Hospital Regional de Ponta Porã - R\$ 5.471.397,00 + R\$ 2.284.200,00 (2020);

Hospital de Cirurgias da Grande Dourados - R\$ 3.556.173,00;

Hospital Regional Três Lagoas - R\$ 34.890.428,00 + R\$ 1.775.572,00 (2020).

Foram abertos e finalizados 42 processos, com execução total de:

Hospital Regional de Ponta Porã – 87,77% de execução;

Hospital de Cirurgias da Grande Dourados – 90,27% de execução;

Hospital Regional Três Lagoas – 90,35% de execução.

Devido as limitações estabelecidas a execução das portarias de recurso federal para a aquisição de equipamentos, especificamente a Portaria 3134 de 17/12/13, os processos foram finalizados

DIRETRIZ 3: IMPLEMENTAR A ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR, POR MEIO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

- **OBJETIVO 3.1: Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde por meio da regionalização.**

Meta 3.1.1: Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número de macrorregiões com ações implementadas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	04	04	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

No 1º quadrimestre, no intuito de implementar as propostas da rede, bem como dar continuidade nas ações programadas para 2023 e no intuito de alcançar as ações planejadas foram desenvolvidas ações do projeto de prevenção do suicídio, acompanhamento e monitoramento de serviços junto aos municípios quanto às ações de ampliação, qualificação e formação para o fortalecimento da rede, cofinanciamento dos dispositivos da RAPS, capacitações aos serviços e trabalhadores do SUS para a melhoria dos processos de trabalho e oferta de cursos de educação permanente, conforme descritos abaixo:

Foram iniciadas as capacitações presenciais de Prevenção ao Suicídio, baseado no Projeto de Prevenção ao Suicídio para toda a rede RAPS do Estado. Aconteceram 3 encontros com as seguintes temáticas: Eixo I: Vigilância e Qualificação da Informação; Eixo II: Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde e Eixo III: Gestão e Cuidado.

A primeira capacitação foi uma ação emergencial no município de Bonito/MS, visou atender à solicitação do referido município, tendo em vista o aumento no número de mortes em decorrência de suicídio. A capacitação foi baseada nas oficinas do Projeto de Prevenção ao Suicídio, com o objetivo de promover o conhecimento da temática aos trabalhadores do SUS, preparar os serviços, orientações para organização de fluxos de atendimentos e manejo dos casos. Além disso, foram retomadas as reuniões do Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio, para apresentação dos dados de óbitos e tentativas de suicídio do ano de 2022 e apresentação do cronograma de capacitações para os 15 municípios contemplados no Projeto de Prevenção ao Suicídio do estado.

Por meio da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP), está em andamento a III turma da Pós-Graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial em parceria com a Gerência da RAPS, com encontros mensais presenciais e atividades na modalidade online. Além disso, a SES junto a ESP está finalizando um curso auto instrucional intitulado “CAPS – Cuidado em Ação” voltado para profissionais de saúde mental. Essa qualificação visa a melhoria de ações e serviços dos trabalhadores de forma acessível e digital, ampliando o alcance dos saberes e práticas de importância no cuidado em saúde mental, levando a reflexão para os demais trabalhadores do SUS.

A área técnica também firmou parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para a construção do Plano de Trabalho Anual de Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado do Mato Grosso do Sul. Este plano contemplará capacitações para profissionais da RAPS e APS, nos componentes de saúde mental e atenção psicossocial, práticas integrativas complementares, redução de danos a problemas decorrentes de uso e abuso do tabaco, álcool e outras drogas, qualificação da informação, fortalecimento e protagonismo dos usuários e familiares, produção de materiais e mais. Serão ofertadas para as 04 regiões de saúde com foco nas demandas existentes nos territórios de alto desenvolvimento agroindustrial e da rota bioceânica.

Ademais a gerência da Rede de Atenção Psicossocial da SES, juntamente ao Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul promoveu o 3º Curso de atendimento a tentativa de suicídio, sob a coordenação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará e participação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre. Neste curso 24 bombeiros militares, 2 policiais militares do Estado de Mato Grosso do Sul e 1 Policial Rodoviário Federal receberam treinamento envolvendo instruções sobre abordagem, aspectos jurídicos, tipos de suicídio, comportamentos de risco, assistência biopsicossocial e espiritual, de como reconhecer o sofrimento físico e psíquico, por meio de escuta ativa, comunicação não violenta, triângulo da

vida, estratégias de diálogo, além de diversos exercícios que simularam situações de abordagem a pessoas em situação de extremo sofrimento psíquico e emocional.

A iniciativa conjunta entre a SES e do Corpo de Bombeiros Militar tem como objetivos a capacitação do profissional de segurança pública para um atendimento especializado para melhor servir à sociedade, além de formar militares capazes de identificar previamente e prevenir o sofrimento de agentes da própria segurança pública. Nesse sentido, cada militar servirá de multiplicador do conhecimento ora adquirido para as Unidades em que são lotados e para toda a tropa.

A Gerência da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS/SES) realizou duas vistorias de habilitação de dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I, dos municípios de Sonora e Maracaju. Ademais, está em andamento visitas técnicas nos serviços da RAPS do município de Campo Grande, com o objetivo de conhecimento dos processos de trabalho, fluxos de atendimentos, potencialidades e fragilidades, iniciadas pela visita realizada no CAPS III Vila Almeida. Além disso, esta gerência prestou suporte técnico a demais municípios por meio de reuniões presenciais na SES e online, com orientações a respeito da Construção de CAPS, organização de fluxos, estruturação da rede e processos de trabalho, tais como o município de Coronel Sapucaia, Rio Brillhante, Ladário, Caarapó, dentre outros.

Promovemos no quadrimestre reuniões e visitas a serviços e instituições dedicadas ao cuidado do autismo, a fim de mapear experiências para a construção da linha de cuidado do autismo. As visitas aconteceram nos municípios de Campo Grande, Dourados e Anastácio. O projeto e o estudo técnico para a construção da linha de cuidado estão em andamento para posterior pactuação e implementação. Além disso, houve a execução de uma web aula intitulada “Autismo: compreender para intervir”, que foi executada em parceria com a ESP, bem como participação no I Seminário do TEA para os Profissionais da Atenção Primária de Dourados. Ademais, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso do Sul, foi realizado reunião de planejamento de um evento previsto para outubro sobre a temática do autismo.

Em relação a continuidades das ações relacionadas às pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei, atuamos efetivamente nos trabalhos da EAP, participando de reuniões mensais para discussão de casos que culminaram em capacitações dos serviços e reuniões online entre SES, EAP e municípios que realizam acompanhamento dos pacientes que estão em medida de segurança ambulatorial/liberdade condicional e que estão em acompanhamento nos CAPS ou outros serviços de saúde mental do interior do estado. Todo esse trabalho da EAP é levado e apresentado às reuniões do Reintegra junto ao Ministério Público Estadual, Defensoria Pública Estadual e Tribunal de Justiça.

Sobre o processo de desinstitucionalização, esta gerência participou de reunião junto ao projeto Reintegra e posteriormente junto ao CNJ a respeito da Resolução nº 487/2023, que trata da Política Antimanicomial do judiciário. Está em discussão a demanda de desinstitucionalização das pessoas com transtorno mental em conflito com a lei internadas nas unidades penais do Estado. Para tanto, está em curso um Estudo Técnico Preliminar para avaliar a demanda e proposta de implantação de serviços para efetivar a desinternação das pessoas que estão no sistema penitenciário com medida de tratamento ambulatorial.

A respeito da temática de prevenção ao uso e abuso de substâncias, a RAPS/SES foi parceira junto a rede de proteção à criança e adolescente dos órgãos colegiados do Mato Grosso do Sul, Conselhos Tutelares, Comitês e demais representações na realização da campanha “Alegria, cuidado e proteção – Crianças e adolescentes não combinam com álcool, drogas e violência” que se inicia no carnaval e se estende ao longo do ano, tem o objetivo de chamar



atenção da sociedade sul mato-grossense para a prevenção e conscientização do consumo de álcool e outras drogas no período dos festejos populares.

Ademais, a RAPS/SES colaborou no fortalecimento e articulação intersetorial, no âmbito do Mato Grosso do Sul, para desenvolvimento de ações interinstitucionais voltadas às demandas da RAPS para a realização da I Semana da Luta Antimanicomial do Mato Grosso do Sul e III Encontro do Cerrado, trazendo à tona o tema “É preciso estar atento e forte”, fortalecendo o chamado da categoria tanto para a reflexão sobre o cenário atual das políticas de saúde mental. O evento contará com palestras, mesas de debate, oficinas, apresentações de trabalho e atrações culturais. Os eventos são resultados de uma construção coletiva e interinstitucional do Conselho Regional de Psicologia 14a Região - MS e da Liga Acadêmica de em Psicologia da Saúde - LAPS da Universidade Federal de Psicologia, em parceria com diversas instituições, como Rede de Atenção Psicossocial de Mato Grosso do Sul, Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, UNIGRAN Capital, Faculdade Insted, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Católica Dom Bosco, Faculdade Anhanguera, Uniderp, Facsul, Projeto Reintegra do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, Fórum Sul mato-grossense de estudantes da Saúde Mental, Escola de Saúde Pública/ESP Dr. Jorge David Nasser- MS, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Mental.

Esta gerência também participou de reunião online com Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde. Essa reunião teve por objetivo a apresentação da RAPS no Estado, bem como ações e projetos executados por esta Secretaria Estadual. Ademais, foi pactuado que a gerência irá comparecer em evento da Luta Antimanicomial que será realizada pelo Ministério e da 1ª Reunião Colegiada dos Coordenadores de Saúde Mental dos estados e capitais.

Meta 3.1.2: Manter apoio aos 79 municípios do Estado com cofinanciamento para as ações das Redes de Atenção à Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	79	Manter 79 por exercício	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Esta Secretaria garantiu os repasses para o cofinanciamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para as Regiões de Saúde de Campo Grande (09 implantados: Aquidauana, Camapuã, Campo Grande, Coxim, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Terenos); Corumbá (01 implantado);



Dourados (04 implantados: Dourados, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã) e Três Lagoas (01 implantado: Três Lagoas) conforme programado.

Como ação estratégica, foi realizado o monitoramento e assinatura do novo Termo de Cooperação com a SEJUSP, para realização de repasse mensal ao Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul para apoio às ações de resgate, urgência e emergência e demais ações em saúde no estado.

Foram realizados os repasses para o cofinanciamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) para as Regiões de Saúde de Campo Grande (- 06 unidades de Campo Grande e 01 unidade de Sidrolândia); Corumbá (01 unidade de Corumbá); Dourados (01 unidade de Dourados) e Três Lagoas (01 unidade de Três Lagoas), conforme programado.

Considerando a alta incidência de Influenza e Doenças Respiratórias, no qual notas técnicas da vigilância epidemiológica apontaram o aumento dos casos e a sazonalidade, bem como aumento de doenças endêmicas, foi instituído em caráter temporário, incentivo financeiro estadual de custeio para apoio e fortalecimento da Rede de Urgência e Emergências (Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h) no Estado de Mato Grosso do Sul por meio da Resolução N° 16/SES/MS em abril/2023.

Meta 3.1.3: Apoiar a implantação/implementação e qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: N ° de Macrorregiões apoiadas.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	04	04	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

A Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - RASPC tem como eixo estratégico de trabalho o apoio técnico aos municípios, Atenção Especializada, Atenção Terciária e às equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) como a ordenadora do cuidado e coordenadora das redes de atenção à saúde. É uma Rede desafiadora, pois não tem investimento ministerial, e perpassa por todos os pontos de atenção, sendo que os serviços de Saúde, em sua organização, têm a finalidade de garantir acesso e qualidade às pessoas.

Na ação programada em apoiar técnica e/ou financeiramente a ampliação das ofertas de telemedicina e telediagnóstico em parceria com o Telessaúde Mato Grosso do Sul. A área tem apoiado o Telessaúde MS, quanto ao Projeto de Tele Eletrocardiograma no incremento da oferta de exames de eletrocardiograma e com isso melhoria do acesso e da qualidade da assistência à saúde cardiovascular. Status: ação realizada.

Quanto a ação de qualificação dos serviços e aprimorando dos processos de trabalho no que tange as doenças crônicas mais prevalentes no estado, foi realizado diagnóstico situacional da rede oncológica junto aos gestores das 4 regiões de saúde para apresentação em CIB e publicação de uma Resolução com esse diagnóstico para atender à solicitação do Ministério da Saúde/ área técnica de Atenção Especializada que está construindo um diagnóstico da rede oncológica no país. Ainda, referente à oncologia, participamos das discussões referente ao Hospital do Câncer. Esta área participou das reuniões de alinhamento e

construção de equipe de referência para a implementação do PROADI-SUS Cuidados paliativos na atenção especializada previsto para início em maio de 2023 no Hospital de Câncer de CG.

Na área cardiovascular esta área técnica tem o papel de apoiar a Estratégia de Saúde Cardiovascular na APS, que é um Projeto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI – SUS), aliança com Hospital HCOR. Os 18 municípios do estado participantes do Projeto contemplados seguiram os critérios de elegibilidade conforme Portaria GM/MS n.º 3.009, de 4 de novembro de 2021. Realizada uma reunião on – line, no dia 10/02/2023 a equipe técnica da Rede de crônicas da Secretaria Estadual de Saúde – MS, com o objetivo de apoiar os gestores e enfermeiros do Projeto da Estratificação de Saúde Cardiovascular na APS. Abordado sobre o Projeto da ECV, os eixos de ações e o monitoramento da implementação das ações de estratégias no âmbito Atenção Primária a Saúde das doenças cardiovasculares. Esta área técnica acompanha o Projeto através de um relatório quadrimestral que os 18 municípios participantes enviam com informações pertinentes aos planos de ação, análise situacional e priorização dos indicadores do Previne Brasil 06 e 07, quais foram as ações das estratégias desenvolvidas e suas melhorias. Publicamos uma matéria no site da SES no dia 26/04/23 sobre o Dia Nacional de Prevenção e Combate da Hipertensão Arterial com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico preventivo e do tratamento da doença, além de mostrar a importância da mudança de hábitos e o impacto do estilo de vida saudável sobre a prevenção e controle desta condição crônica.

Na temática da obesidade iniciamos o planejamento de oficinas de prevenção, controle e cuidado das pessoas com obesidade no SUS, a proposta é capacitar os profissionais dos 79 municípios do MS para que atuem em conformidade com o delineamento da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade. Para isso foram realizadas reuniões com a UFMS e ESP para formalização de parceria. A proposta das oficinas foi apresentada na CIB de abril/2023.

Na Doença Renal Crônica a área técnica apoia os municípios na construção de suas linhas de cuidado e organização de processos de trabalho e cuidado em rede. Em especial aos municípios com serviços de terapia renal substitutiva através de reuniões técnicas de apoio. Os municípios de Naviraí e Maracaju estão em fase inicial de planejamento para implantar novo serviço de TRS. Foi realizada reunião técnica de orientação com os profissionais da auditoria do município de Costa Rica. Foi instituído o apoio financeiro aos serviços de TRS por meio da Resolução SES n. 07/2023 com incentivo estadual provisório durante as competências de fevereiro a julho/2023 nas sessões de hemodiálise para pacientes crônicos mediante produção aprovada no sistema de informação SIA/SUS.

A equipe da área técnica participou do II Seminário de doenças crônicas não transmissíveis em abril de 2023 que abordou a magnitude das doenças crônicas não-transmissíveis, uso de indicadores, o papel do profissional de saúde no autocuidado apoiado as pessoas com condições crônicas, atividade física, estilo de vida saudável, prevenção do câncer gastrointestinal e manejo da hipertensão arterial e com isso reforça a capacidade técnica para apoiar os municípios. Status: ação realizada.

Referente a elaboração e/ou implementação dos planos de ação e das linhas de cuidado prioritárias da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas do estado:

A Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO) está na etapa de diagnóstico do sobrepeso e obesidade na APS no Estado já concluída pela UFMS e avançamos para análise do questionário encaminhado aos municípios de mapeamento dos serviços oferecidos que contemplam a assistência ao usuário sobrepeso e obesidade. Iniciamos a segunda etapa que é o mapeamento da atenção ambulatorial, especializada e os serviços de apoio logístico. Realizamos visitas não-técnicas nos hospitais habilitados para a realização da cirurgia

obariátrica, a fim de conhecer o serviço. O propósito dessa visita se estendeu à uma unidade básica de Campo Grande e ao Serviço de Regulação. Fomos contemplados pelo projeto “Estratégias para o Fortalecimento das Ações de Cuidado das Pessoas com Obesidade do Âmbito da APS no SUS”, promovido pela Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS) e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Este projeto prevê apoio técnico para a construção da LCSO. Reativamos o Grupo de Trabalho da LCSO, com presença de representantes dos diversos pontos de atenção do SUS requeridos pela linha, incluindo a sociedade civil. Instituímos a Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) no Conselho Estadual de Saúde (CES/MS), que será mais uma ferramenta para monitoramento da LCSO. Além disso enviamos ofício aos 79 municípios solicitando a indicação de representante das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), para que sejam o ponto focal da LCSO no âmbito municipal, no qual 100% dos municípios fizeram suas indicações e criamos um grupo de whatsapp para melhorar a comunicação no processo de trabalho de construção, implementação e monitoramento da linha.

Em relação à linha de cuidado da doença renal crônica, mantivemos o monitoramento dos serviços de nefrologia com Hemodiálise para acompanhamento quantitativo dos atendimentos aos pacientes nos serviços habilitados no estado, através do envio de uma planilha de controle de pacientes em terapia renal substitutiva, procedência e capacidade do serviço com o objetivo de manter a área técnica atualizada sobre acesso e oferta assistencial. Status: ação realizada.

Ademais, na ação que visa a organização e monitoramento da linha de cuidado da DRC no estado, seguimos na construção da Linha de cuidado da doença renal crônica que se encontra na etapa de finalização com a elaboração de indicadores conforme o Guia instrutivo do Ministério da Saúde. Iniciadas as tratativas com o Telessaúde/ MS, para que um dos indicadores da LC-DRC seja referente ao atendimento de teleconsultas com nefrologistas. Status: ação realizada.

Dentre as ações técnicas e administrativas mantivemos o suporte e orientações aos municípios, articulação com as demais áreas técnicas desta SES para fortalecimento das ações em rede. Participações em reuniões de Conselhos de Saúde Municipal e Estadual, comissões técnicas e atividades de parceiros com afinidade ao eixo de atuação desta área técnica. Elaboração de Pareceres técnicos, apreciação de Projetos de Lei, demandas judiciais, participação em atividades de educação permanente e em atividades de representação da SES em temática relacionada a nossa área de atuação.

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Considerando a estruturação da Rede Urgência e Emergência foram programadas e executadas as seguintes ações:

Feito o cronograma para início das discussões para atualização do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência que está previsto para início de maio, com as microrregiões de saúde para repactuação de serviços e ações, sendo discutida inicialmente no grupo condutor estadual das redes de atenção à saúde.

Foram realizadas cinco visitas técnicas a todos os municípios que receberam os equipamentos da RUE – Rede de Urgência e Emergência. Sendo eles: Corumbá, Aquidauana, Jardim, Paranaíba, Três Lagoas, Coxim, Nova Andradina, Naviraí Dourados e Três Lagoas. Verificamos a instalação desses equipamentos, bem como o treinamento e capacitação de todos os profissionais pela empresa Health Brasil e Inteligência.

Afim de apoiar, qualificar, monitorar e avaliar a implantação e implementação das ações da Rede Cegonha nas 04 macrorregiões de saúde, com base na programação, foram realizados e executados no quadrimestre:

Participação efetiva da área técnica nas Reuniões do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil-CEPMMI/MS, no qual realizamos estudos e caso-óbito, com diversos atores, para melhoria dos atendimentos às mulheres e crianças nos municípios, culminando na organização de protocolos/diretrizes e qualificando os atendimentos.

Sob essa mesma ótica, a área técnica participou do Grupo Condutor da Rede Cegonha de Campo Grande enquanto titular deste espaço, em reuniões mensais. Dessa forma, foi possível realizar discussões sobre a rede assistencial ao binômio e o fortalecer a capacidade instalada macrorregional.

Conforme projeto Bem Nascer, a área técnica deu continuidade na orientação e divulgação de implantação de Centros de Referência da Mulher e Criança, para isso, analisou os planos de ações municipais recebidos, culminando na aprovação de centros para o município de Rio Brilhante. Para esses centros estão sendo repassados recursos financeiros para o custeio dos serviços.

Ainda sob a mesma perspectiva, foi elaborado o Plano de Trabalho Anual e referência ao Termo de Cooperação e Ajuste com a Organização Pan-Americana de Saúde sob os nomes: “TC - Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul” e “TA3 - Fortalecimento da Atenção Integral a Saúde Materna e Infantil do Estado de Mato Grosso do Sul”.

Assim, deu-se início às reuniões que se referem à reformulação do projeto Bem Nascer para sua transformação em um Programa de Estado; início do Projeto Piloto de implementação no estado de Mato Grosso do Sul do Sistema Informático Perinatal (SIP) em sua versão PLUS (SIP PLUS); o qual se propõe a integrar e ordenar todos os dados da APS e redes especializadas no que se refere ao período perinatal e a implementação da Ferramenta de Valoração das Condições Essenciais em maternidades-chave no estado e a Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia, iniciando o processo pela ASSOCIAÇÃO DE AMPARO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA (AAMI).

No que tange a Estratégia de Redução da Mortalidade e Morbidade Materna e Neonatal e Qualineo, criada pelo Ministério da Saúde e Coordenada pelo Instituto Fernandes Figueira-IFF com objetivo de qualificar a atenção ao recém-nascido, gestantes e puérperas nas maternidades; a área técnica deu continuidade aos serviços de monitoramento e inserção de novos componentes hospitalares mediante termo de adesão e compromisso. Foram incluídos componentes hospitalares das 4 macrorregiões, sendo contemplados os municípios de Naviraí, Nova Andradina, Dourados, Três Lagoas e Corumbá pois realizam mais de 500 partos ao ano. Somando-se aos Hospitais de Campo Grande (AAMI, Humap e HRMS) que já realizam o acompanhamento e inserção dos dados nos painéis de Indicadores e participam de reuniões Bimestrais do monitoramento Neonatal e Obstétrico com médicos Especialistas do Ministério da Saúde e IFF com o objetivo de melhoria da assistência oferecida ao público alvo da estratégia

Em articulação com o núcleo regional de Dourados desta Secretaria de Estado, foi realizada uma qualificação em Amambai aos profissionais da Atenção Primária à Saúde e da Rede Hospitalar de atendimento ao parto acerca do cuidado pré-natal e atendimento ao neonato em sala de parto.

Realização de viagens para Jardim/MS por meio do PlanificaSUS, dando continuidade ao processo da planificação. Apoiando a atenção ambulatorial especializada, nos processos de pré-tutoria, workshop, tutoria e alinhamentos-pós. Iniciada a etapa 9 nas unidades laboratório, bem como o acompanhamento das unidades em expansão em seus ciclos específicos (etapas 4 e 3).

REDE DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ao avaliarmos o primeiro quadrimestre de 2023, constatamos que o Estado através da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência vem atendendo às pessoas com necessidades especiais do Estado de Mato Grosso do Sul.

Foram realizados repasses de contrapartida aos componentes da Rede de Cuidado às Pessoas com Deficiência, no intuito de subsidiar o custeio de ações e serviços para a estruturação e fortalecimento das redes nos municípios com pontos de atenção habilitados nas macrorregiões de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul.

O Programa de Assistência aos pacientes Estomizados através do Convênio 32.458/2022-94/2022 em parceria com o CER IV/APAE-CG contempla todos os pacientes estomizados do estado (cerca de 2146 pacientes), dispensando equipamentos, ofertando atendimento especializado e qualificando os profissionais das regiões do Estado, objetivando a melhoria do atendimento aos pacientes, sendo a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência responsável pela organização e acompanhamento do referido Convênio com objetivo de atender a demanda em âmbito estadual, sempre primando pela qualidade e agilidade do atendimento a esses usuários. A Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência durante todo o período do quadrimestre ofereceu apoio técnico a todos os municípios e profissionais envolvidos no serviço de estomia do Estado (CER, SISREG, Núcleo Regional de Saúde, Enfermeiros, Assistente Social).

No referido período foram realizadas capacitação “Cuidados Básicos em Estomias e Uso dos Equipamentos Coletores” nos municípios de Três Lagoas e Campo Grande (UBS Itamaracá) dando apoio técnico para a organização do Serviço de Atendimento à Pessoa Estomizada, qualificando os profissionais de saúde para um melhor atendimento aos pacientes.

Durante o primeiro quadrimestre a Rede da Pessoa com Deficiência organizou junto a empresa LIM – Logística Inteligente de Medicamentos a entrega dos equipamentos de estomias nas residências dos pacientes, iniciando-se pelo município de Três Lagoas a partir de maio/2023.

Enquanto área técnica estadual, auxiliamos e organizamos a realização de Oficinas Ortopédicas Itinerantes em parceria com o CER/APAE, atendendo os municípios fornecendo órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção com acesso e solicitação das OPMs via SISREG. Aconteceram no quadrimestre 07 oficinas, nos municípios de: Corumbá, Caarapó, Três Lagoas, Paranaíba, Ponta Porã, Naviraí e Aquidauana.

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência participa do Grupo Condutor Municipal da Pessoa com Deficiência, bem como, Grupo Condutor Estadual em reuniões mensais e bimestrais, respectivamente. Participando também, do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência fazendo parte da Comissão de Acompanhamento e Articulação de Políticas Públicas do CONSEP, bem como, Comissão para Conferência Estadual.

Em decorrência ao aumento da demanda para organização dos serviços especializados para atendimentos aos pacientes com autismo no Estado de Mato Grosso do Sul, no primeiro quadrimestre a Rede da Pessoa com Deficiência juntamente com a Sub-Secretaria da Pessoa com Deficiência realizou reuniões para criação de grupo de trabalho com o intuito de



desenvolver o Cadastro Estadual da Pessoa com Deficiência bem como, a Carteira de Identificação do Autista.

A Gerência da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência-RAPD faz parte da CAC – Comissão de Acompanhamento-Metas Quantitativas e Qualitativas do município de Campo Grande. Sendo que a referida comissão (SES e SESA) realizou monitoramento no CER/APAE/CG e Cotelengo no primeiro quadrimestre de 2023.

A Gerência da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência-RAPD, elaborou pareceres de emendas parlamentares, convênios e termos de fomento, bem como, ofertou suporte técnico aos 79 municípios nas suas mais diversas necessidades dentro da Rede da Pessoa com Deficiência.

Meta 3.1.4: Coordenar 100% das ações das Redes de Atenção à Saúde em âmbito estadual nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações das Redes de Atenção à Saúde coordenadas.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	0	Manter 100% por exercício	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

A Coordenadoria de Redes de Atenção à Saúde afim de acompanhar e monitorar a implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado de Mato Grosso do Sul deu suporte técnico as áreas técnicas quanto a logística para realização de vistorias, cursos, bem como promoveu reuniões intersetoriais no intuito de agregar ações conjuntas com foco na melhoria dos processos de trabalho dos serviços de saúde desde o nível primário, especializado e hospital das 05 redes temáticas.

Dentre as ações, destacam-se:

- Elaboração do Plano de Trabalho Anual de Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial em parceria com a OPAS;
- Curso de Abordagem Técnica em Tentativas de Suicídio em parceria com os Bombeiros;
- Publicação da Resolução Nº 17/SES/MS que institui incentivo financeiro para CAPS Regionalizado;
- Publicação da Resolução Nº 16/SES/MS que institui em caráter temporário, incentivo financeiro estadual de custeio para apoio e fortalecimento da Rede de Urgência e Emergências (Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h) no Estado de Mato Grosso do Sul;
- Elaboração do Plano de Trabalho Anual do Bem Nascer em parceria com a OPAS;
- Diagnóstico para elaboração das linhas de cuidado de doença renal crônica e de obesidade e sobrepeso;
- Reorganização para dispensação dos equipamentos de estomias por meio da empresa LIM – Logística Inteligente de Medicamentos no qual o paciente receberá o material em sua residência.

➤ **OBJETIVO 3.2: Desenvolver o planificaSUS como estratégia de qualificação dos processos de gestão em saúde de maneira integrada.**

Meta 3.2.1: Implantar a metodologia do Planificasus nas 04 macrorregiões de saúde do Estado.

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Neste quadrimestre foi dado continuidade o desenvolvimento do PlanificaSUS nos municípios das microrregiões de Aquidauana e Jardim. Sendo desenvolvidas as Etapas 8 – Segurança do Paciente e 9 – Cuidados Paliativos na APS e AAE. Foi também realizado o Encontro para início dos trabalhos neste ano, com a participação do Coordenador Nacional do PlanificaSUS da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

DIRETRIZ 4: IMPLEMENTAR AÇÕES ATRAVÉS DE GESTÃO PRÓPRIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS DE MATO GROSSO DO SUL

➤ **OBJETIVO 4.1: Aprimorar a execução das políticas de saúde com os municípios para qualificar o acesso aos serviços de saúde**

Meta 4.1.1: Promover a adoção de estratégias inovadoras que se voltem a melhorar a efetividade das ações e serviços de saúde nas Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de estratégias inovadoras desenvolvidas.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem ações no período.

Meta 4.1.2: Fortalecer a relação interfederativa garantindo a governança regional em 100% das Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Macrorregiões de Saúde com governança regional fortalecidas.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Neste quadrimestre manivemos o apoio técnico aos municípios, de acordo com as necessidades apresentadas nos colegiados macrorregionais (CIR) e apoio as atividades da Câmara Técnica da CIB e as reuniões da CIR/CIB, conforme calendário.

Meta 4.1.3: Apoiar e integrar 100% das ações e os serviços de saúde em âmbito municipal, estadual e regional, promovendo atenção à saúde com qualidade e resolutividade no acesso.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações apoiadas e integradas (monitoramento anual).			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	Manter 100%	percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Ações programadas: ATENÇÃO À SAÚDE - Operacionalizar a SGAS no apoio aos municípios e unidades de assistência à saúde para execução de atividades que fortaleçam o sistema de saúde, Redes de Atenção à Saúde e estruturação da atenção especializada; APOIO ATENDIMENTO AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Apoiar os municípios e unidades de assistência à saúde para execução de atividades que fortaleçam o sistema estadual de saúde e a estruturação da atenção especializada; IAE - PI - Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI). Recurso financeiro do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde a ser incorporado ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC), do Estado do Mato Grosso do Sul e Município de Iguatemi; FAEC - Co-financiar serviços ambulatoriais e hospitalares de unidades contratadas - FAECda Região de Saúde de DOURADOS (02 Unidade Clínica do Rim; APOIO AOS MUNICÍPIOS - Repassar mensalmente aos municípios, conforme Lei nº 4.170/12 e Lei nº 2.105/00 recurso destinado pelo Estado para aplicação vinculado na área de saúde PAS 2023 – execução financeira. EMENDAS ESTADUAIS - Repassar através de Emenda Estadual aos municípios e/ou entidades mediante instrumento Fundo a Fundo, Convênio, Termo de Parceria ou outros instrumentos congêneres como Custeio e Investimento, tais como, construção, reforma, ampliação ou equipamentos de unidades de saúde, referentes à propostas a serem analisadas e posteriormente celebrados instrumentos entre o Poder Executivo e o Município ou Entidade, indicados pelos Deputados Estaduais (em tramitação).

➤ OBJETIVO 4.2: Qualificar a Gestão da Saúde

Meta 4.2.1: Estruturar 09 Núcleos Regionais de Saúde (NRS) até 2023

Indicador de monitoramento da meta: <u>Números de NRS estruturados/ano</u>			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	Manter 100%	percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Para o exercício do 1º quadrimestre de 2023 consta no planejamento local dos NRS a realização da manutenção corretiva dos 09 núcleos, que está sendo cumprido conforme os mesmos necessitam e solicitam suprimentos de fundos para execução de ações de manutenção corretiva, em caráter de urgência.

Ressalta-se a importância da estruturação física para que os NRS possam desenvolver a articulação microrregional, principalmente, no apoio às áreas técnicas da SES, no processamento de informação, via sistemas oficiais de dados e, também, na manutenção

corretiva dos prédios, visando o fortalecimento da regionalização das ações e serviços de saúde de competência estadual, em cada região de saúde.

Meta4.2.2: Assegurar a implantação de 04 estratégias de fortalecimento dos canais de comunicação entre os Núcleos Regionais de Saúde (NRS), equipamentos estaduais e SES.

Indicador de monitoramento da meta: **Números de estratégias implantadas**

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100 %	4	unidades
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

No 1º quadrimestre de 2023 as ações programadas foram realizadas, houve a descentralização do apoio de informática aos núcleos localizados na macrorregional de saúde de Dourados, garantindo agilidade da comunicação entre os NRS e setores da SES e demais órgãos da gestão estadual.

Meta 4.2.3: Assegurar 100% do direito ao acesso à saúde, cumprindo de maneira ágil e oportuna as demandas judiciais.

Indicador de monitoramento da meta: percentual cumprido/total demandado

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Planilha Financeira anexa – PAS 2023

Meta 4.2.4: Coordenar o processo de Planejamento Regional Integrado - PRI no estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: documento planejamento regional integrado (PRI) publicado

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	1	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Neste 3º quadrimestre continuamos com as atividades do Grupo Condutor Estadual, seguimos o calendário do PRODI-SUS do Hospital Beneficência Portuguesa – Análise de Situação de Saúde.

Meta 4.2.5: Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de municípios apoiados

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	100% (79)	percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

O suporte técnico prestado pelas áreas técnicas é permanente e atende todos os municípios do estado. Não há programação de capacitação presencial agendada, apenas a manutenção do suporte via canais digitais e emissão de notas técnicas.

Meta 4.2.6: Coordenar o processo de elaboração, monitoramento e avaliação de 100% dos Instrumentos de Planejamento do SUS

Indicador de monitoramento da meta: percentual de municípios apoiados (monitoramento anual).

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100%	percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2022
NA	NA	NA	

A meta estabelecida no PES 2020-2023 demonstra o empenho do estado em coordenar o processo de planejamento no âmbito do SUS, apoiando a implementação de um processo permanente e sistemático, que integra e qualifica as ações do SUS nas três esferas, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte de seus gestores. Para isso, mantemos o apoio técnico aos 79 municípios na elaboração de seus instrumentos de planejamento, capacitando conforme agenda programada e individual, respeitando as orientações para o momento, os técnicos e gestores municipais que solicitam esse atendimento.

Em relação as Emendas Parlamentares Estaduais, mantivemos as ações de orientação e suporte técnico para os municípios e entidades, bem como a parceria com os assessores parlamentares para a qualificação dos planos de trabalhos e o cumprimento do estabelecido na legislação vigente, respondendo sempre que demandado as solicitações dos órgãos e apoiando a equipe da SES na emissão dos pareceres técnicos.

Meta 4.2.7: Assegurar 100% do apoio administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades da SES

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Planilha Financeira anexa – PAS 2023.

Meta 4.2.8: Assegurar 100% dos serviços próprios de saúde em funcionamento

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Otimização dos Processos de Gestão Administrativa do Fundo Estadual de Saúde (folha de pagamento e manutenção administrativa) – Planilha anexa – PAS 2023.

Meta 4.2.9: Implantar a gestão da inteligência estratégica no âmbito da SES

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem ações no período.

DIRETRIZ 5: AMPLIAR A CAPACIDADE DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE PÚBLICO, VISANDO A GESTÃO POR RESULTADOS

- **OBJETIVO 5.1: Qualificar as ações de Regulação, Contratualização, Monitoramento, Avaliação e Auditoria.**

Meta 5.1: Realizar 100 % das visitas técnicas de acompanhamento das metas contratualizadas ou contratadas com os estabelecimentos de saúde sob gestão estadual.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de visitas técnicas realizadas (monitoramento anual)			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	100%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Gerência de Controle da Contratualização/CECAA-DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

Foi programado o acompanhamento semestral de 45 (quarenta e cinco) unidades hospitalares contratualizadas por metas.

O acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas tem por objetivo aferir a qualidade da assistência prestada pelos estabelecimentos de saúde aos usuários do SUS, e verificar o quantitativo de procedimentos realizados no semestre anterior ao da realização da visita técnica, bem como imitar recomendações para melhoria dos serviços prestados.

No primeiro quadrimestre foram emitidos 13 (treze) Relatórios de Visitas Técnicas, conforme demonstrados no quadro a seguir:

Descrição da Atividade	Estabelecimento de Saúde	Município
Relatório de Visita Técnica nº 3.907/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Associação Beneficente de Itaquiraí – Hospital de São Francisco	Itaquiraí

Relatório de Visita Técnica nº 3.953/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal e Maternidade Nossa Senhora da Conceição	Paranhos
Relatório de Visita Técnica nº 3.954/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Dr. Altair de Oliveira	Antonio João
Relatório de Visita Técnica nº 3.955/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Associação Beneficente Lagunense - Hospital Edelmira Nunes de Oliveira	Guia Lopes da Laguna
Relatório de Visita Técnica nº 3.965/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Glória	Glória de Dourados
Relatório de Visita Técnica nº 3.966/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Unidade Mista João Carneiro de Mendonça	Bandeirantes
Relatório de Visita Técnica nº 3.967/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Unidade Mista Aroldo Lima Couto	Nioaque
Relatório de Visita Técnica nº 3.968/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa	Rochedo
Relatório de Visita Técnica nº 3.969/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Francisca Ortega	Nova Alvorada do Sul
Relatório de Visita Técnica nº 3.970/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Cristo Rei	Deodápolis
Relatório de Visita Técnica nº 3.972/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Beneficente Rita Antônia Maciel Godoy	Caracol
Relatório de Visita Técnica nº 3.973/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital e Maternidade Santa Luzia	Aral Moreira
Relatório de Visita Técnica nº 3.974/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Associação Beneficente de Angélica	Angélica

Fonte: Gerência de Controle da Contratualização /CECAA-DGCSUS-SES.

Foram emitidos, no primeiro quadrimestre, 10 (dez) documentos de Registro Descritivo de Reunião – RDR, cujo documento tem por finalidade o registro das informações contidas no Termo de Contratualização (TC), bem como os assuntos apresentados na reunião da Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC), relatando as dificuldades identificadas para consecução das metas e objetivos constantes do TC e do respectivo Documento Descritivo (DD) parte integrante do TC, e para o registro de recomendações e/ou sugestões de ações como: rever metas, necessidade de investimento, rever pactuações entre gestores, cobrar implementação de obrigações das partes, realização de auditoria, entre outros.

Descrição da Atividade	Estabelecimento de Saúde	Município
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Cassilândia.	Cassilândia
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba	Paranaíba
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Hospital Municipal de Chapadão do Sul	Chapadão do Sul
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Associação Aquidauanense de Assistência Hospitalar	Aquidauana
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Hospital Municipal de Chapadão do Sul	Chapadão do Sul
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba	Paranaíba

Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Cassilândia	Cassilândia
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Fundação Estatal de Saúde de Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Hospital Adventista do Pênfigo - Unidade Centro	Campo Grande
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Hospital Adventista de Campo Grande Unidade Matriz	Campo Grande

Fonte: Gerência de Controle da Contratualização /CECAA-DGCSUS-SES.

Meta 5.2: Realizar o controle da produção ambulatorial (revisão, autorização e processamento) em 100% dos estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratos sob gestão estadual.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de atividades de controle da produção ambulatorial realizadas.			
Ações programadas para o exercício de 2022: Realizar mensalmente o controle da produção ambulatorial (revisão, autorização e processamento) de todos os estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratados sob gestão estadual.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

As ações realizadas visam o cumprimento das metas constantes da Programação Anual de Saúde 2023, que correspondem às atividades de revisão, autorização e processamento da produção ambulatorial e análise e atualização cadastral dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual.

O controle da produção ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual é realizado mediante atividades de revisão, autorização e processamento. A Resolução nº 084/SES, de 25 de julho de 2022, define que as revisões e autorizações da produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos de saúde contratados e contratualizados sob gestão estadual, realizadas pela CECAA serão efetuadas por conferência, em meio digital, das planilhas de pacientes atendidos.

Cabe esclarecer que os dados do SIA, SIH e CIHA referem-se às competências janeiro a março/2023, tendo em vista que a competência abril/2023 será revisada e processada no mês de maio/2023 e os dados do SCNES compreendem as competências de janeiro a abril/2023.

O quantitativo de estabelecimentos de saúde que apresentam produção ambulatorial para ser revisada mensalmente totaliza 55 (cinquenta e cinco). Contudo, pode ocorrer a falta do encaminhamento da produção por parte do estabelecimento de saúde, sendo possível a apresentação no mês subsequente, desde que seja encaminhada uma justificativa, o que pode ocasionar alteração na quantidade de estabelecimentos para menor ou maior, conforme expõe o quadro a seguir:

QUADRO 23. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL QUE APRESENTARAM PRODUÇÃO NAS COMPETÊNCIAS JANEIRO A MARÇO/2023.

Produção	Jan/23	Fev/23	Mar/23
	(Qtde)	(Qtde)	(Qtde)
SIA-SUS	52	54	54

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Em janeiro/2023, não apresentaram a produção, porém justificaram foram: Hospital Municipal de Sete Quedas (Sete Quedas), Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa (Rochedo) e Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição (Paranhos).

Em fevereiro/2023, o Hospital Municipal de Sete Quedas (Sete Quedas) não apresentou a produção e enviou ofício justificando a falta de mão de obra no setor.

Na competência março/2023, o Hospital Municipal de Sete Quedas (Sete Quedas) não enviou a produção e enviou ofício justificando a falta de mão de obra no setor.

As análises a seguir, referentes ao Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), consideram dois aspectos: Produção apresentada e aprovada dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por Região de Saúde e os resultados da autorização e revisão pelos auditores e autorizadores da CECAA.

O Quadro abaixo mostra a produção ambulatorial por grupo de procedimentos, entre os quais, o mais frequente por quantidade aprovada foi o grupo 06 - Medicamentos com 85,29%, seguido do grupo 03 - Procedimentos clínicos com 7,35% e o grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica com 6,55%. A produção referente ao grupo “06 – Medicamentos” é do estabelecimento CAFE Farmácia Especializada (CNES 0021806).

Quanto ao Grupo “03 – Procedimentos clínicos”, abrangeram 7,35% do total da produção aprovada nos estabelecimentos sob gestão da SES/MS, e o subgrupo mais frequente corresponde a “0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos” com 89,94%, seguido de “0306 Hemoterapia” com 8,52%. Em relação ao total da produção do Grupo “03 – Procedimentos clínicos” a Região de Saúde de Campo Grande representa 45,00%, seguida da Região de Dourados com 43,83% e Três Lagoas com 11,17%.

A produção do Grupo “04 – Procedimentos cirúrgicos” correspondeu a 0,07% da produção total aprovada.

O Quadro seguinte mostra os respectivos valores de produção, conforme Tabela de Procedimentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, contudo, registra-se que o repasse financeiro aos estabelecimentos de saúde ocorre mediante o cumprimento de metas de produção, constantes nos Termos de Contratualização firmados com a SES-MS.

QUADRO 24. QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APRESENTADOS/APROVADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO O GRUPO DE PROCEDIMENTOS, COMPETÊNCIAS JANEIRO A MARÇO/2023.

Grupo de procedimentos	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Quantidade Total	
	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	167	167	22	22	0	0	189	189
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	193.471	193.471	79.449	79.449	12.727	12.727	285.647	285.647
03 Procedimentos clínicos	144.324	144.324	140.582	140.582	35.828	35.828	320.734	320.734
04 Procedimentos cirúrgicos	974	974	1.834	1.834	310	310	3.118	3.118
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.200	1.200	0	0	0	0	1.200	1.200
06 Medicamentos	3.722.272	3.722.272	0	0	0	0	3.722.272	3.722.272
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	141	141	0	0	141	141
08 Ações complementares da atenção à saúde	30.780	30.780	0	0	0	0	30.780	30.780
Total	4.093.188	4.093.188	222.028	222.028	48.865	48.865	4.364.081	4.364.081

Fonte: SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

QUADRO 25. VALORES DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APRESENTADOS/APROVADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO O GRUPO DE PROCEDIMENTOS, COMPETÊNCIAS JANEIRO A MARÇO/2023.

Grupo de Procedimentos	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Valor Total	
	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Aprov	Valor Apres
	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0,00	0,00	59,40	59,40	0,00	0,00	59,40	59,40
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.907.474,80	2.907.474,80	581.597,52	581.597,52	167.069,71	167.069,71	3.656.142,03	3.656.142,03
03 Procedimentos clínicos	1.077.280,87	1.077.280,87	1.598.498,78	1.598.498,78	232.299,97	232.299,97	2.908.079,62	2.908.079,62
04 Procedimentos cirúrgicos	22.460,22	22.460,22	208.500,17	208.500,17	103.433,69	103.433,69	334.394,08	334.394,08
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	545.345,62	545.345,62	0,00	0,00	0,00	0,00	545.345,62	545.345,62
06 Medicamentos	1.481.192,63	1.481.192,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1.481.192,63	1.481.192,63
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	186.800,41	186.800,41	0,00	0,00	186.800,41	186.800,41
08 Ações complementares da atenção à saúde	968.434,05	968.434,05	0,00	0,00	0,00	0,00	968.434,05	968.434,05
Total	7.002.188,19	7.002.188,19	2.575.456,28	2.575.456,28	502.803,37	502.803,37	10.080.447,84	10.080.447,84

Fonte: SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

Os Quadros abaixo mostram a quantidade de procedimentos ambulatoriais por tipo de financiamento e por Região de Saúde, sendo o tipo mais frequente, em relação à quantidade aprovada, a “Assistência Farmacêutica” com 85,29%, seguido do financiamento de “Média e Alta Complexidade (MAC)” com 14,27%.

Em relação ao valor aprovado, os procedimentos com tipo de financiamento “Média e Alta Complexidade (MAC)” representaram 68,43% do valor total da produção processada nos estabelecimentos de saúde sob gestão da SES-MS, seguido daqueles com financiamento do “Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC” com 16,88% e “Assistência Farmacêutica” com 14,69%.

O valor de produção da CAFE - Farmácia Especializada (CNES 0021806) correspondeu nos meses janeiro a março/2023, a 112,82% do valor repassado pelo FNS. No Quadro abaixo consta o comparativo do valor de produção da CAFE em relação ao da Portaria publicada pelo Ministério da Saúde, relativo ao financiamento para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

QUADRO 26. REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA (CAFE) E RESPECTIVO VALOR DE PRODUÇÃO APROVADA – JANEIRO A MARÇO/2023.

Competência	jan/23	fev/23	mar/23	Total
Produção CAFE - valor aprovado	R\$496.536,89	R\$498.298,58	R\$486.357,16	R\$1.481.192,63
Valor mensal: Portaria GM/MS nº 62, de 10/02/2023 - janeiro a março/2023.	R\$437.609,41	R\$437.609,41	R\$437.609,41	R\$1.312.828,23
% do valor da produção em relação a portaria	113,47	113,87	111,14	112,82

Fonte: SIA-DATASUS-TABWIN e Portarias GM-MS.

QUADRO 27. QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APRESENTADOS/APROVADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO O TIPO DE FINANCIAMENTO, COMPETÊNCIAS JANEIRO A MARÇO/2023.

Tipo de Financiamento	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Quantidade Total	
	Apresentada e Aprovada		Apresentada e Aprovada		Apresentada e Aprovada		Apresentada e Aprovada	
	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov
01 Atenção Básica (PAB)	2.606	2.606	52	52	1	1	2.659	2.659
02 Assistência Farmacêutica	3.722.272	3.722.272	0	0	0	0	3.722.272	3.722.272
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	1.200	1.200	4.503	4.503	0	0	5.703	5.703
05 Incentivo - MAC	12	12	0	0	0	0	12	12
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	356.306	356.306	217.459	217.459	48.792	48.792	622.557	622.557
07 Vigilância em Saúde	10.792	10.792	14	14	72	72	10.878	10.878
Total	4.093.188	4.093.188	222.028	222.028	48.865	48.865	4.364.081	4.364.081

Fonte: SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

QUADRO 28. VALORES DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APRESENTADOS/APROVADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO O TIPO DE FINANCIAMENTO, COMPETÊNCIAS JANEIRO A MARÇO/2023.

Grupo de Procedimentos	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Valor Total	
	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Aprov	Valor Apres
	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)
02 Assistência Farmacêutica	1.481.192,63	1.481.192,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1.481.192,63	1.481.192,63
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	545.345,62	545.345,62	1.155.750,56	1.155.750,56	0,00	0,00	1.701.096,18	1.701.096,18
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	4.975.649,94	4.975.649,94	1.419.705,72	1.419.705,72	502.803,37	502.803,37	6.898.159,03	6.898.159,03
Total	7.002.188,19	7.002.188,19	2.575.456,28	2.575.456,28	502.803,37	502.803,37	10.080.447,84	10.080.447,84

Fonte: SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

Conforme mostra o quadro abaixo, o subgrupo de procedimentos mais frequente foi “0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica” com 85,29%, seguido de “0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos” com 6,61% e “0213 Diagnóstico em laboratório clínico” com 3,19%.

Dentro do subgrupo “0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos” por tipo de financiamento MAC, o procedimento mais frequente foi “0301060061 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada” com 36,86%, seguido de “0301060118 Acolhimento com classificação de risco” com 32,07% e “0301100012 Administração de Medicamentos na Atenção Especializada” com 20,31%.

QUADRO 29. QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APROVADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO E TIPO DE FINANCIAMENTO, SEGUNDO SUBGRUPO DO PROCEDIMENTO, COMPETÊNCIAS JANEIRO A MARÇO/2023.

SubGrupo de Procedimentos	PAB				Assist Farmacêutica	Incentivo - MAC	Vigilância em Saúde				FAEC			MAC				Total Geral
	Região do Campo Grande	Região Dourados	Região do Três Lagoas	Total PAB	Região do Campo Grande	Região do Campo Grande	Região do Campo Grande	Região Dourados	Região do Três Lagoas	Total Vig Saúde	Região do Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região do Campo Grande	Região Dourados	Região do Três Lagoas	Total MAC	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	22	22
0102 Vigilância em saúde	0	0	0	0	0	12	155	0	0	155	0	0	0	0	0	0	0	167
0201 Coleta de material	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	22	4	27	27
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	33	0	0	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78.236	56.726	4.290	139.252	139.285
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	622	0	0	622	622
0204 Diagnóstico por radiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.798	8.517	3.596	16.911	16.911
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.454	3.708	1.629	6.791	6.791
0206 Diagnóstico por tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	796	112	908	908
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	34	34
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	608	156	764	764
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.172	9.012	1.909	12.093	12.093
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96.428	36	921	97.385	97.385
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	0	0	10.637	1	0	10.638	0	0	0	0	0	0	0	10.638
0214 Diagnóstico por teste rápido	0	7	0	7	0	0	0	13	72	85	0	0	0	90	3	4	97	189
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.569	40	0	2.609	0	0	0	0	0	0	0	0	0	116.322	135.706	33.819	285.847	288.456
0302 Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	138	435	0	573	573

0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	48	0	49	49
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.318	4.318	0	0	0	0	4.318
0306 Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25.293	35	2.009	27.337	27.337
0307 Tratamentos odontológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4	4	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	970	1.227	155	2.352	2.361
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	23	43	44
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	406	129	535	535
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
0415 Outras cirurgias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
0417 Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	130	0	130	130
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44	44	0	0	0	0	44
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.200	0	1.200	0	0	0	0	1.200
0604 Componente Especializado da Assistência Farmaceutica	0	0	0	0	3.722.272	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.722.272
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	141	141	0	0	0	0	141
0803 Autorização / Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30.780	0	0	30.780	30.780
Total	2.606	52	1	2.659	3.722.272	12	10.792	14	72	10.878	1.200	4.503	5.703	356.306	217.459	48.792	622.557	4.364.081

Fonte: SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

QUADRO 30. VALORES DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APROVADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO E TIPO DE FINANCIAMENTO, SEGUNDO SUBGRUPO DO PROCEDIMENTO, COMPETÊNCIAS JANEIRO A MARÇO/2023.

SubGrupo de Procedimentos	FAEC			MAC				Assist Farmacêutica	Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total Mac	Região Campo Grande	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	59,40	0,00	59,40	0,00	59,40
0201 Coleta de material	0,00	0,00	0,00	2,20	310,20	811,24	1.123,64	0,00	1.123,64
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0,00	0,00	0,00	901.801,14	198.246,39	15.579,68	1.115.627,21	0,00	1.115.627,21
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0,00	0,00	0,00	10.965,86	0,00	0,00	10.965,86	0,00	10.965,86
0204 Diagnóstico por radiologia	0,00	0,00	0,00	38.453,29	66.424,22	28.936,39	133.813,90	0,00	133.813,90
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	0,00	0,00	0,00	42.252,02	102.885,75	58.765,52	203.903,29	0,00	203.903,29
0206 Diagnóstico por tomografia	0,00	0,00	0,00	93.502,27	12.685,02	106.187,29	106.187,29	0,00	106.187,29
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.137,50	9.137,50	0,00	9.137,50
0209 Diagnóstico por endoscopia	0,00	0,00	0,00	0,00	35.150,78	14.672,46	49.823,24	0,00	49.823,24
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0,00	0,00	0,00	6.458,25	84.461,47	17.129,75	108.049,47	0,00	108.049,47
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0,00	0,00	0,00	1.907.452,04	613,44	9.348,15	1.917.413,63	0,00	1.917.413,63
0214 Diagnóstico por teste rápido	0,00	0,00	0,00	90,00	3,00	4,00	97,00	0,00	97,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	654.151,84	642.593,94	201.157,97	1.497.903,75	0,00	1.497.903,75
0302 Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	656,22	2.142,33	0,00	2.798,55	0,00	2.798,55
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	1,44	1.186,03	0,00	1.187,47	0,00	1.187,47
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	952.351,13	952.351,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	952.351,13
0306 Hemoterapia	0,00	0,00	0,00	422.470,13	225,35	31.142,00	453.837,48	0,00	453.837,48
0307 Tratamentos odontológicos	0,00	0,00	0,00	1,24	0,00	0,00	1,24	0,00	1,24
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	22.460,22	27.065,58	3.488,54	53.014,34	0,00	53.014,34
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	258,13	366,62	624,75	0,00	624,75
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	0,00	0,00	0,00	162.549,66	99.536,40	262.086,06	0,00	262.086,06
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	29,86	0,00	29,86	0,00	29,86
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,27	12,27	0,00	12,27
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	0,00	28,42	0,00	28,42	0,00	28,42
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	0,00	29,86	0,00	29,86	0,00	29,86
0417 Anestesiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	1.969,50	0,00	1.969,50	0,00	1.969,50
0418 Cirurgia em nefrologia	0,00	16.599,02	16.599,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.599,02
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	545.345,62	0,00	545.345,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	545.345,62
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.481.192,63	1.481.192,63
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0,00	186.800,41	186.800,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186.800,41

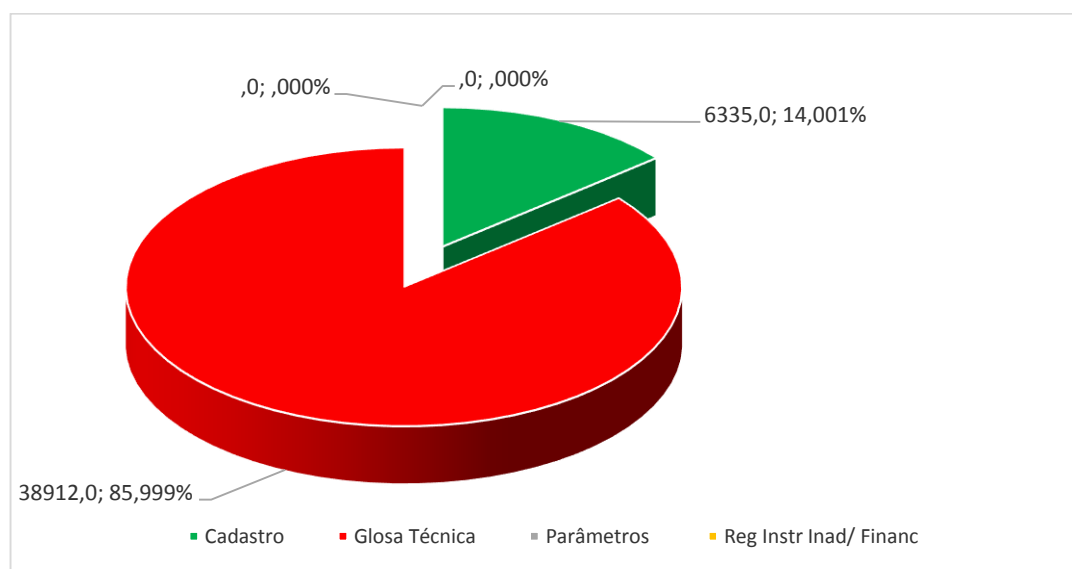
0803 Autorização / Regulação	0,00	0,00	0,00	968.434,05	0,00	0,00	968.434,05	0,00	968.434,05
Total	545.345,62	1.155.750,56	1.701.096,18	4.975.649,94	1.419.705,72	502.803,37	6.898.159,03	1.481.192,63	10.080.447,84

Fonte: SIA-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

Os gráficos abaixo mostram o percentual de glosas aplicadas durante a revisão/autorização da produção ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual realizada pelos auditores/autorizadores da Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria (CECAA), sendo a de maior frequência as glosas técnicas com 86,00%, e os principais motivos são: sem a comprovação do atendimento/exame; sem informação do CNS do paciente; duplicidade de lançamento do procedimento; cirurgias ambulatoriais sem a descrição de informações que identifiquem o tamanho, profundidade e material utilizado na realização do procedimento; sem informações nos campos obrigatórios; sem informações do quadro clínico / hipótese diagnóstica; nome na relação nominal diferente do BPA-I; CBO divergente ao cadastro no CNES; CNS do profissional inválido; por ser procedimento sem financiamento elencado na atenção básica. Já o segundo tipo mais frequente foi “Cadastro” com 14,00% refere-se a profissional não cadastrado no CNES do estabelecimento de saúde e serviço / classificação não cadastrados no CNES do estabelecimento de saúde.

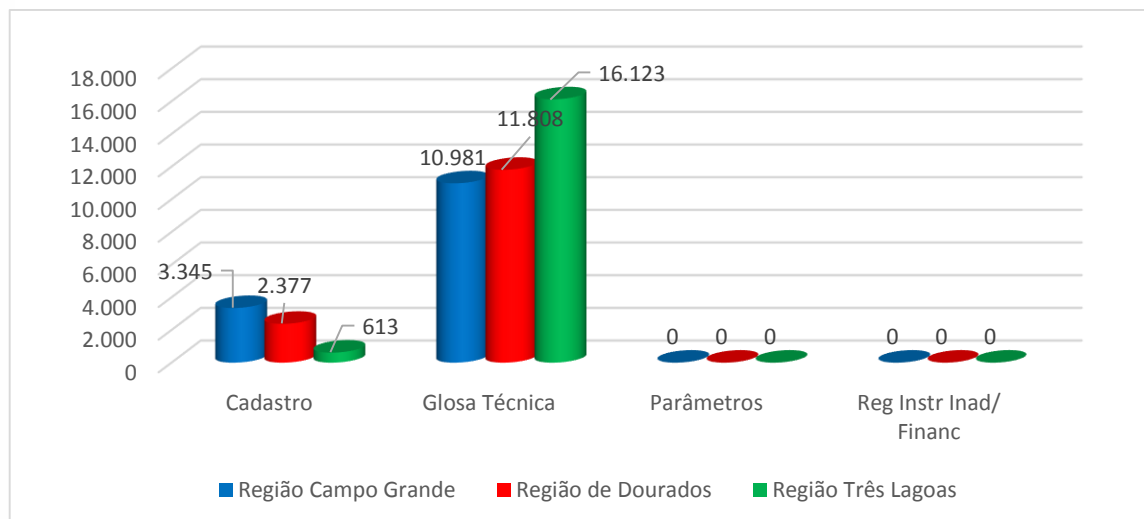
A Região de Saúde de Três Lagoas representou 36,99% do total de glosas, seguido da Região de Campo Grande com 31,66% e da Região de Dourados com 31,35%.

GRÁFICO 30. GRÁFICO – RESULTADO DA REVISÃO/AUTORIZAÇÃO AMBULATORIAL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL – QUANTITATIVO E PERCENTUAL, POR TIPO DE GLOSA - COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023



Fonte: SIA-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial /GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

GRÁFICO 31. GRÁFICO – RESULTADO DA REVISÃO/AUTORIZAÇÃO AMBULATORIAL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL – QUANTITATIVO, POR TIPO DE GLOSA E REGIÃO DE SAÚDE - COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023



Fonte: SIA-Datusus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial /GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

Meta 5.3: Realizar o controle da produção de internação hospitalar (revisão, autorização e processamento) em 100% dos estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratados sob gestão estadual.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de atividades de controle de internação hospitalar realizadas.

Ações programadas para o exercício de 2022: Realizar mensalmente o controle da produção de internação hospitalar (revisão, autorização e processamento) de todos os estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratados sob gestão estadual.

Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

O controle da produção hospitalar dos estabelecimentos sob gestão estadual é realizado mediante as atividades de revisão, autorização e processamento, bem como o processamento da produção hospitalar em regime não SUS.

A Resolução nº 084/SES, de 25 de julho de 2022, define que as revisões e autorizações da produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos de saúde contratados e contratualizados sob gestão estadual, realizadas pela CECAA serão efetuadas por conferência, em meio digital, das planilhas.

O quantitativo de estabelecimentos de saúde que estão aptos a apresentar a produção hospitalar totaliza 48 (quarenta e oito), todavia pode ocorrer a ausência do encaminhamento da produção por parte do estabelecimento de saúde, sendo possível ser apresentado no mês subsequente, mediante encaminhamento de justificativa, alterando assim o quantitativo mensal para menor ou maior, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Produção	jan/23	fev/23	mar/23
	(Qtde)	(Qtde)	(Qtde)
SIH-SUS	45	45	47

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

A Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa, do município de Rochedo, não apresentou produção hospitalar nos dois primeiros meses de 2023, apresentando justificativas.

O Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição, do município de Paranhos, não apresentou produção hospitalar na competência janeiro/2023, apresentando justificativa.

A Unidade Mista João Carneiro de Mendonça, do município de Bandeirantes, não apresentou produção hospitalar na competência fevereiro/2023, apresentando justificativa.

O Hospital Municipal de Sete Quedas, não apresentou produção hospitalar nos meses de janeiro, fevereiro e março/2023, apresentando justificativas para as competências fevereiro e março/2023.

As análises da produção hospitalar foram realizadas em relação à autorização de laudos e espelhos de AIH e do resultado do processamento no SIHD2.

Com relação a revisão / autorização de laudos, constam de duas etapas: a autorização prévia que se referem as internações eletivas que deve ocorrer antes da cirurgia e os da urgência que é realizada após a internação do paciente. Nos dois casos é emitido o Laudo de Solicitação / Autorização Hospitalar.

Conforme mostra o quadro abaixo do total de Laudos de Solicitação de AIH apresentados para revisão / autorização de cirurgias eletivas nas competências janeiro a março/2023, 96,60% foram autorizados, 3,09% foram para correção e 0,31% foram glosados.

A Região de Saúde de Dourados representa 81,16% de laudos para solicitação de AIH de cirurgias eletivas, seguido da Região de Três Lagoas com 11,45% e Região de Campo Grande com 7,39%. O maior quantitativo da Região de Dourados refere-se ao Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados.

QUADRO 31. LAUDOS DE SOLICITAÇÃO / AUTORIZAÇÃO HOSPITALAR DE CIRURGIAS ELETIVAS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, APRESENTADO X APROVADO, POR REGIÃO DE SAÚDE – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

Região de Saúde	Qtde Apresentado	Qtde Autorizado	Qtde com Glosa	Qtde para Correção
Região Campo Grande	215	201	0	14
Região Dourados	2.360	2.323	9	28
Região Três Lagoas	333	285	0	48
Total	2.908	2.809	9	90

Fonte: Setor Operacional de Processo de Autorização de Internação Hospitalar (SAIH),

O quadro abaixo mostra o quantitativo de laudos apresentados e aprovados, nas competências janeiro a março/2023, esses laudos referem-se as internações de urgência e eletiva (após a realização das cirurgias), sendo 92,55% autorizados, 6,06% foram para correção e 1,39% foram glosados.

Cabe esclarecer que o quantitativo de laudos autorizados podem não corresponder ao número de espelhos de AIH apresentados para processamento, tendo em vista que o

estabelecimento pode reapresentar os espelhos de AIH que foram bloqueados para correção em competências anteriores.

QUADRO 32. LAUDOS DE SOLICITAÇÃO / AUTORIZAÇÃO HOSPITALAR DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, APRESENTADO X APROVADO, POR REGIÃO DE SAÚDE – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

Região de Saúde	Qtde Apresentado	Qtde Autorizado	Qtde com Glosa	Qtde para Correção
Região de Saúde Campo Grande	2.490	2.350	16	124
Região de Saúde Dourados	6.258	5.866	65	327
Região de Saúde Três Lagoas	1.238	1.026	58	154
Total	9.986	9.242	139	605

Fonte: Setor Operacional de Processo de Autorização de Internação Hospitalar (SAIH),

As análises a seguir, referentes ao Sistema de Informação Hospitalar (SIHD2), realizadas em relação à autorização dos Espelhos de AIH's, foram sob dois aspectos: Produção apresentada e aprovada dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por Região de Saúde, e os resultados da autorização e revisão pelos auditores e autorizadores da CECAA.

Conforme mostra o Quadro abaixo, no período, as unidades hospitalares da Região de Saúde de Dourados representaram 63,56% de espelhos de AIH apresentados, seguido de Campo Grande com 25,10% e de Três Lagoas com 11,35%.

A Região de Saúde de Dourados tem a maior produção, tendo em vista que 50,00% dos estabelecimentos estão nessa região e também com maior número de leitos e complexidade, seguido da Região de Campo Grande com 37,50% e Região de Três Lagoas com 12,50%.

O percentual de aprovação foi de 95,19%, enquanto de bloqueio/rejeição correspondeu a 4,81% com destaque para “Informações ou registros incompatíveis” com 28,31%, “Não autorizado para realizar o procedimento” com 23,37% e “Outros motivos” com 20,67%.

QUADRO 33. PRODUÇÃO HOSPITALAR DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, APRESENTADO X APROVADO, POR REGIÃO DE SAÚDE – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

Região de Saúde	Qtde. Apres.	% Qtde. Apres.	Qtde. Aprov.	% Qtde. Aprov.	Rejeição / Bloqueio	% Rejeição	% Aprovado
Campo Grande	2.321	25,09%	2.246	25,51%	75	3,23%	96,77%
Dourados	5.879	63,56%	5.653	64,20%	226	3,84%	96,16%
Três Lagoas	1.050	11,35%	906	10,29%	144	13,71%	86,29%
Total	9.250	100,00%	8.805	100,00%	445	4,81%	95,19%

Fonte: SIHD-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Hospitalar/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

Os motivos de rejeição são apresentados no quadro a seguir, de maneira a explicitar o Quadro acima de Produção apresentada x aprovada. O item “Não autorizado para realizar o procedimento” refere-se à rejeição por problemas de cadastro, profissional não cadastrado, serviço / classificação não cadastrado e Hospital não possui leitos na especialidade.

O Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, do município de Três Lagoas, representou no total de rejeições 23,82% sendo o motivo “Informações ou registros incompatíveis.” o mais frequente com 55,56%. O segundo com maior quantidade de rejeição foi Hospital Regional Dr Jose de Simone Netto, de Ponta Porã, com 9,44%.

QUADRO 34. MOTIVOS DE BLOQUEIO/REJEIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, NO PROCESSAMENTO DO SIHD2, POR REGIÃO DE SAÚDE – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

Motivo bloqueio	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total
Agravo	0	5	0	5
Bloqueado em processamento anterior	1	0	0	1
Cancelada em outro processamento	0	4	0	4
Duplicidade	6	6	0	12
Informações ou registros incompatíveis	12	44	70	126
Não autorizado para realizar o procedimento	24	38	42	104
Não especificado	4	48	8	60
Outros motivos	27	46	19	92
Para auditoria no prontuário	0	2	0	2
Permanência a menor injustificada	1	8	5	14
Solicitação de liberação	0	25	0	25
Total	75	226	144	445

Fonte: SIHD-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Hospitalar/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

Conforme mostra o quadro abaixo o subgrupo de procedimentos mais frequente no período foi o “0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)” com 47,36% seguido de “0411 Cirurgia obstétrica” com 11,41% e “0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal” com 9,37%. Os procedimentos mais frequentes do subgrupo “0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)”, foram: “0303140151 Tratamento de pneumonias ou Influenza (gripe)” com 15,78%; seguido de “0303150050 Tratamento de Outras Doenças do Aparelho Urinário” com 10,07%; e “0303010010 Tratamento de Dengue Clássica” com 8,18%.

QUADRO 35.FREQUÊNCIA DA PRODUÇÃO HOSPITALAR DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS, REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE FINANCIAMENTO – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

SubGrupo de Procedimentos	FAEC				MAC				Total Geral
	Região Três Lagoas	Região Dourados	Região Campo Grande	Total FAE C	Região Três Lagoas	Região Dourados	Região Campo Grande	Total MAC	FAEC + MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	0	0	0	32	317	170	519	519
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	467	2.553	1.150	4.170	4.170
0304 Tratamento em oncologia	0	0	0	0	5	56	14	75	75
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	38	141	71	250	250
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0	0	0	0	12	120	52	184	184
0310 Parto e nascimento	0	0	0	0	32	567	171	770	770
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	0	0	0	0	7	11	18	18
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	0	0	0	4	13	4	21	21
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	0	0	13	12	0	25	25
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	59	1	60	60
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	10	40	0	50	122	492	161	775	825
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	28	376	22	426	426
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0	0	33	308	68	409	409
0410 Cirurgia de mama	0	0	0	0	0	2	0	2	2
0411 Cirurgia obstétrica	0	0	0	0	110	549	346	1.005	1.005
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	0	0	1	1	2	2
0413 Cirurgia reparadora	0	0	0	0	0	1	0	1	1
0415 Outras cirurgias	0	0	0	0	0	39	4	43	43
Total	10	40	0	50	896	5.613	2.246	8.755	8.805

Fonte: SIH-Datasus-Tabwin.

QUADRO 36. VALORES PROCESSADOS REFERENTES À PRODUÇÃO HOSPITALAR DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS, REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE FINANCIAMENTO – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

SubGrupo de Procedimentos	FAEC				MAC				Total Geral
	Região Três Lagoas	Região Dourados	Região Campo Grande	Total FAEC	Região Três Lagoas	Região Dourados	Região Campo Grande	Total MAC	FAEC + MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.668,95	24.091,72	8.156,12	33.916,79	33.916,79
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	188.340,61	1.402.605,89	390.516,08	1.981.462,58	1.981.462,58
0304 Tratamento em oncologia	0,00	0,00	0,00	0,00	672,60	20.520,20	4.162,12	25.354,92	25.354,92
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	0,00	0,00	8.817,60	149.930,47	16.393,61	175.141,68	175.141,68
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0,00	0,00	0,00	0,00	2.252,40	57.700,22	10.360,82	70.313,44	70.313,44
0310 Parto e nascimento	0,00	0,00	0,00	0,00	15.955,40	279.790,30	78.676,08	374.421,78	374.421,78
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.459,40	3.526,22	4.985,62	4.985,62
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0,00	0,00	0,00	0,00	1.390,48	4.519,06	1.398,48	7.308,02	7.308,02
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	4.628,85	23.432,39	0,00	28.061,24	28.061,24
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.902,30	740,97	44.643,27	44.643,27
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	20.279,75	91.344,62	0,00	111.624,37	91.720,55	420.275,56	122.819,25	634.815,36	746.439,73
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	0,00	11.831,33	305.721,44	6.731,60	324.284,37	324.284,37
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	0,00	12.503,95	177.089,95	31.696,56	221.290,46	221.290,46
0410 Cirurgia de mama	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	415,22	0,00	415,22	415,22
0411 Cirurgia obstétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	72.933,70	323.873,73	201.885,71	598.693,14	598.693,14
0412 Cirurgia torácica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.783,56	1.102,44	3.886,00	3.886,00
0413 Cirurgia reparadora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	746,36	0,00	746,36	746,36
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.050,79	3.270,56	87.321,35	87.321,35
Total	20.279,75	91.344,62	0,00	111.624,37	412.716,42	3.322.908,56	881.436,62	4.617.061,60	4.728.685,97

Fonte: SIH-Datasus-Tabwin.

Quanto à produção em regime não SUS – Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), o quadro abaixo apresenta a produção hospitalar e ambulatorial dos Hospitais Filantrópicos e privados sob Gestão Estadual, nas competências janeiro a março/2023, período em que foram informados 4.028 atendimentos realizados, sendo que 94,46% referem-se aos atendimentos ambulatoriais (atendimento ambulatorial individualizado + consolidado) e 5,54% às internações.

As informações referentes às competências janeiro a março/2023 foram coletadas do Sistema CIHA02 e não por meio do TabWin, tendo em vista que não estão disponíveis os arquivos de produção pelo DATASUS, competência março/2023 e também não foram atualizados de janeiro e fevereiro/2023, referente ao reprocessamento dessas competências. Conforme informação da área técnica do Ministério da Saúde existe um tempo de três a quatro meses para que as informações sejam carregadas no Programa TabWin.

Para fins de esclarecimento, conforme consta nas Orientações Técnicas CIHA em sua versão 4, definidas pelo Ministério da Saúde, os procedimentos que serão registrados de forma individualizada são os de Instrumento de Registro: 02-BPAI, 03-AIH principal, 06-APAC principal. Já os procedimentos de Instrumento de Registro=01-BPAC serão registrados de forma consolidada. E os procedimentos de Instrumento de Registro 03-AIH principal são considerados de Modalidade Internação, tendo como quantidade padrão igual a 1 (um).

QUADRO 37. PRODUÇÃO DE ATENDIMENTO EM REGIME NÃO SUS DOS ESTABELECIMENTOS SOB GESTÃO ESTADUAL, POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO E ESTABELECIMENTO DE SAÚDE – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

CIHA - AGOSTO A NOVEMBRO 2022						
Estabelecimento	Município	CNES	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	TOTAL
			INDIV.	CONSO.	INTERNAÇÃO	
Abramastácio	Anastácio	2620111	*	*	6	6
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	4	13	3	20
ABA	Angélica	2376598	*	*	*	*
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	*	*	5	5
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	*	*	*	*
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	0	13	11	24
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	12	11	23
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	26	8	5	39
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	3.422	92	133	3.647
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	1	9		10
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	46	93	29	168
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	1	0	0	1
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes da Laguna	3249336	0	2		2
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	0	14	14
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	0	7	6	13
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	*	*	*	*
Hospital e Maternidade Novo Horizonte	Novo Horizonte do Sul	3250415	*	*	*	*
Clínica do Rim	Ponta Porã	3150372	56	0	0	56
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	*	*	*	*
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	*	*	*	*
Total			3.556	249	223	4.028

Fonte: Setor Operacional do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

Legenda:

- * Estabelecimento não apresentou informação.
- Zero (0) estabelecimento não realizou atendimento no período.

O quadro abaixo mostra o quantitativo de procedimentos ambulatoriais e o número de pacientes internados no período de janeiro a março/2023. Esses dados informados no Sistema CIHA são utilizados para a comprovação do percentual de atendimentos (mínimo de 60%) destinados aos usuários do SUS, requisito necessário para os estabelecimentos privados sem fins lucrativos que atuam na área da saúde obter a Certificação como Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS).

A certificação pode ser concedida para as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, que atuem nas áreas de saúde, educação e assistência social.

QUADRO 38. PRODUÇÃO QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS EM REGIME NÃO SUS DOS ESTABELECIMENTOS SOB GESTÃO ESTADUAL, POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO E ESTABELECIMENTO DE SAÚDE – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023

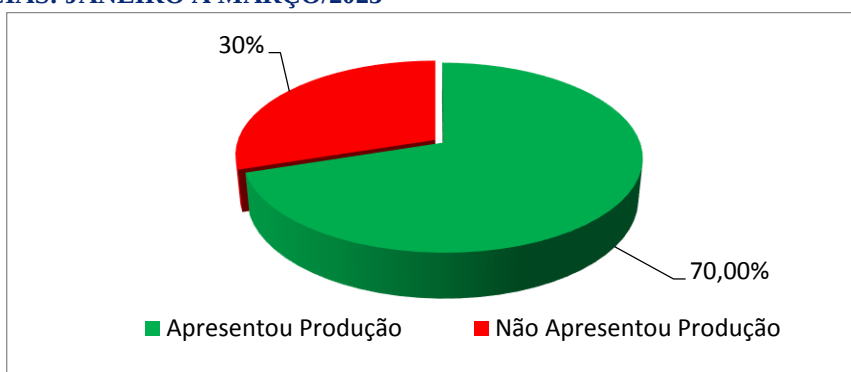
Estabelecimento	Município	CNES	Ambulatorial		Hospitalar Internação	Total
			Indiv.	Consol.		
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	*	*	*	*
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	26	574	5	605
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	0	0	5	5
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	0	14	14
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	3.422	4.421	133	7.976
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	12	0	11	23
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	29	11	40
ABA	Angélica	2376598	0			0
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	4	69	3	76
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	*	*	*	0
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	1	184	0	185
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	0	152	6	158
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	*	*	*	0
Hospital e Maternidade Novo Horizonte	Novo Horizonte do Sul	3250415	*	*	*	0
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	46	1.348	29	1.423
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	0	1	0	1
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	0	0	6	6
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	*	*	*	0
Clínica do Rim	Ponta Porã	3150372	41	330	0	371
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes	3249336	0	1	0	1
Total			3.552	7.109	223	10.884

Fonte: Setor Operacional do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES

Com relação à regularidade do envio da produção pelos estabelecimentos de saúde dos atendimentos em regime não SUS, verifica-se que houve discreta melhora no cumprimento do cronograma estabelecido pela Resolução SES/MS nº 001/2023, que define para o ano de 2023, os prazos para encaminhamento da produção, mas que precisa ser melhorado. A não apresentação da produção regular pode acarretar em obstáculo à Certificação das Entidades Benéficas de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS), problema que seria facilmente resolvido se houvesse cumprimento das datas de envio das remessas já que as remessas encaminhadas fora do prazo implicam em reproprocessamento mês a mês não só do estabelecimento em atraso, mas de todos os estabelecimentos, e o envio da base consolidada novamente. Em alguns casos, é preciso reproprocessar de dois a três anos anteriores, e para cada competência reproprocessada, deve-se aguardar o processamento da base encaminhada para, a seguir, encaminhar nova base.

No período supracitado catorze hospitais apresentaram produção, o que representa 70% dos estabelecimentos – conforme gráfico abaixo.

Gráfico 32. ESTABELECIMENTOS SOB GESTÃO ESTADUAL QUE APRESENTARAM E OS QUE NÃO APRESENTARAM PRODUÇÃO DE ATENDIMENTO EM REGIME NÃO SUS – COMPETÊNCIAS: JANEIRO A MARÇO/2023



Fonte: Setor Operacional do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.

META 5.4: ATENDER 100% DAS SOLICITAÇÕES DEMANDADAS PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA SAÚDE E PELOS HOSPITAIS VINCULADOS AO SUS, PARA A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES/COLABORADORES QUANTO À OPERACIONALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIA, SIH E SCNES).

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de capacitações realizadas..			
Ações programadas para o exercício de 2022: Atender as solicitações demandadas pelas Secretarias Municipais da Saúde e pelos hospitais vinculados ao SUS, para a capacitação de servidores/colaboradores quanto à operacionalização dos Sistemas de Informação em Saúde (SIA, SIH e SCNES).			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

A título de apoio técnico foi oferecido capacitações aos servidores das secretarias municipais de saúde e aos técnicos dos hospitais sob gestão estadual, cuja capacitações tem por objetivo qualificar os responsáveis pelos estabelecimento de saúde no lançamento da produção hospitalar e ambulatorial, a fim de evitar glosas e o respectivo prejuízo financeiro aos estabelecimentos, bem como a perda do registro da produção de procedimentos realizados que afetará diretamente a série histórica dos respectivos estabelecimento.

O quadro a seguir mostra as capacitações realizadas:

QUADRO 39. CAPACITAÇÕES REALIZADAS

Tema	Data da realização	Setor / Município	Função	Número de pessoas
Treinamento sobre Orientações para apresentação de Produção Hospitalar SISAIH01.	23/01/2023	Setor Administrativo / faturamento - Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé de Três Lagoas.	Faturista.	04
Treinamento sobre SISAIH01 com simulação de produção.	01/02/2023	Administrativo/Faturamento/Sistema Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé de Três Lagoas	Faturistas, chefe de setor, faturistas, médico, diretor, administrativo, auditoria interna, sistema (Chefia + três técnicos).	12
Reunião de trabalho - Alinhamento dos processos de trabalho (Apresentação de produção hospitalar; Cronograma CECAA); Atualização a respeito de férias e licenças.	15/02/2023	Setor de Apoio às atividades de Controle, Avaliação e Auditoria Núcleo de Três Lagoas, Núcleo de Dourados, Núcleo de Paranaíba; Núcleo de Ponta Porã, Núcleo de Coxim; Núcleo de Nova Andradina; GCSIS Campo Grande	Chefes de Setor, autorizador e auditor.	10
Treinamento sobre Orientações para apresentação de Produção Hospitalar e Ambulatorial e; Orientações sobre a operacionalização dos Sistemas SISAIH01	01/03 a 03/03/2023	Setores Administrativo / faturamento Inocência; Dourados; Itaporã; Rochedo; Santa Rita do Pardo; Juti; Angélica; Laguna Carapã; Itaporã; Tacuru; Itaquiraí; Glória de Dourados; Mundo Novo	Diretor administrativo, auditor, coordenador e supervisor.	19

Treinamento sobre apresentação do sistema SISAIH01 (06/03/2023) e simulação de produção hospitalar - captação (07/03/2023)	06/03/2023 e 07/03/2023	Administrativo/Faturamento Sociedade Beneficente Dona Elmíria Silvério Barbosa - Sidrolândia	Faturista.	4
Capacitação aplicativos BPA e APAC Magnético	16/03/2023	Técnicos da GCSIS; NRS de Três Lagoas e Nova Andradina; SMS de Jardim e Japorã, Hospitais de Água Clara, Camapuã, Glória de Dourados, Mundo Novo, Nova Alvorada do Sul, Itaporã, Santa Rita do Pardo, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Itaquiraí, Laguna Carapã, Rochedo, Juti, Bandeirantes e Angélica.	Auditor, faturista e técnico.	34
Capacitação Operacionalização do SCNES	20/03/2023	SMS de Jardim	Auditores e Administrativos.	1
Capacitação Operacionalização do SIA/SUS	22/03/2023	SMS de Jardim	Auditores e Administrativos.	1
Treinamento sobre Orientações para apresentação de Produção Hospitalar e Ambulatorial e; Orientações sobre a operacionalização dos Sistemas SISAIH01 e APAC, BPA- I e BPA-C	03/04 a 05/04/2023	Setores Administrativo / faturamento Fátima do Sul; Três Lagoas; Bodoquena; Rio Negro; Ponta Porã; Aral Moreira; Vicentina; Paranhos e Jateí;	Diretor administrativo, auditor e supervisor.	21
Capacitação Revisão ambulatorial e autorização da produção ambulatorial	28/04/2023	Componente Municipal de Auditoria do SUS de Costa Rica e Sidrolândia.	Técnico e auditores.	4

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

As capacitações foram realizadas por meio de videoconferência e de forma presencial.

Foram emitidas orientações técnicas aos estabelecimentos de saúde que tem por finalidade cooperar tecnicamente com as secretarias municipais de saúde e com os estabelecimentos de saúde contratualizados sob gestão estadual, conforme mostra o quadro a seguir:

QUADRO 40. COOPERAÇÃO TÉCNICA

Nº	Assunto	Estabelecimento	Município	Data
756	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Francisca Ortega	Nova Alvorada do Sul	30/01/2023
757	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional Magid Thome - 11/22	Três Lagoas	06/02/2023
758	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional Magid Thome - 12/22	Três Lagoas	06/02/2023
759	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Cristo Rei	Deodápolis	24/02/2023
760	Revisão da Produção Ambulatorial	Unidade Mista Aroldo Lima Couto	Nioaque	24/02/2023
761	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional da Grande Dourados	Dourados	24/02/2023
762	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital e Maternidade de Inocência	Inocência	24/02/2023
763	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital São Vicente de Paula	Bela Vista	24/02/2023
764	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Maria dos Santos Bastos	Vicentina	24/02/2023
765	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Francisca Ortega	Nova Alvorada do Sul	27/02/2023

766	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Darci Bigaton	Bonito	27/02/2023
767	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital do SIAS	Fátima do Sul	28/02/2023
768	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional Magid Thome	Três Lagoas	14/03/2023
769	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Renato Albuquerque	Miranda	24/03/2023
770	Revisão da Produção Ambulatorial	Unidade Mista Dois Irmãos do Buriti	Dois Irmãos do Buriti	24/03/2023
771	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional da Grande Dourados	Dourados	24/03/2023
772	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional Cristo Rei	Deodópolis	27/03/2023
773	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Glória	Glória de Dourados	27/03/2023
774	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital e Maternidade de Inocência	Inocência	27/03/2023
775	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional Magid Thome	Três Lagoas	27/03/2023
776	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Santa Catarina	Jateí	28/03/2023
777	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital São Vicente de Paula	Bela Vista	29/03/2023
780	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional Magid Thome	Três Lagoas	26/04/2023
781	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional Simone Neto	Ponta Porã	27/04/2023
782	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida	Água Clara	27/04/2023

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Foi realizada a captura de dados da produção ambulatorial e hospitalar, conforme mostra o quadro a seguir:

QUADRO 41. CAPTURA DE DADOS DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Tipo de relatório	Estabelecimento/ município	Mês de competência
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto/ Ponta Porã	Novembro/2022
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto/ Ponta Porã	Dezembro/2022
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação	Estabelecimentos Sob Gestão Estadual	3º Quadrimestre 2022 - GCSIS
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação	Estabelecimentos Sob Gestão Estadual	Anual 2022 - GCSIS
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto/ Ponta Porã	Janeiro/2023
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação	Hospital Regional Dr. José De Simone Netto/ Ponta Porã	Fevereiro/2023

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Foi realizado estudo analítico em relação a produção ambulatorial dos estabelecimentos sob gestão estadual, para implantação de normas e rotinas em relação ao processo de trabalho quanto às ações de controle e avaliação, conforme mostra o quadro abaixo:

Nº do Relatório	Tipo de relatório	Assunto	Mês de entrega
3924/2023	Informativo	Análise de documentos de controle e avaliação Estudo - Analítico da produção ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão da SES-MS, com vistas a desenvolver normas e rotinas que	Janeiro/2023

		orientem o processo de trabalho quanto às ações de controle e avaliação.	
3975/2023	Informativo	Análise de documentos de controle - Análise documental da apresentação da produção ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual para as atividades de controle.	Abril/2023

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Meta 5.5: Realizar avaliação de programas ou políticas de saúde desenvolvidas no âmbito estadual em uma das 04 (quatro) áreas: Saúde Mental, Oncologia, Terapia Renal Substitutiva, Odontologia Especializada ou Reabilitação Especializada.

Indicador de monitoramento da meta: Número de programas ou políticas de saúde avaliados.			
Ações programadas para o exercício de 2022: Realizar anualmente avaliação de programas ou políticas de saúde desenvolvidas no âmbito estadual em uma das áreas: Saúde Mental, Oncologia, Terapia Renal Substitutiva, Odontologia Especializada ou Reabilitação Especializada.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	0	4	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
		N/A	

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

No primeiro quadrimestre foram realizadas visitas técnicas e elaboração de instrumentos de avaliação.

Quanto à avaliação da Saúde Bucal Especializada nos CEOs:

Os instrumentos para avaliação foram elaborados pelos Auditores de Serviços de Saúde Cirurgiões-Dentistas, que também realizaram todas as visitas técnicas, em duplas. A situação dos estabelecimentos visitados consta a seguir:

QUADRO 42. MUNICÍPIOS, CEOs EXISTENTES E VISITAS REALIZADAS PELOS AUDITORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Município	Estabelecimento	Nº do CNES	Situação
Região de Saúde de Três Lagoas			
Três Lagoas	Centro de Esp Odontológicas Dr Antonio Gonçalves	2756927	Visita realizada
Cassilândia	Centro de Esp Odontológica Dr Epaminondas Luiz Cardoso	5608767	Visita realizada

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Foram emitidos 9 (nove) Relatórios de Visitas Técnicas, como consta a seguir:

QUADRO 43. RELATÓRIOS DE VISITA TÉCNICA DE AVALIAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS PRODUZIDOS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Descrição da Atividade	Órgão	Município
Relatório de Visita Técnica nº 3.913/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Especialidades Odontológicas – CEO II	Paranaíba
Relatório de Visita Técnica nº 3.914/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	SESAU CEO II – Cidade Morena Dra. Maria de Lourdes M. Minei	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica nº 3.920/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Especialidades Odontológicas	Naviraí
Relatório de Visita Técnica nº 3.928/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Especialidades Odontológicas Romualdo Jareta	Nova Andradina
Relatório de Visita Técnica nº 3.930/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Leozório Rodrigues de Almeida Neto	Aparecida do Taboado

Relatório de Visita Técnica nº 3.940/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Especialidades Odontológicas – CEO II SESAU- Nova Bahia Dr Jose Carlos Ortolan Junior	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica nº 3.943/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	SESAU CEO II Silvia Regina Dr. Ruda Azambuja Santos	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica nº 3.944/2023 – Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	SESAU CEO II Guanandy Dr. Edio de Figueiredo	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica nº 3.964/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	SESAU CEO III Centro de Especialidades Odontológicas	Campo Grande

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Quanto à avaliação dos estabelecimentos com Terapia Renal Substitutiva:

Os estabelecimentos foram visitados em 2022 e no primeiro quadrimestre de 2023 foram emitidos 8 (oito) Relatórios, como consta a seguir.

QUADRO 44. RELATÓRIOS DE VISITA TÉCNICA DE AVALIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COM TRS, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Descrição da Atividade	Órgão	Município
Relatório de Visita Técnica nº 3.906/2023 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde.	CENED	Dourados
Relatório de Visita Técnica nº 3.910/2022 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde.	Clínica de Doenças Renais – Pró Renal	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica nº 3.915/2023 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde.	Unidade Crítica Médica - UCM	Dourados
Relatório de Visita Técnica nº 3.917/2023 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde.	Instituto de Nefrologia de Paranaíba – INEPAR	Paranaíba
Relatório de Visita Técnica nº 3.918/2023 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde.	Clínica Renal Med	Corumbá
Relatório de Visita Técnica nº 3.919/2023 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde.	Fundação Hospitalar de Costa Rica	Costa Rica
Relatório de Visita Técnica nº 3.921/2023 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde.	Associação Aquidauanense de Assistência Hospitalar – Hospital da Cidade	Aquidauana
Relatório de Visita Técnica nº 3.934/2023 - Avaliação de Serviços Assistenciais Prestados por Estabelecimentos de Saúde	Hospital Nossa Sra. Auxiliadora	Três Lagoas

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Quanto à avaliação dos estabelecimentos da Saúde Mental:

Foram elaborados instrumentos para a avaliação dos estabelecimentos de Saúde Mental – Rede de Atenção Psicossocial, e houve a designação de equipes para realização das visitas técnicas, que se iniciarão no segundo quadrimestre.

Quanto à avaliação dos estabelecimentos de Oncologia:

Foram elaborados 4 (quatro) instrumentos para a avaliação de estabelecimentos de saúde que prestam serviços de Oncologia. Após revisão de todos os instrumentos, haverá a designação de equipes para realização de visitas técnicas, a partir do segundo quadrimestre.

QUADRO 45. ESTUDO E INSTRUMENTOS APRESENTADOS PARA A VISITA TÉCNICA DE AVALIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇOS DE ONCOLOGIA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2023.

Descrição da Atividade	Órgão
Realização de estudo, pesquisa e/ou projeto com vistas a desenvolver instrumentos, tecnologias ou procedimentos inovadores que promovam qualificação das ações da DGCSUS, por instrumento elaborado, com designação da Direção-Geral da DGCSUS e/ou Coordenadorias vinculadas: Instrumento de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores.	Estabelecimentos habilitados em Oncologia
Realização de estudo, pesquisa e/ou projeto com vistas a desenvolver instrumentos, tecnologias ou procedimentos inovadores que promovam qualificação das ações da DGCSUS, por instrumento elaborado, com designação da Direção-Geral da DGCSUS e/ou Coordenadorias vinculadas: Instrumento de Avaliação da UNACON - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.	Estabelecimentos habilitados em Oncologia
Realização de estudo, pesquisa e/ou projeto com vistas a desenvolver instrumentos, tecnologias ou procedimentos inovadores que promovam qualificação das ações da DGCSUS, por instrumento elaborado, com designação da Direção-Geral da DGCSUS e/ou Coordenadorias vinculadas: Instrumento de Avaliação do Serviço de Radiologia de Complexo Hospitalar – SRCH.	Estabelecimentos habilitados em Oncologia
Realização de estudo, pesquisa e/ou projeto com vistas a desenvolver instrumentos, tecnologias ou procedimentos inovadores que promovam qualificação das ações da DGCSUS, por instrumento elaborado, com designação da Direção-Geral da DGCSUS e/ou Coordenadorias vinculadas: Instrumento de Avaliação do Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero – SRCU.	Estabelecimentos habilitados em Oncologia

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Meta 5.6: Realizar avaliação da prestação de contas em 100% dos Contratos de Gestão firmados pela SES com prestadores de serviços de saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de prestações de contas avaliadas.			
Ações programadas para o exercício de 2022: Realizar avaliação trimestral/quadrimestral da prestação de contas dos Contratos de Gestão firmados pela SES com as entidades que gerenciam, operacionalizam e/ou executam serviços de saúde.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/CECAA-DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

O Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN), o Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados (HRCGD), o Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (HRCLMT), e a Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do Complexo Regulador Estadual (UAARA-CORE), são gerenciados e operacionalizados pelas Organizações Sociais de Saúde, conforme previsão contratual e de acordo com a Lei Estadual nº 4.698/2015, alterada pela Lei Estadual nº 5.726/2021.

A prestação de contas apresentadas pelas Organizações Sociais de Saúde é avaliada pelas Comissões de Avaliação de Contratos de Gestão, com emissão de Relatórios Informativos ou pareceres, bem como os estabelecimentos de saúde são acompanhadas mensalmente pelas Equipes de Controle e Acompanhamento de Contratos de Gestão.

A seguir estão relacionados os Contratos de Gestão vigentes no primeiro quadrimestre de 2023:

Contrato de Gestão nº	OSS	Estabelecimento gerenciado/Município	Data da assinatura	Vigência
01/2020	Instituto Acqua	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto – Ponta Porã	11/02/2020	10/02/2025
02/2020	Instituto Social Mais Saúde - ISMS	Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados - Dourados	05/06/2020	04/06/2025
01/2022	Instituto Acqua	Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – Três Lagoas	08/04/2022	07/04/2027
03/2022	Instituto de Gestão Por Resultados - IGPR	Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do CORE – Campo Grande	24/10/2022	23/10/2027

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/CECAA-DGCSUS-SES.

Sobre a prestação de contas quadrimestral dos Contratos de Gestão com os hospitais, estes são analisados do ponto de vista assistencial, verificando-se o cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, e do ponto de vista jurídico, administrativo, financeiro e contábil, verificando-se o cumprimento das obrigações contratuais, tendo como resultado a emissão de dois Relatórios Informativos: um de Avaliação Assistencial e um de Análise Contábil Financeira. Para o Contrato de Gestão Emergencial com a Associação Beneficente Nossa Senhora da Saúde, pela natureza de sua atuação e pelas regras contratuais específicas, é elaborado um único Relatório Informativo setorial para cada quadrimestre, o econômico financeiro. Após, as respectivas Comissões de Avaliação elaboram Relatório Informativo de Prestação de Contas Final ou Parecer conclusivo.

No quadrimestre estavam programados e foram emitidos 7 (sete) relatórios de avaliação de prestações de contas dos Contratos de Gestão firmados com as Organizações Sociais de Saúde, como segue: 1 (um) referente ao Contrato de Gestão firmado com o Instituto de Gestão Por Resultado, 2 (dois) referentes ao Instituto Acqua/Ponta Porã, 2 (dois) referentes ao Instituto Acqua/Três Lagoas e 2 (dois) referentes ao Instituto Social Mais Saúde (ISMS).

No período de setembro a dezembro de 2022 foram elaborados pelos setores de acompanhamento os relatórios relacionados a seguir:

Atividade	Contrato nº	OSS	Assunto
Relatório Informativo 3.942/2023	CG 02/2020	ISMS	Avaliação Assistencial 3º Quadrimestre 2022
Relatório Informativo 3.947/2023	CG 02/2020	ISMS	Avaliação Econômico Financeiro 3º Quadrimestre 2022
Relatório Informativo 3.948/2023	CG 01/2022	Instituto Acqua/Três Lagoas	Avaliação Econômico Financeiro 3º Quadrimestre 2022
Relatório Informativo 3.949/2023	CG 01/2020	Instituto Acqua/Ponta Porã	Avaliação Econômico Financeiro 3º Quadrimestre 2022
Relatório Informativo 3.950/2023	CG 01/2020	Instituto Acqua/Ponta Porã	Avaliação Assistencial 3º Quadrimestre 2022
Relatório Informativo 3.951/2023	CG 03/2022	IGPR	Avaliação Econômico Financeiro 3º Quadrimestre 2022
Relatório Informativo 3.960/2023	CG 01/2022	Instituto Acqua/Três Lagoas	Avaliação Assistencial 3º Quadrimestre 2022

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/CECAA-DGCSUS-SES.

Foram emitidos também, 1 (uma) Orientação Técnica, 2 (dois) Pareceres, 14 (quatorze) Relatórios de Visitas Técnicas ou Informativos periódicos, elaborados pelas equipes locais de acompanhamento ou pelos Setores que compõem a Gerência, conforme relacionado a seguir:



Atividade	Contrato nº	OSS	Assunto
Orientação Técnica nº 748/2022/GCCG/CECAA-DGCSUS-SES-MS	-	Circular	Apresentação e encaminhamento de Rateio de Despesas Administrativas.
Parecer nº 694/2023/CECAA	03/2022	IGPR	Regulamento de Contratação de Recursos Humanos da OSS/Seleção de Pessoal
Parecer nº 695/2023/CECAA	03/2022	IGPR	Regulamento de Aquisição e Compras da OSS
Relatório Informativo nº 3.908/2023	02/2020	ISMS	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, referente à competência de novembro de 2022.
Relatório Informativo nº 3.909/2023.	01/2020	Instituto Acqua/Ponta Porã	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, referente à competência de setembro de 2022.
Relatório Informativo nº 3.911/2023	01/2022	Instituto Acqua/Três Lagoas	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, referente à competência de outubro de 2022
Relatório Informativo nº 3.912/2023.	01/2020	Instituto Acqua/Ponta Porã	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade referente à competência de outubro de 2022.
Relatório Informativo nº 3.927/2023	02/2020	ISMS	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, referente à competência de dezembro de 2022.
Relatório Informativo nº 3.932/2023.	01/2020	Instituto Acqua/Ponta Porã	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade referente à competência de novembro de 2022.
Relatório Informativo nº 3.933/2023.	01/2020	Instituto Acqua/Ponta Porã	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade referente à competência de dezembro de 2022.
Relatório Informativo nº 3.937/2023	01/2022	Instituto Acqua/Três Lagoas	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, referente à competência de novembro de 2022
Relatório Informativo nº 3.941/2023	01/2022	Instituto Acqua/Três Lagoas	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade referente à competência de dezembro de 2022.
Relatório Informativo nº 3.952/2023	02/2020	ISMS	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, referente à competência de janeiro de 2023.
Relatório Informativo nº 3.958/2023.	01/2020	Instituto Acqua/Ponta Porã	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade referente à competência de janeiro de 2023.
Relatório Informativo nº 3.959/2023	02/2020	ISMS	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, referente à competência de fevereiro de 2023.
Relatório Informativo nº 3.961/2023	01/2022	Instituto Acqua/Três Lagoas	Análise de Documentos de Controle – Acompanhamento mensal do cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade referente à competência de janeiro de 2023.
Relatório Informativo nº 3.962/2023	02/2016	Iabas	Análise de Documentos de Controle- Prestação de Contas referente à competência dezembro de 2021

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/CECAA-DGCSUS-SES.

O quadro a seguir mostra os repasses financeiros efetuados no período de janeiro a abril de 2023, em favor das Organizações Sociais de Saúde contratadas.

Mês	Valor (R\$)				
	CG 01/2022	CG 01/2020	CG 02/2020	CG 03/2022	TOTAL (R\$)
	Inst Acqua HRCLMT	Inst Acqua HRDJSN	ISMS HRCGD	IGPR Core	
Janeiro	R\$ 4.106.679,07	R\$ 6.206.837,24	R\$ 1.111.442,72	R\$ 952.173,46	R\$ 12.377.132,49
Fevereiro	R\$ 5.924.702,63	R\$ 6.537.072,63	R\$ 1.109.042,72	R\$ 952.173,46	R\$ 14.522.991,44
Março	R\$ 5.924.702,63	R\$ 6.508.072,63	R\$ 1.188.842,72	R\$ 952.173,46	R\$ 14.573.791,44
Abril	R\$ 5.924.702,63	R\$ 6.455.572,63	R\$ 1.111.442,72	R\$ 952.173,46	R\$ 14.443.891,44
Total	R\$ 21.880.786,96	R\$ 25.707.555,13	R\$ 4.520.770,88	R\$ 3.808.693,84	R\$ 55.917.806,81

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/CECAA-DGCSUS-SES.

Meta 5.7: Realizar 100% das fases de auditoria, conforme a singularidade da ação.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de fases de auditorias realizadas

Ações programadas para o exercício de 2022: Realizar auditorias conforme demanda e programação da CECAA.

Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA-DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

No quadrimestre houve 1 (uma) autuação de novo Processo Administrativo para a realização de Apuração de Denúncia, foram realizados 3 (três) desarquivamentos de processos e 3 (três) rearquivamentos, após atendimentos de solicitações externas, conforme detalhado a seguir.

Nº Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamentos	Status
27/004751/2023 (Apuração de Denúncia)	Ouvidoria Estadual do SUS – Protocolo nº 5241215	CECAA/DGCSUS/SES/MS	DGVISA / SES	Apurar denúncia de suposta irregularidade e no Chamamento Público referente às ONGs ATMS e Fundação Casa.	Processo encontra-se com a equipe para a realização da atividade.	Em execução

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA-DGCSUS-SES.

Processos Desarquivados

Processo/ Protocolo	Atividade	Órgão/ Estabelecimento	Município	Assunto	Motivo
27/003838/2017	Auditoria Ordinária	Secretaria de Estado de Saúde	Campo Grande	Gestão	Desarquivamento para atendimento ao Ofício nº 63/2022/GAB-PGJ, de 25 de janeiro de 2023.
27/003838/2017	Auditoria Ordinária	Secretaria de Estado de Saúde	Campo Grande	Gestão	Desarquivamento para juntada do Ofício n. 1431/DGCSUS/GAB/SES/2023, com anexos.
27/002164/2014	Auditoria Extraordinária	Secretaria Municipal de Saúde	Ponta Porã	Atenção Básica	Desarquivamento para atendimento ao Ofício nº 148/2023/GAB-PGJ, de 28 de fevereiro de 2023.

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA-DGCSUS-SES.

Processos Rearquivados

Processo/ Protocolo	Atividade	Órgão/ Estabelecimento	Município	Assunto	Motivo
27/003838/2017	Auditoria Ordinária	Secretaria de Estado de Saúde	Campo Grande	Gestão	Rearquivamento após atendimento ao Ofício nº 63/2022/GAB-PGJ.
27/003838/2017	Auditoria Ordinária	Secretaria de Estado de Saúde	Campo Grande	Gestão	Rearquivamento após a juntada do Ofício n. 1431/DGCSUS/GAB/SES/2023, com anexos.
27/002164/2014	Auditoria Extraordinária	Secretaria Municipal de Saúde	Ponta Porã	Atenção Básica	Rearquivamento após atendimento ao Ofício nº 148/2023/GAB-PGJ.

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA-DGCSUS-SES.

A seguir demonstramos o resumo das atividades realizadas no primeiro quadrimestre, sendo no primeiro quadro as atividades gerenciais por tipificação e no quadro seguinte, os processos em tramitação, por programação.

Atividades gerenciais por tipificação

Atividades Gerenciais por Tipificação	Quantidade
Análise de Espelhos de Demandas do Sistema Ouvidor	01
Desarquivamento de processos para análise/resposta à solicitação externa	03
Designações de equipes	01
Processos Administrativos abertos	01
Rearquivamento de processos após atendimento a solicitações externas	03
Total	09

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA-DGCSUS-SES.

Processos em Tramitação (por programação)

Programação	Auditoria			
	Apuração de Denúncia	Ordinária	Extraordinária	Analítica
Aguardando Relatório (versão preliminar)	01	-	-	-
Processos em Tramitação	01	-	-	-

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA-DGCSUS-SES.

As principais atividades realizadas concernentes às ações de auditoria ou a elas relacionadas estão descritas a seguir:

Ações de Auditoria

Processo/ Protocolo	Atividade	Órgão/ Estabelecimento	Município	Objeto	Situação Atual
27/004751/2023 Protocolo 5241215 (Denúncia)	Espelho de demanda do Sistema Ouvidor SUS	DGVISA/SES	Campo Grande	Denúncia de irregularidade relativa ao Chamamento Público nº 001/DGVS/SES/2022 referente às ONGs ATMS e Fundação Casa.	Instaurado o Processo Administrativo n. 27/004751/2023. Aguardando relatório VP.
CIC CECAA nº 26/2023.	Relatório Informativo	Hospitais sob Gestão Estadual	Estado MS	Levantamento do quantitativo de hospitais sob gestão estadual com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde (CEBAS) em vigência e os vincendos em 2023.	Concluído
CIC CECAA nº 35/2023.	Relatório Informativo	Hospital da SIAS	Fátima do Sul	Análise documental para emissão de Atestado de cumprimento de requisitos para a renovação do CEBAS.	Concluído
CIC CECAA nº 39/2023.	Relatório Informativo	Instituto Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	Análise documental para emissão de Atestado de cumprimento de requisitos para a renovação do CEBAS.	Concluído
CIC CECAA nº 44/2023.	Relatório Informativo	Maternidade da Mãe Pobre Nossa Senhora da Glória	Glória de Dourados	Análise documental para emissão de Atestado de cumprimento de requisitos para a renovação do CEBAS.	Concluído
CIC CECAA nº 48/2023.	Parecer	Hospital Regional	Coxim	Análise financeira sobre o sub-financiamento do SUS e o aumento na oferta de serviços.	Concluído
CIC CECAA nº 50/2023.	Relatório Informativo	SMS	Estado MS	Análise Contábil e Financeira dos exercícios de 2015 a 2022, referentes os recursos transferidos pelo Estado de Mato Grosso do Sul (FESA) e pelo Ministério da Saúde (FNS) aos municípios do estado, e os gastos em saúde.	Concluído
CIC CECAA nº 65/2023.	Relatório Informativo	Hospital Júlio Maia	Brasilândia	Análise documental para emissão de Atestado de cumprimento de requisitos para a renovação do CEBAS.	Concluído
CIC CECAA nº 101/2023.	Visita Técnica	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Ponta Porã	Análise da conformidade dos exames de Tomografia Computadorizadas terceirizadas pelo HRDJSN.	Concluído
CIC CECAA nº 118/2023.	Relatório Executivo	CONASS	Brasília	Reunião por meio de videoconferência – Câmara Técnica de Gestão e Planejamento do SUS.	Concluído
CIC CECAA nº 119/2023.	Relatório Informativo	Sociedade Beneficente Dona Elmíria Silvério Barbosa	Sidrolândia	Análise documental – Convênio nº 32.015/2022 (Proc. Adm. 27/006979/2022).	Concluído
CIC CECAA nº 122/2023.	Relatório Informativo	Sociedade Beneficente Dona Elmíria Silvério Barbosa	Sidrolândia	Análise da situação econômico-financeira da entidade.	Concluído
CIC CECAA nº 123/2023.	Orientação Técnica	Hospitais sob gestão estadual	Hospitais MS	Prestação de contas pelos hospitais sob gestão estadual, referente recursos financeiros oriundos da PRT GM nº	Concluído

				96/2023 e Resolução SES nº 5/2023.	
--	--	--	--	------------------------------------	--

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA-DGCSUS-SES.

Meta 5.8: Capacitar 100% dos servidores da CECAA, objetivando o desenvolvimento e a valorização do capital intelectual dos servidores.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de servidores capacitados.			
Ações programadas para o exercício de 2022: Proporcionar a capacitação dos servidores da CECAA por meio de participação em cursos, oficinas, seminários, congressos, entre outros.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Gerência de Normatização e Cooperação Técnica/DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

Foi amplamente divulgado a todos os servidores, cursos de qualificação profissional na modalidade EAD e presencial, oferecidos gratuitamente por órgãos públicos e instituições governamentais.

Meta 5.9: Realizar Encontro da Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria da DGCSUS.

Indicador de monitoramento da meta: Número de encontros realizados.			
Ações programadas para o exercício de 2022: Realizar um (01) Encontro Anual da Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria da DGCSUS.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	4	4	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria/DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

O Encontro Anual da Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria (CECAA) será realizado no terceiro quadrimestre do ano em curso.

Meta 5.10: Assegurar 100% das condições operacionais na execução das atividades da CECAA-DGCSUS e demandas extraordinárias.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de atividades executadas.			
Ações programadas para o exercício de 2022: Assegurar as condições operacionais na execução das atividades da CECAA-DGCSUS e demandas extraordinárias.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Fonte: Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria/DGCSUS-SES.

Análises e Considerações:

No período foram oferecidas condições operacionais necessárias aos auditores da SES para a realização das atividades de controle, avaliação e auditoria, com o fornecimento de

material de expediente, serviço de reprografia, telefonia, tecnologia da informação, veículos, diárias e estrutura física.

Cabe ressaltar que o apoio técnico das gerências e Coordenação da CECAA foi fundamental para a concretização das atividades da Diretoria-Geral de Controle no SUS (DGCSUS).

Meta 5. 11. Implementar a Política Estadual de Regulação

Indicador de monitoramento da meta: Percentual dos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul com a Implementar a Política Estadual de Regulação.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2020	70%	90%	Percentual
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Desempenho:

No 1º quadrimestre de 2023, continuamos com os atendimentos aos Municípios para orientações quanto a PPI; análise das solicitações de municípios para mudanças da PPI/Assistência e pactuação em CIB; gestão do acompanhamento junto ao Ministério da Saúde dos recursos MAC no Sistema SISMAC.

Participação nos PROADI's do PRI, da Regulação e do Plano Estadual.

Participação nas Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite e do Conselho Estadual e Saúde.

Assessoramento aos municípios, Órgãos de Controle e demais setores da SES nos Sistemas de Regulação.

Gestão e acompanhamento das solicitações de Leitos Críticos de modo a vislumbrar a real situação das vagas e transferências dos pacientes regulados.

Iniciamos a implantação do Mapa de Leitos no Sistema CORE em todos os hospitais que atendem SUS no estado de Mato Grosso do Sul para acompanhamento em tempo real da ocupação de leitos clínicos e UTI.

Gerenciamento do processo regulatórios das consultas, exames e cirurgias eletivas no Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados, Hospital Regional de Ponta Porã e Hospital Regional da Costa Leste.

Análise técnica dos repasses e ações judiciais referentes aos Sistemas Regulatórios.

Gerenciamento das solicitações de transferências e trânsito dentro e fora do Estado relacionadas à Terapia Renal Substitutiva – TRS.

Criação de usuários conforme solicitações dos municípios para acesso aos Sistemas de regulação SISREG e CORE.

Cadastramento e agendamento no Sistema CNRAC das solicitações previamente autorizadas dos procedimentos de alta complexidade não executados no Estado de Mato Grosso do Sul.

Encaminhamento de pacientes para avaliação ambulatorial pré-transplantes.

Efetuamos, de forma rotineira e constante, a gestão dos processos administrativos, financeiros e de RH, pertinentes às atividades da CERA.

DIRETRIZ 6: GARANTIR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NO SUS

➤ OBJETIVO 6.1: Fortalecer a Gestão Participativa e o Controle Social no SUS

Meta 6.1.1: Apoiar 100% da realização das Conferências Municipais de Saúde

Uma das metas do Plano Estadual de Saúde-PES estabelece como entrega o apoio do

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de Conferências e plenárias apoiadas			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	porcentagem
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

CES na realização de 100% das Conferências Municipais de Saúde.

O Conselho Estadual de Mato Grosso do Sul pactuou o apoio aos municípios para a realização de suas conferências municipais, que ocorreram entre 01 de novembro de 2022 até 31 de março de 2023.

O CES com apoio da SES pagou diárias a palestrantes e motoristas estarem presentes aos municípios que solicitaram apoio, inclusive pagando diária, para palestrante de outro estado convidado a proferir palestra em conferência municipal.

Meta 6.1.2: Realizar 100% das Conferências e Plenárias em Saúde

No período do 1º quadrimestre de 2023 foram realizadas as reuniões bimestrais da Coordenação Estadual de Plenárias de Conselhos de Saúde, conforme pactuado em calendário.

O CES com apoio da SES apoiou 100% dos municípios que solicitaram orientações para organização de suas conferências, inclusive, com o pagamento de diárias e passagens a palestrantes.

A 10ª Conferência Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul, estará sendo realizada no segundo quadrimestre de 2023

Meta 6.1.3: Assegurar 100% de participação em eventos pertinentes ao controle e a participação social no nível Municipal, Estadual e Nacional, conforme agenda do Ministério da Saúde, Conselhos de Saúde e órgãos afins.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de Conferências Municipais de Saúde apoiadas pelo CES/SES			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	porcentagem
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	



No 1º quadrimestre de 2023 as ações pactuadas em deliberação foram realizadas, conforme calendário aprovado pelo pleno do CES.

As reuniões ordinárias e extraordinárias ocorreram de maneira presencial, contando com a presença de titulares e suplentes em todas as reuniões.

Houve representação do CES em eventos em nível nacional, como: Convergência Nacional eixos 17ª CNS/RS (online); Reunião do Projeto de conscientização sobre gravidez adolescente c/MPE(on line); Reunião Ordinária do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) – CIEVS e CEVSAT; XXIX Reunião do Comitê Estadual de MS do Fórum Nacional da Saúde do CNJ; Encontro remoto da Mesa Diretora do CNS com os Presidentes e Secretários Executivos do CES; Evento roda de conversa “Dororidade: tensionando territórios feministas na Psicologia Social e Comunitária.” (CRP); Reunião SUS em Pauta: Principais estratégias do Programa Nacional de Imunização para o ano de 2023. (Online); - Audiência Pública para a prestação de contas da SES.; Reunião de Articulação Campanha da Luta Antimanicomial. (on line); Encontro Virtual da Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social do SUS/CIEPCSS com representantes dos Conselhos Estaduais de Saúde.

Meta 6.1.4: Manter 100% do funcionamento do Conselho Estadual de Saúde nas ações de Controle Social

No 1º quadrimestre de 2023 as ações previstas, conforme calendário aprovado pelo pleno do CES, ocorreram reuniões ordinárias do CES e demais comissões permanentes e intersetoriais. Algumas comissões permanentes e intersetoriais além das reuniões programada presenciais, também, realizaram reuniões on line.

A parte administrativa do CES desenvolveu as ações no quadrimestre, para melhor apoiar as realizações das reuniões, com a convocação, organização, assessoramento e encaminhamentos, apoiando inclusive, na organização e apoio administrativo nas reuniões.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de eventos realizados com participação			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	porcentagem
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

A equipe da SECES apoiou inclusive às Conferências Municipais de Saúde; com orientações, envio de documentos que poderiam subsidiar na organização das conferências, bem como, na elaboração dos documentos e materiais pré Conferência Estadual de Saúde.

➤ **OBJETIVO 6.2: Fortalecer a ouvidoria do SUS**

Meta 6.2.1: Ampliar os canais de escuta para a sociedade com implantação/implementação e qualificação de Ouvidorias em 79 municípios do Estado.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de Ouvidorias Municipais Implantadas/implementadas e qualificadas			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	79	unidade
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

No 1º quadrimestre de 2023 as atividades foram realizadas de maneira a fomentar a implantação do novo Sistema OuvidorSUS e a adesão de novos municípios à Ouvidoria do SUS, como programação de viagens e reuniões técnicas para sensibilização de gestores, de modo a estreitar as relações institucionais.

Durante o período a Ouvidoria Estadual do SUS esteve participando dos seguintes eventos: Participação no Seminário Nacional de Ouvidoria, realizado pela CGU, em Fortaleza/CE; Webinar: Ergonomia e Saúde-escola de Gestão do Paraná/PR; Treinamento: Proteção ao Denunciante e Tratamento de Denúncia-CGU.

Meta 6.2.2: Coordenar 100% das ações para o efetivo funcionamento do Serviço Estadual de Ouvidoria

No 1º quadrimestre em 2023 o setor de Ouvidoria executou as ações constantes no Plano de Ação a Ampliação e Qualificação das Ouvidorias do SUS, com a realização de visitas técnicas aos municípios de Corumbá, Ladário, Terenos, Dois Irmãos do Buriti, Aquidauana, Anastácio, Miranda.

Como coordenadora do Sistema de Ouvidoria do SUS, o setor de OuvSUS realizou treinamento presencial do sistema OuvidorSUS, com representantes das Ouvidorias municipais

Indicador de monitoramento da meta: percentual de ações realizadas			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	porcentagem
Monitoramento			
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

dos municípios de Corumbá, Coxim, Porto Murtinho, Nova Alvorada do Sul, Costa Rica.

DIRETRIZ 7: GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

➤ **OBJETIVO 7.1: Implementar a política de gestão do trabalho e educação na saúde**

Meta 7.1: Promover 100% das ações de Educação Permanente no SUS para qualificar os profissionais no período de 2020 a 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	100%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

AÇÃO PROGRAMADA: GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE - Promover a qualificação dos trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde, bem como o controle social

1. CURSO ATUALIZAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19: VACINA JANSSEN | JOHNSON & JOHNSON

Este curso tem por objetivo qualificar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde quanto a vacinação contra a covid-19, principalmente ao que tange o imunizante Janssen | Johnson & Johnson.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 10 horas.
- Início: 12/06/2021.
- Inscritos: 233 (duzentos e trinta e três).

2. CURSO ATUALIZAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19: VACINA PFIZER/COMIRNATY

Este curso tem por objetivo orientar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde quanto à vacinação contra a Covid-19 ao que tange a Vacina Pfizer/Comirnaty.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 10 horas.
- Início: 19/05/2021.
- Inscritos: 499 (quatrocentos e noventa e nove).

3. CURSO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Este curso tem por objetivo qualificar os trabalhadores da saúde sobre o enfrentamento da sífilis e sua transmissão vertical na atenção primária à saúde, realizando a articulação necessária entre vigilância em saúde e assistência.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 25 horas.
- Início: 16/07/2021.
- Inscritos: 228 (duzentos e vinte e oito).



4. CURSO O QUE É O SUS – UMA INTRODUÇÃO SOBRE O SISTEMA BRASILEIRO DE SAÚDE

Este curso tem por objetivo qualificar trabalhadores do SUS quanto à construção histórica do SUS, bem como seus princípios organizativos.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 40 horas.
- Início: 08/02/2021.
- Inscritos: 689 (seiscentos e oitenta e nove).

5. CURSO IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (VACINAS CORONAVAC E ASTRAZENECA)

Este curso tem por público alvo trabalhadores do SUS, responsáveis pela vacinação contra a Covid-19 nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul e, visa qualificar trabalhadores do SUS quanto aos processos de imunização contra a Covid-19.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 20 horas.
- Início: 01/02/2021.
- Inscritos: 724 (setecentos e vinte e quatro).

6. CURSO MANEJO DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Este curso visa qualificar os trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) quanto ao manejo das ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação, tanto utilizadas em tempos em que o distanciamento social é a melhor escolha.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 10 horas.
- Início: 09/06/2021.
- Inscritos: 192 (cento e noventa e dois).

7. CURSO QUALIFICAÇÃO DOS GESTORES DAS UNIDADES DE SAÚDE

Este curso visa qualificar gerentes e profissionais com função gerencial em unidades de saúde da média e alta complexidade e sistematizar conhecimentos e experiências em gerência de unidades e tecnologias de gestão da clínica e do cuidado em saúde.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 180 horas.
- Início: 06/12/2021.
- Inscritos: 348 (trezentos e quarenta e oito).

8. CURSO SÍFILIS: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Este curso visa qualificar os trabalhadores da saúde sobre o diagnóstico e tratamento adequado da sífilis na atenção primária à saúde, baseado em evidências científicas.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 25 horas.
- Início: 16/07/2021.
- Inscritos: 273 (duzentos e setenta e três).

9. CURSO FORMAÇÃO PARA REGISTRADOR DE CÂNCER

Este curso tem por objetivo qualificar trabalhadores da saúde que atuam nos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) da Rede de Oncologia (Unidade de Assistência de Alta Complexidade de Oncologia - UNACON), do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Mato Grosso do Sul, para garantir a qualidade e confiabilidade dos dados de câncer, produzidos pelo Registro Hospitalar de Câncer.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 05 horas.
- Início: 03/10/2022.
- Inscritos: 47 (quarenta e sete).

10. FORMAÇÃO PARA CONSELHEIROS DE SAÚDE

Curso de qualificação para os Conselheiros estaduais e municipais de saúde em relação aos princípios e diretrizes do SUS, controle social, organização e financiamento do SUS e planejamento e gestão orçamentária do SUS.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 40 horas.
- Início: 16/02/2023.
- Inscritos: 59 (cinquenta e nove).

11. CAPS – CARACTERÍSTICAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

Este curso tem por objetivos: compreender as atribuições do Centro de Atenção Psicossocial na rede de atenção à saúde, bem como dos trabalhadores que compõem as suas equipes; conhecer as ferramentas estratégicas para a promoção do cuidado e autonomia do usuário.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 40 horas.
- Início: a ser lançado no mês de maio/2023.

12. SAÚDE INTEGRAL DAS PESSOAS LGBTQIAPN+

Este curso tem por objetivos: conhecer a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais +; compreender como o atendimento nos serviços de saúde, baseado na Política de Zero Discriminação, pode impactar positivamente na produção do cuidado.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 40 horas.
- Início: a ser lançado no mês de julho/2023.

13. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE PÚBLICA

Este curso visa qualificar trabalhadores em saúde da rede de atenção do Sistema Único de Saúde com capacidade crítico-reflexivo de propor, analisar e executar as ações, serviços, projetos e programas de promoção, proteção e recuperação da saúde a partir dos fundamentos do Sistema Único de Saúde.

- Modalidade: presencial.
- Carga horária: 390 horas.
- Início: novembro/2022.

14. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

O objetivo é qualificar trabalhadores em saúde da rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde com capacidade crítico-reflexivo de propor, analisar e executar as ações, serviços, projetos e programas de promoção, proteção e recuperação da saúde a partir dos fundamentos do Sistema Único de Saúde.

- Modalidade: presencial.
- Carga horária: 390 horas.
- Início: novembro/2022.

15. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Este curso tem o objetivo qualificar trabalhadores em saúde da rede do Sistema Único de Saúde com capacidade crítico-reflexivo de propor, analisar e executar as ações, serviços, projetos e programas no âmbito da saúde do trabalhador, incorporando as relações entre produção-ambiente-saúde, considerando o trabalho como determinante do processo saúde-doença.

- Modalidade: presencial.
- Carga horária: 435 horas.
- Início: novembro/2022.

16. PESQUISA SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO – PROJETO CUIDANDO DE MIM: PERCEPÇÃO DOS DIFERENTES PARTICIPANTES

Esta pesquisa tem por objetivo analisar o processo de implementação de uma ação em saúde para trabalhadores e seu impacto na saúde de trabalhadores, na perspectiva dos diferentes atores envolvidos.

- Situação: em fase de elaboração do artigo para submissão.

17. PROJETO IMPLEMENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR JORGE DAVID NASSER

Este projeto visa implementar as ações de educação na saúde que fazem uso das tecnologias de informação e comunicação desenvolvidas pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

- Situação: em execução desde agosto, prevê-se duração de 12 meses.

18. PROJETO AMPLIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Este projeto é apresentado na perspectiva de profissionalização do uso das mídias e plataformas da ESP/MS, que hoje são gerenciadas pela sanitarista Marcia Naomi, que não possui formação específica na área de tecnologia ou comunicação, além de ser responsável por diversas atividades, que limitam o avanço mais contundente nesta área. Objetivos: Aprimorar o uso das tecnologias de informação e comunicação; Profissionalizar o uso das mídias sociais; Construir identidade visual própria para as ações, parametrizando os estilos e tendências; Contratar suporte técnico para a plataforma Moodle, na função administrador para melhorar suas funcionalidades; Melhorar a gamificação e engajamento dos cursos disponibilizados no Moodle; Melhorar a linguagem e comunicação nas mídias sociais; Manter ativa e alimentada



de forma periódica das mídias sociais, com conteúdo de educação em e na saúde; Promover a divulgação das realizadas pela ESP/MS.

- Situação: em contratação dos prestadores de serviço.

19. ANEMIA FALCIFORME - CUIDADO E ATENÇÃO LONGITUDINAL

Este curso tem por objetivo conhecer as Diretrizes Básicas da Linha de cuidado na Doença Falciforme e dessa forma, ter a melhoria no atendimento ao paciente falcêmico, reduzindo a taxa de mortalidade.

- Modalidade: híbrido.
- Carga horária: 40 horas.
- Situação: fase de produção de conteúdo.

20. QUALIFICAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA

Esta ação tem por objetivo qualificar trabalhadores da Rede de Urgência e Emergência para o suporte básico e avançado de vida nas unidades de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul.

- Modalidade: híbrido.
- Carga horária de 40 horas.
- Situação: renovação do Termo de Cooperação com o Corpo de Bombeiros; fase de contratação dos prestadores de serviço.

21. QUALIFICAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Curso de qualificação dos médicos e enfermeiros que atuam na atenção básica e unidades de urgência e emergência do Estado de Mato Grosso do Sul, Tem o objetivo de compreender o acolhimento com classificação de risco como uma diretriz da Política Nacional de Humanização e como ferramenta para organização do serviço de saúde; discutir a implantação do acolhimento com classificação de risco nos serviços públicos de saúde, considerando os modelos de agendamento de consultas e os métodos de estratificação de risco; elaborar fluxo de atendimento para a classificação de risco, a partir do método considerado mais adequado para a realidade de cada unidade de saúde.

- Modalidade: híbrido.
- Carga horária: 40 horas.
- Situação: revisão final de conteúdo

22. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS - EgreSUS

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) tem por objetivo acompanhar os trabalhadores em sua trajetória profissional, fortalecendo os processos de educação permanente em saúde no Estado de Mato Grosso do Sul. O PAE desenvolverá ações considerando:

- I - Implantar um canal de comunicação aberto, estimulando o convívio em rede;
- II - Manter registros atualizados dos egressos;
- III - Propor estudos para avaliar o impacto da formação e/ou identificar necessidades de formação e qualificação para o SUS;
- IV - Ofertar ações pedagógicas para os egressos.

- Início: outubro/2022.



23. I ENCONTRO EGRESUS – EVENTO CIENTÍFICO

Este evento teve por objetivo debater como o desenvolvimento de competências e o processo de ensino-aprendizagem durante a pós-graduação contribuiu para o trabalho em saúde. Os públicos-alvo foram os egressos a partir do ano de 2018 e os discentes das pós-graduações ingressantes em 2022.

- Data: 06/05/2023.

24. WEBAULAS

Este projeto tem por objetivo contemplar as ações de web-aulas implementadas durante o período pandêmico da covid-19. As web-aulas são o principal material didático na Educação a Distância. Por meio delas é possível realizar atividades síncronas e assíncronas, auxiliados pelos recursos hipertextuais e multimodais disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Trata-se, portanto, de uma nova forma de ensino que permite interatividade, comunicação, aplicação do conhecimento e avaliação, em que se simula uma aula presencial, utilizando-se de forma mais ampla e intensiva das Tecnologias de Informação e Comunicação.

- Início: agosto/2022.
- Inscritos: 181 (cento e oitenta e um).

25. I SEMANA DE LUTA ANTOMANICOMIAL DO MS E III ENCONTRO DO CERRADO

Evento resultado de uma construção coletiva e interinstitucional do Conselho Regional de Psicologia e da Liga Acadêmica de Psicologia em Saúde, em parceria com diversas instituições, dentre elas: a ESP - Dr. Jorge David Nasser, através da GEPAS; com a Rede de Atenção Psicossocial de MS; Secretaria de Saúde de Estado de MS (SES); Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, entre outras, com o intuito de mobilizar estudantes, profissionais da área da saúde mental e usuários de serviços de saúde do SUS para discussões temáticas relacionadas à Reforma Psiquiátrica e a Luta Antimanicomial.

- Data: 15 a 19 de maio de 2023

26. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA desenvolve o Projeto de autoavaliação institucional que tem por objetivo consolidar a cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, pesquisa, extensão e gestão na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, por meio do binômio planejamento-avaliação, implantando um processo contínuo de autoavaliação; Colaborando para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão; Fortalecendo o compromisso social da instituição; e Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis.

- Situação: em execução desde janeiro/2023

27. II ECOPICS

2º Encontro Centro-Oeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2º Fórum Centro-Oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

- Data: 25 a 29 de setembro de 2023



A Gerência de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde (GEPAS) ainda se faz presente e atuante como:

- Membro da Comissão de Integração Ensino-Serviço;
- Membro do Grupo Condutor das Redes de Atenção à Saúde;
- Presidente da Comissão Própria de Avaliação;
- Editora-adjunta da Revista de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul;
- Membro do Grupo Condutor do Planejamento Regional Integrado;
- Membro do grupo de trabalho da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade;
- Gerência de Projetos e Indicadores no Contrato de Gestão
- Administradora do Moodle, podendo ainda citar a administração de outros cursos autoinstrucionais, como: Enfrentamento e Controle da Obesidade na APS; Gestores da APS no Enfrentamento e Controle da Obesidade e Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

28. CURSO BRIGADA DE INCÊNDIO SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO MATO GROSSO DO SUL

- Modalidade: presencial.
- Carga Horária: 8 horas.
- Concluintes: 124 (cento e vinte e quatro).

A Gerência de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde (GEPAS) ainda se faz presente e atuante como:

- Membro da Comissão de Integração Ensino-Serviço;
- Membro do Grupo Condutor das Redes de Atenção à Saúde;
- Presidente da Comissão Própria de Avaliação;
- Editora-adjunta da Revista de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul;
- Membro do Grupo Condutor do Planejamento Regional Integrado;
- Membro do grupo de trabalho da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade;
- Gerência de Projetos e Indicadores no Contrato de Gestão
- Administradora do Moodle, podendo ainda citar a administração de outros cursos autoinstrucionais, como: Enfrentamento e Controle da Obesidade na APS; Gestores da APS no Enfrentamento e Controle da Obesidade e Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE – GPEIS/SES

AÇÃO PROGRAMADA - NUCLEO DE PESQUISA E EXTENSAO EM SAÚDE - Apoiar as atividades de pesquisa e extensão no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde/MS e estruturar o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde.

Com o objetivo de implementar a pesquisa e extensão como forma de subsidiar a qualificação dos profissionais do SUS, a Gerência de Pesquisa Extensão e Inovação em Saúde realizou atividades programadas no 2º quadrimestre de 2022, apresentadas no Quadro 01 abaixo.

Ações do 1º quadrimestre, GPEIS/ESP/MS 2022.

Item	Ação Programada 2020
1	Publicação da 2ª Edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS) e suplemento de 2023.
2	Participação dos técnicos em eventos científicos
3	Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade
4	Realização de eventos científicos e ações educativas conforme as necessidades dos serviços.
5	Integração e apoio as áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS).
6	Gerenciar o fluxo de pesquisas científicas nas Estruturas Básicas da SES/MS.

Fonte: GPEIS/ESP/MS.

Item 1 – Publicação da 2ª Edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS) e suplemento de 2023.

No 1º quadrimestre foi publicado a 2ª edição da RSPMS, referente a chamada temática de Saúde Materno-infantil, em março de 2023. Foram ao todo, seis artigos, sendo dois relatos de experiência, dois artigos originais de pesquisa e dois artigos de revisão integrativa, além do editorial.

Em Abril, o Suplemento 2, Anais do VI Meeting Nacional de Farmácia Clínica, cujo o tema: “Transversalidade das ações farmacêuticas: política e estratégias para enfrentamento dos problemas de saúde”, também foi publicado. As edições podem ser acessadas pelo site: <https://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms/index>

Item 2 - Participação dos técnicos em eventos científicos

Como parceria conjunta entre as áreas técnicas de Saúde da Pessoa Idosa, Saúde do Homem, Saúde da Mulher e Saúde no Sistema Prisional, todas da SES, a GPEIS organizou a palestra “Indicadores de Vulnerabilidade da Pessoa Idosa: VES-13 ou IVCF- 20?”. A mesma ocorreu nas dependências da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP / SES), no dia 13/03/2023 e reuniu 40 profissionais das Secretarias Municipal, Estadual e Universidade do Estado do Mato Grosso do Sul (UEMS), tendo como objetivo a apresentação, a discussão e a orientação para a aplicação de dois instrumentos científicos capazes de avaliar as condições de saúde e vulnerabilidade de idosos. Duas técnicas da GPEIS estiveram presentes na capacitação, sendo elas: a Odontóloga e Gerente da GPEIS, Dra. Inara Pereira da Cunha e a Psicóloga e a Psicóloga, Sanitarista, Dra. Raquel Silva Barretto.

FIGURA 27. DIVULGAÇÕES DA PALESTRA, EM CAMPO GRANDE, 2023.



Fonte: Própria.

Item 3 – Realização de atividades de pesquisa e extensão na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade.

No 1º quadrimestre de 2023, a GPEIS/ESP/MS manteve as parcerias para a elaboração e execução de projetos de pesquisa de forma multicêntrica. Durante o período em questão dois projetos relatados anteriormente foram finalizados e dois foram incluídos, o que totaliza 06 projetos em execução, conforme o Quadro 46.

Quadro 46. Projetos de pesquisa da GPEIS/ESP com parcerias multicêntricas.

Título do projeto	Instituições envolvidas	Status do projeto de pesquisa
Recrutamento de acadêmicos para atuação no enfrentamento à covid-19: análise do programa “O Brasil conta comigo”. Impacto de ações voltadas para a promoção da aceitabilidade, adesão e cumprimento de medidas de prevenção e controle da covid-19 no Mato Grosso do Sul Impacto dos transtornos mentais no trabalhador e no trabalho em saúde, no contexto da pandemia da covid-19- Fiocruz/MS. Segurança do Paciente Associada às Práticas Odontológicas na Atenção Primária em Saúde: Análise da Percepção dos Cirurgiões-Dentistas Análise de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) Telessaúde em dermatologia na Atenção Primária à Saúde: diagnóstico situacional em Três Lagoas/MS Observatório de saúde da pessoa idosa de Mato Grosso do Sul – Academia da Saúde Observatório de Saúde dos Migrantes e Refugiados no Mato Grosso do Sul	ESP/MS e FIOCRUZ/MS	Finalizado
	ESP/MS e UFMS (Três Lagoas)	Em execução
	FIOCRUZ/MS, UEMS, UFMS e ESP/MS	Em execução
	FIOCRUZ/MS e ESP/MS	Finalizado.
	UFMS e ESP/MS	Em execução
	UFMS (Três Lagoas) e ESP/MS	Em execução.
	ESP / MS, UEMS e Gerência Estadual de Alimentação e Nutrição – GEAN/CEAB/SGAS/SES	Em execução
	ESP / MS, PROMIGRAS – Migração e Saúde (UNIFESP, Santa Casa – SP, Universidade de Brasília - UNB, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, UFSCAR, CEBRASPE e ADUS).	Em execução

Fonte: Própria.

Os resultados da pesquisa “Análise de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO)”, foram publicadas no 1º Quadrimestre na revista internacional BMC Research Notes, com o título: “*Associated factors of prosthetic rehabilitation in specialized dental care in Brazil: a cross-sectional study*”.

O artigo pode ser acessado pelo link: <https://bmresnotes.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13104-023-06318-x>

Os resultados da pesquisa “Impacto dos transtornos mentais no trabalhador e no trabalho em saúde, no contexto da pandemia da covid-19- Fiocruz/MS”, foram publicados no 1º Quadrimestre no e-book intitulado: “A FIOCRUZ Mato Grosso do Sul e o enfrentamento à

covid-19”, no capítulo “Transtornos mentais comuns e insegurança dos profissionais da saúde em tempos de pandemia”.

O e-book pode ser acessado pelo link: <https://editora.redeunida.org.br/project/a-fiocruz-mato-grosso-do-sul-e-o-enfrentamento-a-covid-19/>

Como forma de dialogar com a sociedade, a Gerência tem realizado o projeto de extensão “Calendário Colorido” e publicado vídeos curtos mensalmente, nas mídias da ESP. Esses vídeos contam com a parceria dos profissionais das áreas técnicas. No Janeiro Branco, foi abordado o tema saúde mental, no Fevereiro Roxo mencionou-se a conscientização do Mal de Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia e os cuidados no âmbito das atividades físicas e da alimentação saudável, no Março Vermelho trabalhou-se a importância dos cuidados na área da saúde bucal e o câncer de boca e no Abril Azul reiterou-se uma campanha mundial acerca do Autismo.

FIGURA 28. PUBLICAÇÕES NO FORMATO DE VÍDEOS NO PROJETO “CALENDÁRIO COLORIDO”.



Fonte: Própria.

Ademais, no âmbito do ensino e aprendizagem, o mês de março marcou o encerramento da “Oficina de Práticas Baseadas em Evidências”, conduzida pelo Prof. Dr. Antonio Jose Grande, pesquisador associado da Universidade de Oxford – Reino Unido / UK, docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Como produto final, está sendo desenvolvida uma revisão rápida que objetiva conhecer quais intervenções pública (programas) existem para reduzir o risco de quedas e/ou lesões relacionadas às quedas em idosos residentes na comunidade. Essa demanda veio por meio de uma solicitação da Gerência de Atenção à Pessoa Idosa da SES, cuja demanda é inerente ao contexto envolvido nas fraturas de fêmur dos idosos no Estado.

Com base na proposta do Observatório de saúde da pessoa idosa de Mato Grosso do Sul, elaborou-se o Diagnóstico situacional do Programa Academia da Saúde no Estado de Mato Grosso do Sul: relatório técnico, contemplando a GPEIS e a Gerência Estadual de Alimentação e Nutrição – GEAN/CEAB/SGAS/SES. O relatório está publicizado na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e pode ser acessado pelo link: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1401612>

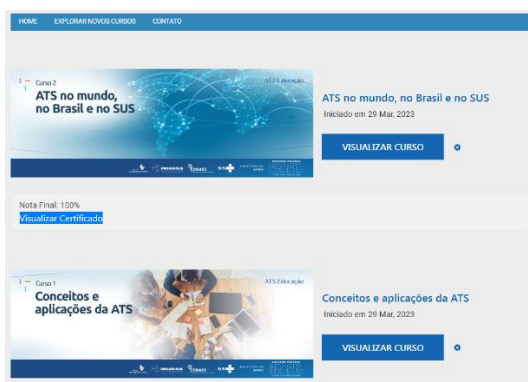
A pesquisa advinda da proposta do Observatório de Saúde dos Migrantes e Refugiados no Mato Grosso do Sul, obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sob o nº.6.042.617 CAAE: 68451123.0.0000.8030.

Item 4 – Realização de eventos científicos e ações educativas conforme as necessidades dos serviços.

A Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde é o ponto focal do Estado do Mato Grosso do Sul na oferta formativa do Projeto ATS Educação, desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento através do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Ministério da Saúde - Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS) e Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS).

O objetivo do projeto é promover a capacitação de profissionais e gestores vinculados às Secretarias Estaduais de Saúde (SES) em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), a fim de contribuir para o crescimento da capacidade técnica na esfera estadual, de forma a proporcionar a utilização do raciocínio crítico baseado em evidências para a tomada de decisão na incorporação de tecnologias em saúde, bem como no apoio ao planejamento de políticas públicas no SUS. Diante disso, a GPEIS participou de uma reunião no dia 20/03 e, em 21/03 repassou uma circular para os Diretores, Coordenadores e Gerentes das áreas técnicas da SES, no intuito de solicitar apoio para a inscrição e divulgação das inscrições para os cursos autoinstrucionais em ATS, que deverão formar profissionais de todos os Estados brasileiros. As técnicas da GPEIS seguem dando suporte para as dúvidas dos profissionais participantes e, também estão realizando a série de cursos, que é pré-requisito para o encontro presencial, que ocorrerá em Brasília, no mês de agosto.

FIGURA 29. DEMONSTRAÇÃO DOS PRIMEIROS CURSOS DE ATS – PROADI/SUS.



Fonte: Própria.

Como ação do Dia das Mulheres, a GPEIS organizou um evento interno, que reuniu as trabalhadoras. Hoje, as mulheres representam mais de 90% das profissionais atuantes nas Escolas (ESP, Escola Técnica) e no Telessaúde. Foi realizada uma roda de prosa e poesia com a pesquisadora da ESP Dra. Estela Scandola, um café coletivo, oferta de quick massagem e uma roda de conversa sobre “Gênero e ciência: a participação das mulheres na carreira científica”, organizada pelas pesquisadoras convidadas, Dra. Lorene Fernandes Dall Negro Ferrari (UEMS), Dra. Lígia Cristina Carvalho (UEMS) e Dra. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues (UEMS).



Fonte: Própria.

Item 5 – Integração e apoio junto às áreas técnicas da SES/MS.

A GPEIS/ESP/MS esteve presente, representando a ESP, na reunião junto aos gestores e profissionais da SES, ocorrida em 23/02, com fins de definir o material e as estratégias a serem utilizadas pelo Estado, na prestação de apoio a alguns municípios para o planejamento das Conferências de Saúde.

Outra pactuação tem ocorrido junto à Gerência de Saúde da Pessoa Idosa, no intuito de estabelecer estudos sobre a saúde da pessoa idosa de Mato Grosso do Sul, inicialmente por meio de uma pesquisa sobre a utilização das Academias de Saúde por este público, no Estado. A Gerência também solicitou uma *rapid review*, sobre quedas nas pessoas idosas.

A terceira integração objetiva o planejamento conjunto de um evento científico, junto à SES / MS. O 1º Fórum de Centro-Oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas Complementares em Saúde (ECOPICS) reunirá ao longo dos 05 últimos dias de agosto de 2023, profissionais de saúde, alunos, docentes e pesquisadores interessados na realização de oficinas e cursos sobre automassagem, fitoterapia, Shantala e outras modalidades / atividades, que se adequem ao tema. As técnicas da Gerência, e outros profissionais da ESP e da SES, estão na Comissão organizadora e na Comissão Científica. Nesta última, seguem em integração com os demais representantes das PICs no Centro-Oeste, com vistas à construção das normas e de todo o processo para a submissão, análise, apresentação, publicação e premiação dos relatos de experiência e trabalhos científicos.

FIGURA 30. REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA, COM OS MEMBROS DE TODOS OS ESTADOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE.



Fonte: Própria.

AÇÕES 4074 - Gestão do Trabalho e Educação na Saúde dentre elas consta os programas de Residência médica, uni e multiprofissional e formação e acompanhamento pedagógico.

Participou das ações previamente estabelecidas nos programas de Residência, ingresso e conclusão, acompanhamento e aspectos administrativos.

Os cursos de Residência Multiprofissional Cuidados Continuados Integrados e Reabilitação Física, Residência em Enfermagem-Obstétrica, Residência médica em Medicina da Família e Comunidade, Residência médica em Clínica Médica estão em andamento com as turmas de R1 e R2. Residência médica em Oftalmologia com R1, R2 e R3. O programa de Residência em Saúde da Família com foco em populações indígenas com R1. Quadro 47.

QUADRO 47. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE APOIADA PELA SES. CAMPO GRANDE – MS.

Programa de Residência	R1	R2	Concluintes	Total*
Enfermagem Obstétrica	05	05	04	10
Cuidados Continuados Integrados	14	14	12	28
Reabilitação Física	08	07	07	15
Medicina da Família e Comunidade	04	03	02	07
Clínica Médica	04	04	04	08
Oftalmologia	03	03	03	R3 = 03 total: 09
Saúde da Família	07	06		13

*2023

A GFAP participou das ações no Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil de MS - CEPMMI/MS; CONASS e REDESCOLA.

Atividades:

- Participação com a Escolagov na preparação do curso de especialização em Gestão Hospitalar. Processo seletivo.

- Elaboração do Regimento Interno da Comissão Intersetorial de Educação Permanente em Saúde para o controle social do Conselho Estadual de Saúde;

- Revisão do conteúdo norteador junto com o Conselho Estadual de Saúde (CES) para os palestrantes dos eixos temáticos das oficinas preparatórias das Conferências Municipais de Saúde;

- Avaliação das propostas do edital de chamamento público visando à seleção de organização da sociedade civil na área da Vigilância, Prevenção e Controle das ISTs/HIV/AIDS e Hepatites Virais com a Secretaria de Estado de Saúde;

- Participação na condução das reuniões da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES/MS);

- Participação na Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Escola de Saúde Pública Dr Jorge David Nasser;

- Avaliação da documentação dos inscritos para o credenciamento de pessoas físicas para atuar na Escola de Saúde Pública;

- Revisão do Programa de Avaliação e Desempenho de Recursos Humanos da SES/MS;
- Participação na construção de macroproblemas no planejamento da Educação na Saúde;

Organização e Avaliação de artigos para a Revista de Saúde Pública de MS.

Outra atividade da GFAP/Escola de Saúde Pública Dr Jorge David Nasser são os eventos científicos na área de saúde pública, com participação na organização científica:

- Elaboração dos anais do 6º Meeting Nacional de Farmácia Clínica juntamente com a Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica (CAF), de 22 a 23 de setembro, de forma presencial com objetivo de aprimorar ações e avançar na implementação dos Serviços Clínicos Farmacêuticos. O evento terá como tema central “Transversalidade das ações farmacêuticas: Política e Estratégias para enfrentamento dos problemas de saúde”. Publicação dos anais na Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul em abril de 2023.

- Participação na elaboração da comissão científica do II ECOPICS.
- Participação em andamento no curso de Gestão de Residências em saúde do Hospital Sírio-Libanês.

Neste quadrimestre, a GFAP juntamente com outras gerências estiveram articulando para viabilizar estratégias de fortalecimento da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

Dando continuidade às ações da Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, a Escola Técnica do SUS *Profª. Ena de Araújo Galvão* apresenta a seguinte execução de atividades no 1º quadrimestre de 2023:

Ações programadas ETSUS 2023.

Item	Ação Programada 2023
1	Realizar a formação de Técnicos em Enfermagem em Mato Grosso do Sul para 05 turmas com até 30 alunos.
2	Ofertar o cursos de Segurança do paciente para profissionais de nível médio nas Macrorregiões Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá para 30 turmas com até 30 alunos cada .
3	Realizar oficinas de educação permanente em saúde, com enfoque nas redes de atenção à saúde, destinadas aos profissionais de nível médio nas Macrorregiões de saúde de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá para até 500 alunos.
4	Realizar aquisição de materiais para utilização da equipe técnica e auxílio nas atividades desenvolvidas nos cursos ofertados.
5	Realizar a oficina para "Atualização do Plano Político Pedagógico da Escola Técnica do SUS "Professora Ena de Araújo Galvão"
6	Adquirir materiais permanentes para modernização da ETSUS.
7	Realizar Curso de Formação Inicial e Continuada em Urgência e Emergência para equipes militares de Mato Grosso do Sul para 01 Turma de 30 alunos.
8	Realizar Oficina de Atendimento Pré-Hospitalar em Urgência e Emergência para profissionais e trabalhadores de saúde nas Macrorregiões Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá para um turma com até 30 alunos cada .
9	Realização de cursos do projeto "Trilhas do Conhecimento" na modalidade EAD, nas Macrorregiões de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá, com a possibilidade de outras Unidades Federadas.
10	Realizar a formação de Técnico de Órteses e Próteses em Mato Grosso do Sul para 02 turmas com até 12 alunos.
11	Realizar a Semana da Enfermagem para profissionais de nível médio em Mato Grosso do Sul

Fonte: ETSUS/2023.

Item 01 - Formação de Técnicos em Enfermagem.

A citada Formação dos profissionais será realizada inicialmente no município de Amambai/MS e a documentação legal exigida pelo CEE/MS, para essa execução está sendo providenciada.

Foi encaminhado para o município de Amambai todos os materiais permanentes e de consumo para a criação do laboratório de enfermagem necessário para as atividades dos alunos.

O município precisa adequar a estrutura física do laboratório de enfermagem e concluir a locação dos equipamentos para o laboratório de informática com previsão de finalização da adequação para a primeira quinzena de junho.

A ETSUS está iniciando uma parceria com o município de Três Lagoas para mais uma turma do curso em questão. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul já se posicionou de forma positiva ao disponibilizar suas dependências para a realização das atividades teóricas e práticas do curso, sendo a sala de aula, laboratório de enfermagem, laboratório de informática e banheiros.

Outro município que aderiu a proposta de turma de técnico em enfermagem foi o município de Dourados em que estamos em fase de definição dos locais para a realização do curso.

Portanto, serão 3 (três) turmas, uma em cada município, Amambai, Dourados e Três Lagoas para a formação técnica em enfermagem previstos para o segundo semestre de 2023.

Item 02 - Curso de Segurança do paciente.

Após a realização de processo de credenciamento, que exige o cumprimento legal de diversas etapas administrativas para a possibilidade de se contratar profissionais, esta ação encontra-se na fase de convocação de profissionais e contratação que atuarão no referido curso. Tal ação tem como objetivo qualificar os profissionais de nível médio sobre segurança do paciente como um tema fundamental para tornar o cuidado mais seguro e prevenir os eventos adversos nos serviços de saúde, com previsão para iniciar em agosto de 2023 ofertando 120 vagas.

Item 03 - Oficinas de educação permanente em saúde com enfoque nas redes de atenção à saúde.

Assim como a ação do item 03, após a realização de processo de credenciamento, que exige o cumprimento legal de diversas etapas administrativas para a possibilidade de se contratar profissionais, este processo educativo encontra-se na fase de convocação de profissionais e contratação que atuarão no referido curso. O curso de Doenças Crônicas na Rede de Atenção à Saúde, também será ofertado na modalidade EAD, direcionado aos trabalhadores de nível médio e demais profissionais das equipes de saúde do estado, tem previsão de início para junho 2023.

Item 04 e 06 - Aquisição de materiais para utilização da equipe técnica.

Em fase de aquisição de materiais que irão auxiliar nos processos de trabalho dos servidores da escola, após a reforma que está sendo executada na sede da instituição. Serão adquiridos materiais para o laboratório de enfermagem e equipamentos e mobiliários para o setor administrativo da ETSUS.

Item 05 - Atualização do Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica do SUS.

O último Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP) é de 2014, e necessita de atualização, sendo uma exigência do CEE/MS para aprovação de cursos técnicos. A ação encontra-se em fase de planejamento, e o evento para elaboração de novo documento será realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação com previsão para o mês de julho de 2023.

Item 07 - Curso de Formação Inicial e Continuada em Urgência e Emergência para equipes militares

A necessidade de formação dos profissionais militares de saúde, aliada ao contexto sociocultural das populações ribeirinhas e a missão da Escola Técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão” que inclui formar e capacitar os trabalhadores do SUS e outras clientelas para o exercício profissional, mediante cursos de formação inicial e continuada justifica a criação do presente curso de qualificação. Tem como objetivo qualificar profissionais militares de saúde lotados nos pelotões de fronteira, para atuarem com competência e resolutividade frente às situações de urgência e emergência vivenciadas em seu processo de trabalho, tem previsão para o mês de julho de 2023.

Item 08 - Oficina de Atendimento Pré-Hospitalar em Urgência e Emergência

A oficina de Atendimento pré-hospitalar em Urgência e Emergência tem como objetivo a qualificação de profissionais de saúde do SUS, para atuarem com competência e resolutividade frente às situações de urgência e emergência vivenciadas em seu processo de trabalho em que a estratégia contribui para a reorganização dos serviços de Urgência e Emergência dos municípios e regiões de Mato Grosso do Sul e o fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências – RUE e o Sistema Único de Saúde – SUS, com previsão de início para o mês de julho de 2023.

Item 09 - Cursos do projeto "Trilhas do Conhecimento" na modalidade EAD

O projeto “Trilhas do Conhecimento” tem como finalidade organizar itinerários formativos dos trabalhadores de nível médio, que ao realizarem Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) podem futuramente aproveitar tais qualificações em cursos de carga horária mais densa, como cursos técnicos.

Um dos cursos que fazem parte do projeto supracitado é o curso da vacina BCG e que se encontra em fase de finalização do “Ambiente Virtual de Aprendizagem”. Essa qualificação será ofertada em parceria com a Coordenação Estadual de Imunização na modalidade híbrida,

ou seja, na modalidade EAD, com momentos presenciais e direcionada aos profissionais das equipes de saúde do estado com previsão de início das aulas EAD para junho de 2023.

Outro curso previsto é o curso “O ACS no cuidado e controle da má nutrição na APS” com a carga horária de 30 horas no formato Autoinstrucional e Assíncrono e serão 04 módulos. Esse curso será ofertado em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com previsão de início em junho de 2023.

Item 10 – Curso Técnico Órtese e Prótese

Foi firmada parceria entre a SES e o CER/APAE que entrará com o custeio dos materiais para a realização da segunda turma de Técnicos em Órteses e Próteses.

Os instrutores já foram credenciados e encontram-se no momento em processo de contratação. Estamos em diálogo com a equipe do Ministério da Saúde para que esta disponibilize a plataforma EAD utilizada na primeira turma. A previsão de início da nova turma é para junho de 2023.

Item 11 – Realizar a Semana da Enfermagem

A Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão irá realizar nos próximos dias 17, 18 e 19 de maio de 2023 a Semana do Técnico em Enfermagem, evento direcionado à valorização e fortalecimento destes profissionais que tanto contribuem para com a saúde pública do Mato Grosso do Sul. O evento contará com palestras, mesa redonda e minicursos e terá a participação de profissionais de enfermagem que compõem as equipes de saúde de Mato Grosso do Sul. Será fomentado discussões e propostas construtivas para a saúde de Mato grosso do Sul, bem como, contribuição para que os profissionais técnicos em enfermagem possam atuar com mais segurança e resolutividade em seus locais de trabalho.

Minicursos que serão ministrados no evento:

- Reanimação cardiopulmonar (RCP) Intra e Extra Hospitalar;
- Feridas e Curativos para Técnicos em Enfermagem;
- Segurança no Preparo de Medicamentos;

Item 13 – Especialização Pós Técnico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Está em fase de elaboração do projeto para concessão e de reconhecimento do Curso Pós Técnico em UTI da Escola Técnica do SUS, por meio de tramitação processual junto ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (CEE/MS). O curso será executado na modalidade híbrida (educação à distância e aulas práticas presenciais).

Além das atividades acima elencadas, a escola participou através de seus representantes, em todos os meses do quadrimestre das seguintes reuniões: Comitê de Mortalidade materno-infantil, Grupo Condutor da RAS, CIES, RETSUS, CIEPS e do ”Encontro Nacional Trabalho e Educação na Saúde do SUS no período de 21 a 23 de março de 2023 em Brasília-DF.

Certificação dos Agentes Indígenas de Saúde e Saneamento do interior de Mato Grosso do Sul no mês da comemoração do dia dos Povos Indígenas

A SES (Secretaria de Estado de Saúde), por meio da ETSUS (Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão), em parceria com o DSEI-MS (Distrito Sanitário Especial Indígena de Mato Grosso do Sul) e UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), realizou a entrega dos certificados do Programa de Qualificação de AIS (Agentes Indígenas de Saúde) e AISAN (Agentes Indígenas de Saneamento). Com carga horária de 500 horas, o programa formou aproximadamente 260 profissionais entre AIS e AISAN. As cerimônias de certificação foram realizadas nos dias 3, 4, 10 e 11 de abril nas aldeias de Porto Lindo, Amambai, Lagoinha e Cachoeirinha, nos municípios de Japorã, Amambai, Aquidauana e Miranda, respectivamente.

Matéria publicada na Agência de Notícias do Governo do Estado

<http://agenciadenoticias.ms.gov.br/agentes-indigenas-de-saude-e-saneamento-do-interior-de-ms-sao-certificados/>

Matéria publicada no Portal da Secretaria de Estado de Saúde

<https://www.saude.ms.gov.br/saude-certifica-agentes-indigenas-de-saude-e-saneamento-no-interior-do-estado/>

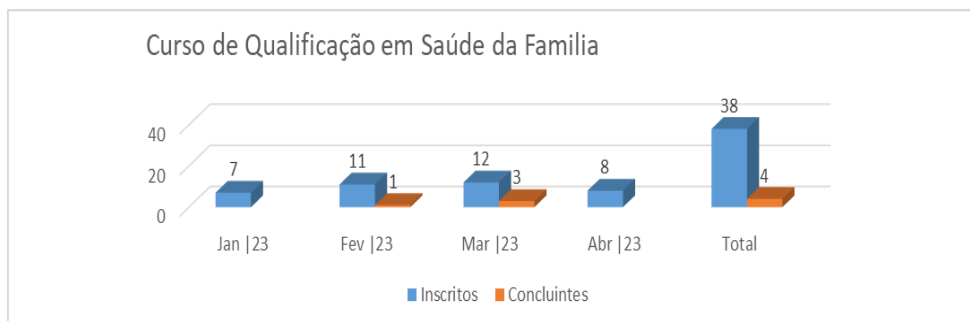


PROGRAMA NACIONAL
TELESSAÚDE
BRASIL REDES
Núcleo Mato Grosso do Sul

Curso

No período de JAN-ABR 2023 o Curso EAD de Qualificação em Saúde da Família teve 38 profissionais inscritos e 4 concluintes, em sua totalidade 2020 a 2023 atualmente 1604 inscritos e 532 concluintes, conforme gráfico abaixo.

GRÁFICO 34. CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

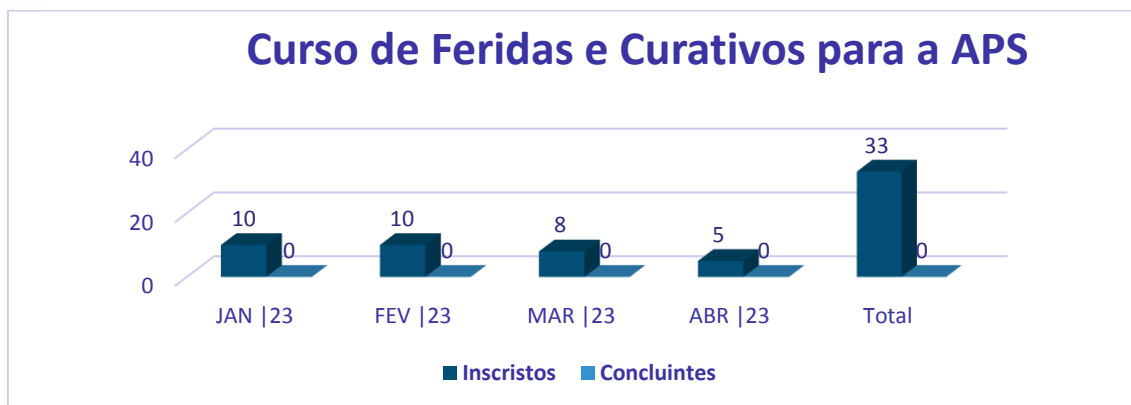


Fontes: <https://smart.telessaude.ufrn.br/> - <http://ead.saude.ms.gov.br/>

Em 23 de Março de 2022 lançamos o Curso EAD de Feridas e Curativos para a Atenção Primária em Saúde, no período de janeiro-abril 2023 tivemos 33 profissionais inscritos e 0 concluintes, temos 324 profissionais inscritos e 65 concluintes. Destacamos que o curso

não possui tempo limite para ser concluído, portanto, os inscritos neste primeiro quadrimestre ainda têm tempo para finalizar as atividades do curso.

GRÁFICO 35. CURSO DE FERIDAS E CURATIVOS NA APS



Fonte:- <http://ead.saude.ms.gov.br/>

Web aulas

No período de janeiro-abril foram realizadas 15 webs aulas, tendo a participação de 1.104 profissionais. As temáticas de web aulas emergem das necessidades dos profissionais que atuam na APS, bem como dos direcionamentos das áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde (SES). As solicitações de Web Aulas são realizadas por meio de formulário que se encontra indexado no site NT MS, após o preenchimento do formulário de solicitação é verificado a disponibilidade de agenda e produzido banner para divulgação, que ocorre via mala direta, Instagram e Facebook.

GRÁFICO 36. TEMAS TRABALHADOS



Fonte: <https://smart.telessaude.ufrn.br/> - <https://telessaude.saude.ms.gov.br/forms/participe>

Entre os temas abordados se destacam: Fluxo de Vigilância e Laboratório das Arboviroses, Manejo Clínico de Chikungunya, Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Hanseníase, Dia Mundial do Rim, Segurança do Paciente e Saúde Bucal: Principais problemas enfrentados pelas equipes de saúde bucal e saúde da família, no registro das informações no e-sus APS.

GRÁFICO 37. WEB AULAS



Fontes: <https://smart.telessaude.ufrn.br/> - <https://telessaude.saude.ms.gov.br/forms/participe>

Em parceria com a UFMS Três Lagoas, por meio de acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado de Saúde e Núcleo Telessaúde MS, foram publicados no site do Telessaúde-MS 12 vídeos curtos e 03 perguntas neste 1º quadrimestre de 2023.

Vídeos Curtos: São recursos informativos que visam promover a educação permanente de profissionais da Atenção Primária, por meio de vídeos animados com ilustrações e narração. Os temas são variados, como Atenção Primária, Saúde Bucal, Tecnologias em Saúde, Covid-19, Vigilância em Saúde, entre outros. Sem se delongar no assunto e, consequentemente, evitando a perda do interesse, esses vídeos agregam conhecimento aos profissionais de saúde e demais interessados de forma rápida e dinâmica.

Perguntas da Semana: As perguntas mais recorrentes e/ou importantes para determinado momento da vivência trabalhador da saúde são respondidas em forma de textos objetivos, claros e bem referenciados. Da mesma forma que os vídeos curtos, as perguntas da semana visam a educação permanente do profissional atuante na Atenção Primária à Saúde.

Meta 7.2: Realizar 01 (um) concurso público para reestruturar 100% da necessidade do corpo técnico da rede estadual de saúde.

Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	1	100%	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	NA

Sem ações programadas.

Meta 7.3: Implementar na sua totalidade, o Plano de Cargos Carreiras e Salário PCCS, Lei 5.175/2018 para os trabalhadores estaduais do Sistema Único de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Plano de Cargos Carreiras e Salário PCCS atualizado

Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	1	100%	unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
NA	NA	NA	

Sem programação para o período.